INTERVENTORIA FEDERAL NO ESTADO DO AMAZONAS

EXPOSIÇÃO

Ao Excelentíssimo
Senhor Doutor GETULIO VARGAS,
PRESIDENTE DA REPÚBLICA,
por

ALVARO MAIA,

INTERVENTOR FEDERAL.

(Maio de 1943 — Julho de 1944)

353.912
H489m

1944
D. E. I. P.
MANAUS — AMAZONAS

I

Excelentíssimo Senhor Presidente da República:

Deste último ano de atividade, desenvolvido em todo o Amazonas na campanha pela produção de matérias primas bélicas, tenho a informar a Vossa Excelência que o nosso esforço decorreu num ambiente de harmonia, vendo-se, acima de tudo, o Brasil. A distância, os aspéctos geográficos, a exploração florestal determina, nesta parte do nosso país, surprezas e dificuldades que não existem em circunscrições mais antigas, mais populosas e de maior cultura. Cumprindo, com o máximo devotamento, as instruções do Govêrno Nacional, conseguiu a Interventoria, contando com o espírito ordeiro da população, que não se verificassem anormalidades, perturbações de órdem, desânimos em face à dificil missão que se processa nos seringais, onde se irmanaram milhares de homens, alguns aqui residentes e outros provindos do nordeste. Todos agiam e trabalhavam com o único objetivo de servir a Vossa Excelência e ao Brasil. Os desentendimentos naturais na transformação do sistema de negócios, modernizado e socializado por leis rigorosas, foram solucionados pela experiência e pela bôa vontade das próprias partes

em momentâneos entrechoques. Os trabalhadores, distribuidos pela hinterlândia, sabiam, como sabem, que os protegem, nas barracas mais longínquas, as leis sociais, premiando o esforço ou reprimindo possíveis desobediências. Dêsse modo, a administração estadual multiplicou a sua vigilância, de vez que lhe cabia, alem das responsabilidades decorrentes da sua própria legislação, um trabalho articulador entre todos os órgãos de centralização do poder e expansão econômica. Escreve-se uma página de coragem na colonização brasileira, em que a percentagem maior cabe ao seringueiro, ao homem do nosso interior, incapaz de recuar ante a agressividade da natureza, na segregação dos altos rios ou nos prejuizos enormes das enchentes. Certamente, como Vossa Excelência bem conhece, é o início do plano, a arrancada para melhores dias no Amazonas, a passagem da fase aventureira para a localização permanente do trabalhador, alicerçado à agricultura e à família. De certa fórma, por maior sociabilidade, pela cotação dos produtos, pelos novos rumos dos seringalistas, já se ampara o seringueiro. Dissertou Vossa Excelência em São Paulo, a 1.º de Maio: "Amparar economicamente os trabalhadores equivale a dar-lhes o verdadeiro sentido de liberdade e segurança para expressar suas opiniões politicas. E, para isto, urge corrigir o desequilíbrio existente entre os que não encontram limite na exploração lucrativa dos meios de produção e os que labutam em permanente estado de necessidade, sem recursos para adquirir o indispensavel à subsistência. As atividades produtoras nos tempos que correm devem subordinar-se

aos interesses da coletividade e não à preocupação absorvente de lucros, a voracidade de intermediários e parasitas, tanto do capital como do trabalho".

O ressurto econômico dos negócios, no Amazonas, decorre, em alto gráu, das providências do Govêrno, através dos convênios, das autarquias, do financiamento, do povoamento e do transporte. É compreensivel que se vá processando a estruturação para o após guerra, pela melhor compreensão dos particulares aos benefícios que lhes proporcionou a Nação. Si diminuirem, devem ser substituidos por iniciativas firmadas à própria organização econômica do Estado de tal modo que não desapareçam as providências atuais.

O equilíbrio orçamentário mantem-se, contornando as dificuldades do estado de guerra, sem sacrifício ao reaparelhamento das repartições, ao volume crescente de assistência social, ao enriquecimento do patrimônio público, pela aquisição de prédios. Os capítulos e quadros estatísticos seguintes resumem as atividades da Interventoria Federal, neste período de intensa movimentação no Amazonas, cujo povo convergiu o maximo esforço para a produção de matérias primas, em cumprimento às determinações de Vossa Excelência e pelo bem do Brasil.

II

PODER JUDICIÁRIO

De Julho de 1 943 a Julho de 1944, o Tribunal de Apelação realizou 111 sessões — 106 ordinárias e 5 extraordinárias — e julgou 126 processos. As distribuições, pela Presidência, subiram a 131, entre as quais 26 petições de "habeas-corpus", 38 apelações cíveis e comerciais, 31 apelações de recursos criminais, 21 agravos e cartas testemunhais. As demais distribuições prendem-se em números menores, as restantes ações, denúncias e recursos.

Presidiu o Tribunal nêsse período o desembargador Artur Virgílio do Carmo Ribeiro, agora substituido pelo desembargador Raimundo Vidal Pessôa.

Por iniciativa da Presidência do Tribunal, apoiada pelos desembargadores e Procurador Geral do Estado, foi inaugurada a galeria dos Presidentes; inauguraram-se tambem os retratos do Ministro Pedro Lessa e, na sala das sessões do Tribunal do Jurí, os dos advogados Francisco Pedro de Araujo Filho e Heliodoro Balbi.

* * *

Em relação ao reajustamento dos quadros administrativos e judiciários, escreveu o desembargador Artur Virgílio do Carmo Ribeiro, no Relatório correspondente ao ano judiciário de 1 943 e 1 944: "O decreto-lei nacional n.º 5.812 — de 13 de Setembro de 1 943 — creou, entre outros, os Territórios Federais do Guaporé e Rio Branco, com os limites estabelecidos no mesmo. O primeiro compreende a área dos municípios de Porto Velho e de Lábrea; o segundo a área do município de Bôa Vista e parte do de Moura, que pertencia ao Amazonas. Em consequência, a Interventoria Federal baixou o decreto-lei n.º 1.186, de 31 de Dezembro de 1 943, fixando a divisão administrativa e judiciária do Estado para o período quinquenal de 1.º de Janeiro de 1 944 a 31 de Dezembro de 1 948.

O decreto-lei n.º 6.550, de 31 de Maio de 1 944, retificando os limites e as divisões administrativas dos territórios federais, prescreve, em consequência, a retificação do decreto-lei estadual n.º 1.186, de 1 943, já referido, assim como alterações no Código Judiciário do Amazonas.

* * *

O Tribunal foi representado, na Conferência dos desembargadores do Congresso Jurídico Nacional, pelos desembargadores Artur Virgílio do Carmo Ribeiro e Raimundo Vidal Pessôa. Reconhecendo a ancianidade do regimento de custas, que tem quasi

50 anos, pois decorre da Lei n.º 305, de 9 de Agosto de 1 900, o desembargador Artur Virgílio mostra a necessidade da sua revisão, o que tambem se impõe ao regimento interno do Tribunal, promulgado em 20 de Março de 1 928. Estas providências serão executadas pelo desembargador Raimundo Vidal Pessôa, atual presidente do Tribunal de Apelação.

* * *

A Biblioteca do Tribunal, catalogada pelo juiz Armando Teixeira, dispõe de 2.782 volumes e foi enriquecida por novos livros de especialização jurídica.

— O Conselho de Justiça funcionou sempre com pontualidade, na sua nobre função de implantar a harmonia na magistratura.

As relações entre o Poder Judiciário e a Interventoria Federal têm sido a de máximo respeito, cordialidade e colaboração. São palavras do desembargador Artur Virgílio do Carmo Ribeiro: "continua sem solução de contínuidade a harmonia das relações oficiais entre os órgãos do poder judiciário e as graduadas autoridades civís, militares e eclesiásticas do Estado". Mantendo-se sempre "o prestígio e o bem estar da família judiciária amazonense".

Deve-se registrar, ainda, a atuação magnífica do Tribunal de Apelação em todos os grandes dias da Pátria e do Continente Americano; sempre se associou à coletividade, ao povo nas grandes exaltações cívicas, maxime no Dia da Juventude, no Dia do Trabalho, no Dia da Pátria, no Dia da Justiça e no Dia da República.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Ao doutor Jorge de Carvalhal deve o Estado do Amazonas a reorganização meticulosa da Procuradoria Geral da Justiça. Até então, naturalmente por falhas do momento, não tinha o Ministério Público o relêvo, o método, o prestígio que lhe são atributos essenciais. Em seu longo relatório, o doutor Jorge de Carvalhal mostra que nestes últimos dez anos "jamais foi removido, exonerado ou demitido um representante do ministério público, sem causa plenamente justificada". Houve "o sentido de absoluta justiça, a rigor mantida nas promoções, transferências, nomeações por concurso, ou sejam antiguidade ou mérito real, opostos invariavelmente, às competições de favor, não raro impertinentes e sempre dispersivas".

A Procuradoria Geral e sua Secretaria foram condignamente instaladas no Palácio da Justiça, onde funcionou o Juizo Tutelar de Menores, transferido para edifício próprio. Da nobre classe do ministério público têm saído vários auxiliares para altos cargos da Administração, o que recomenda a cultura e a conduta dos seus membros. "Dentre os acontecimentos de maior relêvo — escreve o ilustre Procurador Geral — no ano findo, merece realçada a representação do Amazonas, no Primeiro Congresso Nacional do Ministério Público, reunido em São Paulo. Recebido o honroso convite, deu-nos Vossa Excelência plena liberdade de ação, com promessa de abonar os meios necessários. Pedia-se, de preferência, o comparecimento do Chefe do Ministério Público.

Entendemos, porém, declinar dessa homenagem pessoal e atribuí-la a elemento da própria classe. Não hesitamos na escolha e, assim, convidamos o promotor Leôncio de Salignac e Souza, um criminologista de real valor, fulgurante inteligência, além disso ardoroso advogado da instituição. Seu desempenho, como esperávamos, foi brilhantíssimo, em todos os sentidos, quer elaborando magnífica dissertação sobre as téses confiadas ao Estado do Amazonas, quer participando das luminosas pugnas travadas no plenário do imponente conclave. Dentre outras distinções, muito honrosas para o representante do extremo norte, destacou-se a incumbência de falar pelos congressistas, na sessão inaugural. Os anais do notavel certame, compreendendo onze volumes, revelam o êxito francamente obtido".

III

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Os quatro conselheiros dêsse órgão da administração pública têm atendido à fiscalização dos negócios estaduais e municipais com isenção e independência de opiniões. Os orçamentos, os decretos-leis e os suplementares, abrindo créditos e providenciando medidas de alcance geral, são processados em esfera de colaboração entre o Conselho Administrativo, a Interventoria Federal e os Municípios. Compondo-se de quatro membros para uma atuação que avulta mês a mês, o Conselho Administrativo mantem em dia os seus trabalhos, mesmo na fase de intensificação nos serviços. Para melhor orientação na parte orçamentária, dispõe de uma Consultoria Técnica, em que é Chefe o senhor Tancredo Moreira Lima, alto funcionário da Diretoria da Fazenda Pública.

É seu Presidente o doutor Leopoldo Carpinteiro Péres, que o representou com brilhantísmo, defendendo várias proposições, na Conferência realizada em Novembro de 1 943, no Palácio Monroe, sob a presidência do senhor Ministro da Justiça. Substituiu o doutor Leopoldo Péres, nessa interinidade, o doutor João Nogueira da Mata. Rigoroso sempre com os créditos extraordinários e suplementação de verbas, nunca o Conselho Administrativo

negou seu aplauso ou sua aprovação a todas as iniciativas de caráter cívico, ou na defesa do regime.

O Conselho Administrativo realizou, no ano de 1 943, 260 sessões — 196 ordinárias, 58 extraordinárias, e 6 especiais; estudou 332 processos — um do Ministério da Justiça, 193 da Interventoria Federal, 23 da Prefeitura de Manaus, 112 das Prefeituras do interior, 3 de diversos; aprovou 292 resoluções e discutiu 310 pareceres em plenário.

O movimento do Conselho Administrativo redobrou nestes dois últimos anos, impossibilitando continuasse a funcionar em duas salas acanhadas, no Palácio Rio Branco. A Interventoria Federal está proporcionando novas instalações, adequadas ao seu crescente desenvolvimento.

IV

SECRETARIA GERAL

O movimento nêsse órgão de centralização de serviços cresceu extraordinariamente: transitaram, pelas suas diferentes secções, para os devidos pareceres e formalidades legais, 6·710 processos. Instalada em prédio novo, em 1 936, já se ressente de dificuldades para a massa vultosa de trabalhos, aconselhando a construção de novos gabinetes. A Diretoria, encarregada dos serviços do pessoal, consequente da aplicação rigorosa do Código dos Funcionários Públicos, está revisionando os assentamentos de todos os serventuários, antecipando elementos consultivos para o futuro Departamento Administrativo do Serviço Público, dentro das nórmas federais sobre o assunto. O movimento da 3.ª Secção, nêsse particular, foi intenso. Distribuiu questionários individuais e, pela respectiva coléta e fiscalização, estabeleceu, pela primeira vez no Amazonas, o fichário de funcionários efetivos, contratados e extra-numerários. Funcionam, articuladas à Secretaria, várias comissões decorrentes do estado de guerra, como a Comissão Estadual de Prêços, a Comissão de Tabelamento e a Comissão de Compras.

Dirige-a com zelo e desdobramento de atividade o doutor Ruy Araujo, substituto legal da Interventoria, que tem a auxiliá-lo, na Diretoria da Secretaria Geral, um dos mais antigos funcionários do Estado — o senhor Raimundo Nicolau da Silva. Todos os papéis de caráter público, todos os contrátos para aquisição de materiais têm curso forçado nessa repartição central, que os fiscaliza rigorosamente.

* * *

Durante meu afastamento, a objéto de serviço público, em viagem ao Rio de Janeiro, desempenhou as funções interventoriais, com o critério e a lisura que lhe são habituais, o doutor Ruy Araujo, Secretário Geral do Estado. Conhecedor da legislação e das diretrizes do novo regime, vem sendo um árduo defensor e realizador das medidas necessárias ao bem publico, coadjuvando a Interventoria Federal com espírito desvelado de brasilidade.

Devem-se à iniciativa do doutor Ruy Araujo medidas enérgicas na defesa da economia popular, na repressão dos prêços e punição dos infratores, o combate ao jogo, assim como átos de proteção aos pequenos produtores, vendedores ambulantes em todo o Estado, o que facilita a movimentação dos gêneros de primeira necessidade.

V

GABINETE DA INTERVENTORIA FEDERAL

O Gabinete da Interventoria Federal, que funciona no Palácio Rio Negro, séde do Govêrno, superintende a correspondência oficial para o interior e exterior do Estado, inclusive para o Govêrno da República e todos os seus órgãos.

O seu expediente, bastante numeroso, estende-se, quasi diariamente, além das horas regulamentares, não só pela afluência de serviços, como pelas audiências públicas e especiais, concedidas pela Interventoria durante toda a semana, exceto às quarta-feiras e sábados, dias reservados exclusivamente ao expediente interno.

Para verificar-se o movimento, com relação apenas à matéria de expediente, basta citar que, de 1.º de Janeiro a 30 de Junho findo, foram expedidos a diferentes autoridades, não só do Estado, como do sul do país, 1.922 despachos telegráficos e 3.598 ofícios, sem contar o elevado número de cartas, em resposta ás que são endereçadas ao Interventor e seu Gabinete.

Êsse Departamento incumbe-se ainda de um serviço de assistência social, proporcionando o recebi-

mento de auxílios, na Fazenda Pública, pelas verbas para êsse fim criadas, a pessôas pobres, inclusive estudantes e agricultores, estes na aquisição de material agrário. Outros favores são prestados, como sejam concessões de passagens a pessôas que precisam viajar e não dispõem de recursos necessarios.

O Gabinete da Interventoria Federal quasi não pesa no orçamento, pois é composto de poucos funcionários, chefiados ha alguns anos pelo senhor Américo Nogueira Ruivo, que tambem dirige os serviços afétos ao Palácio Rio Negro, e a quem estão subordinados diretamente os respectivos funcionários, inclusive das embarcações.

VI

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Pelo decreto-lei n.º 995, de 23 de Março de 1 943, foi criado o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, compreendendo divisões moldadas na lei federal. Alem dos serviços que lhes são inerentes, o DEIP organizou um boletim denominado "Amazonas", em que se espelham as atividades nos vários setôres do Estado, largamente distribuidos em todos os centros de cultura. As comemorações cívicas, a publicação de "plaquettes", livros e avulsos, têm constituido objéto de cuidado do DEIP; tambem realizou intensa propaganda em favor da produção da borracha, com o aproveitamento dos metais e da borracha usada, da exploração da lenha para o abastecimento dos navios e uzinas, da aquisição de Bonus de Guerra, do amparo a Legião Brasileira de Assistência e à Cruz Vermelha Brasileira, o desporto local e outros fins. Desdobrou-se tambem na parte referente ao radio-difusão, turismo e diversões públicas, a fiscalização dos divertimentos públicos; para melhor programação, distribuiu questionários entre os clubes, sociedades, cinemas, radio, alto-falantes e hotéis. Sempre esteve em articulação com

os sindicatos, com as delegacias que realizaram concentração no Estado Nacional.

Têm sido harmoniosas as relações entre o DEIP e a Imprensa local, cujos elementos são os primeiros a contribuir para a divulgação de todas as deliberações do Govêrno, das medidas do Estado Nacional, sendo unánimes em pôr a obra gigantesca da administração federal em todos os quadrantes do país. Dirige esse Departamento o Dr. Aldemir Pais Lima de Miranda.

* * *

O Teatro Amazonas passou por uma série de melhoramentos e de conservação, tendo sido novamente entregue ao público, inaugurado pelo artista patrício Raul Roulien, no Teatro de Guerra dedicado as soldados da borracha. A sua iluminação foi totalmente renovada. Os camarotes, as cadeiras, e vários outros setôres passaram por uma série completa de refórmas. Dirigiu-as o engenheiro Deodoro de Alcantara Freire. O Teatro, atestado da primeira fase do esplendor da borracha, consumiu verbas especiais, bem empregadas, uma vez que o foram pela conservação de um monumento nacional. Continúa na administração do Teatro, o maestro João Donizetti Gondim.

VII

BIBLIOTECA PUBLICA

A Interventoria Federal comissionou o senhor Genesino Braga, Diretor da Biblioteca Pública, para estudar essa especialização no Rio de Janeiro. Os 25.000 volumes da nossa Biblioteca vêm tendo uma grande consulta; de Junho de 1943 a Maio de 1944, entraram para as suas estantes 6.982 obras novas; eleva-se a 1.196 o número de livros modernos, adquiridos por ofertas ou compra.

Graças à renovação da Biblioteca, os seus salões de leitura recebem a visita de pessôas de todas as classes sociais, desde o estudante primário até o magistrado, desde o aprendiz de artífice até o professor, desde o operário até o militar e o sacerdote. Elevado número de senhoras consultam as obras de enfermagem, artes domésticas, trabalhos de escritório e literatura em geral.

A comparação dos quadros atinentes a este capítulo representa um elogio para o nosso povo, que, dia a dia, aprimora a sua cultura, numa região ainda nova e numa época em que todas as atenções convergem para a produção de matérias primas. É interessante o número avultado de estudantes, professores, comerciários que procuram os salões da Biblioteca.

Infórma o senhor Genesino Braga, Diretor da Biblioteca:

— "A secção de literatura infantil é, sem dúvida, a mais frequentada. A Biblioteca dispõe presentemente de 254 volumes de livros para as crianças, destacando-se o "Tesouro da Juventude" e a coleção "Anchieta". Alem dêsses, inúmeras revistas infantís são postas à disposição dos pequenos leitores, aos quais uma bibliotecária, destacada especialmente, presta assistência, orientando-os na leitura, indicando-lhes as obras recreativas e instrutivas.

Por meio de uma campanha intensiva, os operários estão sendo convocados a frequentar as coleções da Biblioteca. Cartazes pelas usinas e fábricas, publicações nos jornais e no rádio indicam-lhes os caminhos do livro e da leitura, enquanto às coleções da Biblioteca se abastecem de obras de assuntos especializados, de manuais técnicos, interessando todas as profissões, todas as artes, todas as ciências.

O Serviço de Referência organiza relações de obras de interesse para esta ou aquela classe, esta ou aquela profissão, e as remete às associações, aos institutos, às escolas, afim-de-que todos conheçam os livros de que ela dispõe para seus estudos e consultas.

Mensalmente, um "Boletim de Informações" é distribuido para os jornais e bibliotecas nacionais e do estrangeiro, dizendo do movimento da Biblioteca Pública do Amazonas, suas realizações no campo da biblioteconomia, a frequência nos seus diversos ângulos, a natureza das consultas, os autores mais procurados, as doações, as obras novas entradas, classificadas e catalogadas. O "Boletim de Informações" já mereceu a atenção do Diretor da Biblioteca Modêlo do DASP, que em carta a esta Diretoria, enviou "sinceras felicitações pelo seu explêndido trabalho na Biblioteca Pública do Amazonas".

MOVIMENTO DE LEITORES

De Junho de 1943 a Maio de 1944, a Biblioteca Pública foi frequentada por 34.560 pessoas, sendo . . . 29.417 do sexo masculino e 5.143 do sexo feminino. As visitas ocorreram:

pela manhã	10.227 pessoas
à tarde	12.245 "
à noite	12.088 "

Os quadros anexos números 1, 2, 3 e 4 distribuem a frequência, por sexo e horário, por profissões, por idade e por nacionalidade.

MOVIMENTO DE CONSULTAS:

No decorrer de Junho de 1943 a Maio de 1944, . . . 35.856 pedidos de obras foram atendidos no Salão de Leitura da Biblioteca, sendo

livros	9.719;
folhêtos	483;
jornais	12.048;
revistas	12.946;
mapas	96;
manuscritos	151; e
estampas	413."

BIBLIOTECA PÚBLICA DO AMAZONAS

DOCUMENTOS PEDIDOS PARA CONSULTAS, DE JUNHO DE 1943 A MAIO DE 1944

Documentos pedidos	ANO DE 1943							ANO DE 1944					Total
	Jun.	Julho	Agos.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	
Livros	90	821	1071	740	922	731	643	829	906	1170	859	937	9719
Folhetos	—	93	49	21	26	13	19	102	64	30	25	41	483
Jornais	217	899	1272	1172	1604	1145	1300	1111	963	740	577	1048	12048
Revistas	125	1122	1386	1346	1697	1254	1285	1125	1014	869	617	1106	12946
Mapas	—	11	8	9	14	10	6	15	8	5	3	7	96
Manuscritos	—	11	23	24	22	8	14	18	7	5	6	13	151
Estampas	—	31	43	49	33	1	46	80	30	29	25	46	413
TOTAL	432	2988	3852	3361	4318	3162	3313	3280	2992	2848	2112	3198	35856

OBRAS CONSULTADAS DE JUNHO DE 1943 A MAIO DE 1944 SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DECIMAL

CLASSES	ANO DE 1943							ANO DE 1944					Total
	Junho	Julho	Agost	Setem.	Outu.	Nove.	Dez.	Jan.	Fever.	Março	Abril	Maio	
0—Obras gerais	371	2391	2950	2671	3590	2512	2727	2130	1789	1631	1103	985	24850
1—Filosofia	1	42	71	42	63	58	35	74	46	36	15	71	554
2—Relig. Teologia	1	12	73	2	3	4	5	3	3	5	3	51	165
3—Ciências sociais	2	29	81	25	43	55	57	191	282	265	238	534	1802
4—Filologia	6	19	97	27	43	9	20	36	21	41	49	135	503
5—Ciências Puras	1	41	34	40	71	75	18	40	43	54	30	144	591
6— » Aplicadas	4	39	73	58	45	28	67	127	117	120	118	337	1133
7—Belas Artes	—	19	7	7	4	8	3	31	57	40	27	119	322
8—Literatura	36	328	421	430	375	368	323	578	585	610	469	676	5199
9—Geog. e História	10	68	45	59	81	45	58	70	49	46	60	146	737
TOTAL	432	2988	3852	3361	4318	3162	3313	3280	2992	2848	2112	3198	35856

DISCRIMINAÇÃO POR LINGUA DAS OBRAS CONSULTADAS DE JUNHO DE 1943 A MAIO DE 1944

LINGUAS	ANO DE 1943							ANO DE 1944					Total
	Junho	Julho	Agost.	Setem.	Outu.	Nov.	Dez.	Janeiro	Fever.	Março	Abril	Maio	
Português	408	2776	3589	3274	4215	3100	3268	3155	2905	2763	2052	3086	34591
Francês	7	81	84	30	46	24	21	23	19	10	5	6	356
Inglês	5	45	63	32	20	16	6	70	45	57	39	58	456
Espanhol	12	69	88	16	30	19	15	32	23	18	15	48	385
Italiano	—	8	6	—	1	—	2	—	—	—	—	—	17
Alemão	—	1	7		—	-	1	—	—	—	—	—	9
Latim	—	8	10	4	2	—	—	—	—	—	1	—	25
Outras Línguas	—	—	5	5	4	3	—	—	—	—	—	—	17
TOTAL	432	2988	3852	3361	4318	3162	3313	3280	2992	2848	2112	3198	35856

FREQUENCIA DE JUNHO DE 1943 A MAIO DE 1944, DISTRIBUIDA POR GRUPOS PROFISSIONAIS

Grupos Profissionais	ANO DE 1943							ANO DE 1944					Total
	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	
Estudantes	283	2179	2815	2564	3452	2441	2444	2315	2183	2076	1485	2387	26624
Professores	10	24	42	19	17	25	25	23	36	16	17	7	261
Advogados	—	5	2	1	5	2	17	30	22	11	25	21	141
Magistrados	—	—	6	11	8	7	9	6	4	6	2	1	60
Sacerdotes	—	2	—	1	1	1	—	—	—	—	1	1	7
Engenheiros	—	2	2	1	6	—	1	4	2	5	6	4	33
Médicos	2	1	3	2	2	1	1	1	4	7	1	4	29
Comerciários	60	298	325	224	312	223	308	310	288	229	219	255	3051
Funcionários Púb.	34	128	190	132	163	206	216	332	242	259	157	190	2249
Militares	—	—	13	44	28	16	41	54	45	51	45	92	429
Operários	5	64	43	8	41	33	26	50	32	27	19	60	408
Outras Profissões	38	94	141	123	108	75	115	105	102	118	106	143	1268
TOTAL	432	2797	3582	3130	4143	3030	3203	3230	2960	2805	2083	3165	34560

MAPA DA FREQUENCIA DOS LEITORES, SEGUNDO AS SUAS IDADES, DE JUNHO DE 1943 A MAIO DE 1944

IDADES	ANO DE 1943							ANO DE 1944					Total
	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	
De 10 a 15 anos ...	141	1361	1832	1534	2968	1949	2126	1557	1343	1395	962	1475	18643
De 16 a 18 anos ..	105	933	989	954	541	435	420	643	655	594	519	930	7718
De 19 a 21 anos ...	40	181	321	357	286	282	253	412	404	349	226	290	3401
De 22 a 25 anos ...	53	114	167	109	149	153	155	240	206	186	158	201	1891
De 26 a 30 anos ...	40	78	101	62	77	83	111	148	157	127	90	134	1208
De 31 a 35 anos ...	13	39	59	38	47	49	59	89	85	62	42	55	637
De 36 a 40 anos ...	7	26	44	20	43	40	40	50	52	35	23	18	398
De 41 a 50 anos ...	13	35	45	37	22	31	31	46	40	27	35	46	408
De mais de 50 anos.	20	30	24	19	10	8	8	45	18	30	28	16	256
TOTAL.....	432	2797	3582	3130	4143	3030	3203	3230	2960	2805	2083	3165	34560

MOVIMENTO DE FREQUENCIA DOS LEITORES, DE JUNHO DE 1943 A MAIO DE 1944, DISTRIBUIDOS POR NACIONALIDADES

NACIONALIDADES	ANO DE 1943							ANO DE 1944					Total
	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	
Brasileira.....	432	2763	3527	3092	4106	3016	3184	3208	3126	2775	2040	2918	34187
Portuguesa.....	--	16	20	16	25	11	6	4	14	20	13	5	150
Inglesa.....	—	--	1	1	1	—	—	--	—	—	—	—	3
Alemã.....	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	2
Espanhola.	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	2
Ispano-Americano..	—	15	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	18
Norte-Americano..	—	—	15	12	5	2	1	7	23	10	17	24	116
Out. Nacionalidades	—	3	17	8	5	1	11	10	2	—	13	12	82
TOTAL	432	2797	3582	3130	4143	3030	3203	3230	3165	2805	2083	2960	34560

VIII

EDUCAÇÃO E CULTURA

Esse Departamento foi instalado em novo prédio adquirido e adaptado pela Interventoria, à praça Simão Bolivar, dispondo de salas para todos os serviços. Em Setembro de 1 943, cumprindo o seu convênio de ensino primário celebrado entre a União e os Estados, a 16 de Novembro de 1 942, firmaram-se cláusulas contratuais entre o Estado e os Municípios, que transferiram ao primeiro os seus serviços educacionais. A execução ampla do convênio vai sendo processada no ano corrente, mantidas todas as escolas municipais então existentes, sob a direção exclusiva do Departamento de Educação e Cultura.

Em Junho foi constituida definitivamente a Secção de Estatística Educacional. Serviço novo, agindo, num grande território de população disseminada, vence pouco a pouco todas as dificuldades.

— A Campanha da produção da borracha, movimentando ainda mais a população das florestas, perturbou a frequência de algumas escolas, diminuindo em algumas e aumentando em outras. A matrí-

cula geral atingiu mais ou menos os números de 1 942, num total de 38.608, sendo 869 do ensino pré-primário, 35.462 do ensino primário comum, 2.019 do supletivo e 258 do complementar. O Diretor do Departamento de Educação e Cultura, professor Temístocles Gadelha, assevera que "a frequência escolar apresenta sempre um coeficiente que está longe do cômputo da matrícula". A evasão das nossas escolas tem, entre outras, várias causas, as seguintes:

a) dificuldade de transporte para o aluno;

b) instabilidade da população escolar;

c) precariedade de saúde do escolar em algumas regiões;

d) dificuldades econômicas da família.

"O número — explica o professor Temístocles Gadelha — de alunos que concluem o curso primário está muito longe de corresponder ao da matrícula efetiva. Dentre as causas que concorrem para isso, duas são preponderantes: o aluno, principalmente da zona rural, cursa as aulas durante apenas dois ou tres anos; a outra causa está no fáto de que os alunos, ao concluirem o 3.º ou o 4.º ano do curso primário abandonam a escola primária para se submeterem a exame de admissão ao curso ginasial".

* * *

A Interventoria enriqueceu o patrimonio escolar com cinco grandes prédios: o Instituto de Educação, os Grupos Escolares "Barão do Rio Branco", em Manaus, "Eduardo Ribeiro", em Tefé, o

Grupo de Maués e o palacete para o Departamento de Educação e Cultura. Fez reformas em muitos grupos, aumentando-lhes os salões para atender aos escolares.

A inspeção médica está a cargo do Departamento de Saúde Pública.

— O ensino particular desenvolve-se ano a ano, contribuindo extraordinariamente pela solução do nosso problema educacional. Os estabelecimentos estão sempre em articulação com o Departamento de Educação e Cultura e apresentaram excelentes turmas de examinandos.

— Para melhor fiscalizar o ensino, a Interventoria criou o cargo de superintendente geral do ensino, para o qual nomeou o professor João Crisóstomo de Oliveira, que dirige esse setor em todo o Amazonas, auxiliado por inspetores itinerantes e pelas comissões encarregadas dêsse serviço.

O ensino primário é ministrado por 1.048 professoras, sendo 788 estaduais, 100 municipais e 160 particulares, número que tende a aumentar com a execução do convenio.

As dificuldades de transporte têm impedido a renovação do aparelhamento escolar, mas ainda assim foram adquiridas carteiras e material pedagógico.

O ensino público é gratuito em todos os gráus; aos estudantes pobres ainda são dados livros, calçados, medicamentos e roupas.

As relações entre a Interventoria e os estudantes, diretamente ou por meio de seus órgãos de classe e de publicidade, são as melhores possíveis. Alem dos

auxílios comuns, recebem coadjuvação monetária e passagens nas suas embaixadas culturais ou para conferências técnicas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Instituto de Educação acha-se instalado em prédio próprio, à praça Benjamin Constant, ainda incompleto. A Interventoria determinou a continuação das obras, que, uma vez terminadas, tornarão o edifício um dos mais amplos do país. Está adquirindo mobiliário e material escolar completamente novos. Restaurou a 2.ª cadeira de Português e Noções de Literatura, entregou os cursos de educação física à normalista Maria das Graças Meninéa, especializada no Rio de Janeiro. Estuda a modificação do ciclo escolar sob o regime federalizado, para maior vantagem à mocidade.

A normalista Eunice Serrano Téles de Souza, professora da 2.ª cadeira de Português e Diretora do Instituto de Educação, assim resumiu o movimento no ano findo:

"Todo o movimento escolar decorreu num ambiente de intensa atividade, havendo a maior lisura nas provas parciais e nos exames, cujo resultado demonstra a eficiencia do ensino. Tivemos uma matrícula geral de 634 alunos, obtendo promoção um numero de 459 alunos, tendo sido eliminados 175.

A maior turma saida do I. E. terminou o curso em 1943, com 118 alunos.

Este ano encerrou-se a matrícula com 402 alunos, assim distribuidos: E.P. — 154; 1.ª série — 70; 2.ª serie — 78; 3.ª série — 67; 4.ª série — 73; 5.ª série — 78. Fazendo-se uma ligeira comparação entre as matrículas

de 1941 — 679; 1942 — 655; 1943 — 643, vemos que a deste decresceu bastante. Podendo assegurar com inteira noção de responsabilidade, que a disciplina desta Casa continuou inalterada, os processos educativos, regimen de aulas, eficiência de ensino, tudo conservou seu ritmo natural.

Em dezembro reuniu-se a Congregação para entrega solene de diplomas aos 118 alunos que concluiram o curso, em festividade comovedora e patriótica".

O Instituto de Educação perdeu dois vultos que lhe prestaram grandes serviços — o doutor Vicente Téles de Souza Junior, professor de Português e Noções de Literatura e doutor João Neto Carneiro Leão, professor de Pedagogia.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

É o estabelecimento padrão do Estado, entregue ao devotamento das irmãs da Ordem de Santana, abrigando mais de 200 alunas. O Grupo Escolar funciona sob fiscalização do Departamento de Educação e Cultura, cabendo a direção dos cursos domésticos às religiosas. Foi instalado novo dormitório com 100 camas, e estão sendo feitos trabalhos de certa importância na cosinha e no teatrinho. Instalado ha mais de 50 anos, o Instituto Benjamin Constant já é pequeno para as necessidades crescentes do Estado, apesar dos melhoramentos últimos. Está sendo adaptado para maiores serviços assistenciais, o que será resolvido após a guerra, como poderão ser lavrados novos contrátos com as Irmãs. Escreve o respectivo Diretor: "é um estabelecimento padronizado, sem burocracia: tem o diretor, que nada percebe, uma secretária que superintende todo o

serviço, um médico e um dentista. Todo o trabalho é executado pelas Irmãs, que, para os mais rudes misteres, dispõe de um jardineiro, um zelador e dois serventes. Além de mobiliário, do gabinete dentário, da lavanderia elétrica, a atual Interventoria dotou o estabelecimento de um refeitório e um dormitório arejado. Retelhou o prédio, que não recebia êsse melhoramento ha mais de 30 anos e melhorou o pavilhão do teatro escolar". São interessantes, entre outras, as impressões honrosas sobre este orfanato pelo Governador Eduardo Ribeiro, o Presidente Afonso Pena e o escritor Cêlho Neto:

— "Folgo imenso em declarar que na visita que venho de fazer neste estabelecimento, em todas as suas dependências, encontrei-o em excelentes condições quanto à órdem, asseio e disciplina. Orgulho-me de haver concorrido, como govêrno, para o levantamento moral e intelectual do Instituto "Benjamin Constant". Entregando-o aos cuidados das Irmãs de Santana, cuja dedicação tem excedido a minha expectativa, nutro a convicção de que concorri de modo vantajoso para que de futuro saiam do Instituto verdadeiras Mães de Família. Manaus, 4 de Março de 1 897. (a) Eduardo G. Ribeiro".

— "Um estabelecimento como este faz honra ao Govêrno e ao Povo do Estado do Amazonas. Levo da visita que fiz a mais grata e dôce recordação. Manaus, 28 de Junho de 1 906. (a) Afonso Augusto Moreira Pena".

— "Para quem vive com a alma lanceada pela saudade de uma pequenina filha, a alegria destas

crianças foi comovedora, porque, através do sorriso dos desamparados, acolhidos pela Misericórdia da Pátria Amazônica,ouviu, quem aqui escreve, o galreio do infante que o faz venturoso. Como pai, sentiu o visitante a emoção mais intensa; como brasileiro, nortista, orgulhou-se; como homem, teve a satisfação de ver a caridade praticada com a criança, que é o renovo da geração que ha-de fazer do Amazonas que nasce uma Pátria modelo, digna de ser filha preferida do sol na bem amada República. Thermutes salvou dum rio um só israelita; mais faz a terra da uyara que das margens do oceano doce salva todas as crianças sem benção e sem carinho. Manáus. 15 de Agosto de 1 899. (a) Coêlho Neto".

COLEGIO ESTADUAL DO AMAZONAS

O Colégio Estadual do Amazonas, adaptado às novas instruções, é dirigido pelo professor José Rocha de Machado e Silva, sendo frequentado, atualmente, por 643 alunos dos quais 178 do sexo feminino. Para atender a rapazes pobres, que exercem atividades durante o dia, iniciou, em 1 941, o curso noturno, que teve um desdobramento rápido: 1 941, 95 alunos; 119 em 1 942; 261 em 1 943 e 280 em 1 944. Dispõe de biblioteca escolar, que recebeu o nome de Tenreiro Aranha, em homenagem ao 1.º Governador da Província do Amazonas. Administrada por alunos, possue uma frequência média de 82 consultas diárias. Os concursos estão se processando normalmente, faltando apenas 4 para ser completado o forum legal.

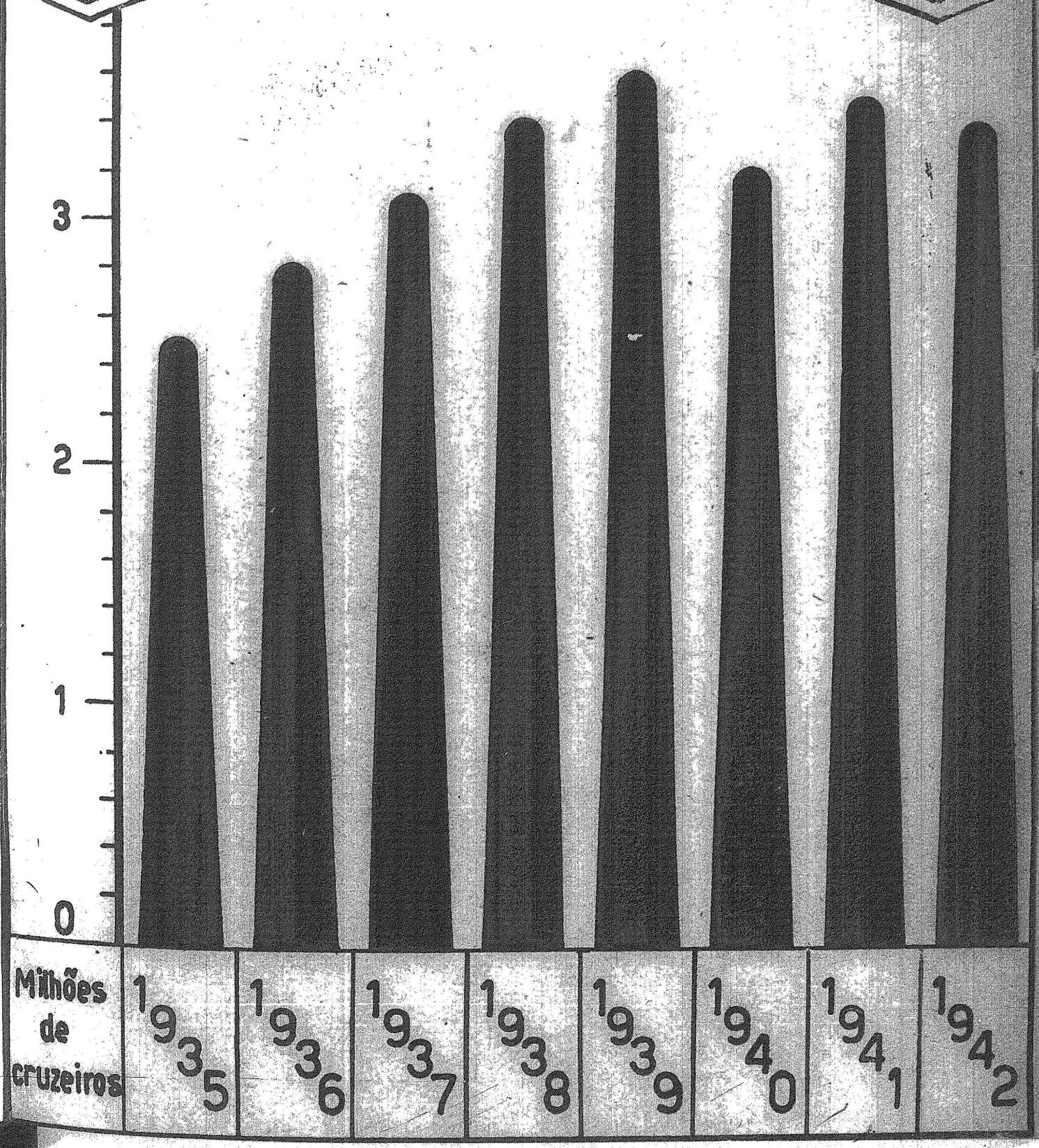
Foram executados vários melhoramentos no prédio central.

FACULDADE DE DIREITO

Fundada em 1 909, continúa a Faculdade de Direito a prestar grandes serviços à nossa juventude, sob regime de fiscalização federal. O período letivo decorreu normalmente, em harmonia entre os corpos discente e docente. Adquiriu uma biblioteca especializada e de livros modernos. Procurando ser util aos alunos, o Diretor da Faculdade, doutor Manuel José Machado Barbosa, favoreceu o conhecimento da língua inglêsa pelo método linguafone, incorporado à Biblioteca. Frequentam-na 95 alunos, tendo sido de 13 a sua última turma.

DESPESAS ESTADUAIS COM A EDUCAÇÃO PÚBLICA

1935 / 1942



ENSINO PRIMÁRIO GERAL

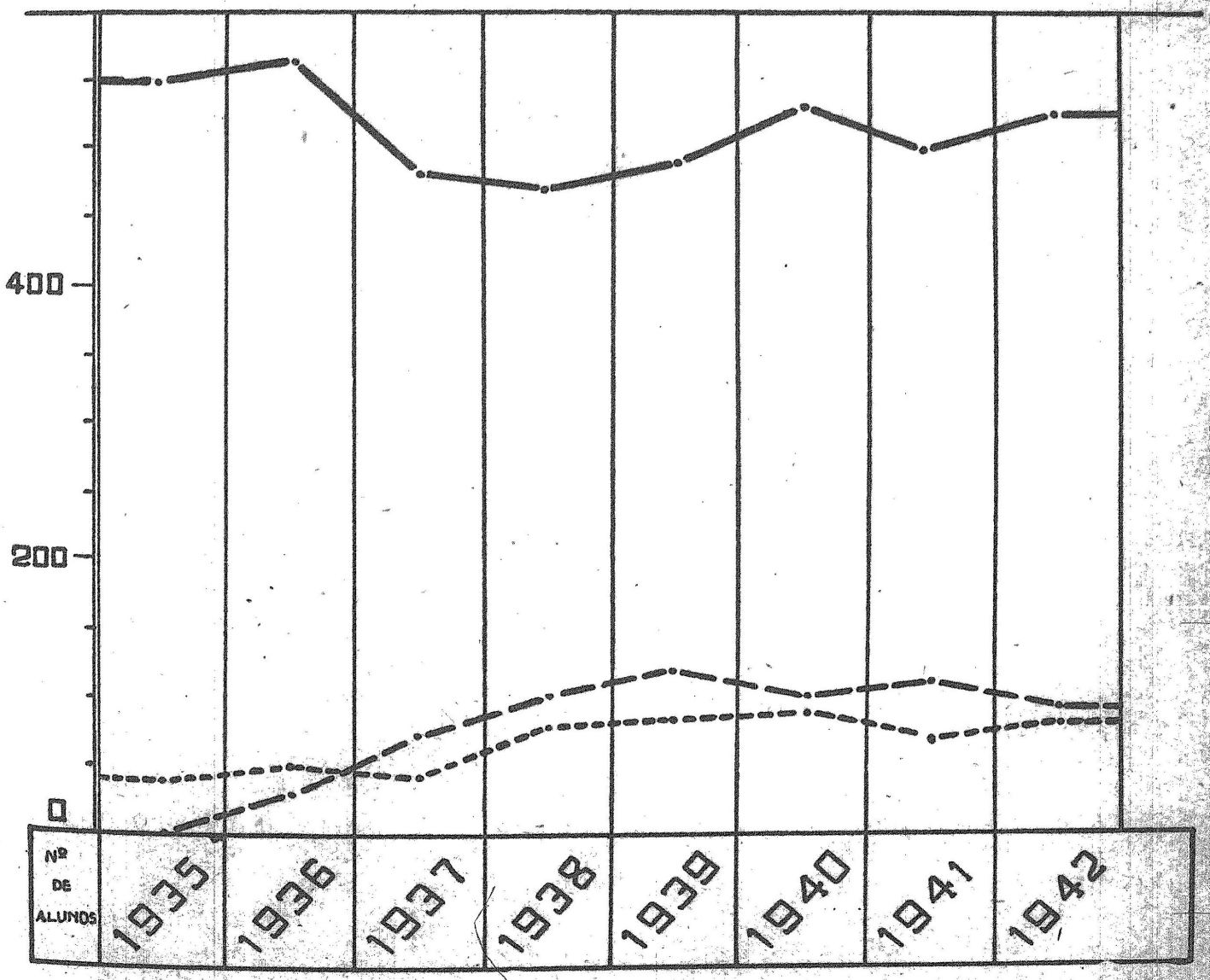
UNIDADES ESCOLARES

ESTADO DO AMAZONAS

D.E.C.

ESTADUAIS
MUNICIPAIS
PARTICULARES

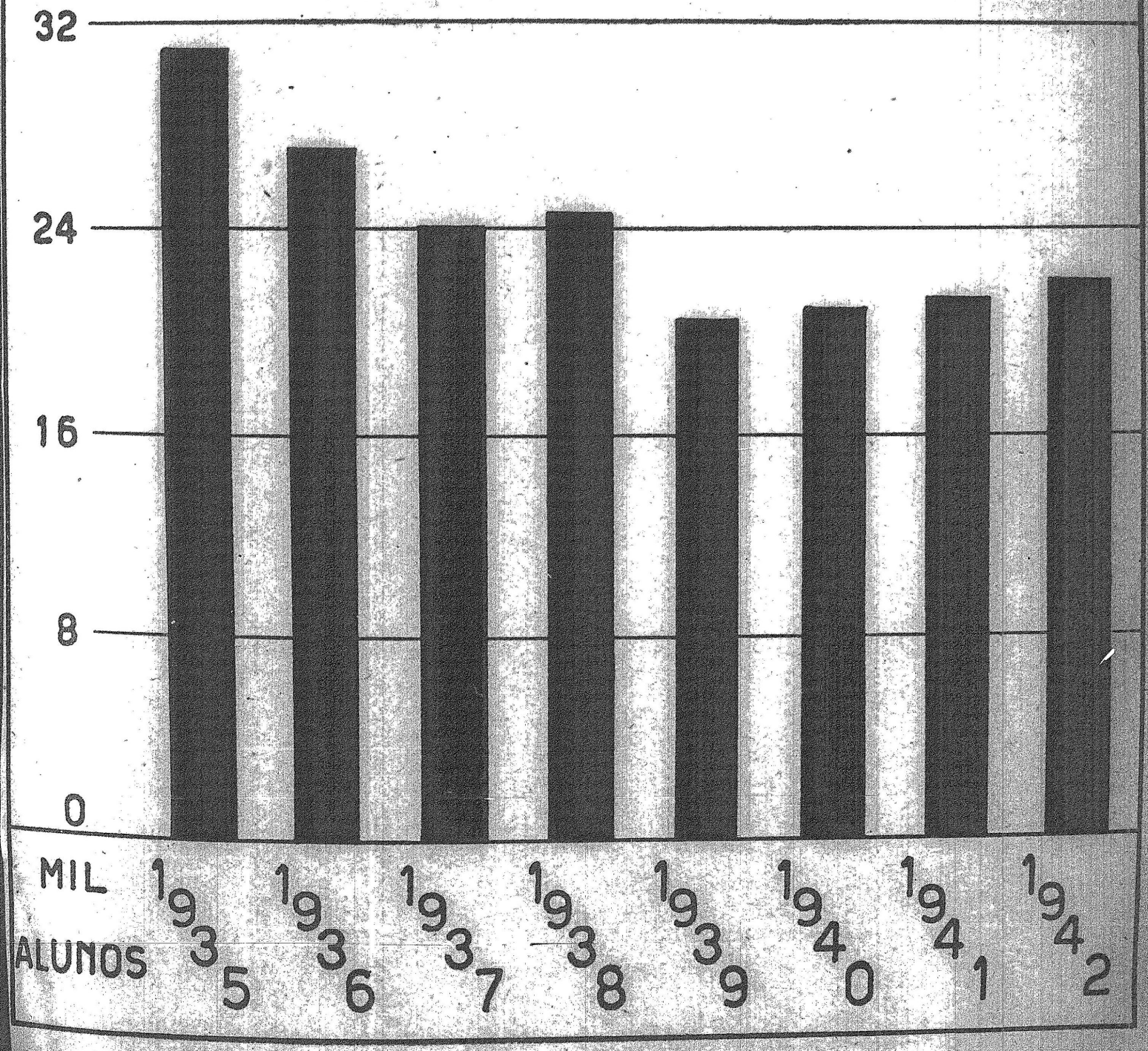
S.E.C.



ENSINO PRIMÁRIO GERAL

FREQUÊNCIA MÉDIA

1935/1942



ENSINO PRIMÁRIO GERAL

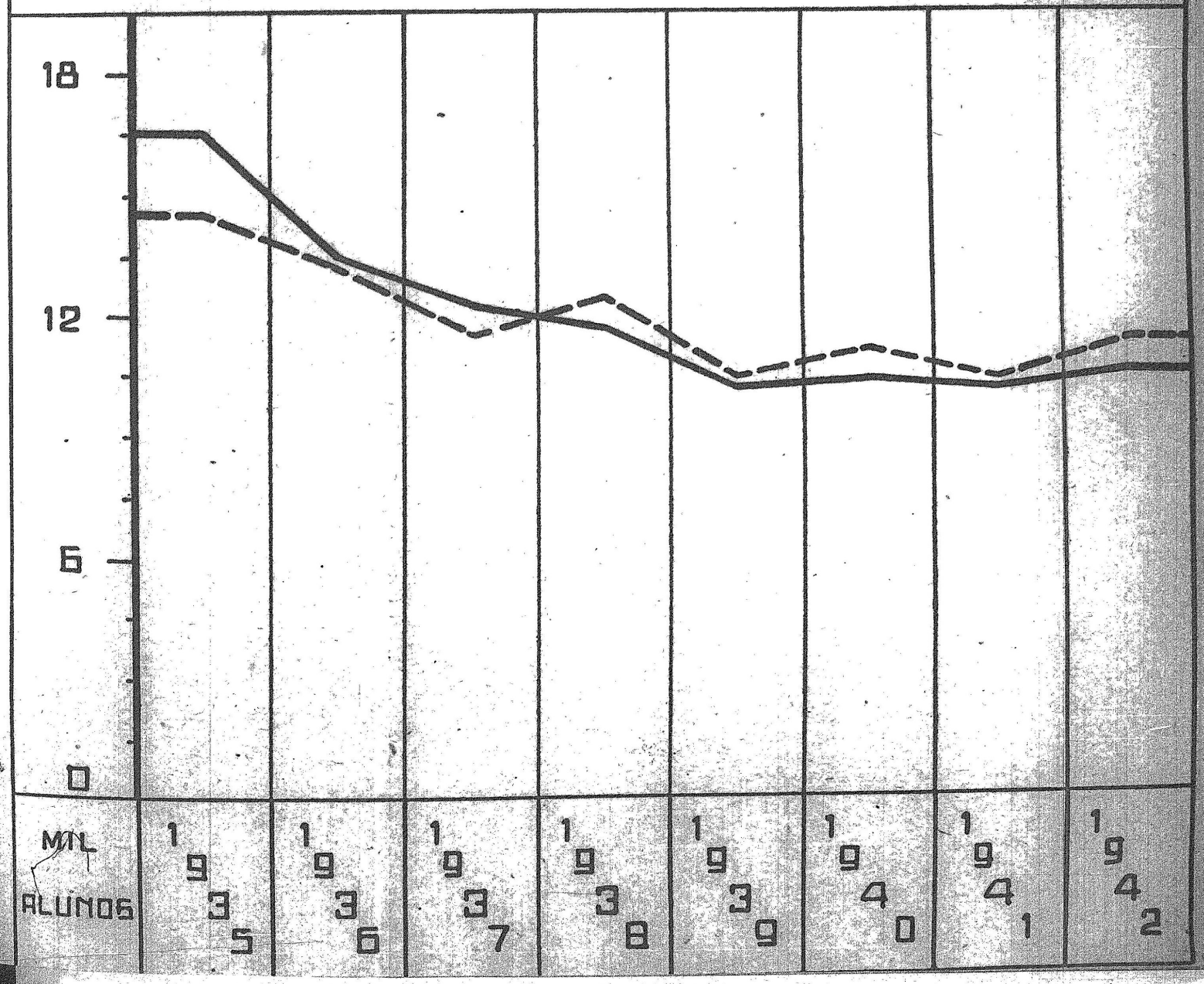
FREQUÊNCIA

ESTADO DO AMAZONAS

MASCULINO
FEMININO

A.E.E.

S.E.E.



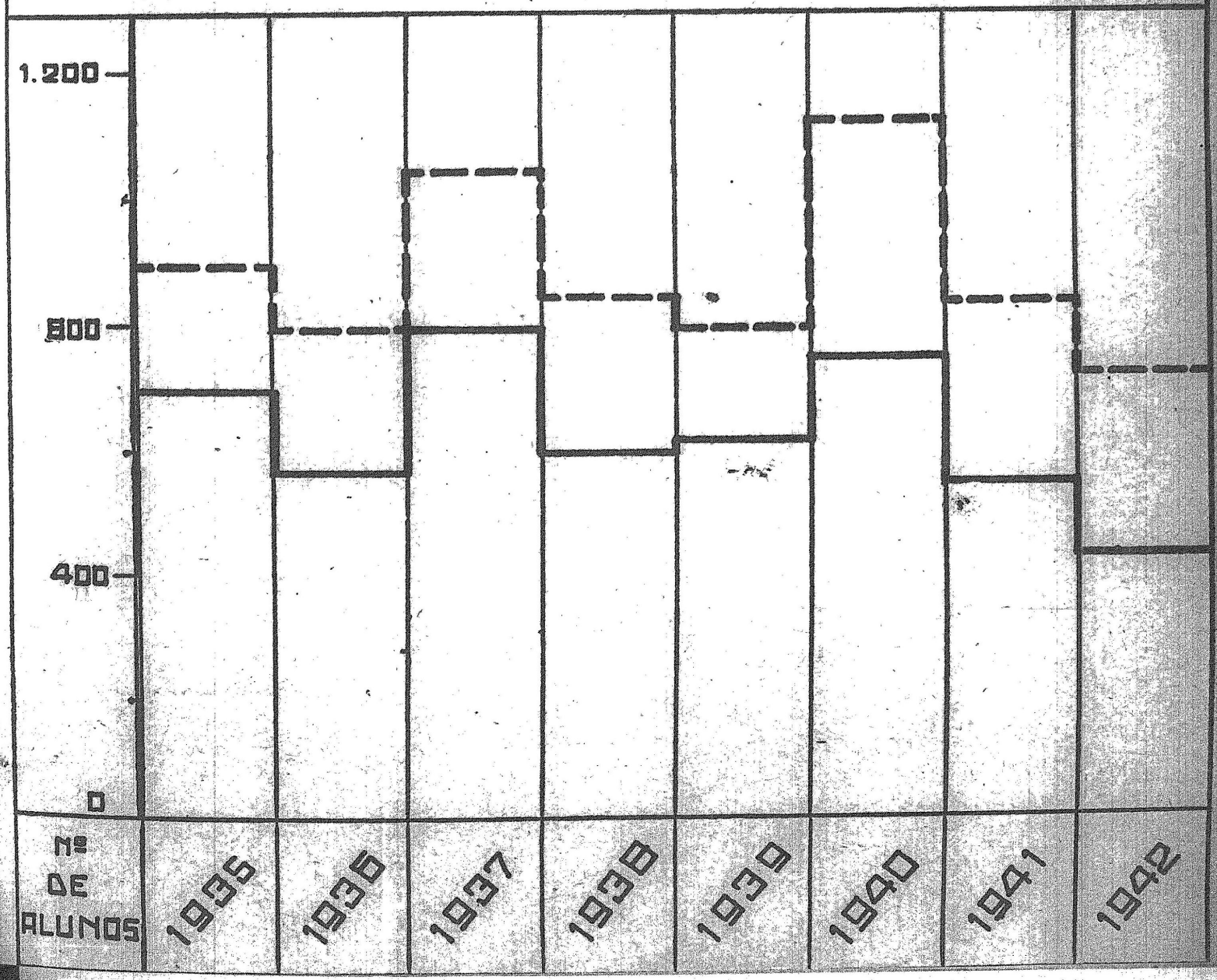
ENSINO PRIMÁRIO GERAL

CONCLUSÕES

ESTADO DO AMAZONAS

A. E. E. S. E. E.

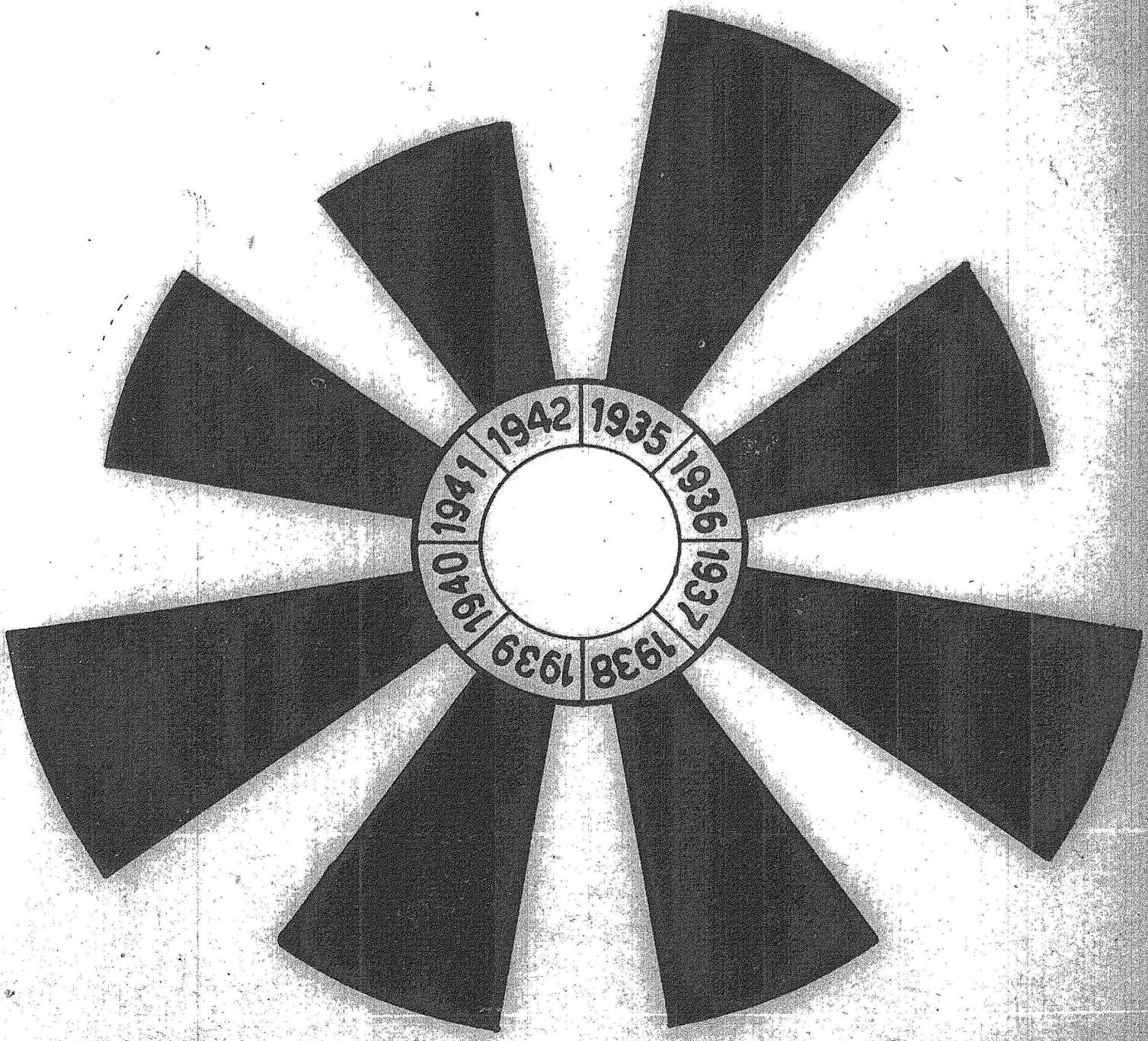
MASCULINO
FEMININO



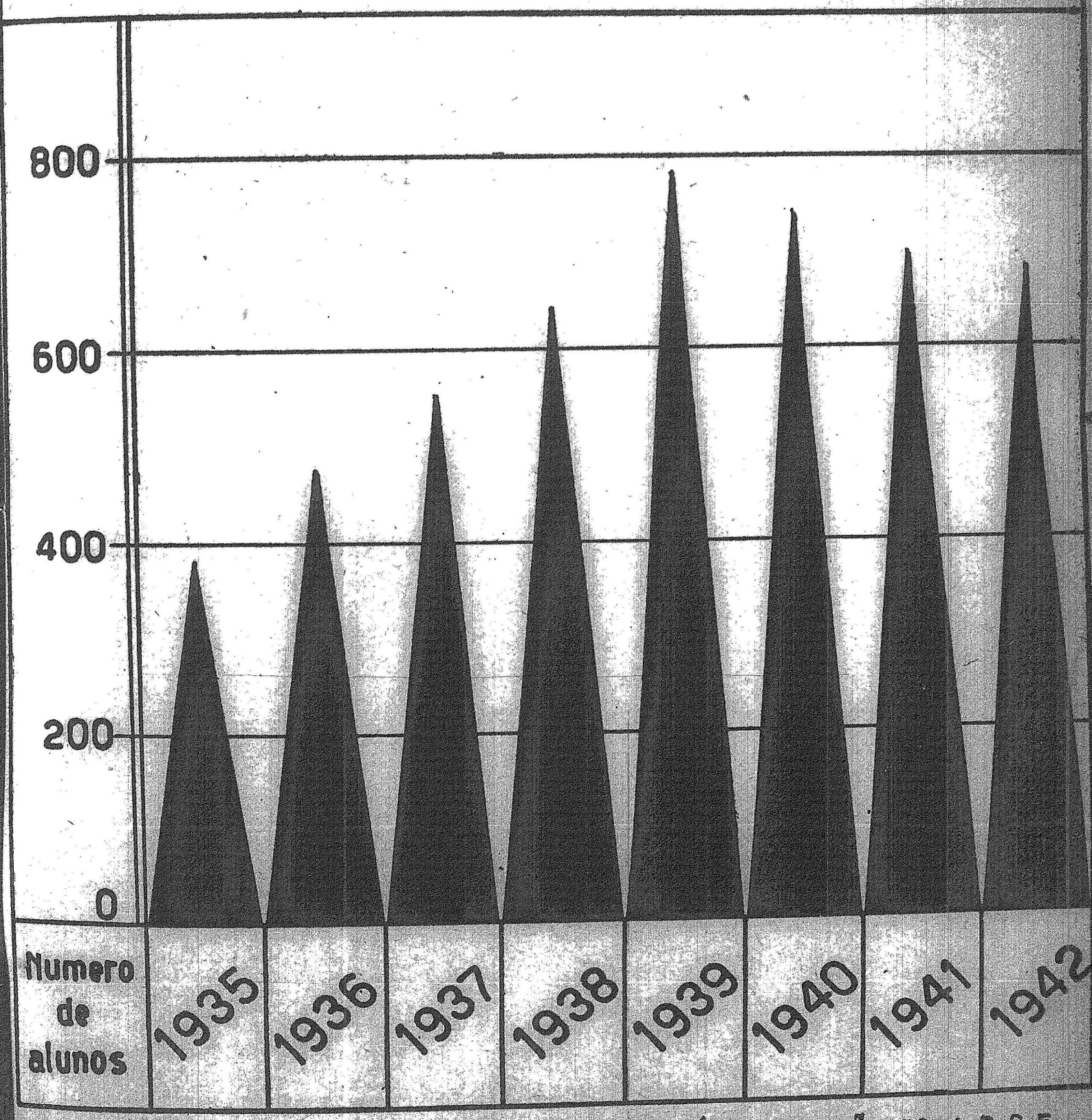
ENSINO PRIMÁRIO GERAL

CONCLUSÃO DE CURSO

1935/1942



ENSINO MAGISTERIAL
MATRÍCULA GERAL
1935/1942

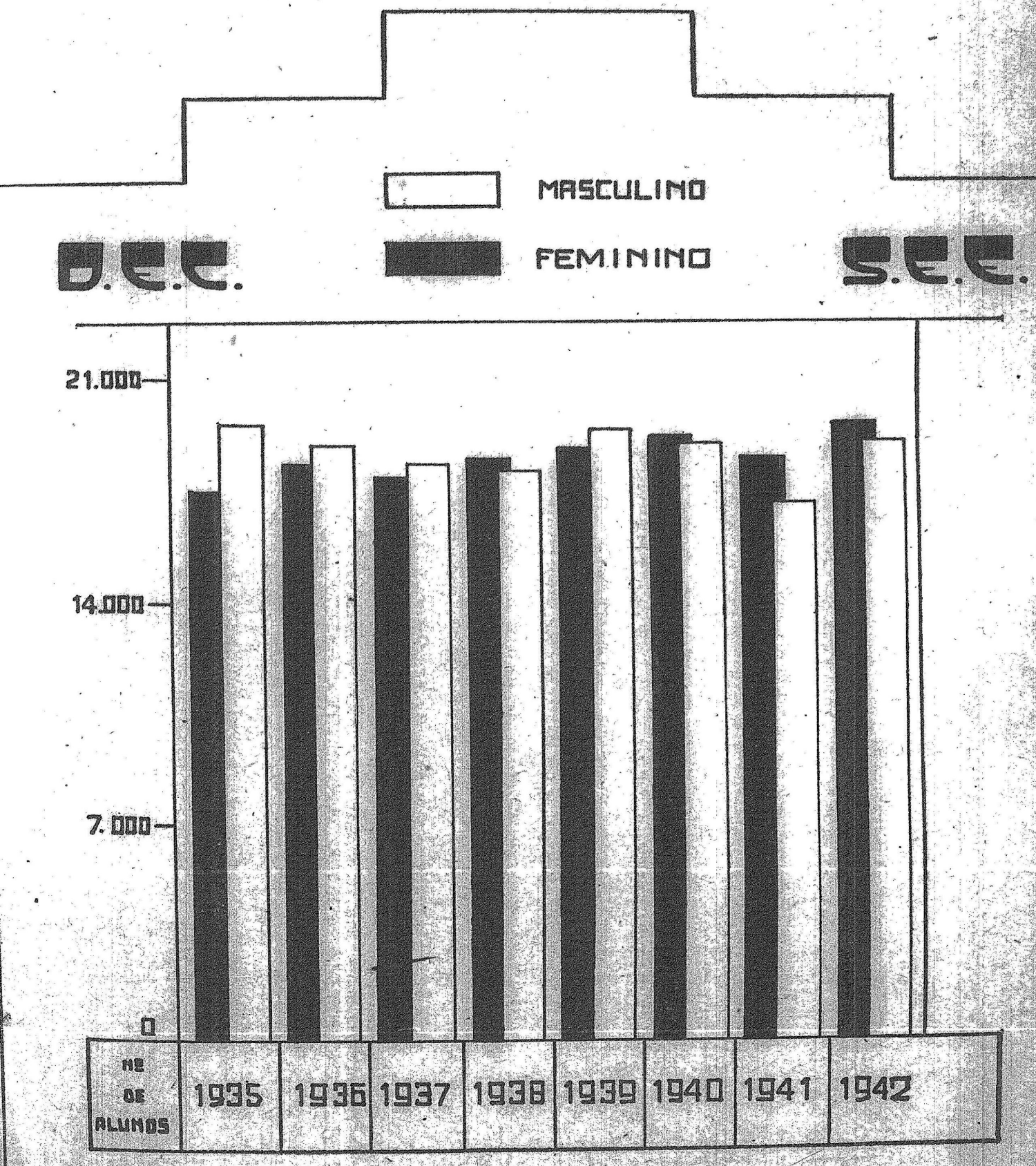


SILIFITO Á RETIFICAÇÃO DO I. B. G. E.

ENSINO PRIMÁRIO GERAL

MATRÍCULA GERAL

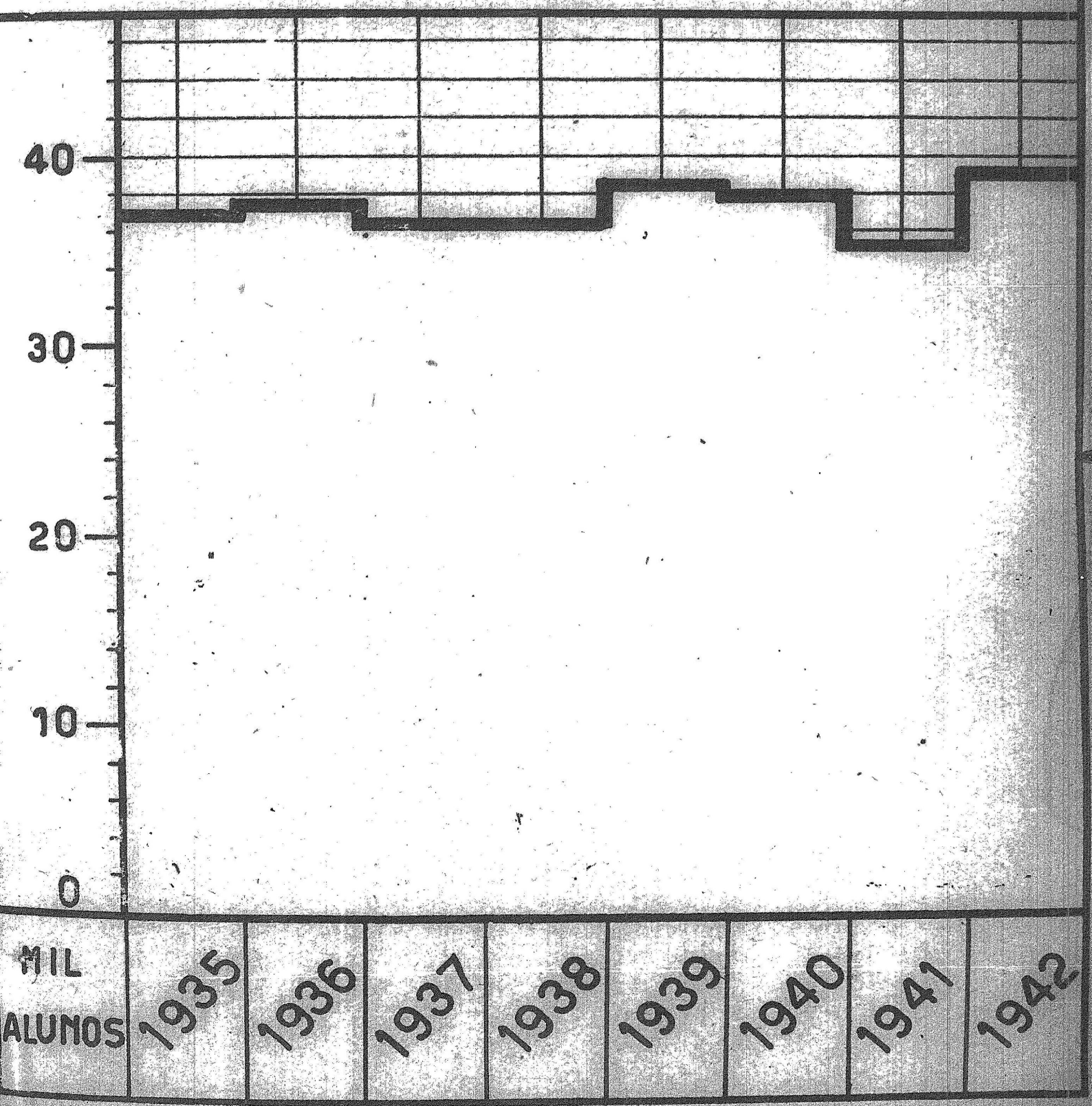
ESTADO DO AMAZONAS



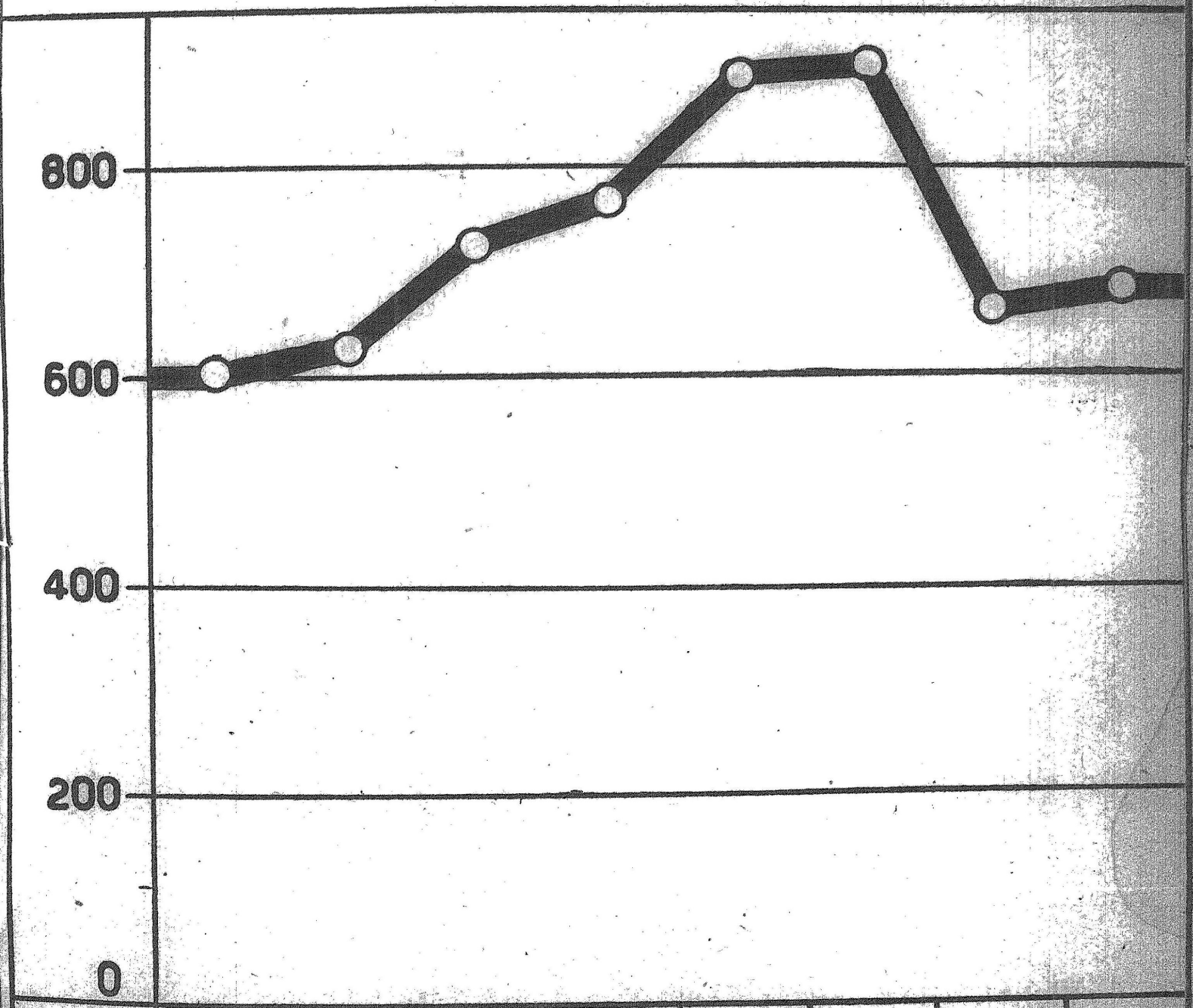
ENSINO PRIMÁRIO GERAL

MATRÍCULA

1935/1942



ENSINO COMERCIAL
MATRÍCULA GERAL
1935/1942



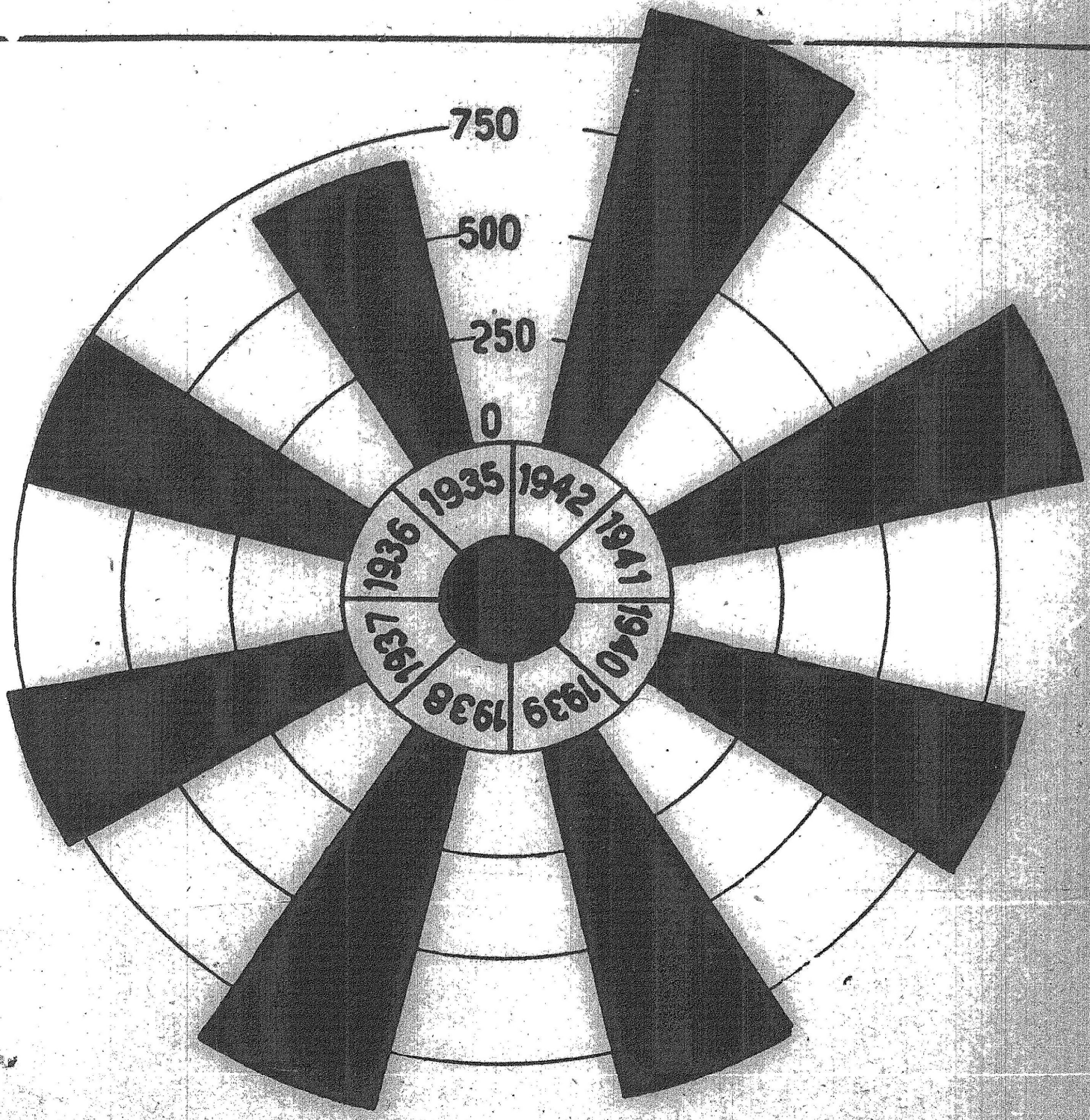
Numero de alunos	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942

SUJEITO Á RETIFICAÇÃO DO I.B.G.E.

ENSINO SECUNDÁRIO

MATRÍCULA GERAL

1935/1942



SUJEITO À RETIFICAÇÃO DO I.B.G.E.

IX

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

No período de 1 943 a 1 944, em observância aos compromissos assumidos pelo Estado na Convenção Nacional de Estatística, de 11 de Agosto de 1 936, e ao programa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Departamento Estadual ampliou os trabalhos na Capital e no interior, sob organização e direção do Professor Julio Benevides Uchôa. Não é possivel mais tratar de qualquer assunto público, sem consulta aos gráficos do Departamento, que apreendeu toda a vida amazonense, tendo distribuido, para êsse fim, agentes competentes nos Municípios. Funcionaram com regularidade as diferentes secções, assistência técnica, os serviços de importação e exportação, o Centro Teixeira de Freitas, as Agências Municipais.

A Biblioteca "Bordeaux Rêgo" presta grandes benefícios aos funcionários no estudo da técnica estatística, possuindo dicionários, tratados de economia política, finanças, história, estatística aplicada e metodológica, escrituração pública e indústria, bancária, agrícola e mercantil. O serviço de mecano-

grafia, desenho e cartografia, o arquivo e almoxarifado realizam-se em condições magníficas.

Acha-se em organização o mapa do Amazonas, encomendado ao Serviço de Estatística Fisiográfica.

O Departamento fundou o Centro Teixeira de Freitas, "Sociedade que tem por objetivo ampliar e fortalecer as relações existentes entre estatísticos amazonenses, desenvolvendo-lhes o espírito de classe e unindo-os por laços de solidariedade e cooperação. A novel agremiação se propõe ainda a focalizar e esclarecer, pela discussão e trabalho em comum, as questões compreendidas nos limites da Estatística e das suas aplicações, difundindo as finalidades dos levantamentos estatísticos".

A Secção de Estatística Militar, decorrente do estatuido no artigo 6.º do decreto federal 4.181, de 16 de Março de 1 942, funciona com regularidade, tendo enfeixado os seus inquéritos em um volume mimeografado e divulgado entre todas as repartições estatísticas e órgãos interessados pela segurança nacional.

O Departamento tem publicado vários trabalhos, entre os quais se incluem — "O Amazonas em números", "Taboas itinerárias do Amazonas", "Indicador das firmas exportadoras de Manaus em 1 943", "Prontuário da divisão administrativa e judiciária do Estado", "Outros trabalhos — explica o professor Julio Uchôa — tem sido distribuidos pelo Departamento, em todas as Unidades da Federação, através de comunicados, que sintetizam aspétos administrativos e sociais da gleba verde. O Departamento Estadual de Estatística levou ainda

a efeito duas exposições: a primeira a 29 de Maio, em comemoração da passagem do 7.º aniversário da instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, de gráficos, mapas municipais, organogramas, tabelas, e a outra, em 10 de Novembro, sob os auspícios do Centro Teixeira de Freitas, de quadros, titulados "A Juventude no Estado Nacional", que atestaram, eloquentemente, o progressivo desenvolvimento do Amazonas em todos os setôres de sua vida e a eficiência da organização estatística regional".

X

SAÚDE PÚBLICA

A defesa da saúde, além do Departamento Estadual, tem a coadjuvação do SESP, do Serviço de Febre Amarela e de outros órgãos. O estado sanitário em 1 943 transcorreu em condições melhores que nos anos anteriores. O doutor Aristides Celso Limaverde, Diretor do Departamento, informa que as doenças infecciosas e parazitárias ainda ocupam 39% no obituário total, o que demonstra a intensificação dos trabalhos para evitar a cifra elevada dêsse mal. A febre tifóide, cujos coeficientes de mortalidade foram de 27,5 — 26,2 — 26,7 nos anos de 1 940. 1 941 e 1 942, baixaram em consequência de vacinação, em 1 943, para 18,4. O paludismo ocupa o primeiro lugar no obituário, com um coeficiente de 270,9 para 100.000 habitantes; segue-se a tuberculose, que só poderá ser solucionada com a construção de um hospital, de acôrdo com o apêlo já dirigido ao Govêrno Nacional. Houve 290 óbitos em Manaus e apenas 74 decorreram no Hospital "São Sebastião". O restante foi em domicílios, o que representa perigo de contágio máximo, verificados, como foram, na produção aglomerada em cortiços, estâncias e

casebres. O Departamento de Saúde vem realizando um trabalho devotado para enfrentar êsse tremendo problema.

* * *

A proteção à maternidade e à infância, nos vários setôres do Centro de Saúde, inaugurou uma era nova, bastando dizer que, em 4 mêses de funcionamento, foram distribuidos 31.161 mamadeiras. efetuadas milhares de vacinações contra febre tifóide. procedido um rigoroso trabalho de higiene escolar e higiene dentária.

* * *

Á atuação do serviço de enfermagem, pela enfermeira visitadora, deve-se o inquérito sobre a alimentação de Manáus, abrangendo o racionamento de leite condensado às crianças de 0 a 1 ano.

A Polícia Sanitária levantou o cadastro dos prédios da cidade segundo fichas especiais. Foram realizados cursos de atendentes "enfermeiros práticos", guardas sanitários, auxiliares de laboratório e um curso de revisão para seleção de visitadoras.

* * *

O Departamento de Saúde colaborou com as forças armadas. Além dos exames de Raio X, laboratório, olhos, ouvidos, nariz e garganta, foram cedidos medicamentos fabricados no Serviço para

uso dos soldados. Seis médicos e seus consultórios, em atenção a um pedido do Comando da Região, em conexão com os médicos militares, ficharam todos os elementos componentes das Unidades aqui sediadas.

As inspeções de saúde e a fiscalização do exercício da medicina decorreu normalmente.

* * *

Explica o Diretor da Saúde na parte concernente à lepra:

— "O ano de 1 943 constitue um grande marco na história da Lepra no Amazonas. É que nele foi reorganizado o Serviço de Profilaxia da Lepra dentro de novas bases, atendendo às verdadeiras necessidades do Estado.

Posso, sem nenhuma dúvida, garantir a V. Exa. que tão cedo sejam concluidas as obras do Aleixo e construido o novo dispensário, estará o Amazonas com o seu aparelhamento anti-leprótico completo e em condições de enfrentar êsse grande problema que atualmente é dos mais serios para nós.

O censo de leprosos continua sendo feito pelo leprologista do Serviço Nacional de Lepra aqui destacado.

Foi criada a Caixa Beneficente do Leprosário Belisário Pena, cujos estatutos foram aprovados pelo Govêrno".

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

A Santa Casa, embora acrescida de novas dependências da Maternidade, é insuficiente para as necessidades de Manáus, exigindo melhoramentos de caráter urgente. Ha necessidade de ampliação de enfermarias, construção de apartamentos para as irmãs, construção de salas de cirurgia, de um novo necrotério e aqusição de material cirúrgico. O seu regime é deficitário.

Projétam-se várias refórmas para beneficiar o público, inclusive a da Colonia Eduardo Ribeiro e do Hospital de São Sebastião, este para tuberculosos.

NOTIFICAÇÕES, CASOS E ÓBITOS DE DOENÇAS TRANSMISSIVEIS DA CIDADE DE MANAUS, DURANTE O ANO DE 1943

DOENÇAS	1.º semestre			2.º semestre			Total do ano		
	N	C	O	N	C	O	N	C	O
Febres tifóide e paratif.	73	29	8	108	30	13	181	59	21
Coqueluche	442	442	19	143	141	5	585	583	24
Difteria	110	51	9	229	69	6	339	120	15
Tuberculose	209	196	155	263	249	138	472	445	293
Malária	163	136	131	365	265	178	528	401	309
Gripe	20	20	20	10	10	9	30	30	29
Alastrim	26	26	1	10	10	2	36	36	3
Sarampo	15	15	9	40	40	14	55	55	23
Disenteria amebiana	9	6	6	6	4	4	15	10	10
Desintera bacilar	18	18	18	9	9	8	27	27	26
Lepra	31	31	31	45	45	45	76	76	76
Variola	7	7	2	1	0	0	8	7	2
Varicéla	99	99	0	99	99	1	198	198	1
Paralisia infantil	—	—	—	1	1	1	1	1	1
Parotidite epidêmica	—	—	—	9	9	0	9	9	0
Oftalmia neonatoram	7	7	0	2	2	0	9	9	0
Tracôma	4	4	0	8	8	0	12	12	0

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO DOS MUNICÍPIOS EM 1943 : — A estatística demográfica dos Municípios vem se fazendo regularmente, embora com certa demora. Em 1943 todos os 28 Municípios do Estado enviaram dados. Manicoré apresenta o serviço mais completo e perfeito de todos os Municípios, pois remete dados de todos os seus distritos. Urucurituba destaca-se pela presteza com que envia os seus dados.

MUNICÍPIOS	CASAMENTOS	Nascidos vivos	Nascidos mortos	Óbitos de 0 a 1 ano	Total de óbitos
Barcélos	15	40	—	2	29
Barreirinha	31	78	2	5	43
Ben. Constant	24	49	3	6	53
Bôa Vista	41	85	1	20	98
Bôca do Acre	39	26	—	22	60
Borba	23	64	1	16	50
Canutama	28	30	2	10	48
Carauari	11	48	1	2	15
Coari	34	22	1	12	62
Codajás	20	15	3	10	55
Fonte Bôa	17	30	1	6	38
Humaitá	36	87	—	6	36
Itacoatiára	40	163	12	27	138
Itapiranga	—	9	—	—	2
João Pessôa	22	30	—	8	39
Lábrea	5	35	—	7	38
Manacapurú	46	12	2	10	57
Manicoré	45	316	6	23	94
Maués	35	56	5	9	48
Moura	—	4	—	—	4
Parintins	32	70	16	69	297
Porto Velho	29	130	10	28	139
São Gabriel	5	21	2	3	22
S. Paulo de Oliv.	7	6	1	9	32
Tefé	33	71	6	12	79
Urucará	5	32	2	—	23
Urucurituba	25	133	3	12	30

FREQUÊNCIA DO CENTRO DE SAÚDE: — A frequência, durante o ano de 1943, foi de 125, 338 pessôas distribuidas da seguinte maneira pelos diversos serviços:

CENTRO de SAÚDE	1943
Higiene infantil	5.885
Lactário	258
Higiene escolar	4.059
Idem pré-escolar	4.699
Idem dentária	8.738
Idem pré-natal	3.501
Dispensário de tuberculose	7.219
Sífilis e dpenças venéreas	12.198
Oftalmo-oto-laringologia	12.198
Endemias rurais	7.016
Para vacinação anti-variólica	17.844
Idem revacinação anti-variólica	23.397
Idem imunisação anti-diftérica	3.612
Idem idem anti-tífica	10.101
Idem inspeção de saúde	4.424
Total	125.338

RELATÓRIO DO SERVIÇO DE BIO-ESTATISTICA, REFERENTE
AO ANO DE 1943

FATOS VITAIS	1.º semes.	2.º semes.	Total do ano
Casamentos	130	159	289
Nascidos vivos	1.511	1.069	2.580
Nascido mortos	122	121	243
óbitos de menores de 1 ano	184	273	457
Total de óbitos	1.026	1.143	2.169
Febres tifoide e paratifoides	8	13	21
Coqueluche	19	5	24
Difteria	9	6	15
Tuberculoses	155	138	293
Malária	131	178	309
Gripe	20	9	29
Alastrim	1	2	3
Sarampo	14	9	23
Disenteria amebiana	6	4	10
Disenteria bacilar	18	8	26
Disenteria não especificada	2	12	14
Lepra	31	45	76
Varíola	2	—	2
Varicéla	—	1	1
Paralisia infantil	—	1	1
Total das doenças transmissíveis	411	436	847
Diarréia e enterite, abaixo de 2 anos	117	181	298
Outras causas	498	526	1.024
Total (todas as causas)	1.026	1.143	2.169

ÓBITOS POR CAUSAS, DURANTE O ANO DE 1943

(Nomenclatura Internacional Abreviada)

CAUSAS DE MORTE	1943
Febres tifoide e paratifoides (1 e 2)	21
Peste (3)	
Escarlatina (8)	
Coqueluche (9)	24
Difteria (10)	15
Tuberculose do aparelho respiratório (13)	290
Outras tuberculoses (14 a 22)	3
Paludismo (28)	309
Sífilis (30)	27
Gripe (33)	29
Variola (34):	
a) variola major	2
b) variola minor (alastrim)	3
c) não especificada	
Sarampo (35)	23
Tifo exantemático (39)	
Outras doenças infecciosas e parasitárias:	
a) Disenterias:	
aa) bacilar	26
ab) amebiana	10
ac) por outros protozoários	
ad) não especificadas ou devidas a outras causas	14
Erisipela (11)	4
Poliomielite aguda e polioencefalite aguda (36)	1
Encefalite infecciosa aguda (letárgica ou epidêmica (37)	
Meningite cérebro-espinhal (meningocócinea (6)	
Raiva (38b)	
Tétano (12)	7
Lepra (23)	76
Infecção purulenta e septicemia (sem relação com a gravidez, parto ou estado puerperal (24)	23
Febre amarela (38a)	
Micoses (43)	
Outras doenças infecciosas e parasitárias (4, 5, 7, 25, 26, 29, 31, 32, 38 c a f, 39 a 42, 44	14
Cancer e outros tumores malignos (45 a 55)	33
Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado (56 e 57)	
Reumatismo crônico e gôta (59 e 60)	
Diabetes melitus (61)	9
Alcoolismo agudo ou crônico (77)	6

MOVIMENTO DO LEPROSÁRIO DO ALEIXO, EM 1943

LEPROSÁRIO DO ALEIXO,	1943
Vindos do ano anterior	24
Entraram durante o ano	115
Soma	139
Saíram:	
Falecidos	8
Transferidos	—
Evadidos	4
Soma	12
Ficaram	127

MOVIMENTO DO LEPROSÁRIO "BELISÁRIO PENA", EM 1943

LEPROSÁRIO "B. PENA"	1943
Vindos do ano anterior	545
Entraram durante o ano	75
Soma	620
Saíram:	
Falecidos	69
Transferidos	37
Evadidos	20
Ficaram	494

MOVIMENTO DOS HOSPITAIS DE MANAUS, DURANTE O ANO DE 1943

HOSPITAL DA "Santa Casa de Misericórdia":

Existiam a 31 de dezembro de 1942	325
Entraram durante o ano de 1943	4.976
Total	5.301
Saíram:	
Transferidos para o hospício	7
Transferidos para o hospital de tuberculosos	20
Transferidos para o Leprosário	7
Curados	2.936
Melhorados	1.192
A pedido	630
Fugidos	2
Para serem inspecionados	9
Por órdem superior	1
Falecidos	286
Total	5.090
Ficaram em tratamento a 31|12|1943	211

HOSPITAL "São Sebastião":

Existiam a 31 de dezembro de 1942	16
Entraram durante o ano de 1943	91
Total	107
Saíram:	
Melhorados	20
Falecidos	74
Total	94
Ficaram em tratamento a 31|12|1943	13

Existiam a 31 de dezembro de 1942	112
Entraram durante o ano de 1943	118
Total	230
Saíram:	
Curados	10
Melhorados	94
A pedido	15
Transferidos	1
Falecidos	33
Total	109
Ficaram em tratamento a 31|12|1943	121

CASA "DR. FARJADO" (Sociedade de amparo á maternidade e á infância):

Movimento do hospital, com internamento de crianças de 0 a 7 anos:

Existiam a 31 de dezembro de 1942	17
Foram internados durante o ano de 1943	164
Total	181
Saíram:	
Curados	145
Falecidos	17
Total	162
Ficaram em tratamento a 31|12|1943	19

MOVIMENTO DO AMBULATÓRIO "SAMUEL UCHÔA"

Clínica "Moncorvo Filho" (atendendo crianças de 0 a 11 mêses):

Existiam inscritos a 31 de dezembro de 1942	1.088
Foram inscritos durante o ano de 1943	321
Total	1.409
Consultas	1.057
Receitas	1.139
Injeções aplicadas	153
Curativos	24
Pequenas intervenções cirúrgicas	5
Aplicações de ultra-violeta	132

Clínica "Ribeiro da Cunha" atendendo crianças de 1 a 7 anos).

Existiam inscritos a 31 de dezembro de 1942 . . .	2.026
Foram inscritos durante o ano de 1943	430
Total	2.456

MOVIMENTO DOS HOSPITAIS DE MANAUS, DURANTE O ANO DE 1943

HOSPITAIS	1943
Clínica "Ribeiro da Cunha"	
Consultas	1.499
Receitas	1.335
Curativos	1.146
Injeções	1.184
Aplicações de ultra-violeta	158
Paquenas intervenções cirúrgicas	27
Clínica "Brito Pereira", de oftalmo-oto-rino-laringologia (atendendo crianças de 0 a 7 anos):	
Inscritos	252
Consultas	382
Curativos	431
Clínica "Dr. P. T. Barba" (assistência dentária a pré-escolares):	
Crianças atendidas	324
Extrações	502
Obturações	58
Curativos	465

SERVIÇO DE SAÚDE NO INTERIOR DO ESTADO

HOSPITAL DE "SÃO GABRIEL"

Movimento do hospital:

Doentes internados	463
Consultas médicas	683
Pessôas atendidas	838
Pequenas intervenções cirúrgicas	25
Curativos	3.359
Comprimidos de quinino	9.128
Injeções de quinino	164
Injeções outras	502
Receitas aviadas	1.575

Movimento do ambulatório:

Consultas médicas	298
Pessôas atendidas	647
Pequenas intervenções cirúrgicas	25
Curativos	710
Comprimidos de quinino	3.683
Injeções de quinino	61
Idem de outras	1.240
Receitas aviadas	1.711
Vacinações anti-variolica	392
Exames de laboratório	5

HOSPITAL DE "BARCELOS":

Movimento do hospital:

Doentes internados	113
Consultas médicas	159
Pessôas atendidas	113
Pequenas intervenções cirúrgicas	250
Curativos	2.847
Comprimidos de quinino	7.985
Injeções de quinino	551
Injeções outras	3.586
Receitas aviadas	1.760
Comprimidos de Atebrina	1.500

Movimento do ambulatório:

Consultas	94
Pessôas atendidas	2.620
Pequenas intervenções cirúrgicas	121
Curativos	1.378
Comprimidos de Atebrina	1.340
Comprimidos de quinino	14.968
Injeções de quinino	914
Injeções diversas	2.786
Receitas aviads	2.356

Hospital de "Jauaretê"

Frequência total	6.813
Homens	3.649
Mulheres	3.164
Adultos	4.043
Crianças	2.369
Receitas aviadas	5.763
Curativos	1.571
Comprimidos de quinino	5.584
Injeções aplicadas	1.104
Visitas domiciliares	1.440

Hospital de "Taracuá"

Frequência total	436
Homens	265
Mulheres	171
Adultos	179
Crianças	257
Consultas	312
Receitas aviadas	314
Curativos	416
Pequenas intervenções cirúrgicas	16
Comprimidos de quinino	2.226
Injeções aplicadas	322
Anti-helmínticas	231
Vacinas diversas	6

Pôsto "Evandro Chagas"

Comprimidos de quinino	200
Dóses de quenopodio	12
Comprimidos de sufanilamida	100

"Assistencia Social Católica"

Homens	88
Mulheres	192
Adultos	162
Crianças	118
Frequência	280
Consultas	1.569
Receitas aviadas	272
Curativos	385
Pequenas intervenções cirúrgicas	2
Comprimidos de atebrina	1.231
Comprimidos de quinino	124
Injeções aplicadas	1.202
Exames de laboratório	161

Pôsto "Marcio Néri" (S. Raimundo)

Pessôas inscritas para tratamento de:

helmintose	293
paludismo	107
outras endemias rurais	575
Injeções aplicadas	372
Comprimidos de atebrina distribuidos	635
Formulas aviadas	681
Torpedos contra gripe	520
Dôses de quenopódio	158
Frequência total	1.018
Homens	192
Mulheres	350
Meninos	219
Meninas	257

Esplenomegalia presente

em menores de 2 anos	6
de 2 a 5 anos	10
de 6 a 10 anos	13
de 11 a 15 anos	17
de 16 e mais	58
Curativos	312
Visitas domiciliáres	61
Consultas	212

Pôsto "Auxilium" (Salesianos)

Consultas	1.276
Receitas aviadas	3.422
Comprimidos de quinino	580
Injeções aplicadas	1.081
Curativos	948
Novos inscritos	489
Frequência total	3.621
Comprimidos de Atebrina	850

Pôsto "Lauro Cavalcante" (Borba)

Frequência total	150
Homens	64
Mulheres	86
Esplenomegalia presente:	
em menores de 2 anos	3
de 2 a 5 anos	9
de 6 a 10 anos	8
de 11 a 15 anos	10
Injeções aplicadas	135
Curativos	18
Comprimidos de quinino distribuidos	875
Dóses de vermifugos	40
Outras medicações	5

Pôsto "Virgilio Ramos" (Itacoatiara):

Frequência total	223
Homens	97
Mulheres	76
Meninos	21
Meninas	29

Esplenomegalia presente:

em menores de 2 anos	
de 2 a 5 anos	
de 6 a 10	4
de 11 a 15	22
de 16 e mais	35
Injeções aplicadas	94
Curativos	10
Comprimidos de quinino	565
Dóses de quenopódio	223

Pôsto "Jesuino de Albuquerque" (Manicoré)

Pessôas inscritas	46
Injeções aplicadas	55
Curativos	51
Comprimidos de quinino	780
Dóses de vermífugo	45
Fórmulas aviadas	10
Outras medicações	59
Frequência	117
Homens	30
Mulheres	23
Meninos	33
Meninas	31

Pôsto "João Ricardo" (Coarí)

Pessôas inscritas para tratamento de:	
paludismo	50
helmintose	61
outras endemias rurais	137

Esplenomegalia presente:

em menores de 2 anos	3
de 2 a 5 anos	4
de 6 a 10 anos	6
de 11 a 15 anos	10
de 16 e mais	27
Injeções aplicadas	173
Curativos	119
Comprimidos de quinino	300
Comprimidos de atebrina	600
Outras medicações	125
Homens	133
Mulheres	115
Frequência total	248
Vacinações contra difteria	40
Dóses de quenopódio	150

Pôsto de "Manés"

Pessôas inscritas para tratamento de:	
helmintose	26
Paludismo	
outras endemias rurais	96
Injeções aplicadas	521
Curativos	95
Visitas domiciliares	242
Fórmulas aviadas	21
Comprimidos tônicos	54
Dóses de quenopódio	24
Outras medicações	195
Frequência total	144
Homens	42
Mulheres	46
Meninos	25
Meninas	31
Pequenas intervenções cirúrgicas	1
Comprimidos contra gripe	55

Pôsto "Dr. Frederico Monteiro" (Humaitá)

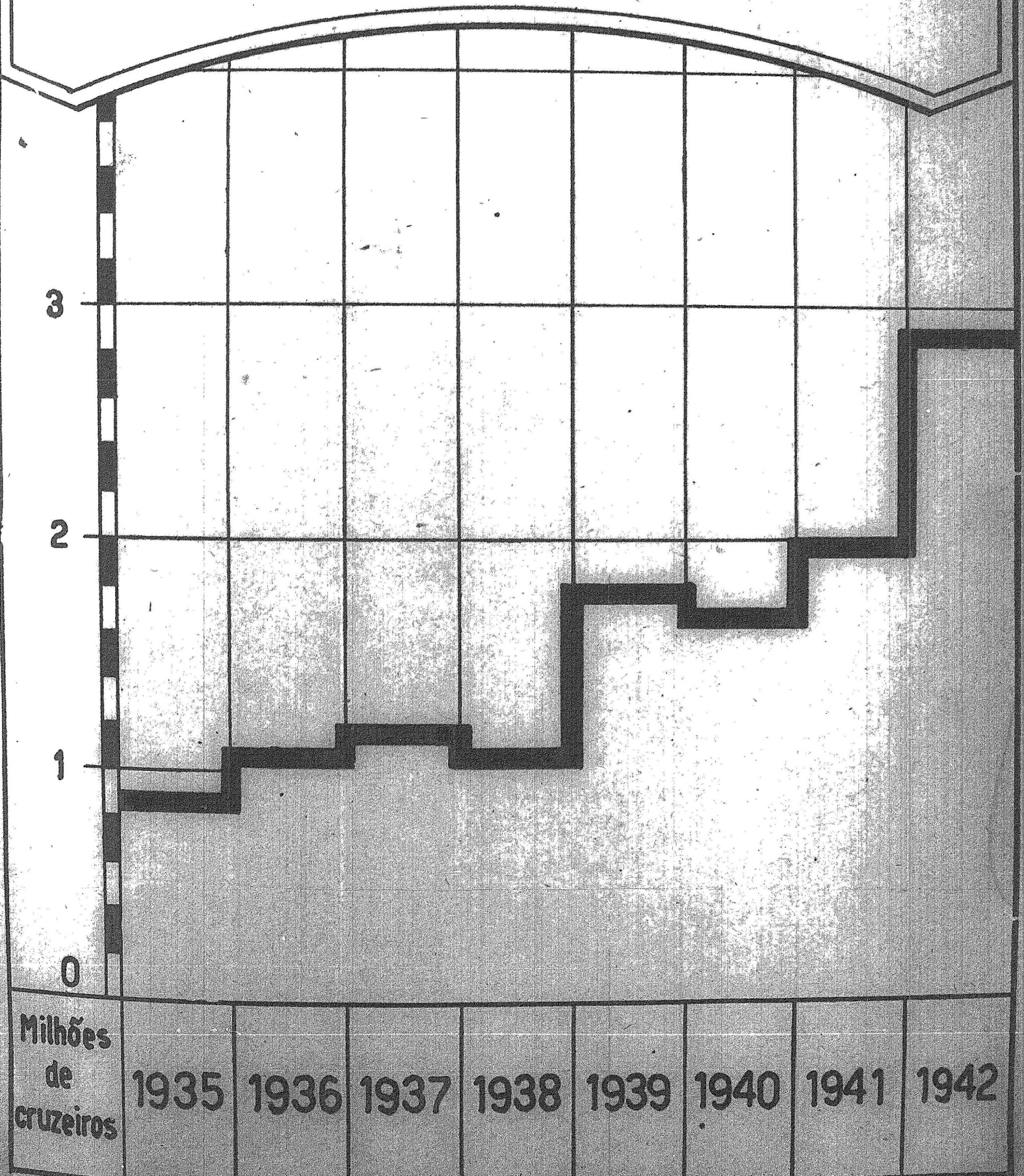
Frequência total	6.619
Homens	2.688
Mulheres	2.571
Meninos	761
Meninas	599
Matricula dos novos	65
Injeções aplicadas	2.003
Curativos	827
Fórmulas aviadas	1.661
Comprimidos de quinino	5.233
Dóses de quenopódio	2.399
Outras medicações	5.696
Pequenas intervenções cirrúrgicas	33

Pôsto "Evandro Chagas" (Parintins)

Frequência total	284
Adultos	182
Crianças	96
Comprimidos de atebrina	1.330
Injeções aplicadas	58
Curativos	37
Outras medicações	91

DESPESAS ESTADUAIS COM A SAÚDE PÚBLICA

1935/1942



XI

SERVIÇO DE SOCORROS DE URGENCIA

Pelo decreto-lei n.° 935, de 28 de Novembro de 1 942, foi creado o Serviço de Socorros de Urgência, instalado a 19 de Abril de 1 943, numa das dependências da Santa Casa de Misericórdia, adaptada a êsse fim, e onde permanecerá enquanto perdurar a situação dificil que atravessamos, aconselhando a evitar dispersão de despesas em Estado de orçamentos reduzidos. Vários créditos foram consignados para melhora do Serviço, que dispõe, adquiridos no Sul, os aparelhos e materiais médico-cirúrgicos necessários ao seu funcionamento, das ambulâncias, carros-padiolas e mobiliário. No desdobramento de sua assistência, o Serviço cancelou a cobrança de socorros de transporte aos trabalhadores e funcionários da SAVA, conforme solicitação do doutor Almir Pedreira, que assim procurou facilitar a vida dêsses trabalhadores na campanha da borracha. O movimento das ambulâncias é intenso, si atendermos que ha uma grande população pobre nos bairros. A Interventoria proporcionou ao Serviço de Socorros de Urgência, conforme as palavras seguintes do doutor Almir Pedreira, todos os elementos para a sua organização:

"Dessa maneira, foi-nos possivel organizar um serviço relativamente bom, ou, em outras palavras, um serviço eficiente para o momento. Não podemos dizer que temos um Serviço iguál aos que existem no sul do país, ou em condições semelhantes aos de outros Estados da Federação; mas, podemos afiançar que a nossa repartição, no momento, pode atender a toda eventualidade, sem dar motivos a comentários de qualquer natureza que prejudiquem o nosso conceito; pois, para isso evitar e para suprir as lacunas atuais, mantemos a melhor harmonia possivel com as administrações hospitalares da cidade, a quem podemos recorrer, em casos de necessidade, com a certeza de bôa acolhida e auxílio desinteressado".

"A finalidade do nosso Serviço é mais filantropica do que propriamente de interesse econômico. Quando o Governo se resolveu a crear esta repartição, dotando a nossa capital dêste grande melhoramento, não visou, certamente, uma nova fonte de renda, ou novo meio de obter dinheiro para satisfazer suas necessidades orçamentarias; fê-lo, sim, para facilitar à nossa população, principalmente à classe menos favorecida da fortuna, os recursos necessários, para casos de emergência, que reclamassem socorros de urgência.

Atendendo a essa finalidade e levando em conta o valôr do trabalho que a Superintendencia de Abastecimento do Vale Amazonico está realizando neste Estado, em pról da nossa vitória contra as hostes nipo-nazi-fascistas, comandando elementos nordestinos, os quais, numa heroica aventura, vêm enfrentar as hostilidades e perigos das nossas selvas, lutando contra as endemias do nosso **hinterland** e a adversidade do nosso sólo, tomamos a liberdade de enviar a V. Sa. o ofício n. 22/43 — S:G.E., de 30 de agosto do ano findo, assim redigido:

> "Solicito a V. Sa. a gentileza de interceder junto ao Exmo. Sr. Interventor Federal, no sentido de ser autorizado este Serviço a cancelar a cobrança de socorros e transportes feitos aos trabalhadores da borracha e outros funcionários da S.A.V.A. A organização em questão, creada para superintender o abastecimento do vale amazônico, tem, presentemente, a mais elevada finalidade, à qual deverão concorrer todas as forças. Dest'arte, seria oportuna uma conces-

são especial aos soldados da borracha que vêm trabalhar no Amazonas, por seu intermédio, como contribuição do nosso Serviço para a grande obra nacional, em pról da causa aliada. Certo de que V. Sa. compreenderá a intenção sincera desta Chefia, em cooperar com o Govêrno no esforço de guerra em que se empenham todos os brasileiros, aproveito esta oportunidade para apresentar a V. Sa. os meus protestos de alta estima e distinguido aprêço".

Satisfazendo a solicitação, o Serviço autorizou a facilitar gratuitamente os meios de transportes e socorros médicos a esses valorosos exploradores, cooperando, assim, para maior expansão da nossa indústria de borracha".

XII

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Acha-se em construção o novo edíficio destinado ao Departamento das Municipalidades, â avenida Eduardo Ribeiro, orçado em Cr$ 583.121,50, sob o custeio das percentagens dêsse órgão centralizador das Municipalidades.

Dirigido pelo doutor Marcionilo Lessa, presta ótimos serviços ao Estado e Municípios, tanto na arrecadação, como na articulação de todos os seus negócios, tudo de acórdo com o decreto-lei federal n.º 2.416, de 17 de Julho de 1 940, que aprova as nórmas financeiras para os Estados e Municípios.

As Prefeituras do interior têm a sua vida financeira em relativo equilíbrio. Os Prefeitos são infatigáveis em cumprir as instruções do Govêrno Nacional, em tudo quanto se refere à fiscalização do estado de guerra, ao aumento de produção de materias primas bélicas, à colocação de braços nordestinos. Merecem registro especial os esforços dêsses servidores da causa pública, maxime em Municípios afastados, sem comunicação metodizada, onde a órdem e a harmonia dependem, em alto gráu, da atuação habil, compreendendo o momento excep-

cional que atravessamos, têm sido uns ótimos cooperadores dos serviços federais, dos convênios, do norteio de trabalho nas selvas. Auxiliaram a localização de milhares de brasileiros que visitaram o Amazonas pela primeira vez, os técnicos federais e norte-americanos, multiplicando as suas bôas intenções quando faltavam, como é natural nesta fase de incerteza, elementos materiais.

XIII

PREFEITURA DE MANAUS

Entregue à direção do engenheiro agrônomo Francisco do Couto Vale, a Prefeitura de Manaus continúa a lutar com impontualidade financeira, que não foi possivel corrigir pela minima refórma tributária, desaconselhavel nesta situação de guerra, e uma revisão dos quadros dos funcionários.

Já em exposição do ano passado, eu explicava êsse desequilibrio: "a Prefeitura de Manaus continúa a ter largos compromissos, anteriores a 1 930, decorrentes de arrecadações então falhas e falhos equilibrios orçamentários. Apesar de isenta de algumas despesas de caráter rigorosamente comunal, como iluminação dos jardins e predios municipais e fornecimentos dagua, luta ela com sérios atropelos, pelo desnivel das verbas destinadas ao funcionalismo, cujos direitos estão assegurados em leis, e as rubricas exclusivas para obras públicas. Impõe-se uma revisão, protelada pelo encarecimento atual da vida, porque a situação financeira da Prefeitura de Manaus não acompanha a do Estado e das próprias municipalidades do interior".

Com o fim de resguardar as limpesas das ruas, assegurar melhoramentos imediatos e o abastecimen-

to de carne à Capital, a Interventoria auxiliou a Prefeitura com alguns créditos, no total de mais de Cr$ 2.000.000,00 rigorosamente fiscalizados e aplicados. Mediante êsse auxilio, várias ruas estão sendo melhoradas, notadamente a Avenida Getúlio Vargas, onde existiam baixas insalubres, prejudiciais aos moradores. Dentro em pouco será uma das grandes artérias da cidade.

O Prefeito Couto Vale assim explica os pontos mais urgentes da administração, referentes à contabilidade e ao fornecimento de carne fresca e xarque à cidade de Manáus:

"Foram empenhadas contas tanto nas verbas pessoais como nas verbas materiais, na quantia de .... Cr$ 1.836.488,80 (um milhão oitocentos e trinta e seis mil quatrocentos e oitenta e oito cruzeiros e oitenta centavos).

Efetuou pagamento pelas verbas materiais, na quantia de (Cr$ 667.041,70 (Seiscentos e sessenta e sete mil e quarenta e um cruzeiros e setenta centavos) e pelas verbas pessoais a quantia de Cr$ 855.484,90, (oitocentos e cincoenta e cinco mil quatrocentos e oitenta e quatro cruzeiros e noventa centavos) perfazendo um total de Cr$ 1.522.526,60 (um milhão quinhentos e vinte e dois mil quinhentos e vinte e seis cruzeiros e sessenta centavos), havendo, portanto, um saldo a pagar para o mês de junho no total de Cr$ 313.962,20 (trezentos e treze mil novecentos e sessenta e dois cruzeiros e vinte centavos).

Em se tratando de *Resto a Pagar*, exercício de 1943, a Secção de Contabilidade não efetuou pagamento por falta de aprovação de Crédito já submetido ao julgamento do colendo Conselho Administrativo do Estado. Importa o total da dívida em Cr$ 816.669,20 (oitocentos e dezeseis mil seiscentos e sessenta e nove cruzeiros e vinte centavos)."

DEMONSTRAÇÃO DO SERVIÇO DE CARNE

Importância entregue a Orlandino Bacelar, dinheiro do Estado, para compra de gado			Cr$	250.000,00
Recolhido desta importância.	Cr$	54.361,30		
Transporte			Cr$	250.000,00
Idem	Cr$	54.361,30		
Importância entregue ao mesmo do Município.			Cr$	335.000,00
Recolhido desta importância		25.094,10		
Importância recolhida por José Soares de Melo, de venda de couros de gado . .		60.026,40		
Saldo devedor		445.518,20		
	Cr$	585.000,00	Cr$	585.000,00

Entregue a Antonio Mendes Peixoto.			Cr$	35.000,00
Vales na Tesouraria. . .			Cr$	70.000,00
Recolhido por Nicolau Tolentino em 31 de maio.	Cr$	21.025,60		
Idem, idem, em 27 de maio	Cr$	13.027,23		
Idem, idem, de 2 a 31 de maio.	Cr$	6.299,45		
Vendas de couros	Cr$	36.665,10		
Saldo devedor	Cr$	27.982,62		
	Cr$	105.000,00	Cr$	105.000,00

MOVIMENTO DE XARQUE

Comprado a Wagner Rossi . . . . . .Cr$		19.012,50
Remessa para Porto Velho, em 12 de março . . . . . .Cr$		105.531,90
Idem, idem, idem, em 15 de março . .Cr$		60.246,60
Idem, idem, idem, em 14 de junho . .Cr$		20.289,20
Recebido da venda deste xarque . . . . . .Cr$	151.200,00	
A receber. . . . . .Cr$	53.880,20	
	Cr$ 205.080,20	Cr$ 205.080,20

XARQUE BOLIVIANO

Conforme é do conhecimento de V. Excia. atravessamos, atualmente, seríssimas dificuldades para uma solução satisfatória no concernente ao abastecimento da população. Diante de tal circunstância resolví, com prévio consentimento, da Interventoria, comprar algumas partidas de *xarque boliviano* a-fim de minorar a crise, visto estarmos frente a uma grande falta de gado suficiente para atender as necessidadse coletivas.

Primeira partida: — 8.100 quilos Cr$ 60.246,50

Quilos vendidos: — 365 a Cr$	7,20		2.628,00
Quilos vendidos: — 6.956 a Cr$	7,00		48.692,00
		Cr$	51.320,00

Menos:

Comissão paga aos talhadores	Cr$	1.320,00
	Cr$	50.000,00

Demonstração do peso:

Quilos vendidos.	7.321	
Quilos estragados	250	
Quebra verificada	401	
Peso dos sacos vasios	128 quilos	— 8.100 quilos

Vales e despesas de remessa para Porto Velho	60.246,50
Importância líquida apurada	50.000,00
Deficit	10.000,00

Segunda partida:	15.000 ks. . Cr$	105.531,00
Quilos vendidos	8.629 a 7,00. . Cr$	60.403,00
Quilos vendidos	1.245 a 6,80. . Cr$	8.466,00
Quilos vendidos	3.590 a 6,60. . Cr$	23.034,00
	Cr$	91.903,00
Menos:		
Comissão paga aos talhadores. .	Cr$	624,00
	Cr$	90.279,00

Demonstração do peso:

Quilos vendidos	13.364
Quilos estragados . . .	250
Quilos quebrados	1.105
Sacos vasios	100
Xarque em estoque. . .	181
Total	15.000

Valor e despesa da remessa para Porto Velho	Cr$	105.531,00
Importância apurada até esta data . .	Cr$	91.279,00
	Cr$	14.252,00

CARNE SALGADA DO BAIXO AMAZONAS:

2.925 quilos	Cr$	19.012.50
Carne vendida: — 2.600 ks. a Cr$ 6,00	Cr$	15.600,00
Menos:		
Comissão paga aos talhadores .	Cr$	400,00
	Cr$	15.200,00

Demonstração do peso:

Quilos vendidos 2.600.	2.600
Ditos de carne estragada 10	10
Quebra verificada 255.	255
Sal retirado dos sacos 60. . .	60
Total	2.925 quilos

Importância paga pela tesouraria da Prefeitura Municipal.	Cr$	19.012,50
Importância Líquida apurada	Cr$	15.200,00
Deficit	Cr$	3.812,50

* * *

"O abastecimento de carne verde constitue um prejuizo a descoberto para a Prefeitura, que teve de enfrentar o comércio clandestino de rezes, o córte fóra do Mercado e a venda às escondidas.

Vários emissarios, e até mesmo o próprio Prefeito, estiveram no Baixo Amazonas, no Pará, no Territorio do Guaporé, com o fim de minorar as tremendas dificuldades do Mercado de Manaus. Contou sempre com a bôa vontade do Interventor Magalhães Barata, do Governador Aluizio Ferreira, que tambem tem o caso do próprio abastecimento a contornar.

Para êsse fim, fretou lanchas e entrou em articulação com os fazendeiros e marchantes.

Trata-se de um problema dificil de resolver, pela simples razão de que não existe gado, de que não há creação metodisada de suinos, de carneiros, nem explorações de aviários.

A solução desse problema está a cargo de funcionários e de técnicos, que lançaram os alicerces para uma época melhor, tanto em Manaus como nos municípios".

* * *

O prefeito Antonio Maia organizou, ao fundo da praça Osvaldo Cruz, em frente à Catedral, um Aviaquário do Município, onde ainda se encontram variados espécimens da nossa fauna. Tornou-se, reduzido, exigindo um espaço maior, agora estudado pelo dr. Manuel Nunes Pereira, técnico da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura e pelo prefeito Couto Vale, na área baldia, do Parque Dez de Novembro, com aproveitamento da agua corrente do igarapé".

XIV

ÓRDEM PÚBLICA

Intensificaram-se as providências de acautelamento e de fiscalização no que se refere à manutenção da órdem, em todo o Estado. Foram encaminhados para os seringais milhares de trabalhadores nordestinos na maior parte solteiros, — probos e respeitadores em grande número, mas tambem com uma leva avultada de elementos acostumados ao vicio ou revoltados pelas circunstâncias do momento. Recusavam-se a seguir para os seringais, desligando-se do Serviço de Abastecimento do Vale Amazônico "SAVA", estabelecendo pouso em Manáus ou em outras cidades. A atuação vigilante da Polícia impediu que manifestassem as suas atividades. São informações da Chefatura: "dos elementos estatísticos colhidos pela Secção competente, verifica-se que, em comparação com o ano anterior (1942), houve um decréscimo de cerca de 28% no total das prisões correcionais, chegando esse decréscimo, em alguns dos motivos, a atingir mais de 50%".

Em um movimento de tantas incertezas, em viagens por motores, navios, lanchas, em loteamento em seringais longínquos, onde os trabalhadores iam

encontrar seringueiros antigos, houve 13 homicídios em todo o Estado e 73 ferimentos.

Ha a notar que o policiamento no interior é feito por Delegados Gerais de Policia nos Municípios, auxiliados por sub-delegados, inspetores e agentes distritais; apoiam-se ordinariamente a uma guarda municipal composta de 3 a 4 homens. Somente nas sédes municipais em que ha pavilhões da SAVA, para distribuição de trabalhadores, ha elementos da Guarda Civil e da Força Policial do Estado. A Interventoria solicitou ao Coronel Nelson de Mélo, então Diretor do Departamento de Segurança Nacional, a designação de um técnico para reformar os serviços policiais no Amazonas: exerceu essas funções com superior critério o doutor Alberto Tornaghi, que apresentou os planos necessários à organização de uma polícia completa. A execução depende de situação financeira.

* * *

O movimento dos estrangeiros eixistas foi pequeno no Amazonas, conforme atesta a Delegacia de Segurança Política e Social. Basta dizer que foram concedidas apenas 9 guias de transito, sendo 3 a suditos japonêses, 3 a italianos e 1 a alemão. Entraram 33.818 passageiros; saíram 28.331. Os quadros anexos demonstram o movimento da Chefatura de Polícia nos vários setôres com que superintende a órdem pública no Amazonas.

A Delegacia de Órdem Pólitica e Social exerceu severa vigilância entre os elementos eixistas e indivíduos suspeitos de quinta-colunismo, sobre os

quais pairavam denúncias de trabalho sobre o terreno contra o aumento da produção de borracha, agindo entre as correntes de trabalhadores aliciados para os seringais. Não houve propriamente casos concretos, de vez que a fiscalização coube tambem aos prefeitos, às autoridades espalhadas pelo interior e aos próprios seringalistas.

DELEGACIA DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

Expediente

Quadro N.o 1

MAPA demonstrativo do expediente da Delegacia de Segurança Politica e Social, no periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1943

	OFICIOS		CIRCULARES		TELEGRAMAS		PORTARIAS Baixadas	TOTAL Geral
	Rec.	Exp.	Rec.	Exp.	Rec.	Exp.		
Autoridades Federais	22	28	2		17	11		80
» Estaduais	68	57	11	8	11	15		170
» Municipais	27	28	5	22	8	7		97
» Diversas	35	29	9					73
Discurso (censura)								[illegible]
Entrevista (»)								1
							1	1
	152	142	27	30	36	33	1	424

Manaus, 25 de janeiro de 1944

J. U. de Albuquerque
(Delegado de Segurança Politica e Social)

Quadro N.o 2

MAPA demonstrativo do expediente da Delegacia de Segurança Politica e Social, relativo ao ano de 1943

	GUIAS TRANSITO Concedidas	MAPAS de passageiros entrados e saidos de janeiro a maio	NOTAS OFICIAIS	AVISOS	OBES. DIV.	TOTAL GERAL
Súditos japonêses	3					3
» italianos	3					3
» alemães	1					1
Portos desta cidade		5				5
Baixadas			4			4
Afixadas				2		2
Recebidos					17	17
	7	5	4	2	17	35

Manaus, 25 de janeiro de 1944

J. U. de Albuquerque
(Delegado de Segurança Política e Social)

Quadro N.o 3

MAPA demonstrativo do expediente da Delegacia de Segurança Politica e Social, relativo ao periodo de 1 janeiro a 31 de dezembro de 1943

	Petições	Termos	Licenças	Requerimentos	Registro	Concessões	Total Geral
Pedidos de assinatura de termo de responsabilidade para comerciar	98						98
Termos assinados para negociar		132					132
Para compra e venda de armas, munições, exp. etc.	295						295
Para aquisições			1.370				1.370
Registro porte de armas:							
Deferidos				56			56
Indeferidos				3			3
Armas de caça					65		65
Porte de armas de defesa						44	44
	393	132	1 370	59	65	44	2 036

Manaus, 25 de janeiro de 1944

J. U. de Albuquerque
(Delegado de Segurança Politica e Social

Quadro N.o 4

MAPA demonstrativo do expediente da Delegacia de Segurança Politica e Social, referente aos INQUERITOS instaurados e licenças expedidas para aquisições e transações de RADIOS, durante o ano de 1943

	Inqueritos	Secção de Radios	Total Geral
Remetidos á Chefia de Policia	26		26
Em vias de conclusão	9		9
Radio-receptor e material rádio-técnico		1.039	1.039
	35	1.039	1.074

Manaus, 25 de janeiro de 1944

J. U. de Albuquerque
(Delegado de Segurança Politica e Social)

Mapa demonstrativo dos documentos recebidos e expedidos pelo Gabinete de Identificação, durante o ano de 1943.

OFICIOS

Expedidos	127	Recebidos	97

PERMUTA DE INDIVIDUAIS DATILOSCOPICAS

Recebidas	423	Expedidas	386
SENDO		SENDO	
De Santa Catarina	232	Para Belem-Pará.	62
De São Paulo	77	Para Ceará	61
De Belem-Pará	24	Para São Paulo	53
De Belo Horizonte	15	Para Pernambuco	45
De Niteroi	14	Para Rio de Janeiro . . .	44
De Paraná	14	Para Maranhão	29
De Rio Grande do Sul . .	14	Para Alagoas	26
De Rio de Janeiro . . .	13	Para Paraiba	25
De Espirito Santo	6	Para Rio Grande do Norte	16
De Cuiabá	6	Para Bahia.	19
De Goiaz	5	Para Minas Geraes . . .	4
De Rio Grande do Norte .	2	Para Sergipe	2
De Maranhão	1		
Total	423	Total	386

OBSERVAÇÃO: — Foram prestadas as devidas informações.

OBSERVAÇÃO:—Em resposta ás informações acima referidas, recebeu este Gabinete 350 boletins.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E ESTATISTICA, EM MANAUS, 30 DE JANEIRO DE 1944.

VISTO
Dr. Angelo D'Urso
Diretor

ARTHUR COSTA
Oficial

Mapa demonstrativo dos Indigentes internados na Santa Casa de Misericordia, Hospicio Eduardo Ribeiro e de inhumações no Cemiterio de São João com guia da Policia Civil, durante o ano de 1943.

MEZES	DOENTES INTERNADOS NA SANTA CASA		TOTAL
Janeiro — masculinos . .	51	Femeninos 43	94
Fevereiro — idem	44	Idem 33	77
Março — idem	40	Idem 40	80
Abril — idem	32	Idem 12	44
Maio — idem	40	Idem 18	58
Junho — idem	25	Idem 7	32
Julho — idem	27	Idem. 9	36
Agosto — idem	37	Idem 11	48
Setembro — idem. . .	34	Idem 12	46
Outubro — idem	22	Idem 13	35
Novembro — idem . . .	23	Idem 8	31
Dezembro — idem . . .	19	Idem 5	24
Soma total	394	211	605

MEZES	HOSPICIO		TOTAL	
Janeiro — Masculinos .	—	Femeninos	—	—
Fevereiro — idem	—	Idem	—	—
Março — idem	3	Idem	—	3
Abril — idem	3	Idem	—	3
Maio — idem	6	Idem	1	7
Junho — idem	1	Idem	1	2
Julho	5	Idem	2	7
Agosto	4	Idem	4	8
Setembro	4	Idem	1	5
Outubro	2	Idem	3	5
Novembro	3	Idem	1	4
Dezembro	2	Idem	2	4
Soma total	33		15	38

MEZES	INHUMAÇÕES		TOTAL	
Janeiro — Masculinos . .	23	Femeninos	24	47
Fevereiro — idem . . .	27	Idem	25	52
Março — idem	32	Idem	35	68
Abril — idem	33	Idem	25	68
Maio — idem	25	Idem	26	51
Junho — idem	24	Idem	32	56
Julho — idem	41	Idem	29	70
Agosto — idem	39	Idem	36	75
Setembro — idem	24	Idem	17	41
Outubro — idem	11	Idem	23	34
Novembro — idem . . .	25	Idem	19	44
Dezembro — idem . . .	33	Idem	17	50
Soma total	337		295	632

MEZES	FÉTOS		TOTAL	
Janeiro — Masculinos . .	11	Femeninos	1	12
Fevereiro — idem . . .	7	Idem	3	10
Março — idem	7	Idem	—	7
Abril — idem	7	Idem	1	8
Maio — idem	6	Idem	1	7
Junho — idem	4	Idem	4	8
Julho — idem	5	Idem	5	10
Agosto — idem	4	Idem	4	8
Setembro — idem . . .	6	Idem	2	8
Outubro — idem	8	Idem	3	11
Novembro — idem . . .	3	Idem	1	4
Dezembro — idem . . .	—	Idem	—	—
Soma total	68		24	92

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E ESTATISTICA, EM MANAUS, 30 DE JANEIRO DE 1944.

VISTO
Dr. Angelo D'Urso
Diretor

ARTHUR COSTA
Oficial

Mapa demonstrativo de acidentes no trabalho ocorridos durante o ano de 1943, com discriminação das companhias em que as vitimas estavam asseguradas

ACIDENTES NO TRABALHO

Companhia de seguros "INST. A. P. MARITIMOS"	271
Companhia de seguros "INST. A. P. ESTIVA"	280
Companhia de seguros "SUL AMERICA"	406
Companhia de seguros "ATLANTIDA"	349
Companhia de seguros "MERIDIONAL"	229
Companhia de seguros "BRAZIL"	185
Companhia de seguros "INTERNACIONAL"	127
Companhia de seguros "EQUITATIVA"	40
Companhia de seguros "SEG. INDUSTRIAL"	56
Companhia de seguros "SEGURANÇA INDUSTRIAL" .	76
Rubber Development Corporation	96
Particulares	11
TOTAL	2.102

OBSERVAÇÃO: — Este mapa não é um serviço estatistico em virtude dos boletins de comunicações de acidentes não trazerem dados suficientes para o serviço de estatistica.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E ESTATISTICA, EM MANAUS, 30 DE JANEIRO DE 1944

VISTO
Dr. Angelo D'Urso
Diretor

ARTHUR COSTA
Oficial

Mapa demonstrativo do movimento de passageiros entrados e sahidos no Porto de Manaus, durante o ano de 1943

SEXOS	**ENTRADOS**
Masculinos	24.399
Femeninos	9.419
TOTAL	33.818
NACIONALIDADE	
Brasileiros	31.505
Estrangeiros	2.313
TOTAL	33.818
CLASSE A BORDO	
1.ª Classe	15.536
2.ª Classe	9
3.ª Classe	18.273
TOTAL	33.818
PROCEDENCIAS	
Do Interior	16.845
De Outros Estados	16.272
Do Estrangeiro	701
TOTAL	33.818
SAHIDOS	
SEXOS	
Masculinos	20.078
Femeninos	8.253
TOTAL	28.331
NACIONALIDADES	
Brasileiros	26.248
Estrangeiros	2 083
TOTAL	28.331
CLASSE A BORDO	
1.ª Classe	14.973
2.ª Classe	30
3.ª Classe	13.328
TOTAL	28.331
DESTINO	
Para o Interior	19.640
Para Outros Estados	8.296
Para o Estrangeiro	395
TOTAL	28.331

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E ESTATISTICA, EM MANAUS, 30 DE JANEIRO DE 1944

VISTO
Dr. Angelo D'Urso
Diretor

ARTHUR COSTA
Oficial

MAPA DEMONSTRATIVO DAS IDENTIFICAÇÕES CIVIS, EFETUADAS DURANTE O ANO DE 1943, COM A DISCRIMINAÇÃO DE NACIONALIDADE, SEXO, CÔR, PROFISSÃO, INSTRUÇÃO E ESTADO CIVIL.

NACIONALIDADES

Brasileiros Natos. . . .	1.218
Brasileiros Naturalisados	
Total	1.218

SEXO

Masculinos	804
Femininos	414
Total	1.218

PROFISSÕES

Maritima	276
Professora	123
Domestica	150
Estudante	120
F.Publico Estadual . . .	99
F. Publico Federal	46
Comerciario	87
Comerciante	46
Chofér	27
Motorista	12
Condutor	6
Advogado	14
Guarda Livro	9
Operario	15
Militar	6
Aeroviario	15
Seringueiro	13
Agricultor	8
Agronomo	7
Bancario	12
Dentista	5
Mecanico	13
Medico	5
Religiosa	6
Aviador	4
Datilografo	5
E outras	89
Total	1.218

ESTADO CIVIL

Casado	378
Solteiro	789
Viuvo	51
Total	1.218

CÔR

Branca	751
Parda	445
Preta	22
Total	1.218

INSTRUÇÃO

Com Instrução	1.171
Sem Instrução	47
Total	1.218

Gabinete de Identificação e Estatistica, em Manaus, 30 de Janeiro de 1944.

VISTO
Dr. Angelo D'Urso
Diretor

ARTHUR COSTA
Oficial

Mapa demonstrativo dos passaportes concedidos a viajantes, durante o ano de 1943.

NACIONALIDADES

Brasileiros natos	46
Brasileiros naturalisados	1
Total	47

SEXOS

Masculinos	39
Femininos	8
Total	47

DESTINOS

Colombia	7
Perú	8
Venezuela	6
Portugal	1
Perú, America do Norte	1
Argentina, Uruguai	1
America do Norte	3
Venezuela, Perú, Bolivia, Colombia	1
Perú, Chile, Argentina, America do Norte, Uruguai	1
A. do Norte, Perú, Bolivia, Arg. Parag., Uruguai	1
A. do Norte, Arg., Parag., Urug., Bol., Perú e Chile	1
Perú, A. do Norte, Venez., Artg., Urug., Paraguai	1
A. do Norte, Bol., Arg., Urug., Venez., Parag., Perú	1
Perú, Bol., Arg., Parag., A. do Norte, Urug., Chile	14
Total	47

Gabinete de Identificação, e Estatistica do Estado do Amazonas, em Manaus, 30 de Janeiro de 1944.

VISTO
Dr. Angelo D'Urso
Diretor

ARTHUR COSTA
Oficial

Mapa demonstrativo das identificações e Registro de estrangeiros, efetuados de acordo com o decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938, durante o ano de 1943

IDENTIFICAÇÕES E REGISTROS EFETUADOS: — 113

NACIONALIDADE	TOTAL
Portugueza	38
Italiana	10
Americana	20
Libaneza	5
Poloneza	4
Peruana	7
Siria	7
Sueca	2
Belga	1
Rumenia	1
Tcheco-Slovaquia	1
Japoneza	3
Servia	2
Russa	2
Espanhola	3
Argentino Naturalizado	1
Ingleza	1
Alemã	1
Boliviana	1
Austriaca	1
Hungara	1
Marroquina	1
Total	113

PROFISSÃO	TOTAL
Comerciante	21
Domestica	30
Religiosa	16
Comerciario	12
Agricultor	6
F. Rubber Develop. Corporation	4
Engenheiro	3
Estudante	2
Carpinteiro	2
Quimico Industrial	1
Contador	1
Entomologo	1
Agrimensor	1
Construtor	1
Bancario	1
Guarda Livro	1
Fotografo	1
Funcionario da Panair	1
Identificador	1
Professor	1
Barbeiro	1
E outras	5
Total	113

ESTADO CIVIL	TOTAL
Casados	60
Solteiros	41
Viuvos	11
Divorciados	1
Total	113

SEXO	TOTAL
Masculinos	77
Femininos	36
Total	113

CÔR	TOTAL
Branca	103
Parda	7
Amarela	3
Total	113

Gabinete de Identificação e Estatistica, em Manaus, 30 de Janeiro de 1944.

VISTO
Dr. Angelo D'Urso
Diretor

ARTHUR COSTA
Oficial

Mapa demonstrativo das prisões correcionais efetuadas nesta capital durante o ano de 1943

MOTIVO	Masculino	Femeninos	TOTAL
Dessordens	185	32	217
Embriaguez	255	13	268
Furto	150	5	155
Armas Proibidas	11	—	11
Ofensa á Moral	44	7	51
Jogos Proibidos	18	—	18
Averiguações	67	6	73
Ferimentos	19	2	21
Desacato á Autoridade	51	10	61
Tabelamento	14	—	14
Espancamento	9	—	9
Defloramento	2	—	2
Homicidio	2	—	2
Vadiagem	6	—	6
Infração	9	—	9
Flagrante Delito	9	—	9
Inf. a Inspetoria de Trafego	8	—	8
Apropriação indebita	5	—	5
Agressão	39	—	39
Clandestino	1	—	1
Tentativa de Morte	3	—	3
Vigarista	9	—	9
Atropelamento	3	—	3
Expulsão	1	—	1
Agiotagem	1	—	1
Cafetismo	1	—	1
Pederastia	1	—	1
SOMA TOTAL	923	76	998

Gabinete de Identificação e Estatistica, em Manaus, 30 de Janeiro de 1944.

VISTO
Dr. Angelo D'Urso
Diretor

ARTHUR COSTA
Oficial

XV

PENITENCIÁRIA

A situação financeira não permitiu a construção de uma penitenciária com os requisitos modernos, de acôrdo com as conclusões das conferências técnicas ultimamente realizadas. O prédio é suficiente às necessidades atuais do Estado, mesmo recebendo detentos procedentes do interior, onde não existem cadêias. Alguns presos são empregados na extração de lenha, em obras públicas e limpesas de ruas, mediante diárias previamente fixadas com o Diretor da Penitenciária. Têm escola, assistência médica e religiosa. O serviço de guarda externo é feito por elementos da Força Policial. Interno, pelos carcereiros e guardas.

Em 1 944 houve um movimento de 121 penitenciários; Manáus aparece com 66, superior ao restante de todo o Estado, com 55. Seguem-se-lhes as Comarcas de Itacoatiara, com 7 detentos, Codajás com 5. Observando-se a estatística criminal nos anos de 1 935 a 1 944, verifica-se uma curva de declínio até 1 938, curva que ascendeu dêsse ano em diante. Houve, em 1 935, 143 detentos; em 1 938, 98; em 1 944, 121, o que se explica pela movimentação e lo-

calização de milhares de trabalhadores pelo interior, onde o policiamento, pela extensão das terras e dispersão em núcleos e barracas, é dificil. Êsses números falam e provam o espírito de órdem e a cordura do nosso povo.

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

ESTATÍSTICA CRIMINAL

NÚMEROS DE PENITENCIÁRIOS ENTRADOS NO PERIODO DE 1935 A 19 DE FEVEREIRO DE 1944

Comarcas e Termos	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	TOTAL
Comarcas de											
Barcelos	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2
B.V. do Rio Branco .	12	12	12	4	3	4	1	3	2	2	55
Borba	1	1	—	4	5	5	5	5	3	3	32
Coarí	—	—	—	—	—	—	—	2	3	3	8
Codajas	—	—	3	1	1	—	—	1	5	5	16
Fonte-Bôa	2	1	6	2	2	—	—	—	—	—	13
Humaitá	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10
Itacoatiára	4	4	2	1	1	2	8	11	7	7	47
Eirunepé	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10
Lábrea	—	—	—	—	—	—	—	1	2	2	5
Manacapurú	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	20
Manaus	92	90	69	51	62	68	69	60	65	66	692
Manicoré	15	14	12	13	13	4	4	2	7	7	91
Maués	—	—	—	—	—	—	2	4	2	2	10
Parintins	3	2	2	5	7	6	4	4	3	3	39
Porto Velho	5	—	—	—	—	—	1	2	1	1	10
Tefé	1	1	1	2	3	3	3	2	4	4	24
Termo de											
Barreirinha	1	1	1	1	1	1	3	3	4	4	20
Canutama	1	1	1	—	—	—	—	—	1	1	5
Carauarí	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2
Moura	1	1	2	4	3	3	3	3	3	3	26
Uapés	1	—	1	1	—	—	1	—	1	1	6
São Paulo de Olivença	—	2	2	3	3	2	2	2	1	1	18
Urucará	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	2
Urucurituba	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	2
TOTAL	143	134	120	98	109	102	110	109	120	121	1166

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

ESTATÍSTICA CRIMINAL

Números de penitenciários registrados nos periodos de 1 935 a 19 de fevereiro de 1 944

MOVIMENTO:	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	Total
Crime contra a vida	65	66	65	52	57	47	48	56	64	64	584
Lesões corporais	32	26	22	20	23	27	24	20	21	21	236
Crime contra o patrimonio	20	14	7	4	7	4	7	3	11	12	89
Sedução e corrupção de menores	10	14	11	11	10	10	11	8	6	6	97
Crime contra a liberdade sexual	4	5	4	5	7	7	12	14	12	12	82
Crime contra a fé pública	6	1	3	4	3	4	3	2	2	2	30
Crime politico	6	7	5	1	1	—	1	2	2	2	27
Tentativa de homicídio	—	—	1	1	1	1	2	1	—	—	7
Periclitação de vida e da saude	—	1	1	—	—	—	1	1	1	1	6
Crime militar	—	—	—	—	—	—	1	1	1	1	4
Rapto	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	2
Economia popular	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	2
TOTAL	143	134	120	98	109	102	110	109	120	121	1.166

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

ESTATÍSTICA CRIMINAL

Números de prêsos saídos nos periodos de 1 935 a 19 de Fevereiro de 1 944

MOTIVOS:	1 935	1 936	1 937	1 938	1 939	1 940	1 941	1 942	1 943	1 944	TOTAL
Absolvidos	32	30	35	13	9	14	7	4	5	—	149
Indulto	2	—	—	—	9	—	1	—	—	—	12
Habeas-corpus . . .	—	1	3	2	3	2	3	3	2	—	19
Livramento Condicional	1	—	2	1	4	2	5	8	3	—	26
Arquivamento de processo	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	2
Processo nulo	—	3	—	—	1	2	—	—	1	—	7
Conclusão de pena . .	3	9	4	1	6	3	4	5	6	2	43
Fiança	8	3	2	5	3	5	8	2	2	—	38
Extinção da pena . .	—	—	—	1	—	2	3	2	1	—	9
Sursis	2	2	7	2	2	3	2	1	1	—	22
Revogação da prisão preventiva . .	—	—	1	—	—	—	—	—	—	4	5
Impronuncia	1	4	4	1	2	1	3	2	2	—	20
Saídos para o interior	—	8	5	2	1	3	—	3	5	—	27
Falecidos	2	1	—	1	1	—	1	2	2	1	11
Foragidos	2	—	—	—	2	3	—	—	—	—	7
TOTAL	53	61	63	29	43	41	38	32	30	7	397

MOTIVO DETERMINANTE DAS SAIDAS VERIFICADAS DURANTE O ANO DE 1943

Absolvição			Conclusão de pena			Liberdade condicional			Habeas corpus			Fiança			Outros motivos		
H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
3	—	3	7	—	7	2	—	2	3	—	3	3	—	3	10	—	10
						TOTAL..... 28											

SITUAÇÃO DOS PRESOS QUE SE ACHAVAM NA CASA DE DETENÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

Condenados			Á disposição de juizes			Pronunciados			Preventivamente			Total		
H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
42	—	42	12	—	12	3	—	3	20	2	22	77	2	79
						TOTAL..... 79								

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO, em Manaus, 30 de Janeiro de 1944

VISTO.

Dr. Angelo D'Urso
Diretor

Artur Costa
Oficial

MAPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO GERAL DE PRESOS RECOLHIDOS Á CASA DE DETENÇÃO, DURANTE O ANO DE 1943

PROCEDENCIA	Vindos de 1943			Entrados durante o ano de 1943			Saidos durante o ano de 1943			Passados para o ano de 1944		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Manaus	40	—	40	18	2	20	18	—	18	40	2	42
Maués	2	—	2	—	—	—	—	—	—	2	—	2
Humaitá	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Parintins	3	—	3	—	—	—	1	—	1	2	—	2
Borba	3	—	3	—	—	—	1	—	1	2	—	2
Manacapurú	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Manicoré	1	—	1	5	—	5	—	—	—	6	—	6
Rio Branco	2	—	2	—	—	—	1	—	1	1	—	1
Porto Velho	1	—	1	—	—		—	—	—	1	—	1
Tefé	2	—	2	2	—	2	—	—	—	4	—	4
Itacoatiara	5	1	6	1	—	1	1	—	1	5	1	6
João Pessôa	1	—	1		—	—	—	—	—	1	—	1
São Paulo de Olivença	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Barreirinha	2	—	2	2	—	2	1	—	1	3	—	3
Coarí	3	—	3	—	—	—	1	—	1	2	—	2
Carauarí	1	—	1	1	—	1	1	—	1	1	—	1
Codajás	1	—	1	3	—	3	4	—	4	—	—	—
Lábrea	1	—	1	1	—	1	—	—	—	2	—	2
Canutama	—	—	—	1	—	1	—	—	—	1	—	1
Barcelos	—	—	—	1	—	1	—	—	—	1	—	1
São Gabriel	—	—	—	1	—	1	1	—	1	—	—	—
TOTAL	70	1	71	36	2	38	28	—	28	77	3	79

MOTIVO DETERMINANTE DAS ENTRADAS VERIFICADAS DURANTE O ANO DE 1943

Ferimento			Homicidio			Receptador			Furto			Estrupo			Outros motivos		
H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
9	—	9	11	—	11	2	2	4	2	—	2	4	—	4	8	—	8

TOTAL..... 38

XVI

FORÇA POLICIAL DO ESTADO

A Força Policial do Estado acha-se definitivamente instalada na sua própria caserna, o que se verificou somente neste ano com a construção da séde do Instituto de Educação, instalada no antigo quartel, à praça João Pessôa. O Coronel Gentil Barbato, em espírito de disciplina e de trabalho, vem dirigindo as obras de readaptação, de acôrdo com os imperativos militares modernos. Os oficiais e soldados da Força Policial, a começar pelo respectivo Comandante, são operários permanentes do Estado. Onde ha uma necessidade pública, onde se verifica uma urgência de execução, explicavel pela hora que atravessamos, falha de trabalhadores e de materiais, ha o auxílio dos componentes da Força Policial. Não apenas nos exercícios de preparação para a defesa do Brasil, onde se fizer necessária, como na manutenção da órdem, na Capital e nos postos do interior, na árdua abertura e escavação das rodovias, na construção de casas para trabalhadores, em carvão e lenha, na estiva para apressar a saída dos navios, no fornecimento de merenda aos escolares, os nossos soldados têm sido eficientes. O

Quartel da Força abriga operários fardados, prontos para qualquer necessidade.

* * *

Está em construção, no velho terreno que se destinava anteriormente à instrução de tiro, um *stand* nos moldes modernos, para o que concorreu a Interventoria, desapropriando pequenas casas contíguas. Estão sendo creadas oficinas para o movimento da Corporação, produzindo-se já borzeguins para praças e oficiais, e unifórmes.

XVII

DIRETORIA DOS SERVIÇOS TÉCNICOS

Centralizando as Secções de Águas e Esgôtos, Obras Públicas, Terras e Expediente, essa Repartição expediu 50 títulos definitivos de terras, num movimento superior a 1 942, compreendendo uma área total de 121.409,149m2.

Sob suas fiscalizações ou com seus pareceres, o Estado dispendeu, com a compra de prédios, consertos e ampliações em outros, Cr$ 3.382.788,30 sendo Cr$ 2.423.726,10 no ano de 1 943 e Cr$..... 959.062,20 até 28 de Fevereiro deste ano.

Os seus engenheiros e funcionários têm dispendido atividade, servindo, tanto nas obras estaduais e municipais, como designados para outros serviços junto a Departamentos Federais, à Base Aérea e à "Rubber Development Corporation".

Relativamente a águas e esgôtos, assim se expressou o doutor José Ferreira da Silva Junior, que dirigiu os Serviços Técnicos até fins de Junho deste ano:

"Todos os trabalhos a cargo desta Secção foram levados a efeito, dentro das possibilidades do momento, com certa eficiência, satisfazendo, de

modo relativo, as exigências do público. Naturalmente, tendo em consideração o aumento da população, bem como a situação creada pela Guerra, cujos valores máximos estão sendo empenhados nela, ressente-se todo o conjunto referente ao serviço de abastecimento de agua à cidade de Manaus da falta de um novo aparelhamento de modo a aumentar o volume de agua bombeado, e daquela do material apropriado às substituições necessárias.

Além das diversas "demarches" para aquisição de um novo grupo de máquinas elevatórias, o Govêrno houve por bem, contratar, aos 26 de Maio de 1 941, a elaboração dos projetos de abastecimento de aguas, sistema de esgôtos sanitários, e ante-projeto de espansão e melhoramentos para a cidade de Manaus, com o Escritório de Engenharia Civil e Sanitária F. Saturnino Rodrigues de Brito, cujos planos foram entregues em Fevereiro deste ano. Como se vê essa iniciativa tomada pelo Govêrno, ressalta pela sua importância e pela sua finalidade — Saneamento da Cidade de Manaus.

Efetivamente, é uma obra que já se estava fazendo sentir, quer pelo desenvolvimento de Manaus, cuja população aumenta consideravelmente, quer pela necessidade que se impunha a bem da higiene e da saúde públicas.

Resta agora pôr em execução o projeto e, uma vez assim feito, não tenho dúvida em afirmar que só isso bastaria para dignificar e elevar uma administração que cuida com interesse, patriotismo e dedicação a causa do bem público.

Sérias dificuldades, em relação ao fornecimento de agua à cidade de Manaus, têm surgido, principalmente durante o verão. Com o esfôrço e tenacidade de todos os que trabalham nesta Secção e amparo do Govêrno em determinar medidas adequadas, o povo não tem tido falta absoluta de agua o que importaria em calamidade pública.

Muitos foram os serviços executados nos 14 mêses e são os seguintes: Mudanças de tubos do condensador e de outros; renovação de encanamentos em geral; torneamentos de sédes, embôlos e camizas; consêrto geral das fornalhas, das caldeiras; assentamentos de linha de encanamentos na extensão de 4.571 metros, variando os diametros de 6" a 1"; mudança de 4 canos na linha de recalque (adutora); reposição de calçamento 520; substituição da derivação 300; limpesa nas derivações 900; consêrtos nos passeios 520; substituição de registros de paradas 6, etc.

Preciso salientar mais dois trabalhos de vulto, em vias de conclusão: o da construção de alvenaria de tijolo e pedra do plano inclinado para a descarga de lenha e o do reparo geral do acumulador hidráulico do grupo n.º 1. Com o melhoramento introduzido no referido acumulador, posso afirmar que o volume de agua a bombear será de 600 a 625 metros cúbicos por hora e com a máxima economia no combustivel.

Os dois reservatórios distribuem diariamente 14.000.000 de litros de agua à população de Manaus e seus subúrbios, o que obriga as máquinas

elevatórias a um trabalho forçado e ininterrupto, de sol a sol.

O fornecimento de agua à população de Manáus tem aumentado consideravelmente; as máquinas elevatórias do Bombeamento não param nas 24 horas do dia, a não ser para ligeiros consertos. A demonstração apresentada pela Contadoria elucida êsse assunto.

1 939	23 h 48 m 42 s
1 940	23 h 46 m 44 s
1 941	23 h 51 m 7 s
1 942	23 h 55 m 0 s
1 943	24 h 00 m 0 s

É um serviço deficitário, em mais de Cr$..... 1.200.000,00 durante o ano, que poderá ser remediado com aquisição e aplicação de novo conjunto de bombas, de contadores, extensão e ramais de encanamentos e modificação das taxas.

* * *

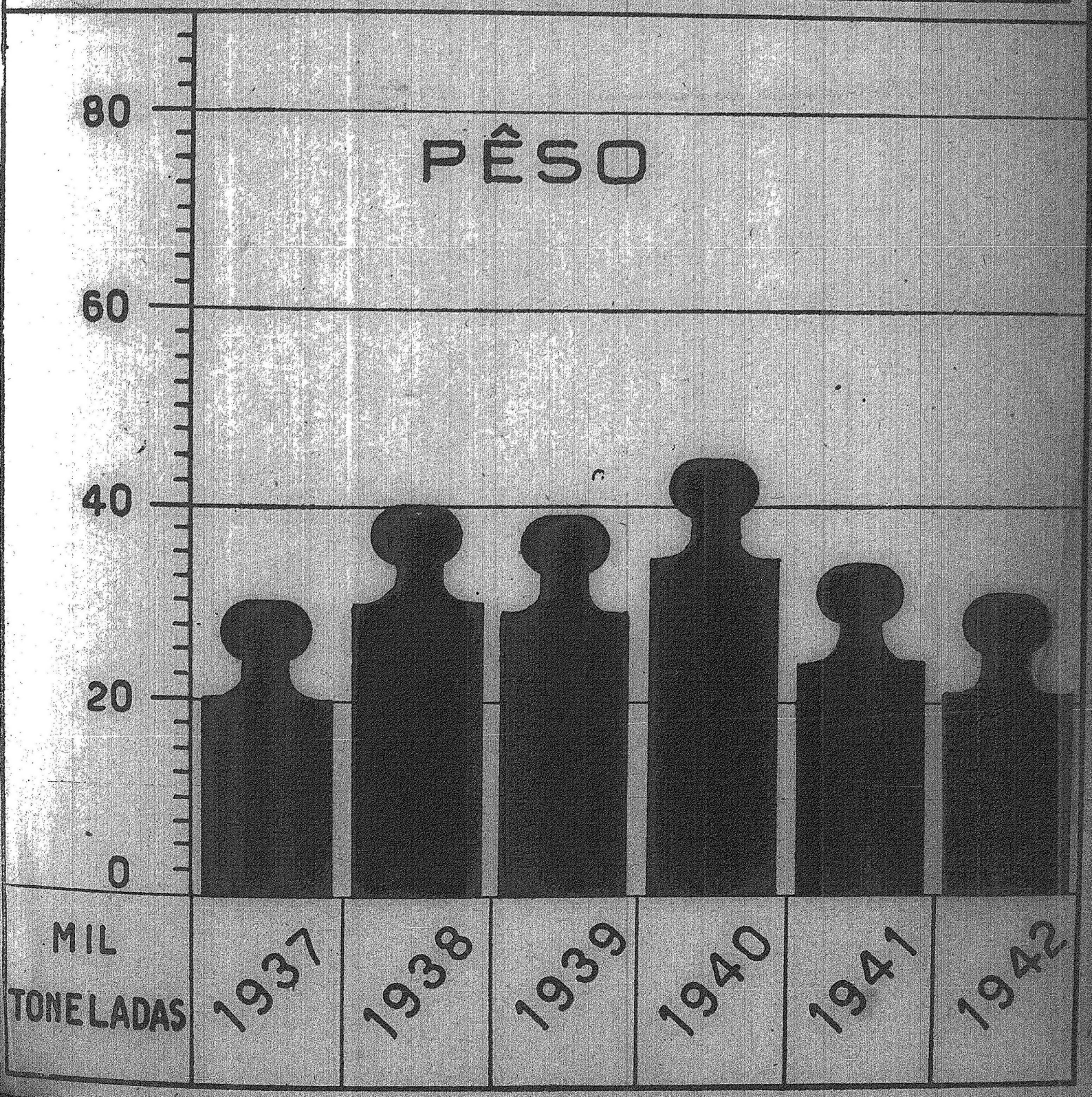
Os serviços telefônicos funcionam com pontualidade; foi autorizado o aumento de um conjunto para atender à população, já adquirido pelos concessionários Ericsson do Brasil Ltda.

XVIII

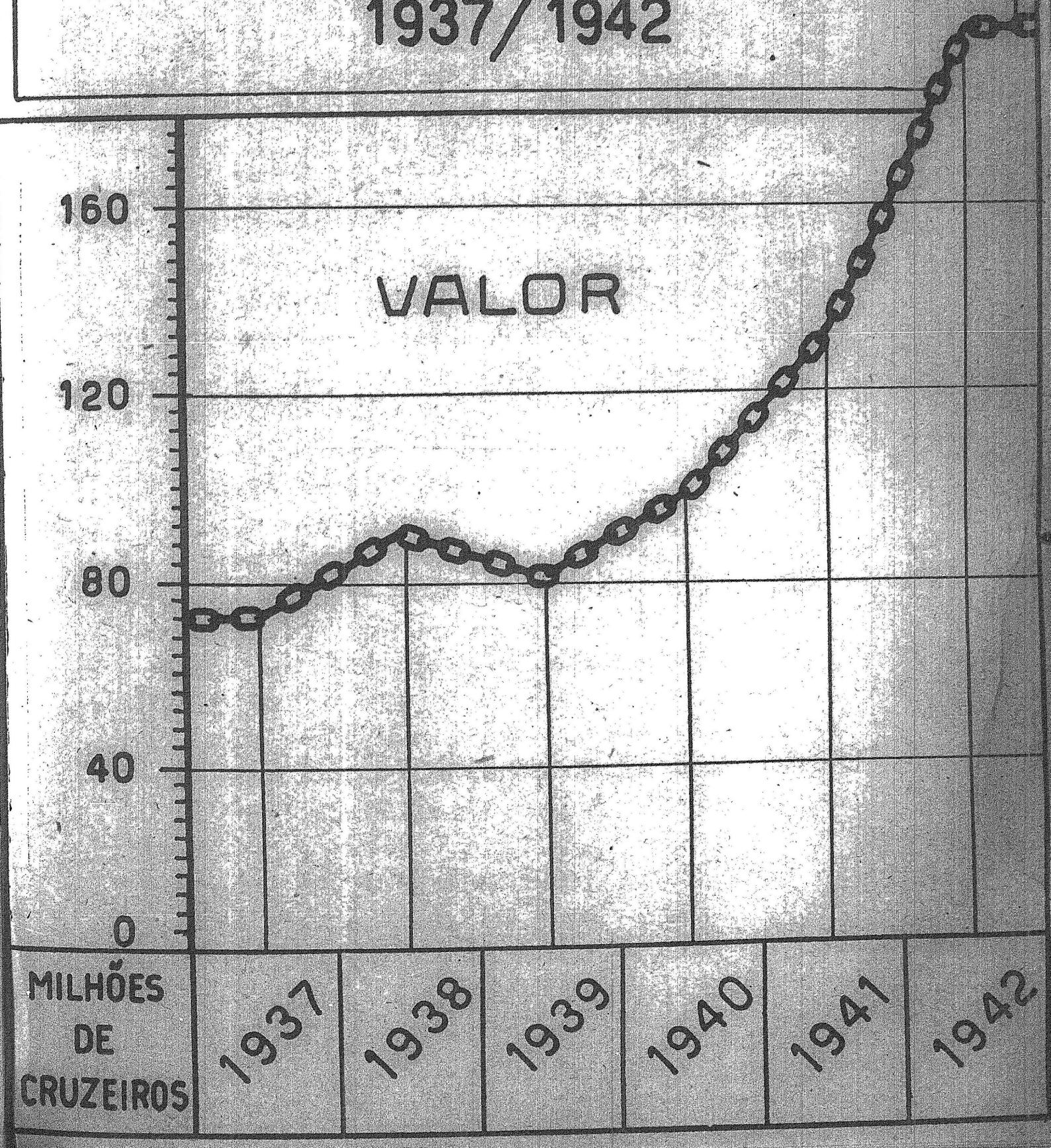
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Teve acentuado movimento o comércio do Amazonas neste último período, crescendo o numero das suas casas aviadoras e outras modalidades de negócios. Mesmo nas épocas difíceis durante a crise, poucas foram as falências registradas, e nenhuma fradulenta. A Associação Comercial, prosseguindo na sua propaganda de produtos do Estado, inaugurou um mostruário no Palácio do Comércio, no Rio de Janeiro, sob a direção do doutor Hanibal Porto, prestigiado pelo João Daut de Oliveira, presidente da Associação naquela cidade. Enviou uma delegação à Capital da República, afim de pleitear medidas de amparo aos comerciantes, o que foi conseguido, depois de várias conferência na Comissão dos Acôrdos de Washington. É seu presidente o senhor Waldemar Pinheiro de Souza, cuja atuação sempre se revela em prol da Amazonia.

EXPORTAÇÃO GERAL DE PRODUTOS REGIONAIS 1937/1942



EXPORTAÇÃO GERAL DE PRODUTOS REGIONAIS 1937/1942



XIX

ASSISTENCIA SOCIAL

JUIZADO TUTELAR DE MENORES

O problema da criança não tem sido descurado, entregue ao Juiz Tutelar de Menores, a cujo cargo está a orientação do serviço social do Estado. Dirige todos os Departamentos o doutor André Araujo, devotado Juiz, a quem se devem as instalações de institutos, creches, escolas especializadas.

— O Instituto Mélo Matos é a obra mais antiga do Juizado, com oficinas de sapateiro, marceneiro, tipógrafo, encadernação e ferreiro. Por essas oficinas passaram 524 menores delinquentes e abandonados, sendo maior o índice de abandonados. O índice de homicídios e atentados graves à vida é pequeno, elevando-se entretanto em vadiagem e pequenos furtos. O Instituto Mélo Matos tem entregue à sociedade amazonense muitos meninos reeducados, todos operários amparados em oficinas pelo próprio Juiz, que dispõe de uma *Agência de colocação de menores*.

— A Escola Premunitória do Bom Pastor, fundada em 1940, funciona em novo prédio ultima-

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

mente adquirido e adaptado pela Interventoria. Passaram pelas suas aulas 250 meninas; acham-se internadas, no momento, 80 menores, sob a administração das Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus e a direção pedagógica do Juiz.

— Na Escola José do Patrocínio "Casa do Pequeno Gazeteiro", são assistidos todos os jornaleiros de Manáus. Não existe um só menor gazeteiro que não saiba ler e escrever. Vendem jornais, devidamente uniformizados. Têm assistência, remédios, hospitalização, dentista e proteção.

— O Círculo Operário de Manáus, com 3.000 sócios, acha-se instalado na antiga Escola de Aprendizes Artífices, cedida especialmente pela Interventoria, afim de atender a necessidade de organização operária e preparação de trabalhadores para a sindicalização preconizada pelo Ministério do Trabalho. São assistidos por médicos, dentistas, advogados, e gozam de proteção eficaz em todos os sentidos, orientados pelo próprio Juiz de Menores. Pretende instalar a Vila Operária Getúlio Vargas, com auxílio da Interventoria e da Legião Brasileira de Assistência, em terreno doado pela Prefeitura.

— Desenvolvendo o problema de assistência aos operários, além de abrir um crédito para compra da Casa do Trabalhador, sob a orientação do Delegado do Ministério do Trabalho, a Interventoria entregou ao Círculo Operário um outro prédio à avenida Sete de Setembro para instalação da Créche Circulista Menino Jesus, onde são internadas crianças até 6 anos. A Legião Brasileira de Assistên-

cia vem fornecendo alimentos, roupas, remédios para êsses filhos de operários.

— Mantida pelo Instituto de Proteção aos Menores, que tem sua séde no mesmo prédio do Círculo Operário de Manáus, a "Escola Montessoriana", em Adrianopolis, destina-se à educação de menores cegos e surdos-mudos, com 25 internados, esperando ainda muitos que se encontram no interior do Estado. É sua diretora a professora Regina Coeli Bezerra de Araujo, que, designada pelo Govêrno do Estado, se especializou no Rio de Janeiro e tudo tem feito pelo desenvolvimento da Escola, auxiliada pelas normalistas Maria Angélica da Silveira e Rita de Cássia de Araújo. Essa Escola tem um sentido rural amazônico.

— A Escola do Serviço Social foi instalada na Cachoeirinha, no prédio da antiga Escola do Bom Pastor, cedido pela Interventoria Federal. Já diplomou duas turmas de assistentes técnicos sociais. Subvencionada, é reconhecida de utilidade pública, formando o seu corpo docente médicos, advogados e professoras, num curso de três anos.

* * *

Até o dia 31 de Dezembro de 1 943, num período de três anos, passaram pelo Juizo Tutelar de Menores 14.222 menores, classificados pela seguinte forma:

QUANTO AO SEXO:

Do sexo masculino	7 846
Do sexo feminino	6 376
TOTAL	14 222

QUANTO A NACIONALIDADE:

Amazonenses	12 556
Acreanos	527
Paraenses	503
Maranhenses	44
Piauienses	14
Cearenses	253
Riograndenses do norte	26
Paraibanos	79
Pernambucanos	34
Sergipanos	1
Alagoanos	7
Baianos	7
Espiritosantenses	2
Cariocas	21
Fluminenses	1
Mineiros	1
Paulistas	7
Matogrossenses	64
Catarinenses	1
Gaúchos	2
Peruanos	13
Bolivianos	4
Colombianos	4
Venezuelanos	2
Portuguêses	42
Belgas	2
Italianos	3
Japonêses	2
Total	14 222

QUANTO AS CAUSAS:

Abandono por morte dos pais	706
Abandono por parte dos pais	1 317
Sevícias	504
Vadiágem	1 069
Furto	247
Defloramentos	523
Reclamação de parentes	791
Retirados de casas de prostitutas	165
Para internamento na Escola de Aprendizes	172
Temperamento rebelde	357
Cartão para frequentar aula noturna	130
Cartão licença para trabalhar	4 743
Fuga	389
Carregando pêsos excessivos	88
Por prenhez	6
Por mendicância	38
Por viver em botequins	12
Por pobresa dos pais	450
Por conduzir figuras pornográficas	4

Por ferimentos gráves	7
Por ferimentos leves	19
Por viver em batuques	6
Por ofensas a moral	10
Por prostituição	8
Para internamento em hospício	9
Para internamento no Paredão	92
Para concurso de robustez	109
Repatriamento	7
Pederastia ativa	2
Atentado ao pudor	31
Caderneta de identidade para frequentar cinema	168
Acusado de defloramento	1
Licença para tomar parte em pastorinhas	348
Desejando internamento em colégios	192
Acusado de estupro	1
Tentativa de poderastia	17
Vindo em Juizo expontaneamente	37
Registro de nascimento	546
Licença para frequentar blocos carnavalescos	59
Pedido de passágem	4
Atestado de pobresa	837
Homicídio casual	3
Total	14 222

QUANTO A COR:

Brancos	1 698
Mestiços	11 783
Pretos	741
Total	14 222

QUANTO A ALFABETISAÇÃO:

Lêndo bem	5 955
Lêndo mal	2 366
Analfabetos	5 901
Total	14 222

QUANTO A IDADE:

De dias	14
De menos de um ano	427
De um ano	245
De dois anos	230
De três anos	916
De quatro anos	212
De cinco anos	257
De seis anos	264
De sete anos	315
De oito anos	393
De nove anos	375
De dez anos	637

De onze anos	638
De doze anos	914
De trêse anos	1 051
De quatorze anos	2 558
De quinze anos	1 832
De dezesseis anos	1 470
De dezessete anos	1 070
De dezoito anos	626
De dezenove anos	305
De vinte anos	146
Total	14 222

Casamentos gratuitos efetuados por intermédio do Juizo Tutelar de Menores	183
Cartões licença para trabalho de menores	4 743
Investigações efetuadas	7 761
Menores entreges mediante tutela	352
Menores entregues a pais ou responsáveis	9 387
Menores entregues sob liberdade vigiada	244
Menores internados no Paredão	360
Menores internados na Escola de A. Artifices	172

INDENISAÇÕES EM JUIZO:

Menores submetidos á expirometría	7 456
Menores submetidos a exame médico	998
Menores submetidos a questionários	14 222
Menores hospitalisados	1 169
Menores beneficiados com pensões alimenticias	894
Pensões alimentícias fornecidas	546
Ofícios precatórias expedidos	156
Ofícios precatórias recebidos	68
Autos de suprimentos para consentimento de casamento	22
Autos de requerimento para entrega de menores	6
Autos de requerimento para fornecimento de pensões alimentícias	6
Autos de requerimento para internamento de menores em educandário	2
Autos de justificação	5
Autos de nomeação de escrevente juramentado	2
Autos de liquidação de deposito	1
Autos de abertura de concurso	1
Autos de processo de abandono	47
Autos de processos criminais julgados	34
Autos de requerimento para pagamento de indenisação em consequência de acidente do trabalho	261
Autos de ação de acidentes julgados	55

MENORES JULGADOS CRIMINALMENTE:

Homícidios praticados	6
Lesões corporais gráves	9

Lesões corporais leves	1
Estupros	7
Defloramentos	5

PENSÕES ALIMENTÍCIAS:

Importe total das pensões alimentícias fornecidas aos menores abandonados, cujos pais assinaram o respectivo Termo, nêste Juizo	556.804,00

INDENIZAÇÕES PAGAS EM JUIZO:

Indenizações pagas em Juizo a operários acidentados, cujos termos de acôrdo fôram devidamente homologados por êste Juizo	503.443,07

* * *

Prosseguindo nas mesmas nórmas anteriores, a Interventoria proporcionou todos os elementos de auxilios a estudantes pobres, a funcionários enfermos, às viuvas desamparadas, tanto pelos institutos e associações destinadas a este fim, como diretamente aos postulantes.

Devido à falta de navegação, em consequência dos torpedeamentos, a Interventoria Federal amparou estudantes que procuraram cursos superiores, funcionários chefes de famílias numerosas, atingidos por enfermidades graves, fornecendo-lhes passagens e meios para o transporte necessário à cura. Enviou estudantes para vários cursos de especialização no Rio de Janeiro e em São Paulo, especialmente para os de enfermagem, e auxilía, em roupas, livros e calçados, centenas de meninos pobres, que, sem êsse amparo, não poderiam frequentar as escolas, apesar da gratuidade do ensino.

Interpretam-se assim, ampliando-se cada vez mais, as instruções do Govêrno Nacional, articuladas à Constituição de 1 937.

Por outro lado, compreendendo o esfôrço coletivo, as subvenções a colégios, hospitais, obras assistenciais são vultosas, podendo-se afirmar que, no Amazonas, as instituições particulares recebem sempre o auxílio monetário e moral do Govêrno.

* * *

A Interventoria estipendiou uma campanha de investigação em torno do trabalhador rural no Amazonas, suas condições de vida e bem-estar, pronovido pelo Instituto de Direito Social, que encarregou deste serviço o doutor Moacir Paixão. As pesquizas iniciaram-se pelo Solimões e rios das fronteiras. A sociedade rural brasileira dirigiu, a esse respeito, o seguinte ofício à Interventoria:

"Sociedade Rural Brasileira.
São Paulo, 10 de Março de 1 944.
Sr. interventor:

Tomando conhecimento, pela noticia publicada no DIARIO DA TARDE, dessa capital, de uma verdadeira campanha de investigação em tôrno do problema do trabalhador rural amazonense, suas condições de vida e bem estar, promovida pelo Instituto de Direito Social do Amazonas e prestigiada brilhantemente por V. Excia. — a Sociedade Rural Brasileira não póde deixar de se congratular com V. Excia. por esse explendido serviço prestado à coletividade brasileira. Realmente a questão agrária, sob todos os seus aspectos, é de capital importancia para a estabilidade social da nação e sua felicidade, merecendo portanto os carinhos e cuidados

dos estudiosos como dos administradores do país, mas, certamente haveria injustiça se não ficasse ressaltada a maneira eficiente com que V. Excia. tem tratado o assunto. (a) *Joaquim A. Sampaio Vidal*, Presidente".

* * *

A Legião Brasileira de Assistência exerce uma obra benemérita no Amazonas, tanto diretamente com as famílias dos convocados como em outros pontos quando se faz mistér a assistência. Preside a Comissão Estadual a senhora Helena Cidade de Araujo, cujo espírito de direção distribue os benefícios previstos pelos regulamentos da grande instituição dírigida pela senhora Darci Vargas. Na fundação de postos de saúde, no auxílio a merendas escolares, a creches, a distribuição de donativos às famílias dos soldados, na programação de obras futuras, a Comissão Estadual da Legião Brasileira, no Amazonas, ocupa um dos primeiros planos de colocação, em face às suas congêneres no país.

* * *

A ação do Bispado e das várias missões religiosas estende-se a colégios, círculos domésticos e operários, hospitais, amparo às populações desfavorecidas e enfermas. D. João da Matha Amaral, Bispo Diocesano, exerce desvelada operosidade nêsse sentido.

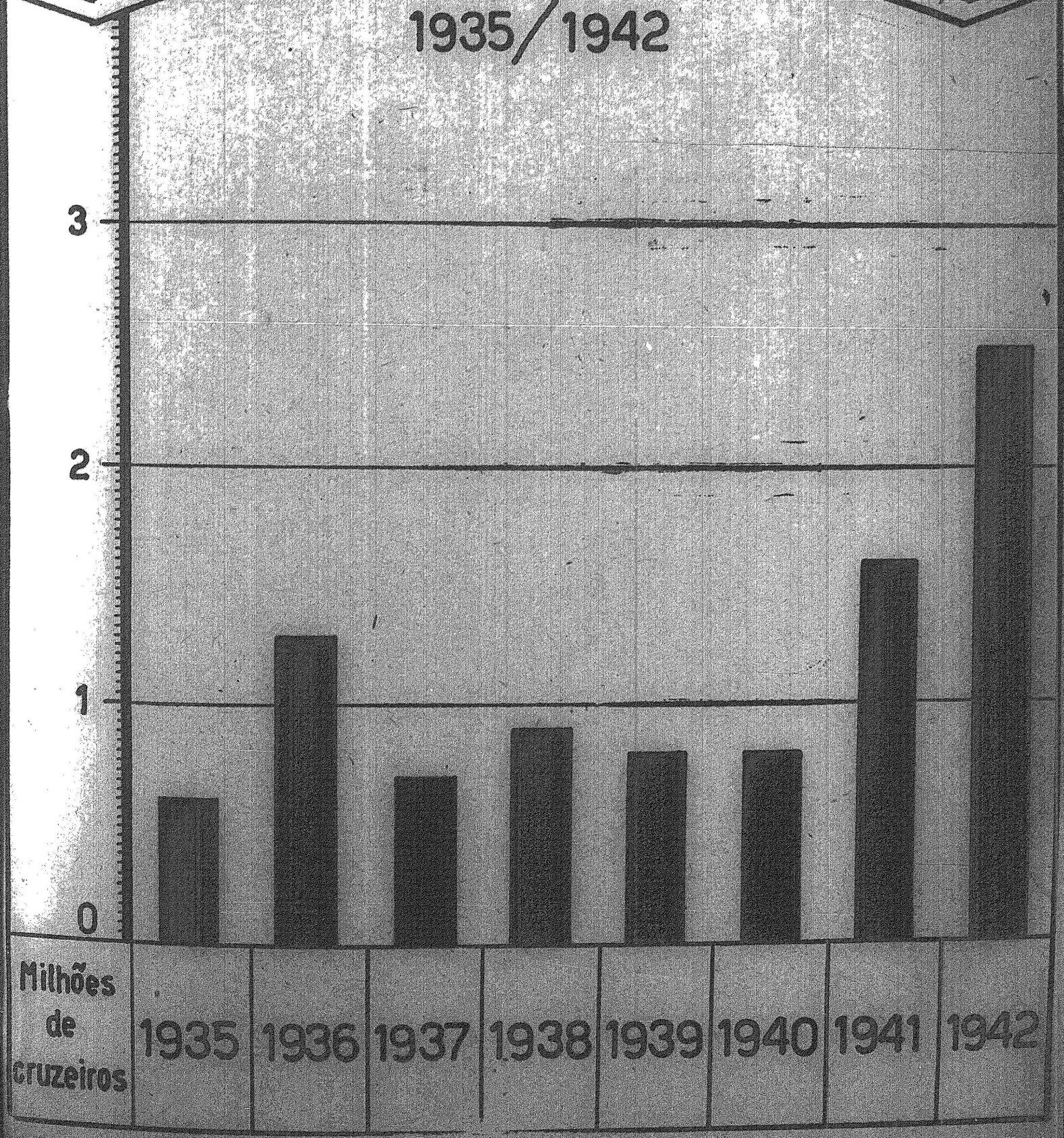
D. Pedro Massa, Bispo de Hebrom, mantem em dia as casas salesianas no Madeira, no Rio Negro, no Wapés e no Tiquiê, sendo relevantes os serviços de catequése entre os nossos indígenas. Por outro lado

os capuchinhos em Benjamin Constant e São Paulo de Olivença, a Congregação do Espírito Santo em Tefé, os Redentoristas em Coarí, os Agostinianos na Lábrea, amparam trabalhadores e as populações rurais. Os adventistas, em Maués, por meio de lanchas adequadas, coadjuvam as autoridades sanitárias na defesa das nossas populações.

* * *

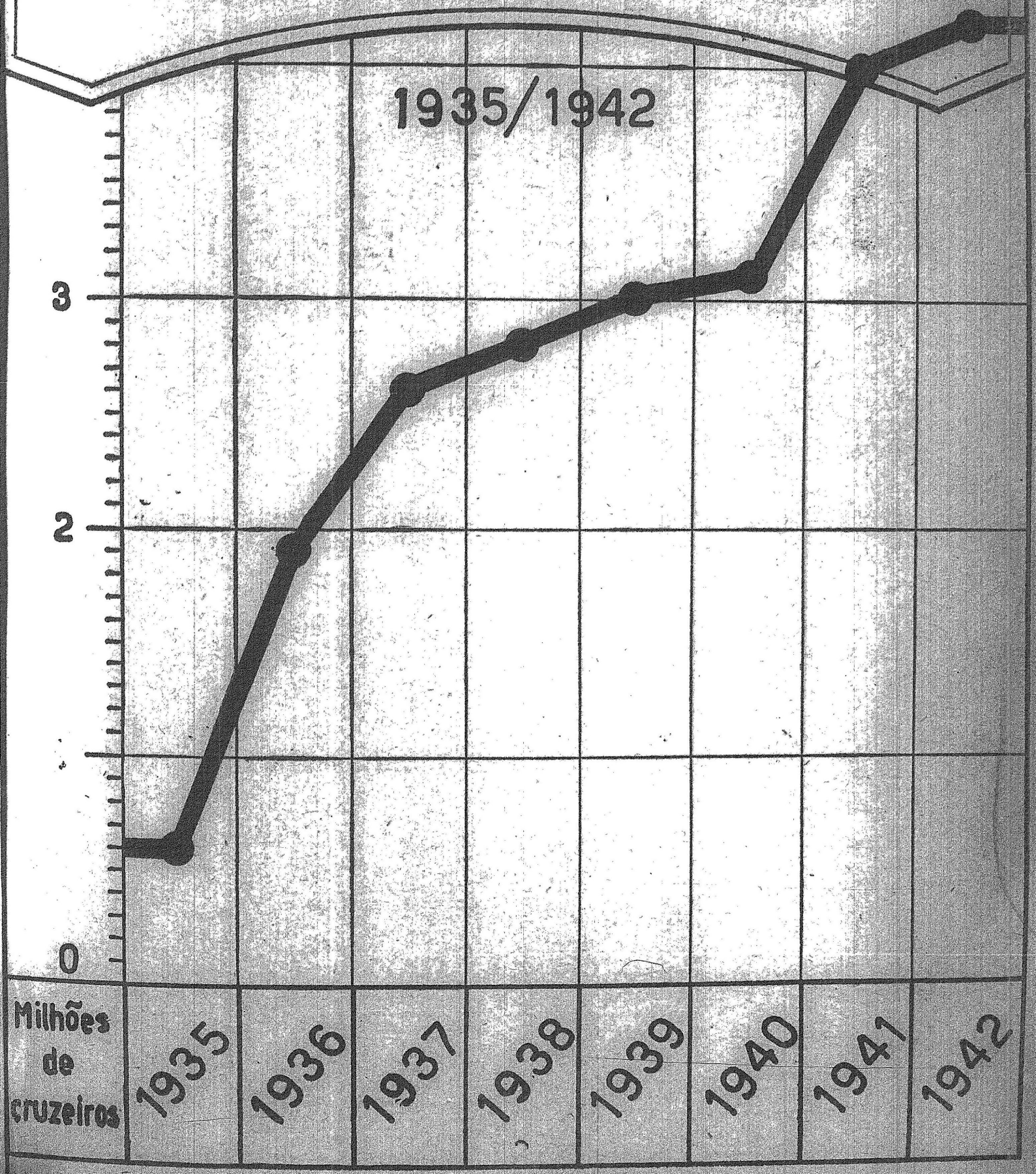
O Preventório "Gustavo Capanema", inaugurado com a presença da senhora Eunice Weaver, benemérita na Campanha pela redenção dos filhos de hansenianos, funciona com regularidade, abrigando dezenas de crianças. Dispõe de uma escola com professora cedida pelo Estado e vai melhorando pouco a pouco as suas instalações, à margem do rio Negro.

DESPESAS ESTADUAIS COM OS SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA



DESPESAS ESTADUAIS COM A SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

1935/1942



XX

FOMENTO AGRÍCOLA

As dificuldades de transporte, localização de trabalhadores nos seringais, o deslocamento de agricultores para a borracha constituem o cuidado ainda maior para a intensificação agrícola no Amazonas, tanto pela Diretoria Estadual como pelo regime de acôrdos com o Ministério da Agricultura. Obrigou-se o Estado a executar a classificação do produto agrícola de matérias primas de origem vegetal e a fiscalizar processos de colheita, beneficiamento, acondicionamento, embalagem, armazenagem e transporte do produto; obrigou-se ao fomento intensivo da agricultura nos centros populosos nos seringais, ao desenvolvimento da agricultura, à exploração das plantas têxteis e extrativas, à instalação de conjuntos para beneficiamento de mandioca, milho e arroz. A execução dêsses acôrdos está a cargo do doutor Admar Turí, que o tem feito com abnegação e competência. Foram instalados campos de cooperação em algumas Prefeituras, vacinados rebanhos, melhoradas algumas áreas de produção,

distribuidas sementes de seringueiras selecionadas, de juta, plantadas inúmeras Hortas da Vitória.

A juta mereceu estudo especial, tendo a sua cultura se irradiado a vários municípios. A estatística revela o cuidado relevante para a defesa dessa fibra: a fibra, cuja distribuição de sementes é fiscalizada pelo Fomento Agrícola. Em 1 941, houve um dispêndio de Cr$ 4.380,00 em sementes; 1 943, Cr$ 51.800,00. — Em 1 941 tivemos uma produção de Cr$ 929.791,00; em 1 943, 3.221.760 quilos. A maior parte da produção destinou-se ao Estado de São Paulo, que tem invertido capitais na expansão da juta no Amazonas.

Com o fim de metodizar a extração do *latex*, a Diretoria do Fomento mantem, no Seringal Mirí, "a Escola de Seringueiros José Claudio de Mesquita", a primeira que se criou em toda a Amazonia, instalada em 19 de Abril de 1 943. Tem ministrado ensinamentos úteis aos Prefeitos, aos trabalhadores do nordeste, aos soldados da Força Pública, que pedem baixa para ingressar nos seringais.

* * *

O Fomento Agrícola tem recebido a visita de técnicos ilustres e, entre êsses, o senhor J.R.K. Modi, observador indiano, ao qual foram facilitadas as visitas e o conhecimento da juta amazonense.

* * *

O Seringal Mirí é tambem uma escola para preparação de crépe e de experiência com o latex do tapuruzeiro ou murupita.

* * *

Facilitados pelo Ministério da Agricultura, estão distribuidos 43 reprodutores zebús pelas principais zonas de criação do Estado. Ainda são insuficientes para atender aos pedidos e às necessidades dos fazendeiros.

* * *

A enchente, no ano corrente, prejudicou extraordinariamente os centros de abastecimento da Capital. As "marombas" foram insuficientes para resguardar o gado, os bananais e árvores frutíferas desapareceram prognosticando grandes dificuldades nos mêses vindouros. A Interventoria expediu instruções ao Fomento Agrícola e às Prefeituras, afim de que se facilitem os instrumentos agrários mais necessários, sementes, medicamentos aos pequenos agricultores e criadores, para o replantío das zonas atingidas pelas águas. Tivemos uma enchente igual a esta ha 22 anos; outra era a situação, e enormes foram as dificuldades das pobres e laboriosas populações ribeirinhas. Os prejuizos dêsses fazendeiros e agricultores incidirão sobre a capital, cidades e seringais, pelo sacrifício do gado e da pequena criação, legumes e frutas, milho e principalmente da farinha, que é o trigo da Amazônia, imprescindivel à movimentação dos seringueiros.

Houve um prejuizo de 30% na produção da juta, fibra essencial às uzinas do Sul. Milhares de cacaueiros ficarão perdidos, empobrecendo o Baixo-Amazonas. Com o fim de minorar a situação aflitiva dos agricultores, facilitando-lhes sementes, roupas e instrumentos agrários, a Interventoria Federal abriu

um crédito de Cr$ 300.000,00, aprovado urgentemente pelo Conselho Administrativo. Algumas prefeituras do Interior abriram créditos para o mesmo fim.

* * *

Foram recenseadas todas as seringueiras existentes em Manaus, remetidas facas especiais e prospéctos, ensinando o método racional de sangria a várias Prefeituras do interior.

XXI

SERVIÇOS FEDERAIS

A Colonia Agrícola Nacional do Amazonas, de que é administrador o agrônomo Joaquim Ferreira de Carvalho, desenvolve elogiavel plano de atividades em rodovias, casa para colonos, habitações provisórias, cultura, localização de familias e operários solteiros.

A Interventoria desapropriou as fazendas de "Bôa Vista", "Ilha da Conceição", "São Paulo", "Redenção", "Bôa Nova" e "Primavera".

Estão sendo abertas duas rodovias: uma de penetração, ao longo das terras devolutas e outra com o fim de unir a colonia á Capital.

Essas estradas oferecerão grandes vantagens, ao longo de futuras plantações de árvores frutiferas e pastagens de campos artificiais.

Foram construidas, em 1 943, catorze casas para colonos além de numerosas habitações provisorias cobertas de lonas, onde as familias aguardam residências definitivas.

Informa o doutor Ferreira de Carvalho, quanto ás culturas:

"Durante 1 943, foi desbravada uma grande area, da qual utilizamos, com diversas culturas, 493.261 metros quadrados ou sejam 49 hectares 32 ares e 61 centiares, distribuida assim:

Culturas	AREA CULTIVADA					
	Pertencente à Colonia			Pertence a Colonos		
Cana de açucar	13 ha.	87 a	32 ce.	3 he.	82.a	50 ce
mandioca	12 "	15 "	61	3.	21.	05
milho	9 "	35	96		23	77
gergelim		91.	00			
bananeiras	1	63.	68			
macacheira		81.	20			
feijão		63	60			
arroz	1	63	68	1	03.	24

O valor dessas culturas, neste momento, monta a mais de Cr$ 300.000,00.

Todas as culturas pertencentes à Colonia, serão distribuidas aos colonos, como meios de reprodução para novas plantações a serem efetuadas em 1 944".

A Colonia recebeu 26 familias com 141 pessôas, e dá trabalho a 150 homens na maioria nordestinos, encaminhados pela Superitendencia de Abastecimento do Vale Amazonico, sendo que muitos não se adaptaram a agricultura, volvendo a cidade.

Presta-lhe assistência médica o doutor João Veiga, que atesta serem satisfatorias as condições do serviço, tendo medicado 456 pessôas com 7 intervenções cirurgicas.

A Colonia Agrícola não restringe as suas medidas de beneficiencia aos proprios colonos, irradiando-as aos trabalhadores das margens visinhas do Solimões, do Janauacá e Manaquirí, que lhe ficam pelo lado oposto.

É um ponto de concentração de educação, onde, aos domingos e feriados, agricultores e filhos de agri-

cultores vêm procurar ensinamentos ou praticar exercicios fisicos, demonstrando um espírito invulgar de auxilios mutuos de desbravamento ás terras.

Essas colonias substituem os quarteis, são verdadeiras casernas, onde se aprende a produzir num critério técnico e a querer mais o Brasil.

XXII

CONFERÊNCIAS TÉCNICAS E ECONOMICAS

Varias foram as conferências realizadas no Rio de Janeiro, em São Paulo, em outros Estados, versando assim de caráter nacional, sob convocação das autoridades, e relativas a assuntos técnicos e economicos, a problemas estudantis e desportistas, a exposições de produtos regionais ou de estatísticas.

A Interventoria concedeu passagens aéreas e ajudas de custas aos delegados para êsses certamens, seja quantos aos enviados diretamente pelo governo, seja em concessão aos apelos das entidades interessadas.

Não poderia o Estado deixar de assim proceder, uma vez que essas conferências coordenam assuntos gerais do País, estabelecem maiores vínculos para a unidade nacional, ultimam conclusões necessárias a época renovadora que vivemos. Êsses favores estenderam-se tambem a funcionários especializados que foram convocados ou encaminhados ás conferências, afim de prestarem esclarecimentos sobre as questões discutidas.

XXIII

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

As associações de classe, com fins educativos ou de assistência, não dispõem, no Amazonas, de elementos para a sua manutenção completa. Verificam-se essas deficiências nas sociedades religiosas, nos colégios, hospitais, nos agrupamentos para educação fisica.

Quando não contam com a subvenção mensal, previstas nas leis orçamentárias, e de acôrdo com os atestados nesse sentido, sempre recebem auxilios da Interventoria Federal, em materiais, ou em dinheiro.

Há uma enorme população pobre, espalhada nos arrabaldes, aglomeradas nas pequenas cidades, sem elementos para sua manutenção.

São milhares de pessôas varridas do interior pelas crises prolongadas, pelas endemias, e cujos chefes desapareceram, afastados para outros setores de atividades ou ficaram invalidos.

* * *

Entre as associações de auxilio mais direto ressaltam a Escola de Motorização, Juventude Amazonense Coronel Gontram e Aero Clube do

Amazonas, destinadas todas à preparação cívica e técnica da nossa infancia e adolescencia.

Casa, material de uso imediato, auxilios financeiros foram entregues aos dirigentes dessas associações.

A principal é o Aero Clube do Amazonas, que dispõe de pista e hangar apropriados, no bairro de Flôres, dirigido atualmente pelo doutor Ruy Araujo, Secretário Geral do Estado. Recebeu a visita do doutor Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, do brigadeiro Ivo Borges, então comandante da base aerea, e enviou, para o necessário aperfeiçoamento no Sul, cinco pilotos.

Os instrutores, especializados no Aero Clube do Brasil, pertenceram aos quadros dessa associação.

Os mesmos auxilios estão sendo proporcionados ao Aéro Clube de Itacoatiára, que tem campo e hangar, aguardando apenas aviões de treinamento, já prometidos pelo Ministro da Aeronautica.

* * *

Os nossos homens de jornal — redatores, linotipistas e demais operários — irão ter a sua Casa da Imprensa, na principal avenida de Manaus, em construção adiantada, tambem com a coadjuvação da Interventoria, que lhe doou o terreno e ofereceu crédito para o levantamento do prédio.

É mais um melhoramento a pról da operosa classe que encontrou justiça na atuação e nas leis do Estado Nacional.

A boa vôntade para com os trabalhadores de imprensa inicia-se com os próprios vendedores de

jornais, que, em Manaus, sabem ler, têm escola, sala para reuniões, sob o amparo do Juizo Tutelar de Menores.

Êsses meninos viviam sem conforto, esfarrapados, sem proteção, e hoje exercem nobremente o seu mister, sob o respeito de todos.

Representam talvez a classe primária, a iniciação para o jornalismo de amanhã, levando para as redações a observação de contacto das massas no tumulto das ruas.

Sem fugir ás instruções do Departamento de Imprensa e Propaganda, relativas à censura, a Interventoria não tem coibido os jornais na manifestação do pensamento, na critica serena dos atos administrativos e sociais. Não se trata propriamente de tolerancia, mas de uma exata compreensão da censura, que deve nortear jornalismo e nunca proibir a expansão natural da propria profissão.

* * *

Regulamentada sob o moldes nacionais, a Federação Amazonense de Desportos Atléticos tem lutado pelo congraçamento das facções de educação fisica e propugnado pelo intercambio com outros Estados.

Enviou delegações ao Pará.

Tambem a êsses desportistas a Interventoria facilitou passagens e auxilios.

A Associação dos Funcionários Públicos congrega funcionários estaduais e municipais, cobrando-lhes modicas mensalidades que revertem em quota

para a família, todas as vezes que se verifica um falecimento, e concedendo pequenos emprestimos.

Autorizada por decreto-lei, discutido no Conselho Administrativo, a Interventoria cedeu..... Cr$ 60.000,00 para movimentação da sociedade.

— Auxilio identico foi feito à Cooperativa de Consumo de Manaus, que vem amparando bastante os seus componentes na dificil quadra de abastecimento que atravessamos.

O armazem dessa Cooperativa suavisa a situação dos funcionários, vendendo-lhes os principais gêneros e racionando outros de acordo com as Comissões de Preços.

* * *

Tem existido sempre a máxima colaboração entre a Delegacia Regional do Trabalho, entregue ao esforço do doutor Edmundo Fernandes Levy, e a Interventoria Federal. A sindicalização tomou incremento nos últimos dois anos: estão reconhecidos 16 sindicatos; ultimam-se os processos de 8 sindicatos, assim como a transformação de 4 associações em sindicatos, com uma inscrição geral de 1.200 indivíduos. O imposto sindical rendeu Cr$ ..... 100.000,00, em depósito no Banco do Brasil. Doada pela Interventoria, será brevemente instalada a Casa do Trabalhador, com um crédito de Cr$..... 200.000,00, para êsse fim. Entre outros benefícios, a Casa do Trabalhador creará uma Cooperativa de Consumo dos Sindicatos, assistência judiciária gratuita em forma cooperativa, assistência médica, orientação à Maternidade, assistência dentária recreação operária.

XXIV

ESFORÇO DE GUERRA

Em prestação de contas ao Estado, a 4 de Janeiro, expliquei o esforço de todas as classes, na produção de matérias primas:

"O Ano de 1 943 derramou sobre o Amazonas uma série de atividades, em todos os setôres econômicos, administrativos e sociais. Essas atividades estenderam-se da Capital às demais cidades do interior, das uzinas aos seringais. Empenharam-se eficientemente, no mesmo rítmo de compreensão, as autoridades e os particulares, as classes conservadoras, pensamentais e trabalhistas. Celebraram-se reuniões, conferências, em distantes pontos da hinterlandia, em Manaus, Belem e no Rio-de-Janeiro, para melhor articulação das medidas tendentes à exploração do Vále e melhor execução das órdens do Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

Militares e civís, sacerdotes e seringalistas, negociantes e seringueiros uniram-se para os mesmos objetivos — a campanha da produção da borracha. Verificou-se, por outro lado, máxima harmonia entre os responsáveis, entre as associações de classe. Houve um prodigioso esforço para acelerar o trans-

porte, os serviços de aviação, de abastecimento, de localização de trabalhadores, de assistência e saneamento nos mais diversos angulos do interior. O espírito de coordenação entre brasileiros e norte-americanos perdurou sempre nas iniciativas econômicas. O mesmo pode assegurar-se em relação aos estrangeiros pertencentes às Nações amigas. Foram mantidas a órdem e a liberdade no vasto território amazonense, onde, isolada e disseminada, vive uma população atente aos seus deveres e ao momento que passa, forjando uma éra melhor para o Estado. É necessário ver que, em meio a imensas dificuldades, foram encaminhados milhares de nordestinos, colocados nos seringais mais longinquos e devidamente assistidos.

Os serviços da SNAPP, dos armadores particulares, das simples lanchas e motores, admiráveis de esforço construtor, revelando a coragem do brasileiro, nêsses dias de falta de maquinária e de combustivel, adicionaram-se à movimentação do comércio aviador".

"No Amazonas, um exército de antigos seringueiros e seringalistas, curtidos pelas crises, que são as guerras da economia, estava preparado os embates de hoje. Aguardava apenas os toques de avançar. Foram determinadas providências para que a batalha da produção, no segundo ano, decorrente dos acôrdos com os Estados-Unidos, se processasse melhor. O aumento será ainda maior, si atentarmos que, em 1 942, houve uma planificação de idéias e ações. Os trabalhadores localizarem-se nos seringais: o Banco da Borracha estabeleceu

as suas agências no interior, financiando os seringalistas em milhões de cruzeiros; O SESP assentou os postos fixos e itinerantes; a SAVA construiu as hospedarias de Manaus, em colaboração com a Delegacia do Ministério do Trabalho e a RUBBER CORPORATION; a linha de abastecimento tem caminhos mais seguros, pela observação e pela experiência; os transportes avolumaram-se; o Ministério da Marinha facilitou aos moços a aquisição das cartas de praticagem; os aéro-pilotos conhecem os ventos e os quadrantes da planície. Desapareceram mesmo as desconfianças dos primeiros dias, graças à atuação da Coordenação Econômica e da Comissão dos Acôrdos de Washington".

* * *

Inúmeros técnicos e trabalhadores norte-americanos localizaram-se no Amazonas, vivendo em seringais e cidades, em consequência do convênio firmado com os Estados Unidos para o desenvolvimento de matérias primas de guerra. Quasi sempre em companhia de brasileiros, percorreram os nossos rios em aviões e lanchas, e sempre tiveram das nossas autoridades e do povo um carinhoso acolhimento. Em tão largo espaço não se verificaram anormalidades entre êsses bons amigos da grande Nação do norte e os nossos compatrícios. Colaboraram sempre, revelaram-se sempre ótimos cidadãos, respeitando as nossas leis e costumes. A sua colaboração foi e é valiosa sob todos os aspéctos, desde as aberturas dos campos de aviação até a distribuição de gêneros em pontos vedados pelas cachoeiras.

Em casos de necessidade premente, quando apelava para uma colaboração urgente, a Interventoria encontrou a máxima atenção e uma pronta resposta às suas pretensões, todas em caráter coletivo e pelo bem público. Devo registrar aqui o acolhimento com que a Rubber Development Corporation recebeu um pedido da Interventoria e do Comando das Forças Federais, no sentido de ser cedido um Catalina para socorrer e abastecer praças sediadas em Vila Bittencourt, no rio Japurá, e o auxílio prestado à urbanização da Capital na planificação da avenida Getúlio Vargas, pelos tratores daquela Corporação do Govêrno Norte-americano .Os seus Diretores, os seus técnicos e funcionários sempre estiveram em articulação com as autoridades brasileiras, nenhum obstáculo ofereciam para execução de qualquer trabalho. Nos escritórios de Manáus, nos depósitos da hinterlândia, nos seringais, foram firmadas relações de maior confiança e entendimento entre brasileiros e norte-americanos, o que representa um grande serviço além do ponto de vida estritamente comercial.

* * *

Num território imenso, que se arrastava em crises sucessivas durante mais de 20 anos, não era compreensivel um trabalho perfeito de peças previamente combinadas. Porfiada tem sido a luta, e houve naturalmente grandes falhas, explicáveis pela diversidade de comandos pois várias eram as autarquias que dirigiam a batalha da produção. Pode-se afirmar, entretanto, que predominaram a vontade e o patriotismo para cumprir as órdens do Govêrno

Nacional. Dificílimo foi o abastecimento nos seringais longínquos onde, entretanto, excetuados raros casos, quasi não houve evasão de trabalhadores. Estudam-se agora providências mais acertadas para o aproveitamento do esforço dispendido no repovoamento do Vâle, a-fim-de que, ultimada a guerra, persistam os nordestinos nos pontos de localização. Determinadas as providências nêsse sentido, teremos uma situação definitiva para as atividades no Amazonas, sem lances de aventuras. Poderemos então multiplicar os esforços para êsses dias melhores, produzindo matérias primas para as nossas uzinas, incorporando o Estado ao surto geral do país.

XXV

ESTADO DE GUERRA

O Estado de Guerra motivou uma serie de grandes dificuldades, explicaveis numa região central e distante, nova em agricultura e com uma população disseminada.

Todas as atividades inverteram-se na produção da borracha e da juta; a safra da primeira movimentou quase todos os homens para os seringais, diminuindo o cultivo dos roçados, da farinha, do milho, enfim dos generos de primeira necessidade.

Aconselhou-se êsse cultivo com aproveitamento de mulheres e crianças, ou de individuos invalidados para a extração da hevea. Não era possivel, entretanto, contornar uma situação decrescente em matéria de abastecimento, que vinha de longos anos.

A população do interior apelava, como ainda hoje, para as reservas naturais da caça e do peixe, limitando-se, a pequeno plantio para uso imediato. Tudo era importado dos mercados sulinos ou estrangeiros.

Quando se verificou o isolamento ainda maior do Amazonas, dificuldades aumentaram, determinando rigoroso racionamento por parte das autori-

dades. Acresce que os rebanhos diminuiram, pelo aumento de consumo, ou foram sacrificados pelas episootias ou pelas enchentes. Da mesma fórma que os bovinos, tambem rarearam as criações domesticas. Assim, graças as providências do Govêrno Nacional, o abastecimento foi posto em órdem, embora sem abastança dos tempos normais. Mesmo nos mêses de torpedeamento dos nossos navios, abarrotados de mercadorias para o Amazonas, a Marinha Mercante sempre procurou atender os pedidos das autoridades da Associação Comercial.

Tivemos vultoso auxilio da "Rubber Corporation", em artigos americanos e nacionais.

Houve falta, por mais de uma vez, de trigo, sal, leite condensado, xarque, o que motivou ordens severas de racionamento.

Foram criados postos em Manáus e no interior para êsse fim, que agiam articulados ás comissões e sub-comissões de prêços.

Procurou-se sempre atender aos apêlos das populações limitrofes, cujo abastecimento se faz pelos rios Amazonicos.

As quotas de gazolina obedeceram à distribuição de prêços fixados pelo Conselho Nacional de Petróleo. Houve sempre o necessário para suprir o serviço público, os onibus e os autos de alugueis. Os motores, no interior, tiveram sempre óleo bruto para sua movimentação nos seringais.

* * *

O fornecimento de luz e água tem sido regular, o que se justifica pela impossibilidade de importação

de grandes máquinas e respectivos materiais, de estoques de lenha suficientes, uma vez que as uzinas, excetuando um conjunto da "Manaus Tramways", a gás pobre, consome carvão vegetal.

Os braços rarearam para o trabalho na lenha, e tivemos de nos utilizar, por mais de uma vez, de sentenciados e soldados da Polícia Militar. Basta dizer que, no interior, os navios estacionavam às margens dos rios, sem uma acha de lenha para acionar as caldeiras. Tripulantes e trabalhadores, em transito para os altos rios, eram forçados a cortar lenha virgem nas margens desabitadas.

Vê-se facilmente quantas aperturas e quantos problemas tiveram as autoridades de enfrentar, e têm ainda de contornar, em materia de navegação, de fornecimento de água e luz.

A arrecadação desses últimos serviços, segundo dados fornecidos à Interventoria, não cobre as despesas. São serviços deficitários, que somente poderão ser melhorados e corrigidos depois da guerra. Por essas causas, Manáus, como de resto outras cidades do país, vem atravessando os últimos tempos com os serviços de água e luz e de bondes intensamente sacrificados.

Há um contrato com a Caixa Economica Federal para um emprestimo ao Estado, destinado à aquisição de um novo conjunto de bombas, compra de encanamentos, mas não se póde adquirir nestes dias de guerra.

O maquinismo para uma Capital calculada em 50.000 habitantes, funciona, no Bombeamento de Aguas, apenas pelo cuidado e desvelo do engenheiro,

ultimamente falecido, dr. José Ferreira da Silva Junior, dos mecanicos e operários.

* * *

O fornecimento de carne verde diminuiu consideravelmente, porque, no Amazonas, a população aumentou e os rebanhos decresceram.

Importava-se gado do Pará e da Bolivia, mas essas fontes já não podem enfrentar as proprias dificuldades locais. A produção do Rio Branco, dos Autazes e do Baixo Amazonas é pequena. A enchente deste ano atacou as manadas, prejudicando em 40%, o que leva a ter uma situação de maiores faltas nos próximos mêses.

Haverá tambem falta de leite e manteiga, já importados do Sul em alta porcentagem.

O pirarucú e a tartaruga, dois auxiliares da alimentação para as populações ribeirinhas, vão desaparecendo sensivelmente.

Acha-se em construção um entreposto de pesca, marginado ao Rio Negro, ao lado do Mercado Público, com o que muito lucrará o Amazonas, principalmente pela defesa das especies ultimamente sacrificadas.

Urge um plano de produção agrícola, de intensificação pecuária, de aviários e hortas, cujo inicio se processa na Capital e no interior, pelos Departamentos Agrícolas e em consequência dos convênios firmados entre a União e o Estado. Somente pela execução desse plano poderá ser melhorado o abastecimento das nossas populações, plano que deverá abranger, em redutos de defesa, os aglomerados,

que se localizaram para alem das cachoeiras, cujo acesso fica vedado durante seis e mais mêses do ano.

A pequena criação, do plantio da mandioca, do milho, da banana, de árvores frutiferas, representará para os seringais um impulso visivel para a alimentação dos seus trabalhadores.

* * *

O aumento da cotação da borracha, a dificuldade de generos, a instalação de autarquias e empresas com operários e funcionários bem remunerados, além dos fatores do proprio momento, modificaram o padrão de vida em Manáus e nas pequenas cidades.

Certos operários, notadamente técnicos, principalmente estrangeiros, percebiam três ou quatro vezes mais que os empregados em outros setôres. Alterou-se a norma comum da vida; verificou-se uma evasão de trabalhadores, dificultando a marcha normal dos serviços. Motoristas, foguistas e carvoeiros, mecânicos desertaram dos antigos postos, e quasi não houve substituição, porque tambem não se encontrava outros individuos com as nossas especializações. A falta desses operários forçou o emprêgo do braço feminino nas uzinas de lavagem de borracha, na condução de bondes.

Essa contribuição feminina é digna de registo e elogio, porque substituiu perfeitamente o trabalho dos homens em horas de emergencia, quando se apelava para todos os esforços em pról do Brasil e da vitória. O mesmo elogio se deve às milhares de mulheres da hinterlândia, que tomaram conta dos

sitios e casas, durante a ausencia dos seringueiros que partiram para as safras distantes.

* * *

Substituindo o doutor Dória de Vasconcelos na Superintendência do Abastecimento do Vâle Amazônico, o doutor Jorge Andrade tem desenvolvido grande atividade, nas hospedarias em que são alojados os trabalhadores, em Manaus e no interior, assim como na distribuição e encaminhamento dos gêneros necessários aos seringais. De Março de 1 943 a Junho de 1 944 entraram 9.465 trabalhadores, colocados todos no Amazonas e Territórios do Acre e Guaporé, norte de Mato Grosso. Os mêses de maior movimento foram os de Junho e Julho. O doutor Jorge Andrade inspecionou todos os pavilhões de redistribuição, localizados no Madeira, no Purús, no Juruá e no Solimões, de onde são encaminhados ao destino respectivo, nos centros de produção. Tambem em Manáus tem sido de eficiência a sua atividade, no abastecimento da própria cidade e no racionamento para o interior.

XXVI

SERVIÇO RODOVIÁRIO

Foram realizados estudos e abertura de picadões nas zonas do Sucundurí, do rio Branco e do rio Negro, próximo a São Gabriel. Não existe propriamente no Estado um plano rodoviário, porque as grandes comunicações são feitas pelos rios. O esforço maior foi na conservação das estradas que rodeiam Manáus, ligando a Escola Agrícola do Paredão, o Leprosário do Aleixo e o Bombeamento d'Água à cidade.

"O ano de 1 943, explica o engenheiro encarregado do serviço rodoviário, senhor Deodoro de Alcantara Freire: — em face do estado de guerra brasileiro, decorreu sob o aspecto trabalhista rodoviário, com alguma dificuldade, oriunda da falta de braços e alta dos salários. Assim, logo no inicio do ano, grande parte de trabalhadores encaminharam-se ao córte da seringueira e outras industrias extrativas, despovoando os centros maiores.

O serviço de estradas sofreu com isso pelo afastamento obreiro já habilitado nas tarefas rodoviárias.

Com a chegada de núcleos do nordeste, a situação melhorou, porem sobreveio o aumento dos salá-

rios que de Cr$ 7,00 passou a 12,00, no tocante ao pessoal braçal e numa proporção de 30% no pessoal mensalista com uma diminuição do rendimento motivada pela inexperiência do trabalhador ainda brabo.

As despesas foram submetidas portanto a não pequena dilatação acrescidas com gastos de seguro contra acidentes, bantante majorados, férias, etc. Lutando contra êsses óbices os serviços de conservação não foram interrompidos como sería de esperar, prosseguindo com magnífica atividade.

Em todos os trechos da rêde rodoviária da capital, nossas turmas operaram atacando os reparos mais urgentes, esforçando-se em manter as estradas transitáveis. Sendo nossas rodovías na totalidade de terra chamada *batida,* de pronto se justifica o trabalho penoso no que concerne às suas conservações."

XXVII

TRANSPORTES

A distribuição dos transportes no país, vencendo as dificuldades da guerra, representa o título de glórias do Govêrno Nacional. Perdendo navios, sem completa navegação externa, foi mantido o nosso sistema de comunicações pelo oceano e pelos rios, uma vez que não se ultimou a ligação das rodovias e ferrovias, e a aviação somente ainda resolve os problemas de urgência. Na Amazônia, as providências foram magnificamente orientadas, articulados para êsse fim os esforços da Marinha Mercante e a disciplina da SNAPP e dos armadores particulares. Movimentou-se de improviso a flotilha de pequenas lanchas e motores, preparados nos estaleiros locais e no próprio interior. As carreiras navais atenderam aos apêlos dos seringalistas e dos comerciantes intermediários.

Por outro lado, a Capitania do Porto revelou sempre grande espírito de patriotismo e cooperação para sulucionar todos os obstaculos. O Ministério da Marinha facilitou a aquisição de cartas de pilotagem, as licenças para os mecânicos navais, a fiscaliza-

ção para navegabilidade, sem fugir às letras essenciais dos Regulamentos. Sem essas medidas, teria sido dificil vencer os atropelos que se improvizavam hora a hora e não se teria feito em órdem o abastecimento dos seringais.

É de justiça salientar o árduo trabalho dos nossos amigos norte-americanos, cujos aviões auxiliaram a vencer a campanha da borracha, transportando mercadorias e homens para as regiões interceptadas pelas cachoeiras, nos altos rios.

XXVIII

CENTRO AEROVIARIO

Pelo seu determinismo geográfico, equidistante das grandes capitais na America do Norte e do Sul, Manaus já está destinada a ser um grande centro aeroviário, uma base de distribuição tanto para paizes da bacia amazônica como para os Estados Unidos, sul do Brasil e Argentina.

Constroem-se, com êsse objetivo, as pistas do Paredão e o aeroporto dos Educandos, ambos fiscalizados pela base aerea do Norte. As pistas do Paredão foram abertas pelos técnicos norte-americanos; o aeroporto dos Educandos continúa em andamento, dirigido por funcionários brasileiros. Num e noutro, que se localizaram em zonas habitadas por agricultores e pescadores, houve necessidade de desapropriação de casas e roçados, o que foi feito sem estrépito, em harmonia entre os posseiros e o governo.

Foram cumpridas as indenisações locais, entregues os materiais das casas derrubadas, facilitados os transportes das respectivas bagagens.

A localização é ótima, de vez que o aeroporto e a pista estão ligados pelas rodovias necessárias, mas ha necessidade ainda de grandes obras.

Desdobram-se as linhas aéreas para o Território do Rio Branco, para Iquitos, no Perú, para os Territórios do Guaporé e Acre; estudam-se viagens mais rápidas para o Rio de Janeiro e Buenos Aires, em diagonal pelo Brasil central; anunciam-se linhas, já exploradas pelas primeiras viagens, para Miami e outros pontos dos Estados Unidos.

A economia da quilometragem e a expansão dos negócios no vále amazônico assinalam Manáus como a estação de pernoite e de distribuição, justificando-se assim todas aquelas desapropriações e a necessidade da finalização dessas obras, que representam na conquista brasileira e americana.

XXIX

DIVIDA DO AMAZONAS

Acha-se em estudo um decreto-lei nacional que autorizará a União a liquidar a dívida interna flutuante e consolidada do Estado do Amazonas, áto dignificante que resolve um problema considerado até então insoluvel. O parecer do doutor Luiz Simões Lopes, aprovado pela Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, elucida o trabalho exaustivo, a situação precária das finanças, decorrente de imprevisões de anteriores govêrnos, de gastos impensados, e mesmo das crises sucessivas que abalaram o Amazonas. Consignando, em futuros orçamentos, e a começar de 1 945, a verba necessária para saldar a sua dívida, o Estado se integra num plano normal de vida financeira e procura resgatar os descuidos de longos anos.

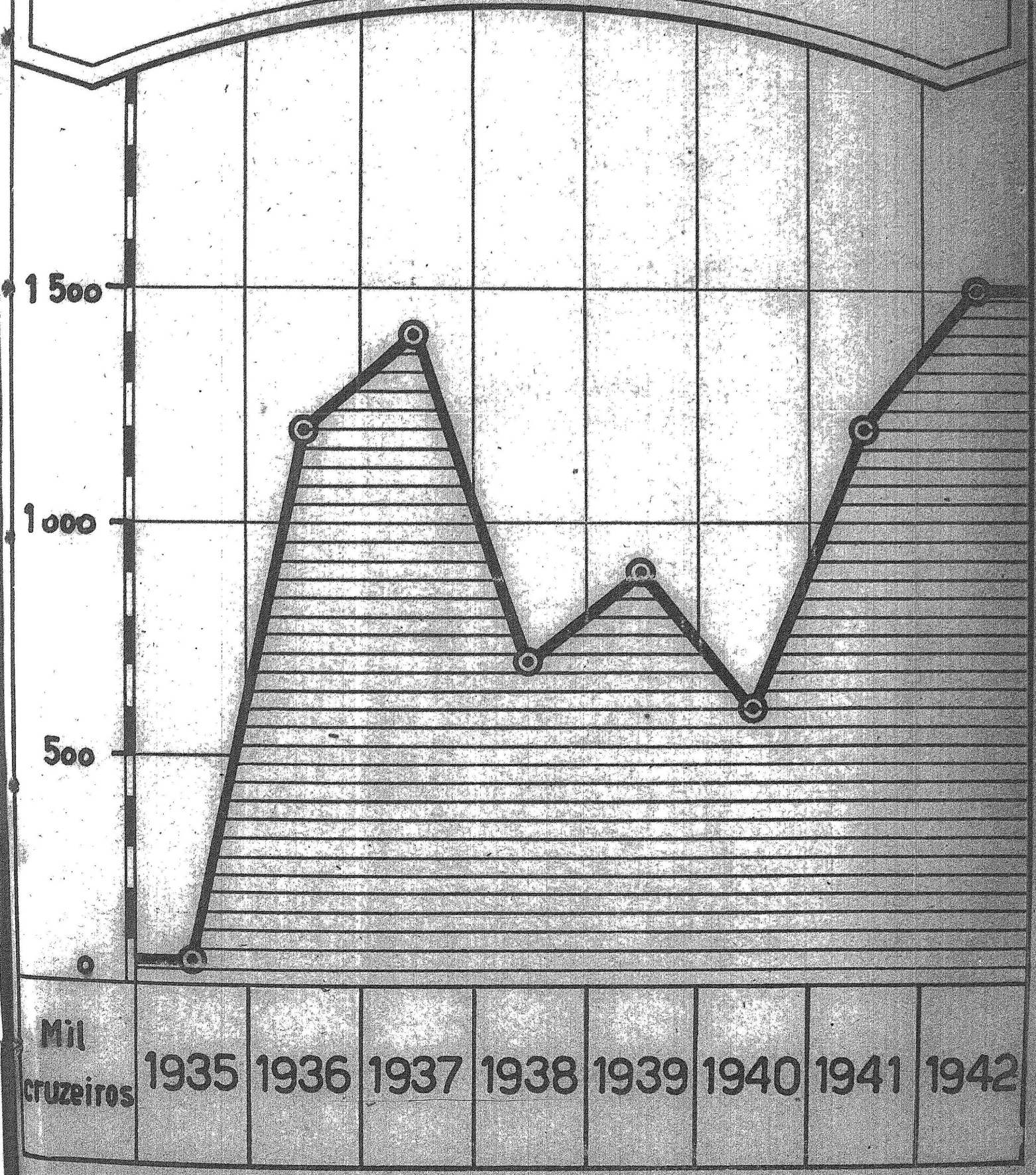
Lutará com dificuldades graves, em face da pequenez da arrecadação para os serviços crescentes dia a dia, mas dentro de algum tempo, se libertará dos compromissos assumidos em administrações anteriores a 1 930 e pelos quais terá de responder. Com o desenvolvimento de explorações mais adequadas, como a juta, a agricultura para o consumo local, irá

surgindo um novo método de equilíbrio e de responsabilidade administrativa. Por outro lado, na parte dessa dívida, resolvendo a penúria de muitos lares, poderá movimentar a economia interna e redundar em benefícios gerais.

Tenho o dever de consignar aqui os profundos agradecimentos do povo e da administração do Amazonas pela benemérita determinação de Vossa Excelência.

DESPESAS ESTADUAIS COM A DIVIDA PÚBLICA

1935/1942



XXX

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Continúa em equilíbrio a situação financeira, apesar das dificuldades de transporte e restrição na importação de certos produtos e sua consequente paralização, como a castanha e páu-rosa, ou diminuição de aproveitamento como a madeira, couros e péles de animais silvestres. As atividades inverteram-se na intensificação da indústria extrativa — a borracha, matéria prima de guerra, a juta, necessária às uzinas do sul. O patrimônio do Estado foi enriquecido com a inauguração de vários prédios na Capital e no interior, melhorou-se consideravelmente a situação do funcionalismo público, pela decretação do abono provisório, criaram-se cargos para melhora de certos serviços inadiáveis, aumentou-se o número de guardas-civís, imprescindivel ao policiamento da Capital e do interior. Todas essas despesas foram calculadas dentro das possibilidades da arrecadação, evitando-se, quanto possivel, sobrecargas nos orçamentos futuros. Por outro lado, surgiram despesas consequentes de desapropriações para a doação de terrenos destinados ao Hospital Militar, à Estação da Panair, à Pista Aeroviária do Paredão,

à construção de novas estações radio-telegráficas. Todos êsses compromissos foram escrupulosamente pagos. Abriram-se créditos suplementares para a manutenção de leprosário e outras obras assistenciais, sabido que os prêços dos gêneros principais de abastecimento aumentaram consideravelmente. Multiplicaram-se as verbas para auxilio a estudantes, funcionários enfermos, amparo a inválidos, passagens e localização de trabalhadores, auxílios a agricultores. Pautando a sua vida por uma rigorosa economia, a administração não faltou à obra social que decorre da Constituição de Novembro de 1 937 e das demais leis do Estado Nacional.

* * *

Os pormenorizados quadros anexos demonstram a receita e a despesa, a vida econômica e financeira do Estado, no período a que refere o presente Relatório — Maio de 1 943 a Maio de 1 944.

Não houve movimento forense de grande monta nêsse período, tendo sido solucionados, por meios amigáveis, os casos suscitados entre a Fazenda e o Fisco evitando-se sempre a via judicial, de acôrdo com antiga praxe da Interventoria. A arrecadação por intermédio do Contencioso Fiscal elevou-se a... Cr$ 2.151.116,10. A Procuradoria Fiscal regularizou tambem a desapropriação dos terrenos destinados à construção do Hospital Militar, no bairro da Cachoeirinha, tendo encontrado algumas dificuldades, por terem aparecido diversos lotes "pertencentes ao Estado, que não estavam necessariamente legitimados". Impõe-se a organização de um cadastro pela Direto-

ria dos Serviços Técnicos, para normalização das terras da Capital, que poderá completar a organização do Tombo das Propriedades do Estado, já entregue a uma comissão especial.

* * *

Com a criação dos Territórios Federais, abrangendo áreas de alguns municípios, a Diretoria da Fazenda iniciou a regularização tributária, o que suspendeu agora, em consequência do novo decreto que retificou os limites dessas novas Unidades Federativas.

* * *

"O Orçamento do Estado — explica o doutor Leopoldo Amorim da Silva Neves, esforçado Diretor Geral da Fazenda Pública — que vigorou no exercício de 1 943, por força do decreto-lei n.º 940, de 30 de Novembro de 1 942, estimou a previsão da receita em Cr$ 26.766.400,00 e fixou a despesa em Cr$ 26.614.697,60.

É-me grato salientar que o Orçamento de 1 943 foi amplamente cumprido, n'um ambiente de reciproca harmonia, entre o Fisco e os elementos propulsores de todas as atividades regionais; por isso que se atendeu, cuidadosamente, como principio basico, à situação destes elementos no tocante à capacidade contribuitiva dos mesmos, nas relações de cooperação com a finança publica, para o preciso amparo, defesa e estimulo ao trabalho e à produção.

A corroborar esta afirmativa — estão os algarismos que vamos alinhar, referentes à — Receita —, onde se focalisa uma arrecadação, para mais, de 36, 09%, sobre a renda orçada.

DA RECEITA

A receita prevista, para o exercicio de 1943, foi de Cr$ 27.794.400,00, sendo:

Pelo Decreto-Lei n.º 940, de 30|11|42 . .	Cr$ 26.766.400,00
Idem idem 939, de 30|11|42	768.000,00
Idem idem 995, de 23|3|43	260.000,00
	27.794.400,00 e
a arrecadada de Cr$	37.827.444,17
reprseentando um superavit de Cr$	10.033.044,17,

ou sejam os 36,09%, antes referidos.

Examinando-se as rasões determinativas do superavit verificado, temos que o mesmo decorre do excesso de renda arrecadada sobre à orçada, com relação a vários tributos, — dos quais sobre leva em importancia, o referente à Vendas e Consignações, considerando-se que é o de maior vulto na Receita Publica e vejamos:

	Orçado	Arrecadado	%
Vendas e Consignações . . .	10.000.000,00	14.857.483,10	48,57
Exploração de Terras	4.000.000,00	6.394.544,70	59,86
Transmissão de propriedades — inter-vivos	600.000,00	1.347.750,30	124,61
Industrias e Profissões	1.400.000,00	1.628.384,90	16,31
S|A EXPORTAÇÃO:			
Balata, Ucuquirana etc. . . .	300.000,00	752.388,50	150,70
Couros e peles	200.000,00	628.678,90	214,33
TAXAS:			
Pro-Lazaros	768.000,00	1.156.479,70	50,58
Expediente	1.100.000,00	1.530.202,00	39,20

Do exposto neste relato e do que vimos evidenciando, de alguns anos a esta parte, no que respeita ao desenvolvimento, sempre crescente, da arrecadação do imposto de Vendas e Consignações, torna-se indispensavel para atender ao seu vultoso expediente, senão a creação de uma Secção, pelo menos a providencia de aumento do numero de funcionários encarregados desse serviço, podendo-se mesmo, para tal fim, contratar pessôas de reconhecida capacidade, mediante prévia prova dos conhecimentos indispensaveis ao mistér, dado que é angustiosa a situação desta Diretoria, quanto a serventários, para serem distraídos dos outros trabalhos da Repartição.

Com a denominação de "*imposto sobre as mercadorias incorporadas à massa do comercio circulante*", — foi instituido no Orçamento de 1 933, permanecendo com a mesma denominação, até o de 1 935, com as previsões seguintes:

Em 1 933	Rs	250.000$000
Em 1 934	Rs	1.400.000$000
Em 1 935	Rs	1.570.000$000

Transformado em tributo sobre *Vendas Mercantis e Consignações*, pela Lei n.º 23, de 18 de Dezembro de 1 935, aparece, sob esta nomenclatura, no Orçamento de 1 936, repetindo-se até o do presente exercicio na previsão da receita, pela fórma abaixo:

Em 1 936	Rs 4.500.000$000
Em 1 937	Rs 7.200.000$000
Em 1 938	Rs 7.311.000$000
Em 1 939	Rs 7.000.000$000
Em 1 940	Rs 7.000.000$000
Em 1 941	Rs 7.000.000$000
Em 1 942	Rs 7.800.000$000
Em 1 943	Cr$ 10.000.000,00
Em 1 944	Cr$ 13.000.000,00

Em 1 933, não houve arrecadação. Em 1 938, no Governo Nelson de Melo, foi dado regulamento ao imposto, havendo se verificado uma arrecadação de 90 e tantos contos, referente aos mêses de Novembro e Dezembro desse ano, apenas.

De 1 935 a 1 943, a arrecadação foi a seguinte:

Em 1 935	Rs 1.984.865$576
Em 1936	Rs 6.997.450$932
Em 1 937	Rs 7.447.361$627
Em 1 938	Rs 7.232.862$580
Em 1 939	Rs 7.220.236$842
Em 1 940	Rs 7.435.130$150
Em 1 941	Rs [illegible] 219.958$120
Em 1 942	Cr$ 13.112.586,20
Em 1 943	Cr$ 14.857.433,10

Do exposto é de concluir, logicamente, a imperiosa necessidade de providencias urgentes quanto a perfeita execução do expediente de fiscalisação e arrecadação do imposto de Vendas e Consignações,

cuja previsão orçamentária, em 1 943 representou mais da terça parte do total da receita orçada, ou — sejam, — 37.36%.

DA DESPESA

O palpitante desenvolvimento nos publicos serviços e as exigencias impostas à publica administração pela necessidade de aparelhar, convenientemente, vários Departamentos de serviço e de assistencia social, dotando-os de locação propria à finalidade de cada um, — trouxe, como consequencia inevitavel, a majoração da despesa fixada, através da abertura de créditos suplementares e especiais, indispensaveis à satisfação das obrigações assumidas.

A despesa do Estado, para o exercicio de 1 943, foi fixada em Cr$ 26.614.697,60, havendo, no entanto, se elevado a Cr$ 39.479.665,86, devido a abertura de créditos suplementares e especiais, como se vai demonstrar:

Créditos orçamentários . . .	Cr$ 26.614.697,60
Idem extraordinários:	
Suplementares	5.161.005,80
Especiais	15.156.606,60
	46.932.310,00

MENOS:

Créditos anulados em virtude de lei	Cr$	127.292,50
		46.805.017,50

Com os recursos constantes dos créditos antes mencionados, se evidenciou a despesa paga — a seguir:

Administração Geral	Cr$	3.253.785,90
Exação e Fiscalisação Financeira		2.994.359,69
Segurança Publica e Assistencia Social		4.614.840,90
Educação Pública		3.589.096,80
Saúde Pública		3.035.002,20
Fomento		670.452,60
Serviços Industriais		2.880.740,30
Divida Pública		173.866,90
Serviços de utilidade publica		1.800.409,50
Encargos diversos		7.309.730,97
Créditos especiais		9.157.380,10
		39.479.665,86

Demonstrando por forma global, a execução do Orçamento de 1 943, teremos:

Receita arrecadada Cr$	37.827.444,17
Despesa paga . .	39.479.665,86
Deficit . . .	1.652.221,69,

que foi coberto com movimento de fundos de outras fontes de receita, o saldo do anterior etc., conforme se verifica do fechamento do balanço:

		Superavit	Deficit
Monte-Pio			
Receita	549.762,80		
Despesa	475.763,10	73.999,70	
Depositos Diversos			
Receita	1.987.512,65		
Despesa	1.371.509,20	616.003,45	
Prefeituras Municipais			
Receita	712.328,45		
Despesa	851.035,02		138.706,57
Conta de emprestimo:			
Receita	1.992.495,20		
Despesa	1.485.661,50	506.833,70	
Saldo de 1 942 . . .		13.166.449,01	
Em mãos de responsaveis			74.906,70
Balanço			14.149.672,59
		14.363.285,86	14.363.285,86

Ativo e Passivo:

Esta conta, que aqui apresentamos em resumo e se encontra amplamente desenvolvida no Balanço respectivo, como anexo, oferece-nos o quadro abaixo:

Ativo:

Obrigações caucionadas à Societé Marsellaise, inclusive os coupons do emprestimo . . . . . Cr$		5.863.725,00
Proprios do Estado		56.779.463,40
Divida ativa		2.595.570,01
Prefeituras Municipais		877.732,73
Depositos em mãos de credores externos		242.619,10
Fundo de Compensação (1 936) .		168.652,60
Banco do Brasil:		
Conta especial . . . . . Cr$	365.713,90	
Conta do Monte-Pio	333.010,40	
Conta de emprestimo (1 942) .	6.009.381,00	6.708.105,30
Saldos do exercicio:		
No Caixa Geral	916.914,60	
No Banco Ultramarino	2.040.109,50	
No Banco do Brasil	4.688.059,50	7.645.083,60
Passivo descoberto ou excesso do Passivo sobre o Ativo . . .		126.682.328,96
		235.129.370,20

Passivo

Divida Externa		
Consolidada . . . . . Cr$	51.647.812,50	
Flutuante	64.827.791,00	116.475.603,50
Divida Interna		
Consolidada	26.487.000,00	
Flutuante	26.694.550,00	53.181.550,00
Exercicios findos		25.210.291,80
Governo Federal		1.000.000,00
Banco do Brasil		1.850.000,00
Prefeituras Municipais		695.314,61
Depositos diversos		1.691.776,39
Monte-pio dos funcionários públicos		533.166,90
Gastos em suspenso		242.619,10
Fundo de compensação (1 936)		168.652,60
Caixa Economica (saldo da conta)		6.528.089,70
Passivo de Compensação . . .		27.552.305,60
		235.129.370,20

MONTE-PIO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO

Reformado o regulamento da Instituição, pelo Decreto-Lei n.º 474, de 11 de Setembro de 1 940, data dessa época a sua florescencia, atestada pelo movimento financeiro de 1 943, n'um total de..... Cr$ 1.008.903,00, — acusando um saldo, em deposito, de Cr$ 533.166,90, — sendo:

Em Caixa, na Tesouraria . . . . Cr$	200.156,50	
No Banco do Brasil	333.010,40	533.166,90,

— com todos os seus compromissos satisfeitos.

Dentro dos recursos concedidos a esta Diretoria, — foram atendidas as necessidades de várias Estações Fiscais do interior, na fórma seguinte:

Aquisição e adaptação de prédios para a Mesa de Rendas de Itacoatiára e Coletorias de Rendas em Codajás; reconstrução dos prédios, em Parintins, onde funciona a Mesa de Rendas e em Barreirinha, onde se encontra instalada a Coletoria de Rendas; reparos nos proprios em que funcionam — as Coletorias de Urucará, Nhamundá, Eirunepê, Barcelos, Moura e Canutama; alem do mobiliário, fornecido à maioria dessas repartições, com a parcimonia compativel, atendendo-se a exigência do serviço".

BALANÇO PATRIMONIAL

A Interventoria determinou o levantamento do Balanço Patrimonial do Estado, nomeando uma comissão de técnicos para êsse fim. A Comissão ainda não terminou os seus trabalhos, principalmente quanto ao interior, mas já o fez na Capital, relacionando todos os prédios, terrenos e bens do Estado.

QUADRO demonstrativo das rendas do Estado do Amazonas, arrecad
Fazenda Pública, durante o exercício de 1943, comparadas com a

(Dec. Lei n. 940, de 30 de Novembro de 1942)

TITULOS	RECEIT	
	Orçada	
RECEITA ORDINÁRIA		
RECEITA TRIBUTÁRIA		
a) Impostos:		
0.11.1 — Imposto territorial	200.000,00	
0.13.1 — Imposto s|transmissão de propriedade "causa mortis"		
a) — imposto de transmissão causa mortis	350.000,00	
b) — imposto destinado a atender a dedução do imposto de transmissão de bens representados por dividas do Estado (Lei n. 57, de 20 de Maio de 1936)	50.000,00	
0.14.1 — Imposto s|transmissão de propriedade "inter-vivos	600.000,00	1.
0.15.2 — Imposto s|vendas e consignações		
Imposto de vendas mercantis e de consignações	10.000 000,00	14.
0.16.2 — Imposto s| exportação		
a) — produtos da industria extrativa		
2,1°|° — s|borracha, sernambi e quaisquer outras gomas elasticas	526.000,00	
5,6°|° — s|balata, ucuquirana e produtos analogos, para cuja colheita se faça mister a destruição das arvores	300.000,00	
1,4°|° — s|latex	200,00	
2,8°|° — s|breu e resinas de qualquer qualidade	200,00	
5,6°|° — s|castanha com casca e a granel	700.000,00	
3,5°|° — s|castanha com casca, em sacos ou grades	2.000,00	
2,8°|° — s|cumarú e puxurí	10.000,00	
2,8°|° — s|caroços de andiroba, ucuuba, babassú e outras oleaginosas	1.000,00	
4,2°|° — s|copaíba	15.000,00	
2,8°|° — s|quaisquer outros oleos vegetais	0,00	
3,5°|° — s|madeiras em tóros	5.000,00	
1,4°|° — s|dormentes e postes de madeira	0,00	
4,9°|° — s|piassaba em rama	50.000,00	
1,4°|° — s|outras fibras	1.000,00	
2°|° — s|farina em bruto ou descascada	500,00	
4,9°|° — s|couros e peles de animais selvagens	200.000,00	
4,2°|° — s|pirarucú e outros peixes	100.000,00	
1,4°|° — s|timbó, salsa e ipeca, em bruto	1.000,00	
1,4°|° — s|timbó moido	2.000,00	
2°|° — s|outras raizes, plantas, folhas e quaisquer outros aproveitamentos vegetais	100,00	
2,8°|° — s|quaisquer outros produtos da industria extrativa não especificados, em bruto	150.000,00	
b) — s|produtos da industria agricola		
1,4°|° — s|cacau em bagas	5.000,00	
3,5°|° — s|guaraná em sementes ou pães	25.000,00	

ndas do Estado do Amazonas, arrecadadas pela Diretoria Geral da
o exercício de 1943, comparadas com as previsões orçamentarias

(Dec. Lei n. 940, de 30 de Novembro de 1942)

ANEXO 1

	RECEITA		ARRECADAÇÃO	
	Orçada	Arrecadada	Maior	Menor
... ...	200.000,00	272.739,30	72.739,30	
lade "causa mortis" . ..				
usa mortis....	350.000,00	251.243,60		98.756,40
r a dedução do imposto de esentados por dividas do de Maio de 1936)	50.000,00	17.418,63		32.581,37
dade "inter-vivos	600.000,00	1.347.750,30	747.750,30	
.. ..				
e consignações	10.000 000,00	14.857.433,10	4.875.433,10	
.. ..				
ativa				
oi e quaisquer outras go-	526.000,00	440.727,40		85.272,60
e produtos analogos, para ister a destruição das ar-	300.000,00	752.388,50	452.388,50	
. ...	200,00	9.989,50	9.789,50	
qualquer qualidade . ..	200,00	38,50		161,50
a e a granel	760.000,00	66.014,80		693.985,20
a, em sacos ou grades ..	2.000,00	8.823,20	6.823,20	
. .. .	10.000,00	601,40		9.398,60
a, ucuuba, babassú e ou-	1.000,00	102,90		897,10
.. ..	15.000,00	15.262,50	262,50	
leos vegetais	0,00	509,70	509,70	
.. ..	5.000,00	1.414,80		3.585,20
de madeira	0,00	0 00		
.. ..	50.000,00	164.689,10	114.689,10	
. ...	1.000,00			1 000,00
lescascada	500,00	159,50		340,50
animais selvagens	200.000,00	628.678,90	428.678,90	
peixes	100.000,00	168.473,00	68.473,00	
a, em bruto	1.000,00	7.431,30	6.431,30	
... ...	2.000,00	11.446,40	9.446,40	
as, folhas e quaisquer ou- getais	100,00	435,10	335,10	
produtos da industria ex- s, em bruto.	150.000,00	487.569,90	337.569,90	
gricola	5.000,00	31.823,40	26.823,40	
tes ou pães	25.000,00	77.647,90	52.647,90	

TITULOS	RECEI[illegible] Orçada
Fumo em molhos, corda folhas etc. na razão de Cr$ 0,12 por quilo	500,00
2,8°|° — s| a Juta	230.000,00
2,8°|° — quaisquer outros produtos não classificados	169.500,00
c) — s| produtos da industria pastoril	
Gado vacum ou cavalar, por cabeça Cr$ 4,20	2.000,00
Idem de outras especies, por cabeça Cr$ 1,40	100,00
1,4°|° — s|ossos, chifres, unhas e outros residuos	100,00
4,2°|° — s|couros de gado de qualqquer especie	42.000,00
4,2°|° — s| quaisquer outros produtos não classificados	1.000,00
d) — s| produtos da industria fabril	
Artefatos de borracha e balata—Livre	0,00
Borracha, seus produtos, cauchos, lavados ou crepados — Livre	0,00
4,2°|° s|couros cortidos de qualquer especie	5.000,00
2°|° — s|castanha descascada	50.000,00
3|° — s|madeira beneficiada (Dec. lei n. 709, de 28 11-41)	20.000,00
3°|° — s| madeira em caixas abatidas (Dec. Lei n. 709. de 28-11-941)	200,00
5,6°|° — s|balata, ucuquirana e semelhantes	50.000,00
5,6°|° — s|essencia de pau rosa	520.000,00
2,4°|° — s|quaisquer outros produtos, não classificados	10.000,00
e) — s| produtos da industria mineral	
4,2°|° — s|quaisquer minerais	0,00
0.17.3 — Imposto s|industrias e profissões	1.400.000,00
0.19.7 — Imposto do sêlo:	
a) — Estampilhas	500.000,00
b) — Verba	100.000,00
b) — Taxas	
1.12.4 — Taxas de Serviço de Transito	
Renda da Inspetoria de Veículos	30.000,00
1.13.4 — Taxa de Estatistica	450.000,00
1.14.4 — Taxa para fins hospitalares:	
Cr$ 1,00 por 160 quilogramas de borracha, balata, caucho, lavados, crepados ou em bruto, em qualquer embalagem ou a granel e castanha na razão de Cr$ 0,30, por hectolitro, como auxilio à Santa Casa de Misericordia de Manaus, arrecadada nos despachos de exportação	150.000,00
1.15.4 — Taxas de Assistencia e Segurança Social	
a) Taxa de Policia Portuaria	20.000,00
b) Renda do sêlo de Assistencia aos Tuberculosos:	
I—Estampilhas	25.000,00
II —Verba	5.000,00
c) Taxa s| o consumo de carne verde, à razão de Cr$ 0,10 por quilograma, destinado a auxiliar o custeio do Leprosário Belisário Pena	300.000,00
d) Taxa para o Serviço de Bombeiros	
Contribuição da Prefeitura de Manaus ao Estado, para que este custeie o Serviço de Bombeiros	250.000,00
e) Taxa para a manutenção do Pronto Socorro	200.000,00

	RECEITA		ARRECADAÇÃO	
	Orçada	Arrecadada	Maior	Menor
folhas etc. na razão de				
....	500,00	220,00		280,00
.. ..	230.000,00	190.668,10		39.331,90
utos não classificados .	169.500,00	1.363,10		168.136,90
toril				
beça Cr$ 4,20	2.000,00	2.357,60	357,60	
abeça Cr$ 1,40	100,00	22,40		77,60
e outros residuos . .	100,00			100,00
qualqquer especie . . .	42.000,00	55.011,60	13.011,60	
odutos não classificados.	1.000,00	766,20		233,80
abril				
a—Livre..	0,00	0,00		
nos, lavados ou crepados				
... ...	0,00	0,00		
lquer especie	5.000,00	7.645,00	2.645,00	
.. ..	50.000,00	957,90		49.042,10
Dec. lei n. 709, de 28				
.. ..	20.000,00	86.310,80	66.310,80	
abatidas (Dec. Lei n.				
....	200,00			200,00
e semelhantes	50.000,00	36.883,80		13.116,20
a	520.000,00	78.260,80		441.739,20
odutos, não classificados	10.000,00	13.169,70	3.169,70	
neral				
.. ..	0,00	0,00		
.. ..	1.400.000,00	1.628.384,90	228.384,90	
.. ..	500.000,00	599.643,00	99.643,00	
... ...	100.000,00	20.139,20		79.860,80
.. ..				
.. ..	30.000,00	14.930,00		15.070,00
. ...	450.000,00	316.108,70		133.891,30
borracha, balata, caucho,				
to, em qualquer embala-				
a razão de Cr$ 0,30, por				
nta Casa de Misericordia				
espachos de exportação .	150.000,00	65.863,20		84.136,80
Social				
.. ..	20.000,00	8.559,60		11.440,40
a aos Tuberculosos:				
....	25.000,00	33.673,80	8.673,80	
.. ..	5.000,00	553,80		4.446,20
erde, à razão de Cr$ 0,10				
a auxiliar o custeio do				
.. ..	300.000,00	126.236,80		173.763,20
beiros				
de Manaus ao Estado,				
ço de Bombeiros	250.000,00	186.728,10		63.271,90
Pronto Socorro	200.000,00	13.930,00		186.070,00

TITULOS	RECEITA Orçada	
f) Taxa pró-lazaros (Dec. lei n. 939, de 30 de Novembro de 1942)	768.000,00	1.1
1.16.4 — Taxas para fins educativos		
14°/° s/ os honorarios dos Despachantes a favor de melhoramentos no Instituto Benjamin Constant e outras obras de assistencia social, mantidas pelo Estado	150.000,00	2
1.17.4 — Taxas e emolumentos de Ensino		
Renda de outros estabelecimentos	50.000,00	
1.21.4 — Taxa de expediente	1.100.000,00	1.5
1.22.4 — Taxas e emolumentos e Custas Judiciárias		
a) Emolumentos	50.000,00	
b) Taxas s/ transferencias de contratos	0,00	
1.23.4 — Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos		
a) Gabinete de Identificação	10.000,00	
b) Taxa de exploração de terras	4.000.000,00	6.3
c) Taxa de industrialização da borracha	240.000,00	4
Taxa do Serviço de classificação da Juta	200.000,00	4
Receita Patrimonial		
2. 0.0 — Renda Imobiliaria		
Terrenos arrendados	2.000,00	
2.02.0 — Rendas de capitais		
Juros de contas correntes	10.000,00	
Receita Industrial		
3.03.0 — Serviços Urbanos		
a) Renda do Serviço de Viação e Luz de Manaus	320.000,00	
b) Renda do Serviço de Aguas	1.300.000,00	1.
3.05.0 — Estabelecimentos e Serviços Diversos		
Renda da Imprensa Pública	150.000,00	
Receitas Diversas		
4.13.0 — Receita de combustiveis e lubrificantes (Dec. lei n. 497, de 18-11-940)	200.000,00	
	26.434.400,00	35.
RECEITA EXTRAORDINARIA		
6.11.0 — Alienação de Bens Patrimoniais		
Venda de terras	10.000,00	
6.12.0 — Cobrança da Divida Ativa	50.000,00	
6.13.0 — Receita de Exercicios Anteriores	500.000,00	
6.14.0 — Receita de Indenizações e Reposições	30.000,00	
6.19.0 — Contribuições dos Municipios		
a) Contribuição dos Municipios para que o Estado custeie		

	RECEITA		ARRECADAÇÃO	
	Orçada	Arrecadada	Maior	Menor
. 939, de 30 de Novembro	768.000,00	1.156.479,70	388.479,70	
espachantes a favor de me- enjamin Constant e outras hantidas pelo Estado . . .	150.000,00	287.898,40	137.898,40	
. . . . .				
ientos	50.000,00	33.652,50		16.347,50
.. ..	1.100.000,00	1.530.202,00	430.202,00	
Judiciárias	50.000,00	43.220,50		6.779,50
de contratos	0,00	0,00		
Diversos	10.000,00	14.095,00	4.095,00	
ras	4.000.000,00	6.394.544,70	2.394.544,70	
borracha	240.000,00	404.931,10	164.931,10	
ação da Juta.	200.000,00	487.656,80	287.656,80	
....	2.000,00			2.000,00
. ...	10.000,00	141.605,60	131.605,60	
o e Luz de Manaus	320.000,00	340.000,00	20.000,00	
.. ..	1.300.000,00	1.158.210,20		141.789,80
ersos	150.000,00	27.152,00		122.848,00
brificantes (Dec. lei n. 497, de	200.000,00	410.771,30	210.771,30	
	26.434.400,00	35.539.620,53	11.785.172,10	2.679.951,57
....	10.000,00	27.468,60	17.468,60	
.. ..	50.000,00	40.629,95		9.370,05
s	500.000,00	1.011.360,10	511.360,10	
sições.	30.000,00	60.192,70	30.192,70	

para que o Estado custeie

TITULOS		RECEIT Orçada	
os seus Serviços de Instrução e Saúde (5°|° da renda bruta, exclusiva a da Capital)		250.000,00	
6.21.0 — Multas		50.000,00	
6 23.0 — Eventuais		210.000,00	
Renda do DEIP (Dec. lei n. 995, de 23-3-43)		260.000,00	
		1.360.000,00	2
RECAPUTULAÇÃO			
RECEITA ORDINARIA		26.434.400,00	35
RECEITA EXTRAORDINARIA		1.360.000,00	2
		27.794 400,00	37
BALANÇO DAS DIFERENÇAS			
Maior arrecadação	12.809.742,79		
Menor arrecadação	2.776.698,62		
Diferença absoluta p|mais	10.033.044,17		

Secção de Contabilidade da Diretoria Geral da Fazenda Publica do Estado do A

Waldemar Baptista de Salles
3.° escriturário

Almachio Braule Pinto
Chefe-de-secção, interino

Ca
Ass

VISTO
Leopol

	RECEITA		ARRECADAÇÃO	
	Orçada	Arrecadada	Maior	Menor
o e Saúde (5°|° da renda				
1)	250.000,00	489.223,80	239.223,80	
. . . . .	50.000,00	74.059,57	24.059,57	
. . . . .	210.000,00	412.265,92	202.265,92	
de 23-3-43)	260.000,00	172.623,00		87.377,00
	1.360.000,00	2.287.823,64	1.024.570,69	96.747,05
. . . . .	26.434.400,00	35.539.620,53	11.785.172,10	2.679.951,57
. . . . .	1.360.000,00	2.287.823,64	1.024.570,69	96.747,05
	27.794 400,00	37.827.444,17	12.809.742,79	2.776.698,62

. . . . .	12.809.742,79
. . . . .	2.776.698,62
. . . . .	10.033.044,17

oria Geral da Fazenda Publica do Estado do Amazonas, em Manaus, 17 de Abril, de 1 944.

Salles

Carlos Nogueira Fleury
Assistente técnico, interino

o
no

VISTO do DIRETOR Em 14|4|44
Leopoldo Amorim da Silva Neves

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ESTADO DO AMAZO

Decreto-Lei nº 940, de 30 de Novembro de 194

TITULOS DA DESPESA		CREDITOS		
		Orçamentários	Suplementares	Es
80 — ADMINISTRAÇÃO GERAL				
801 — Judiciário				
Tribunal de Apelação (Tabela n.º 1)				
8.01.0 — Pessoal		1.023.320,00		
Material:—				
8.01.2 — a) Aquisição de livros de direito		5.000,00		
8.01.2 — b) Aquisição de móveis		5.000,00		
8.01.3 — c) Expediente, serviço telegráfico, assinatura do Diário Oficial e telefone		12.000,00	3.000,00	
8.01.3 — d) Agua, luz e asseio		3.000,00		
8.01.3 — e) Limpesa e decoração do Palacio da Justiça				
Crédito Orçado	15.000,00			
Anulação feita pelo Decreto-Lei nº 1.184, de 30 de dezembro de 1943	2.000,00	13.000,00		
8.01.3 — f) Publicação e encadernação de acordãos		12.000,00		
8.01.3 — g) Conserto de moveis				
Crédito Orçado	5.000,00			
Anulação feita pelo Decreto-lei n.º 1.184, de 30 de dezembro de 1943	1.000,00	4.000,00		
8.01.3 — h) Custeio e conservação de automóveis		10.000,00		
Despesas Diversas:—				
8.01.4 — a) Ajuda de custo, primeiro estabelecimento, diárias e passagens a Juizes, quando em serviço determinado pelo Tribunal de Apelação		30.000,00		
Ministério Público (Tabéla n.º 2)				
8.01.0 — Pessoal		370.400,00	1.200,00	
Material:—				
8.01.3 — a) Expediente, serviço postal e telegráfico, assinatura do Diário Oficial e telefone		3.000,00	2.000,00	
8.01.2 — b) Aquisição de móveis		3.000,00		

ESA DO ESTADO DO AMAZONAS, DURANTE O EXERCICIO DE 1943

o-Lei nº 940, de 30 de Novembro de 1942 **ANEXO: 2**

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
1.023.320,00			1.023.320,00	1.016.005,30	7.314,70
5.000,00			5.000,00	5.000,00	
5.000,00			5.000,00	3.000,00	2.000,00
12.000,00	3.000,00		15.000,00	11.914,30	3.085,70
3.000,00			3.000,00	2.110,30	889,70
13.000,00			13.000,00	10.370,00	2.630,00
12.000,00			12.000,00	11.523,60	476,40
4.000,00			4.000,00	3.145,30	854,70
10.000,00			10.000,00	10.000,00	
30.000,00			30.000,00	29.822,40	177,60
370.400,00	1.200,00		271.600,00	338.054,60	33.545,40
3.000,00	2.000,00		5.000,00	5.000,00	
3.000,00			3.000,00	2.630,00	370,00

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS		
	Orçamentários	Suplementares	Es
Despesas Diversas:—			
8.01.4 — a) Primeiro estabelecimento, passagens, ajuda de custo, diárias a Membros do Ministério Público, quando nomeados, em serviço fóra de sua séde, determinado, pela Procuradoria Geral, ou transferidos ex-oficio	12.000,00		
Funcionários da Justiça (Tabéla n.º 3)			
8.01.0 — Pessoal da Magistratura	134.520,00		
Juizado Tutelar de Menores (Tabéla n.º 4)			
8.01.0 — Pessoal	95.580,00		
Material:—			
8.01.3 — a) Telefone, luz e agua do Juizado e estabelecimentos anéxos	7.200,00		
Despesas Diversas:—			
8.01.4 — a) Custeio do Juizado Tutelar de Menores	60.00,000		
8.01.4 — b) Custeio da Escola Premunitória do BomPastor	80.000,00		
8.01.4 — c) Custeio do Instituto Mélo Matos . .	50.000,00		
8.01.4 — d) Custeio da Casa do Pequeno Gazeteiro	6.000,00		
8.01.4 — e) Custeio da Escola do Serviço Social .	9.600,00		
8.01.4 — f) Custeio para a organização e instalação do Serviço de Assistência Social . .	48.000,00		
Depósito Público (Tabéla n.º 5)			
8.01.0 — Pessoal	13.200,00		
802 — **Governo**			
Palacio Rio Negro (Tabéla n.º 6)			
8.02.0 — Pessoal:—			
Subsidio do Interventor	48.000,00		
Representação do Interventor	12.000,00		
Pessoal do Palácio Rio Negro	109.080,00		
8.02.1 — Funcionários que trabalham no Palácio Rio Negro, além das horas de expediente	24.000,00		
Material:—			
8.02.2 — a) Aquisição de móveis e utensilios . .	30.000,00	6.000,00	
8.02.3 — b) Expediente, correspondencia, postal e telegráfica, telefone	60.000,00	15.000,00	
8.02.3 — c) Asseio, conservação de móveis e utensilios, luz e agua	36.000,00	9.000,00	
8.02.3 — d) Custeio de veículos e embarcações.	72.000,00	26.000,00	

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
12.000,00			12.000,00	2.587,70	9.412,30
134.520,00			134.520,00	128.138,00	6.382,00
95.580,00			95.580,00	91.379,00	4.201,00
7.200,00			7.200,00	5.335,30	1.864,70
60.00,000			60.000,00	59.994,40	5,60
80.000,00			80.000,00	79.884,70	115,30
50.000,00			50.000,00	50.000,00	
6.000,00			6.000,00	6.000,00	
9.600,00			9.600,00	9.600,00	..
48.000,00			48.000,00	48.000,00	
13.200,00			13.200,00	13.200,00	
48.000,00			48.000,00	48.000,00	
12.000,00			12.000,00	12.000,00	
109.080,00			109.080,00	104.345,00	4.735,00
24.000,00			24.000,00	21.600,00	2.400,00
30.000,00	6.000,00		36.000,00	35.995,40	4,60
60.000,00	15.000,00		75.000,00	74.932,20	67,80
36.000,00	9.000,00		45.000,00	44.969,50	30,50
72.000,00	26.000,00		98.000,00	98.000,00	

TITULOS DA DESPESA		CREDITOS		
		Orçamentários	Suplementares	Esp
	Despesas Diversas:—			
8.02.4 — a)	Despesas diversas	24.000,00	6.000,00	
803 —	**Departamento Administrativo**			
	(Tabéla n.º 7)			
	Pessoal:—			
8.03.1 —	Gratificação aos Srs. Membros	96.000,00		
8.03.0 —	Idem de função aos funcionários que servem na Secretaria..	25.800,00		
	Material:—			
8.03.3 — a)	Expediente, correnpondencia postal e telegráfica, telefone e Diário Oficial .	15.000,00	12.000,00	
8.03.2 — b)	Aquisição de móveis	10.000,00	3.000,00	
8.03.3 — c)	Conservação de móveis	5.000,00		
8.03.3 — d)	Custeio e conservação de automovel	24.000,00	14.000,00	
8.03.3 — e)	Publicações, impressos etc..	10.000,00	5.000,00	
	Despesas Diversas:—			
8.03.4 — a)	Gratificação por serviços e despesas extraordinárias	24.000,00	18.000,00	
804 —	**Administração Superior**			
	Palácio Rio Branco (Tabéla n.º 8)			
8 04.0 —	Pessoal	175.920,00		
8 04.1 —	Serviços extraordinários	20.000,00	14.200,00	
	Material:—			
8.04.2 — a)	Aquisição de móveis			
	Crédito orçado 15.000,00			
	Anulação feita pelo Decreto-Lei n.º 1139, de 25 de novembro de 1943 . 4.830,00	10.170,00		
8.04.3 — b)	Expediente ,assinatura do Diário Oficial, despesa postal e telegráfica, telefone ,agua, luz e asseio	30.000,00	24.830,00	
8.04.3 — c)	Custeio de automóveis	20.000,00	15.000,00	
8.04.3 — d)	Reparos e conservação de móveis . .	8.000,00		
	Despesas Diversas:—			
8.04.4 — a)	Despesas diversas	30.000,00	25.000,00	
	Secção de Numismática (Tabéla n.º 8)			
8.04.0 —	Pessoal	22.200,00		

CRÉDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
24.000,00	6.000,00		30.000,00	29.910,10	89,90
96.000,00			96.000,00	96.000,00	
25.800,00			25.800,00	25.800,00	
15.000,00	12.000,00		27.000,00	26.990,70	9,30
10.000,00	3.000,00		13.000,00	12.968,00	32,00
5.000,00			5.000,00	3.000,00	2.000,00
24.000,00	14.000,00		38.000,00	37.874,80	125,20
10.000,00	5.000,00		15.000,00	14.950,00	49,10
24.000,00	18.000,00		42.000,00	42.000,00	
175.920,00			175.920,00	169.090,60	6.829,40
20.000,00	14.200,00		34.200,00	34.123,70	76,80
10.170,00			10.170,00	10.170,00	
30.000,00	24.830,00		54.830,00	54.828,90	1,10
20.000,00	15.000,00		35.000,00	35.000,00	
8.000,00			8.000,00	7.994,00	6,00
30.000,00	25.000,00		55.000,00	55.000,00	
22.200,00			22.200,00	22.153,30	46,70

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS		
	Orçamentários	Suplementares	Es
807 — Serviços Tecnicos Especializados			
Departamento Estadual de Estatistica (Tabéla n.º 9)			
8.07.0 — Pessoal	124.800,00		
8.07.1 — Serviços extraordinários	8.400,00		
Material:—			
8.07.3 — a) Material de expediente	18.000,00	15.000,00	
8.07.3 — b) Assinatura do Diário Oficial, revistas técnicas, aquisição de livros para a bibliotéca, luz, agua e telefone	3.600,00		
Junta Comercial (Tabéla n.º 10)			
8.07.0 — Pessoal	43.560,00		
Material:—			
8.07.3 — a) Expediente, assinatura do Diário Oficial, luz, agua, asseio, encadernação de documentos e telefone . . .	2.000,00		
Arquivo Publico (Tabéla n.º 33)			
8.07.0 — Arquivista Geral	8.280,00	750,00	
	3.159.630,00	2.4.980,00	
81 — EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
811 — **Serviços de Arrecadação**			
Diretoria Geral da Fazenda Publica (Tabéla n.º 11)			
8.11.0 — Pessoal	655.560,00		
8.11.1 — Percentagens aos lançadores da Capital . .	13.780,00		
8.11.1 — Quotas aos funcionários da Fazenda. .	398.496,00	160.000,00	
8.11.1 — Serviços extraordinários	30.000,00		
8.11.1 — Percentagens ao Contencioso Fiscal e Promotores do interior sobre a receita do imposto de transmissão de propriedade, revisão da 4.ª Secção, ao encarregado da arrecadação da Taxa de Policia Portuária.	50.000,00	10.000,00	
Material:—			
8.11.2 — a) Aquisição de móveis	16.000,00		
8.11.3 — b) Aquisição de livros, encadernação e objétos de expediente	80.000,00	40.000,00	
8.11.3 — c) Conservação de móveis	6.000,00	6.000,00	

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
124.800,00			121.800,00	97.183,90	27.616,10
8.400,00			8.400,00	8.380,00	20,00
18.000,00	15.000,00		33.000,00	33.000,00	
3.600,00			3.600,00	3.600,00	
43.560,00			43.560,00	43.560,00	
2.000,00			2.000,00	2.000,00	
8.280,00	750,00		9.030,00	5.670,00	3.360,00
3.159.630,00	2.4.980,00		3.374.610,00	3.253.785,90	120.824,10
655.560,00			655.560,00	646.788,70	8.771,30
13.780,00			13.780,00	8.864,50	4.915,50
398.496,00	160.000,00		558.496,00	553.412,59	5.083,41
30.000,00			30.000,00	30.000,00	
50.000,00	10.000,00		60.000,00	54.296,00	5.704,00
16.000,00			16.000,00	9.385,00	6.615,00
80.000,00	40.000,00		120.000,00	103.051,00	16.949,00
6.000,00	6.000,00		12.000,00	8.350,00	

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS		
	Orçamentários	Suplementares	Esp
8.11.3 — d) Luz, assinatura do Diário Oficial, serviço telegráfico, telefone, agua, asseio, correio, custas bancárias e despesas com causas da Fazenda, acondicionamento de numerário, remessas, aquisição de selos e publicações oficiais..	25.000,00	12.500,00	
8.11.3 — e) Custeio de veículos e embarcações .	15.000,00		
8.11.3 — f) Aparelhamento e instalação de Estações Fiscais	60.000,00		
8.11.3 — g) Reparos e aluguel de casas para Agencias Fiscais	20.000,00		
8.11.3 — h) Custeio de embarcações em Parintins	1.800,00		
8.11.3 — i) Idem idem em Nhamundá	1.200,00		
Despesas Diversas:—			
8.11.4 — a). Diligencias do Fisco	51.400,00		
Mesas de Rendas (Tabéla n.º 12)			
Itacoatiara			
Pessoal:—			
8.11.0 — Vencimentos	37.320,00		
8.11.1 — Percentagens	60.000,00	60.000,00	
Material:—			
8.11.3 — a) Aquisição e encadernação de livros e objetos de expediente	2.000,00		
8.11.3 — b) Luz, agua e asseio.	300,00		
8.11.3 — c) Telegramas, portes de correio, assinatura do Diário Ofciial	350,00		
Parintins			
Pessoal:—			
8.11.0 — Vencimentos	42.600,00		
8.11.1 — Percentagens	60.000,00	60.000,00	
Material:—			
8.11.3 — a) Aquisição e encadernaão de livros e objétos de expediente	2.000,00		
8.11.3 — b) Luz, agua e asseio	300,00		
8.11.3 — c) telegramas e porte do correio, assinatura do Diário Oficial	350,00		
Posto Fiscal da Serra de Parintins			
Pessoal:—			
8.11.1 — Diárias	3.650,00		
8.11.0 — Vencimentos	5.640,00		

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
25.000,00	12.500,00		37.500,00	27.223,80	10.276,20
15.000,00			15.000,00	2.590,00	12.410,00
60.000,00			60.000,00	26.730,00	33.270,00
20.000,00			20.000,00	14.015,80	5.984,20
1.800,00			1.800,00	1.679,70	120,30
1.200,00			1.200,00	1.193,00	7,00
51.400,00			51.400,00	35.692,60	15.707,40
37.320,00			37.320,00	37.320,00	
60.000,00	60.000,00		120.000,00	110.675,10	9.324,90
2.000,00			2.000,00	1.981,00	19,00
300,00			300,00	285,60	14,40
350,00			350,00	107,60	242,40
42.600,00			42.600,00	41.900,00	700,00
60.000,00	60.000,00		120.000,00	118.081,80	1.918,20
2.000,00			2.000,00	1.965,50	34,50
300,00			300,00	300,00	
350,00			350,00	297,80	52,20
3.650,00			3.650,00	3.650,00	
5.640,00			5.640,00	2.840,00	2.800,00

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS Orçamentários	Suplementares	Es
Material:—			
8.11.3 — a) Expediente, assinatura do Diário Oficial e iluminação	850,00		
8.11.3 — b) Custeio das embarcações	400,00		
Coletorias de Rendas (Tabéla n.º 13)			
8.11.0 — Pessoal fixo	410.640,00	4.800,00	
8.11.1 — Percentagens e gratificações	465.000,00	150.000,00	
Coletorias Territoriais (Tabéla n.º 13)			
8.11.0 — Vencimentos	33.000,00		
8.11.1 — Percentagens	107.000,00		
	2.655.636,00	503.300,00	
82 — SEGURANÇA PUBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL			
820 — **Administração Superior**			
Segurança Publica (Tabéla n.º 14)			
8.20.0 — Gabinete do Chefe de Policia	84.840,00		
821 — **Forças de Terra**			
Força Policial do Estado (Tabéla n.º 18)			
8.21.0 — Pessoal	1.116.960,00		
8.21.1 — Etapas e gratificações	690.805,00		
Material:—			
8.21.3 — 1) Conserto de equipamento	5.000,00		
8.21.2 — 2) Aquisição de camas, colchões e travesseiros	5.000,00 10.000,00		
8.21.3 — 3) Aquisição de ferragens para cavalos	2.400,00		
8.21.3 — 4) Aquisição de roupas de cama . . .	15.000,00		
8.21.3 — 5) Conservação de armamentos	2.400,00		
8.21.3 — 6) Conservação da linha de tiro	1.200,00		
8.21.3 — 7) Agua, luz e telefone	8.000,00		
8.21.3 — 8) Forragens (24 animais)	34.040,00		
8.21.3 — 9) Limpesa e conservação dos quartéis	20.000,00	3.000,00	
8.21.3 — 10) Material de expediente	12.000,00	3.000,00	
8.21.3 — 11) Material para o Posto Médico	12.000,00		
8.21.3 — 12) Material para o Posto de Veterinaria	2.000,00		
8.21.3 — 13) Conservação e combustivel para automóveis	12.000,00	3.000,00	
8.21.3 — 14) Extinção de incêndios	12.000,00		
8.21.3 — 15) Fardamento	160.000,00	15.000,00	

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
850,00			850,00	810,20	39,80
400,00			400,00	360,00	40,00
410.640,00	4.800,00		415.440,00	403.186,80	12.253,20
465.000,00	150.000,00		615.000,00	614.378,90	621,100
33.000,00			33.000,00	29.959,90	3.040,10
107.000,00			107.000,00	102.986,80	4.013,20
2.655.636,00	503.300,00		3.158.936,00	2.994.359,69	164.576,31
84.840,00			84.840,00	84.840,00	
1.116.960,00			1.116.960,00	1.058.396,00	58.564,00
690.805,00			690.805,00	660.642,50	30.162,50
5.000,00			5.000,00	5.000,00	
5.000,00					
10.000,00			10.000,00	10.000,00	
2.400,00			2.400,00	2.400,00	
15.000,00			15.000,00	15.000,00	
2.400,00			2.400,00	2.400,00	
1.200,00			1.200,00	1.200,00	
8.000,00			8.000,00	8.000,00	
34.040,00			34.040,00	34.040,00	
20.000,00	3.000,00		23.000,00	23.000,00	
12.000,00	3.000,00		15.000,00	15.000,00	
12.000,00			12.000,00	12.000,00	
2.000,00			2.000,00	2.000,00	
12.000,00	3.000,00		15.000,00	15.000,00	
12.000,00			12.000,00	12.000,00	
160.000,00	15.000,00		175.000,00	175.000,00	

TITULOS DA DESPESA		CREDITOS Orçamentários	Suplementares	E
	Despesas Diversas:—			
8.21.4 — a)	Representação da Força e outras despesas	6.000,00		
8.21.4 — b)	Enterramento de oficiais e praças.	3.000,00		
8.21.4 — c)	Hospitalização de praças	3.000,00		
8.21.4 — d)	Custeio do Departamento de Educação Física	6.000,00		
824 —	**Assistência Policial**			
	Segurança Publica (Tabéla n.º 14)			
8.24.0 —	Delegacia Auxiliar	68.880,00		
8.24.0 —	Corpo de Segurança Publica			
	Crédito orçado 402.240,00			
	Anulação feita pelo Decreto-Lei n.º 1.101, de 24 de setembro de 1943 . 35.200,00	367.040,00	118.320,00	
	Material:—			
8.23.3 — a)	Material de expediente para a Chefatura de Policia, Delegacia Auxiliar, Gabinete de Identificação, Inspetoria do Tráfego, Policia do Porto, Delegacia Social, Delegacias e Sub-delegacias do interior	36.000,00		
8.24.3 — b)	Aluguel de telefones, agua e luz . .	15.000,00	35.000,00	
8.24.3 — c)	Custeio e reparos de automóveis, carros de socorros, motocicletas e lanchas da Policia Civil	60.000,00	5.000,00	
8.24.2 — d)	Aqusição de móveis e utensilios . .	20.000,00	50.000,00	
8.24.2 — e)	Material fotográfico e cirurgico para Gabinete de Identificaço, Estatistica e Médico Legal	10.000,00		
8.24.2 — f)	Aquisição de chapas para veículos, material de isolamento para a Inspetoria do Tráfego	6.000,00	5.000,00	
8.24.3 — g)	Alugueis de casas para Delegacias, Sub-delegacias e Postos Policiais . .	6.000,00	1.065,50	
8.24.3 — h)	Expedição de telegramas, lavagens de toalhas, correio, alimentação de presos correcionais e publicações de atos . .	6.000,00		
	Despesas Diversas:—		3.000,00	
8.24.4 — a)	Diligências policiais, internas e externas; transporte, condução de presos e escoltas; transporte de autoridades policiais para o interior; ajuda de custo aos Delgados Gerais de Policia; plantão diário na Permanencia da Degacia Auxiliar	36.000,00	35.000,00	

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
6.000,00			6.000,00	6.000,00	
3.000,00			3.000,00	3.000,00	
3.000,00			3.000,00	3.000,00	
6.000,00			6.000,00	6.000,00	
68.880,00			68.880,00	63.556,00	5.324,00
367.040,00	118.320,00		485.360,00	427.010,60	58.349,40
36.000,00					
15.000,00	35.000,00		71.000,00	70.999,90	0,10
	5.000,00		20.000,00	19.999,40	0,60
60.000,00					
20.000,00	50.000,00		110.000,00	109.999,70	0,30
			20.000,00	20.000,00	
10.000,00					
	5.000,00		15.000,00	14.999,90	0,10
6.000,00					
	1.065,50		7.065,50	7.063,00	2,50
6.000,00					
			6.000,00	6.000,00	
6.000,00					
	3.000,00		9.000,00	9.000,00	
36.000,00	35.000,00		71.000,00	71.000,00	

TITULOS DA DESPESA		CREDITOS		
		Orçamentários	Suplementares	Es
8.24.4 — b)	Custeio de diligencias da Delegacia de Segurança Politica e Social . . .	36.000,00	35.000,00	
8.24.4 — c)	Despesas de carater reservado	12.000,00		
8.24.4 — d)	Auxilio do Estado ao serviço de remoção de cadáveres	3.000,00		
	Penitenciária do Estado (Tabéle n.º 15)			
8.24.0 —	Pessoal	33.480,00		
	Material:—			
8.24.3 — a)	Alimentação de penitenciários	96.000,00		
8.24.3 — b)	Medicamentos para penitenciários . .	6.000,00		
8.24.3 — c)	Vestuário para penitenciários	7.200,00		
8.24.3 — d)	Utensilios de copa e cosinha	6.000,00		
8.24.3 — e)	Asseio, luz e agua	9.500,00		
8.24.3 — f)	Expediente, serviço postal e telegrafico, aluguel de telefones e assinatura do Diário Oficial	3.600,00		
8.24.2 — g)	Aquisição de móveis.	8.000,00		
2.24.3 — h)	Conservação de móveis	2.000,00		
8.24.3 — i)	Custeio das oficinas	8.400,00		
8.24.3 — j)	Aquisição de materiais para o serviço de "Produção Industrial"			
	Crédito orçado 12.000,00			
	Anulado de acordo com o Decreto-Lei n.º 1164, de 23 de dezembro de 1943. . . . . 4.000,00	8.000,00		
8.24.3 — k)	Expediente do Conselho Penitenciário	600,00		
826 —	**Serviços de Inspeção**			
	Segurança Publica (Tabéla n.º 14)			
	Pessoal:—			
8.26.0 —	Pessoal da Policia do Porto	44.160,00		
8.26.0 —	Pessoal da Inspetoria do Trafégo Publico	181.320,00		
8.26.0 —	Pessoal da Inspetoria de Hotéis e Casas de Comodos	6.000,00		
827 —	**Serviços Técnicos e Especializados**			
	Gabinete Médico Legal de Identificação e Estatistica (Tabéla n.º 14)			
8.27.0 —	Pessoal	50.640,00		
828 —	**Subvenções, Contribuições e Auxilios**			
	Despesas Diversas (Tabéla n.º 38)			
8.28.4 —	Auxilio á Guarda Noturna	36.000,00		
8.28.4 —	Custeio do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea	36.000,00		

CREDITOS				Depesas	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
36.000,00	35.000,00		71.000,00	71.000,00	
12.000,00			12.000,00	12.000,00	
3.000,00			3.000,00	3.000,00	
33.480,00			33.480,00	33.480,00	
96.000,00			96.000,00	96.000,00	
6.000,00			6.000,00	4.411,00	1.589,00
7.200,00			7.200,00	7.194,00	6,00
6.000,00			6.000,00	2.435,50	3.564,50
9.500,00			13.500,00	11.244,50	2.255,50
3.600,00			3.600,00	2.413,60	1.186,40
8.000,00			8.000,00	3.000,00	5.000,00
2.000,00			2.000,00	310,00	1.690,00
8.400,00			8.400,00	2.570,20	5.829,80
8.000,00			8.000,00	1.099,30	6.900,70
600,00			600,00		600,00
44.160,00			44.160,00	43.983,00	177,00
181.320,00			181.320,00	162.499,80	18.820,20
6.000,00			6.000,00	5.849,80	150,20
50.640,00			50.640,00	50.458,00	182,00
36.000,00			36.000,00	36.000,00	
36.000,00			36.000,00	35.983,50	16,50

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS		
	Orçamentários	Suplementares	Es
829 — Assistência Social			
Delegacia de Segurança Politica e Social (Tabéla n.º 14)			
8.29.0 — Pessoal	26.160,00		
Instituto Benjamin Constant (Tabéla n.º 17)			
8.29.0 — Pessoal	29.620,00		
8.29.1 — Contratados	26.400,00		
Material:—			
8.29.3 — a) Expediente, assinatura do Diário Oficial, luz, agua, asseio e telefone . .	4.400,00		
8.29.3 — b) Alimentação de alunas	120.000,00	17.500,00	
8.29.3 — c) Vestuário e calçado	24.000,00		
8.29.3 — d) Medicamentos, roupa de cama e mesa	18.000,00		
8.29.3 — e) Material para trabalhos manuais . .	6.000,00		
8.29.3 — f) Reparo de móveis	6.000,00		
Despesas Diversas:—			
8.29.4 — a) Custeio do Curso Auxiliar do Comércio	12.000,00		
Secção do Instituto da Ordem dos Advogados (Tabéla n.º 16)			
8.29.0 — Pessoal	5.400,00		
Material:—			
8.29.3 — a) Expediente, luz agua, telefone e asseio	1.800,00		
Despesas Diversas (Tabéla n.º 38			
8.29.4 — Socorros Publicos	250.000,00	250.000,00	
8.29.4 — Impostancia destinada a melhoramentos no Instituto Benjamin Constant e outras obras de Assistência Social, dirigidas e custeadas pelo Estado, assim como para pagamento de titulos da Sul América Capitalização, adquiridos para o Instituto Benjamin Constant e Leprosário Belisário Pena, correspondente a 14°|° dos honorários dos despachantes	150.000,00	50.000,00	
8.29.4 — Importancia atribuida ao Montepio dos Funcionários Publicos do Estado, correspondente á receita produzida pelo imposto de emolumentos	70.000,00		
	4.213.245,00	632.885,50	
83 — EDUCAÇÃO PUBLICA			
830 — Administração Superior			
Departamento de Educação e Cultura (Tabéla n.º 19)			
8.30.0 — Pessoal	87.840,00		

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
26.160,00			26.160,00	26.013,30	146,70
29.620,00			49.620,00	49.010,00	610,00
26.400,00			26.400,00	26.400,00	
4.400,00			4.400,00	1.833,50	2.566,50
120.000,00	17.500,00		137.500,00	137.500,00	
24.000,00			24.000,00	24.000,00	
18.000,00			18.000,00	18.000,00	
6.000,00			6.000,00	6.000,00	
6.000,00			6.000,00	6.000,00	
12.000,00			12.000,00	12.000,00	
5.400,00			5.400,00	5.400,00	
1.800,00			1.800,00	1.800,00	
250.000,00	250.000,00		500.000,00	499.473,30	526,70
150.000,00	50.000,00		200.000,00	199.696,10	303,90
70.000,00			70.000,00	43.235,50	26.764,50
4.213.245,00	632.885,50		4.846.130,50	4.614,840,90	231.289,60
87.840,00			87.840,00	87.656,60	183,40

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS		
	Orçamentários	Suplementares	Esp
Material:—			
8.30.3 — a) Objétos de expediente, assinatura do Diário Oficial, revistas educacionais, jornais para a bibliotéca da Diretoria	12.000,00		
8.30.3 — b) Telefone, luz, agua e asseio da Diretoria..	1.200,00	1.200,00	
831 — Ensino Superior			
Faculdade de Direito (Tabéla n.º 20)			
8.31.0 — Pessoal	255.120,00		
8.31.1 — Serviços extraordinários	4.000,00		
Material:—			
8.31.2 — a) Aquisição de móveis	10.000,00		
8.31.3 — b) Expediente, serviço postal e telegráfico	12.000,00	5.000,00	
8.31.3 — c) Conservação de móveis.	3.600,00		
833 — Ensino Primário, Secundário e Complementar			
Colégio Estadual do Amazonas (Tabéla n.º 21)			
8.33.0 — Pessoal efetivo..	321.480,00		
8.33.1 — Professores suplementares..	190.350,00	18.000,00	
8.33.1 — Serviços extraordinários	16.200,00	15.000,00	
Material:—			
8.33.2 — a) Aquisição de móveis	3.600,00		
8.33.3 — b) Objétos de expediente e telefone. ..	18.000,00	16.000,00	
8.33.3 — c) Luz, agua, assinatura do Diário Oficial e pequenas despesas	2.400,00		
8.33.3 — d) Aquisição de livros, mapas, quadros etc.	3.600,00		
8.33.3 — e) Asseio do Estabelecimento	1.000,00		
8.33.3 — f) Conservação dos Laboratórios	1.000,00		
8.33.3 — g) Conserto de conservação de móveis.	2.400,00		
Instituto de Educação (Tabéla n.º 22)			
Pessoal:—			
8.33.0 — Pessoal efetivo	233.140,00		
8.33.1 — Professores suplementares	45.900,00	8.100,00	
8.33.1 — Serviços extraordinários	2.400,00		
Material:—			
8.33.3 — a) Utensilios e objetos de expediente, luz, agua, asseio, telefone e conservação do Gabinete	20.000,00		

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
12.000,00			12.000,00	11.938,80	61,20
1.200,00	1.200,00		2.400,00	2.097,50	302,50
255.120,00			255.120,00	249.854,90	5.265,10
4.000,00			4.000,00	3.999,30	0,70
10.000,00			10.000,00	7.230,00	2.770,00
12.000,00	5.000.00		17.000,00	15.874,30	1.125,70
3.600,00			3.600,00	1.160,00	2.440,00
321.480,00			321.480,00	315.670,00	5.809,10
190.350,00	18.000.00		208.350,00	208.260,00	90,00
16.200,00	15.000,00		31.200,00	29.954,70	1.245,30
3.600,00			3.600,00	3.280,00	320,00
18.000,00	16.000,00		34.000,00	33.988,30	11,70
2.400,00			2.400,00	2.340,50	59,50
3.600,00			3.600,00	2.700,00	900,00
1.000,00			1.000,00	400,00	600,00
1.000,00			1.000,00	400,00	600,00
2.400,00			2.400,00	1.654,00	746,00
233.140,00			223.140,00	221.784,30	1.355,70
45.900,00	8.100,00		54.000,00	54.000,00	
2.400,00			2.400,00	2.294,70	105,30
20.000,00			20.000,00	19.275,60	724,40

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS		
	Orçamentários	Suplementares	Es
Escola Preparatória (Tabéla n.º 23)			
8.33.0 — Pessoal efetivo	64.320,00		
8.33.1 — Gratificação a professores pelas turmas suplementares	9.450,00		
Grupos e Escolas Isoladas (Tabéla n.º 24)			
8.33.0 — Pessoal efetivo	1.664.700,00		
8.33.1 — Professores de emergencia, auxiliares e gratificações	275.150,00	130.000,00	
Material:—			
8.33.2 — a) Aquisição de móveis	30.000,00	5.000,00	
8.33.3 — b) Lirvos e material didático para as escolas primárias	66.000,00	10.000,00	
8.33.3 — c) Reparos e conservação de móveis..	18.000,00		
8.33.3 — d) Luz, agua e asseio d egrupos escolares	15.000,00		
Despesas Diversas:—			
8.33.4 — a) Aforamento de terrenos para o Grupo Escolar Olavo Bilac e aluguel de salas para escolas	4.800,00		
8.33.4 — b) Passagens a inpetores itinerantes ..	12.000,00		
834 — Orgãos Culturais			
Teatro Amazonas (Tabéla n.º 25)			
8.34.0 — Pessoal	8.400,00		
Material:—			
8.34.3 — a) Expediente, luz, agua e asseio . . .	12.000,00		
8.34.3 — b) Conservação de móveis, afinação de piano etc.	10.000,00		
Arquivo, Bibliotéca e Imprensa Publica (Tabéla n.º 33)			
8.34.0 — Chefe de Secção Bibliotecário	11.400,00		
836 — Serviços de Inspeção			
Faculdade de Direito (Tabél an.º 20)			
Despesas Diversas:—			
8.36.4 — Fiscalização Federal do ensino superior..	12.000,00		
Colégio Estadual da Amazonas (Tabéla tn.º21)			
8.36.4 — Fiscalização Federal	24.000,00		
837 — Serviços Técnicos e Especializados			
Estatistica Educacional (Tabela n.º 19)			
8.37.1 — Pessoal			
Crédito orçado 16.080,00			

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
64.320,00			64.320,00	63.136,70	1.183,30
9.450,00			9.450,00	6.600,00	2.850,00
1.664.700,00			1.664.700,00	1.534.006,50	130.693,50
275.150,00	130.000,00		405.150,00	394.842,90	10.307,10
30.000,00	5.000,00		35.000,00	34.970,00	30,00
66.000,00	10.000,00		76.000,00	75.989,00	11,00
18.000,00			18.000,00	17.980,00	20,00
15.000,00			15.000,00	11.132,00	3.868,00
4.800,00			4.800,00	4.220,00	580,00
12.000,00			12.000,00	9.475,00	2.525,00
8.400,00			8.400,00	4.200,00	4.200,00
12.000,00			12.000,00	8.240,50	3.759,50
10.000,00			10.000,00	3.200,00	6.800,00
11.400,00			11.400,00	4.920,00	6.480,00
12.000,00			12.000,00		12.000,00
24.000,00			24.000,00	24.000,00	

TITULOS DA DESPESA		CREDITOS Orçamentários	Suplementares	E
Anulação feita de acordo com o Decreto-Lei n.º 1.031, de 1.º de junho de 1943.	10.050,00	6.030,00		
Material:—				
8.37.3 — a) Material de expediente.		6.000,00	6.000,00	
838 — Subvenções, Contribuições e Auxilios				
Despesas Diversas (Tabéla n.º 38)				
8.38.4 — Subvenções e auxilios a estabelecimentos de ensino		110.200,00		
		3.596.680,00	214.200,00	
84 — SAÚDE PUBLICA				
840 — Administração Superior				
Departamento de Saúde (Tabéla n.º 26)				
8.40.0 — Pessoal da Diretoria		109.200,00		
Material: —				
8.40.3 — a Luz, agua, telefone, serviço telegrafico, correio e asseio		15.000,00		
841 — Assistência Hospitalar				
Departamento de Saúde (Tabela n.º 26)				
8.41.0 — Pessoal do Leprosário Belisário Pena . .		20.640,00		
Material:—				
8.40.3 — a) Custeio do Leprosário Belisário Pena		360.000,00	360.000,00	
843 — Ambulatórios				
Departamento de Saúde (Tabéla n.º 26)				
8.42.0 — Pessoal do Centro de Saúde		258.420,00	3.840,00	
8.42.0 — Idem dos distritos do interior		66.360,00		
8.42.0 — Idem das lanchas		14.040,00		
843 — Assistência Publica				
Departamento de Saúde (Tabéla n.º 26)				
8.43.0 — Assistencia a infancia		27.480,00		
Serviço de Socorros de Urgência (Tabéla n.º 27)				
8.43.0 — Pessoal		100.680,00		

CREDITOS				Depesa	Menor
çamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
6.030,00			6.030,00	5.850,00	180,00
6.000,00	6.000,00		12.000,00	11.920,00	80,00
110.200,00			110.200,00	98.599,80	11.600,20
.596.680,00	214.200,00		3.810.980,00	3.589.096,80	221.883,20
109.200,00			109.200,00	104.294,10	4.905,90
15.000,00			15.000,00	13.584,00	1.416,00
20.640,00			20.640,00	20.640,00	
360.000,00	360.000 00		720.000,00	719.992,40	7,60
258.420,00	3.840,00		262.260,00	244.970,90	17.289,10
66.360,00			66.360,00	61.523,60	4.836,40
14.040,00			14.040,00	14.040,00	
27.480,00			27.480,00	23.389,80	4.090,20
100.680,00			100.680,00	74.511,00	26.169,00

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS Orçamentários	Suplementares	Es
Material:—			
8.43.3 — a) Expediente, agua, luz, telefone, asseio etc.	20.000,00	3.000,00	
8.43.3 — b) Roupas e medicamentos	50.000,00	15.000,00	
846 — Serviços de Inspeção			
Departamento de Saúde (Tabéla n.º 26)			
8.46.0 — Pessoal do Posto Lactométrico	77.760,00		
847 — Serviços Técnicos e Especializados			
Laboratorio Bacteriológico (Tabéla n.º 26)			
8.47.0 — Pessoal	35.520,00		
Laboratório Quimico Bromatológico (Tabéla n.º 26)			
8.47.0 — Pessoal	12.000,00		
848 — Subvenções, Contribuições e Auxilios			
Despesas Diversas (Tabéla n.º 28)			
8.48.4 — Subvenções, contribuições e auxilios a estabelecimentos hospitalares	200.000,00		
8.48.4 — Importancia atribuida á Santa Casa de Misericordia, correspondente á receita produzida pela taxa de Cr$ 1,00 por 160 quilos d eborracha, balata, caucho, lavados, crepados ou em bruto, em qualquer embalagem ou agranel e Cr$ 0,30 por hectolitro de castanha	150.000,00		
8.48.4 — Importancia atribuida ao Hospital de Tuberculosos, correnpondente á receita produzida pelo sêlo de assistência aos tuberculosos	30.000,00		
849 — Serviços Diversos			
Departamento de Saúde (Tabéla n.º 26)			
Despesas Diversas			
8.49.4 — a) Custeio do Serviço de Saúde	1.200.000,00		
8.49.4 — b) Ajuda de custo, diárias e transporte de funcionários, quando designados para serviço fóra da séde.	46.000,00	20.000,00	
	2.793.100,00	401.840,00	

85 — FOMENTO

851 — Fomento da Produção Vegetal

Diretoria do Serviço de Fomento Agricola (Tabéla n.º 28)

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
20.000,00	3.000,00		23.000,00	21.768,00	1.232,00
50.000,00	15.000,00		65.000,00	64.925,40	74,60
77.760,00			77.760,00	71.071,60	6.688,40
35.520,00			35.520,00	33.437,50	2.082,50
12.000,00			12.000,00	12.000,00	
200.000,00			200.000,00	200.000,00	
150.000,00			150.000,00	61.046,20	88.953,80
30.000,00			30.000,00	28.266,80	1.733,20
1.200.000,00			1.200,000,00	1.199.777,00	223,00
46.000,00	20.000,00		66.000,00	65.763,90	236,10
2.793.100,00	401.840,00		3.194.940,00	3.035.002,20	159.937,80

TITULOS DA DESPESA		CREDITOS Orçamentários	Suplementares	Esp
	Pessoal:—			
8.51.0 —	Pessoal efetivo	140.880,00		
8.51.1 —	Pessoal contratado	87.400,00	30.000,00	
	Material:—			
8.51.2 —	a) Aquisição de material agricola... ...	60.000,00		
8.51.3 —	b) Aquisição de sementes...	20.000,00	30.000,00	
	Despesas Diversas:—			
8.51.4 —	a) Custeio do serviço Crédito orçado ... ... 120.000,00 Anulação feitad e acôrdo com o Decreto-Lei n.º 1.094, de 14 de setembro de 1943... ... ... 30.000,00	90.000,00		
8.51.4 —	b) Quota do Estado para o serviço de acôrdo com a União	100.000,00		
8.51.4 —	c) Ajuda de custo, gratificações e diarias	24.000,00		
	Despesas Diversas (Tabéla n.º 38)			
8.51.4 —	Localização de Agricultores Pobres ...	80.000,00		
855 —	**Fomento Economico em Geral**			
	Despesas Diversas (Tabéla n.º 38)			
8.55.4 —	Auxilios e Subvenções para o Fomento Economico em Geral	118.000,00		
		730.280,00	60.000,00	
86 —	SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
863 —	**Serviços Urbanos**			
	Secção de Aguas e Esgotos (Tabéla n.º 29)			
8.63.0 —	Pessoal	120.864,00		
	Usina de Bombeamento (Tabéla n.º 30)			
8.63.0 —	Pessoal	267.600,00		
	Turma d eManutenção (Tabéla n.º 31)			
8.63.0 —	Pessoal	230.280,00		
8.63.1 —	Serviços extraordinários	96.000,00	25.000,00	
	Material:—			
8.63.3 —	a) Combustivel...	360.000,00	360.000,00	
8.63.3 —	b) Custeio do serviço e renovação do aparelhamento, Usina e encanamento	350.000,00	350.000,00	
8.63.3 —	c) Expediente etc.	30.000,00		

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
140.880,00			140.880,00	127.124,70	13.755,30
87.400,00	30.000,00		117.400,00	96.850,30	20.549,70
60.000,00			60.000,00	29.017,20	30.982,80
30.000,00	30.000,00		60.000,00	54.300,00	5.700,00
90.000,00			90.000,00	66.581,80	23.418,20
100.000,00			100.000,00	100.000,00	
24.000,00			24.000,00	23.078,60	921,40
80.000,00			80.000,00	80.000,00	
118.000,00			118.000,00	93.500,00	24.500,00
730.280,00	60.000,00		790.280,00	670.452,60	119.327,40
120.864,00			120.864,00	119.259,10	1.604,90
267.600,00			267.600,00	261.909,70	5.690,30
230.280,00			230.280,00	221.221,20	9.058,80
96.000,00	25.000,00		121.000,00	120.986,00	14,00
360.000,00	360.000,00		720.000,00	719.961,00	39,00
350.000,00	350.000,00		700.000,00	699.925,80	74,20
30.000,00			30.000,00	29.995,70	4,30

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS Orçamentários	Suplementares	Esp
869 — Serviços Diversos			
Arquivo, Bibliotéca e Imprensa Publica (Tabéla n.º 33)			
8.69.0 — Pessoal da Diretoria	104.040,00		
8.69.0 — Pessoal das Oficinas	143.299,00		
8.69.1 — Serviços extraordinários	60.000,00	50.000,00	
Material:—			
8.69.3 — a) Aquisição de livros, encadernação e objétos de expediente.	10.000,00		
8.69.3 — b) Conservação de móveis	2.000,00		
8.69.3 — c) Luz, agua, asseio e telefone	15.000,00		
8.69.3 — d) Aquisição de uniformes para o pessoal das Oficinas	7.200,00		
Despesas Diversas:—			
8.69.4 — a) Custeio da Imprensa	270.000,00	30.000,00	
	2.066.283,00	865.000,00	
87 — DIVIDA PUBLICA			
878 — Exercicios Findos			
Despesas Diversas (Tabéla n.º 38)			
8.78.4 — Dedução do imposto de transmissão sobre créditos do Estado.	50.000,00		
879 — Diversos			
8.79.4 — Regularização do Serviço Anterior (1942)	200.000,00		
	250.000,00		
88 — SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA			
880 — Administração Superior			
Diretoria dos Serviços Técnicos (Tabéla n.º 32)			
8.80.0 — Pessoal	139.440,00		
Material:—			
8.80.3 — a) Expediente, luz, agua, telefone, assinatura do Diário Oficial	7.000,00		
8.80.2 — b) Aquisição de móveis	5.000,00		
8.80.3 — c) Conservação de móveis	2.000,00		

CREDITOS				Despesa	Menor
rçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
104.040,00			104.040,00	100.864,00	3.176,00
143.299,00			143.299,00	133.665,60	9.633,40
60.000,00	50.000,00		110.000,00	104.145,10	5.854,90
10.000,00			10.000,00	9.969,40	30,60
2.000,00			2.000,00	1.933,00	67,00
15.000,00			15.000,00	400,00	14.600,00
7.200,00			7.200,00	7.060,80	139,20
270.000,00	80.000,00		350.000,00	349.443,90	556,10
2.066.283,00	865.000,00		2.931.283,00	2.880.740,30	50.542,70
50.000,00			50.000,00	21.445,90	28.554,10
200.000,00			200.000,00	152.421,00	47.579,00
250.000,00			250.000,00	173.866,90	76.133,10
139.440,00			139.440,00	136.423,90	3.016,10
7.000,00			7.000,00	6.992,30	7,70
5.000,00			5.000,00	4.800,00	200,00
2.000,00			2.000,00		2.000,00

	CREDITOS		
	Orçamentários	Suplementares	Es
882 — Contrução e Conservação de Rodovias			
Despesas Diversas (Tabéla n.º 38)			
8.82.4 — Construção e conservação de rodovias ..	200.000,00	210.771,30	
887 — Construção e Conservação de Próprios Publicos em Geral			
Diretoria dos Serviços Técnicos (Tabéla n.º 32)			
Despesas Diversas:—			
8.87.4 — c) Obras Publicas...	300.000,00	300.000,00	
888 — Iluminação Publica			
Diretoria dos Serviços Técnicos (Tabéla n.º 32)			
Despesas Diversas:—			
8.88.4 — a) Iluminação da Capital	504.000,00		
8.88.4 — b) Iluminação dos suburbios	100.000,00	100.000,00	
	1.257.440,00	610.771,30	
89 — ENCARGOS DIVERSOS			
890 — Pessoal Inativo			
Pessoal:—			
8.90.0 — Aposentados (Tabela n.º 34)	1.333.360,40		
8.90.0 — Reformados (Tabéla n.º 35)	354.524,50		
8.90.0 — Pensionistas (Tabéla n.º 36)	29.268,00		
8.90.0 — Pessoal em disponibilidade (Tabéla n.º 37):—			
Civis	125.600,00		
Militares	13.680,00		
891 — Contribuições para Previdencia			
Diretoria dos Serviços Técnicos (Tabéla n.º 32)			
Despesas Diversas:—			
8.91.4 — d) Quota federal sobre energia elétrica Turma de Manutenção (Tabéla n.º 31)	20.000,00		
Despesas Diversas:—			
8.91.4 — a) Quota de previdência sobre o consumo dagua	30.000,00		

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
200.000,00	210.771,30		410.771,30	470.771,30	
300.000,00	300.000,00		600.000,00	598.690,50	1.309,50
504.000,00			504.000,00	458.852,70	45.147,30
100.000,00	100.000,00		200.000,00	183.878,80	16.121,20
1.257.440,00	610.771,30		1.868.211,30	1.800.409,50	67.801,80
1.333.360,40			1.333.360,40	1.320.802,50	12.557,90
354.524,50			354.524,50	342.231,30	12.293,20
29.268,00			29.268,00	21.343,00	7.925,00
125.600,00			125.600,00	83.821,00	41.779,00
13.680,00			13.680,00		13.680,00
20.000,00			20.000,00	11.870,10	8.129,90
30.000,00			30.000,00	28.113,50	1.886,50

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS Orçamentários	Suplementares	Es
893 — Encargos Transitórios			
Despesas Diversas (Tabéla n.º 38)			
Pessoal:—			
8.93.1 — Substituições de funcionários, resultantes de licença ou afastamento de qualquer natureza	400.00,00	400.000,00	
8.93.1 — Abono Provisorio.	2.500.000,00	707.929,00	
894 — Premios de Seguro e Indenização por Acidente			
Despesas Diversas (Tabéla n.º 38)			
8.94.4 — Premios de Seguro de Acidente de Operários e Funcionários do Estado	73.505,30		
8.94.4 — Idem, idem dos próprios do Estado. . . .	48.385,40		
898 — Subvenções, Contribuições e Auxilios em Geral			
Despesas Diversas (Tabéla n.º 38)			
8.98.4 — Contribuições para o Conselho Técnico de Economia e Finanças	15.000,00		
8.98.4 — Subvenções e Auxilios a Diversos	40.000,00		
899 — Diversos			
Despesas Diversas (Tabéla n.º 38)			
8.99.4 — Eventuais.	450.000,00	450.000,00	
8.99.4 — Representação do Estado na Conferencia Nacional de Economia e Conselhos Técnicos Administrativos	150.000,00		
8.99.4 — Serviços extraordinários, passagens, ajuda de custo e representação fóra do Estado, em Congressos Cientificos, promovidos pelo Governo Federal	100.000,00	100.000,00	
8.99.4 — Custeio da Comissão de Compras	12.000,00		
8.99.4 — Custeio da Comissão de Tabelamento Crédito orçado 50.000,00			
Anulação feita de acordo com o Decreto-Lei n.º 1.005, de 16 de abril de 1943 . . 40.212,50	9.787,50		
		0	
8.99.4 — Despesas de correntes do estado de guerra	60.000,00		
	5.765.111,10	1.657.929,00	

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
400.00,00	400.000,00		800.000,00	796.096,60	8.903,40
2.500.000,00	707.929,00		3.207.929,00	3.207.504,07	424,93
73.505,30			73.505,30	73.505,30	
48.385,40			48.385,40	48.385,40	
15.000,00			15.000,00	15.000,00	
40.000,00			40.000,00	36.765,90	3.234,10
450.000,00	450.000,00		900.000,00	899.085,20	914,80
150.000,00			150.000,00	149.182,80	867,20
100.000,00	100.000,00		200.000,00	199.943,80	56,20
12.000,00			12.000,00	12.000,00	
9.787,50			9.787,50	9.787,50	
60.000,00			60.000,00	54.343,00	5.657,00
5.765.111,10	1.657.929,00		7.423.040,10	7.309.730,97	113.309,13

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS		
	Orçamentários	Suplementares	Esp

CRÉDITOS ESPECIAIS

— ADMINISTRAÇÃO GERAL

Decreto-Lei n.º 995, de 23 de março de 1943
Para pagamento de despesas do D. E. I. P., assim:—

Material:—

a) — Expediente, aquisição e conservação de móveis e encadernação de livros .. ..
b) — Propaganda (clichés, fotografias, aquisição e confecção de filmes, aquisição e gravação de discos, publicações de interesse do Amazonas e do Regime serviço de divulgação) .. ..
c) — Agua, luz e asseio .. ..

Despesas Diversas:—

Gratificação por serviços executados fóra das horas de expediente .. ..

Decreto-Lei n.º 995, de 23 de março de 1943
Para pagamento do pessoal do D. E. I. P. .. ..

Decreto-Lei n.º 1.002, de 16 de abril de 1943
Para pagamento de vencimentos do pessoal da Secção de Estatistica Militar, criada pelo Decreto n.º 788, de 15 de março de 1942 .. ..
Para pagamento de material de expediente, móveis e utensilios da Secção de Estatistica Militar .. ..

Decreto-Lei n.º 1.004, de 16 de abril de 1943
Para despesas com a aquisição de móveis e utensilios para a Junta Comercial .. ..

Decreto-Lei n.º 1.036, de 16 de junho de 1943
Para aparelhamento do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, sendo: —
Aquisição de papel destinado á impressão de serviços de propaganda e divulgação de assuntos de interesse do Estado e do equipamento de máquinas tipograficas .. ..,
Aquisição de móveis e utensilios diversos
Crédito aberto 150.000,00
Anulação feita de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 1.160, de 21 de dezembro de 1943 50.000,00

Aquisição de material fotográfico e pertences . . . . . .

Decreto-Lei n.º 1.068, de 9 de agosto de 1943
Para despesas do Conselho Administrativo, sendo: —
a) — Publicação de anais .. ..

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
móveis e en-					
... .		24.000,00	24.000,00	23.965,00	35,00
isição e con-					
de discos, pu-					
o Regime ser-					
. ...		60.000,00	60.000,00	59.510,50	489,50
.. ..		15.000,00	15.000,00	14.801,40	198,60
horas de ex-					
.. ..		20.000,00	20.000,00	18.044,30	1.955,70
. ...		135.320,00	135.320,00	119.070,40	16.249,60
da Secção de					
o n.º 788, de					
. .. .		49.800,00	49.800,00	45.525,00	4.275,00
móveis e uten-					
.. ..		15.000,00	15.000,00	15.000,00	
utensilios para					
....		6.000,00	6.000,00	6.000,00	
al de Impren-					
e serviços de					
s de interesse					
uinas tipogra-					
.. ..,		400.000,00	400.000,00	272.624,00	127.376,00
		100.000,00	100.000,00	93.417,00	6.583,00
s		50.000,00	50.000,00	22.281,00	27.719,00
sendo: —					
.. ..		55.000,00	55.000,00	15.000,00	40.000,00

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS		
	Orçamentários	Suplementares	Esp
b) — Aparelhamento dos serviços internos			
c) — Serviço de publicidade			
Decreto-Lei n.º 1.122, de 23 de outubro de 1943			
Para custeio dos serviços de propaganda de interesse nacional, atribuidos ao Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda			
Decreto-Lei n.º 1.172 de 24 de dezembro de 1943			
Para aquisição de um mimiografo para o Departamento Estadual de Estatistica			
81 — EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
Decreto-Lei n.º 1.015, de 26 de abril de 1943			
Para pagamento de gratificação ao Tesoureiro da Diretoria da Fazenda pelos encargos decorrentes do deposito de valores estranhos ao expediente da Repartição e sob a guarda e responsabilidade da Tesouraria, no periodo de janeiro a dezembro de 1943.			
Decreto-Lei n.º 1.018, de 3 de maio de 1943			
Para pagamento de diferença de vencimentos do escriturário que atualmente serve como Oficial de Gabinete da Diretoria da Fazenda, em 1943..			
Decreto-Lei n.º 1.021, de 10 de maio de 1943			
Para pagamento de gratificação ao Chefe da 2.ª Secção da Diretoria da Fazenda, por serviços prestados na conferencia, de despesas de material das repartições publicas, no periodo de janeiro a dezembro de 1943.			
Decreto-Lei n.º 1.093, de 14 d esetembro de 1943			
Para pagamento da gratificação ao Chefe da 4.ª Secção da Diretoria da Fazenda, no periodo de janeiro a dezembro de 1943			
Decreto-Lei n.º 1.136, de 22 de novembro de 1943			
Para pagamento de gratificação de fronteira ao coletor de rendas de Tefé e ao guarda-fiscal seu subordinado, no periodo de janeiro a dezembro de 1943 . . .			
Decreto-Lei n.º 1141, de 29 de novembro de 1943			
Para pagamento de 23% de percentagem as Coletorias sob cuja jurisdição estiverem as terras devedoras do imposto territorial pago na Coletoria da Capital . . .			

CREDITOS				Depesa.	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
.. ..		45.000,00	45.000,00	11.696,00	33.304,00
.. ..		30.000,00	30.000,00	20.820,00	9.180,00
e interesse na- Estadual de Im-		200.000,00	200.000,00	200.000,00	
epartamento Es-		11.750,00	11.750,00	11.750,00	
		1.216.870,00	1.216.870,00	949.504,60	267.365,40
iro da Diretoria tes do deposito da Repartição e Tesouraria, no 1943.		3.600,00	3.600,00	3.600,00	
tos do escriturá- ial de Gabinete		840,00	840,00	840,00	
la 2.ª Secção da restados na con- das repartições embro de 1943.		3.600,00	3.600,00	3.600,00	
fe da 4.ª Secção do de janeiro a		3 600,00	3.600,00	3.600,00	
teira ao coletor l seu subordina- o de 1943 . ..		3.600,00	3.600,00	3.300,00	300,00
as Coletorias sob devedoras do im- da Capital . ..		20.000,00	20.000,00	19.801,50	198,50
		35.240,00	35.240,00	34.741,50	498,50

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS		
	Orçamentários	Suplementares	Esp

— SEGURANÇA PUBLICA E ASSISTÊCIA SOCIAL

Decreto-Lei n.º 916, de 4 de novembro de 1942
Para pagamento do abono familiar a que se refere o Decreto n.º 694, de 28 de outubro de 1941 — Saldo de 1942.. .. ..

Decreto-Lei n.º 1.006, de 19 de abril de 1943
Para custeio de matriculas e auxilios a estudantes reconhecidamente pobres .. ..

Decreto-Lei n.º 1.012, de 24 de abril de 1943
Para pagamento de contas à Santa Casa de Misericórdia, desta cidade, proveniente de tratamento e hospitalização de pessôas reconhecidamente necessitadas, no 1.º semestre de 1943... .. ..

Decreto-Lei n.º 1.019, de 3 de maio de 1943
Para pagamento de gratificação a 4 soldados choferes da Companhia de Bombeiros, em 1942 .. ..

Decreto-Lei n.º 1.022, de 10 de maio de 1943
Para aquisição de postes sinaleiros a serem colocados nesta cidade .. ..

Decreto-Lei n.º 1030, de 29 de maio de 1943
Para pagamento de cinco guardas encarregados do serviço de vigilancia interna da Penitenciária do Estado e aquisição de uniforme para os mesmos.. .. ..

Decreto-Lei n.º 1.037, de 16 de junho de 1943
Para auxiliar a construção da Vila Operária Getulio Vargas, à cargo do Circulo Operário de Manáus .. ..

Decreto-Lei n.º 1.070, de 9 de agosto de 1943
Para aquisição de mangueiras de incêndio e outros materiais de urgente necessidade à Companhia de Bombeiros da Força Policial .. ..

Decreto-Lei n.º 1.072, de 11 de agosto de 1943
Para aquisição de um novo instrumental para a Força Policial do Estado .. ..

Decreto-Lei n.º 1.074, de 11 de agosto de 1943
Para pagamento de contas à Santa Casa de Misericórdia, proveniente de tratamento e hospitalização de pessôas reconhecidamente pobres, no 2.º semestre de 1943.... .. ..

Decreto-Lei n.º 1.080, de 19 de agosto de 1943
Para auxilio às obras de assistência social "Abrigo Cristo Redentor" e "Seminário São José" .. ..

Decreto-Lei n.º 1.084, de 23 de agosto de 1943
Para aquisição de cem (100) camas e cem (100) mesas de cabeceira para o Instituto Bejamin Constant (Com vigência nos exercicios de 1943 e 1944) .....

Decreto-Lei n.º 1.100 de 21 de setembro de 1943
Para auxilio ás obras salesianas da região do Rio Negro, consubstancias na difusão do ensino, saneamento e assistência aos amerindios .. ..

Decreto-Lei n.º 1.115, de 14 de outubro de 1943
Para pagamento do abono familiar a que se refere o Decreto n.º 694, de 28 de outubro de 1941 .. ..

CREDITOS				Depesa	Menor
rçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
		29.097,50	29.097,50	29.083,50	14,00
		50.000,00	50.000,00	49.168,60	831,40
		60.000,00	60.000,00	59.999,00	1,00
		3.600,00	3.600,00	3.450,00	150,00
		85.000,00	85.000,00	84.990,20	9,80
		15.000,00	15.000,00	7.140,20	7.859,80
		50.000,00	50.000,00	50.000,00	
		19.000,00	19.000,00	18.996,80	3,20
		34.645,00	34.645,00	34.645,00	
		100.000,00	100.000,00	99.996,00	4,00
		100.000,00	100.000,00	100.000,00	
		30.000,00	30.000,00	30.000,00	
		125.000,00	125.000,00	125.000,00	
		20.000,00	20.000,00	17.670,50	2.329,50

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS		
	Orçamentários	Suplementares	Esp
Decreto-Lei n.º 1.133, de 10 de novembro de 1943			
Para pagamento de despesas decorrentes do registro civil compulsório de menores pobres e abandonados ...			
Decreto-Lei n.º 1.169, de 24 de dezembro de 1943			
Para pagamento da contribuição do Estado ás obras de assistência social que a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência vem realizando no Amazonas			
Decreto-Lei n.º 1.181, de 29 de dezembro de 1943			
Para custei ode "Diligências Especiais" da Chefatura de Policia..			
83 — EDUCAÇÃO PUBLICA			
Decreto-Lei n.º 928, de 12 de novembro de 1942			
Para despesas com os concursos do Colégio Estadual do Amazonas — Saldo de 1942			
Decreto-Lei n.º 998, de 31 de março de 1943			
Para completar a despesa com a execução do Decreto-Lei acima, que desanéxa da Imprensa Publica as eScções do Arquivo e Bibliotéca.			
Decreto-Lei n.º 1.023, de 18 de maio de 1943			
Para despesas com o regular funcionamento do Arquivo e Bibliotéca Publica, sendo: —			
Luz, agua, telefone e Diário Oficial			
Asseio, aquisição de móveis e utensilios			
Serviços extraordinários			
Decreto-Lei n.º 1.031, de 1.º de junho de 1943			
Para pagamento do pessoal da Secção de Estatistica Educacional, aéxa ao Departamento de Educação e Cultura			
Decreto-Lei n.º 1.033, de 3 de junho de 1943			
Para pagamento de contratados para o Colégio Estadual do Amazonas, em 1943			
Decreto-Lei n.º 1.047, de 9 de julho de 1943			
Para pagamento de despesas do Instituto de Educação, sendo:—			
Turmas suplementares da auxiliar de Trabalho Manuais			
Fardamento dos funcionários da portaria			
Decreto-Lei n.º 1.052, de 23 de julho de 1943			
Para aquisição de livros e obras de propaganda do Estado Nacional e de coleções para a Bibliotéca Publica..			
Decreto-Lei n.º 1.077, de 14 de agosto de 1943			
Para despesas de conserto e encadernação de 400 volumes da bibliotéca da Faculdade de Direito do Amazonas.			

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
registro civil andonados ...		20.000,00	20.000,00	1.235,00	18.765,00
o ás obras de tadual da Le- realizando no		50.000,00	50.000,00	50.000,00	
Chefatura de		15.000,00	15.000,00	15.000,00	
		806.342,50	806.342,50	776.374,80	29.967,70
o Estadual do		46.700,00	46.700,00	27.627,00	19.073,00
do Decreto-Lei lica as eScções		20.760,00	20.760,00	13.000,00	7.760,00
do Arquivo e					
. . . . .		4 000,00	4.000,00		4.000,00
os		10.000,00	10.000,00	10.000,00	
. . . . .		6.000,00	6.000,00	5.999,70	0,30
tatistica Educa- Educação e		31.115,00	31.115,00	28.215,90	2.899,10
olégio Estadual		28.890,00	28.890,00	27.202,40	1.687,60
de Educação ,					
le Trabalho Ma-		4.050,00	4.050,00	4.050,00	
rtaria		1 800,00	1.800,00	1.800,00	
anda do Estado iotéca Publica. .		150 000,00	150.000,00	149.940,00	60,00
de 400 volumes to do Amazonas.		3.000,00	3.000,00	3.000,00	

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS	
	Orçamentários	Suplementares

Decreto-Lei n.º 1.132, de 6 de novembro de 1943
Para despesas com a reorganização d oquadro de pessoal e material da Diretoria do Arquivo e Bibliotéca Publica, sendo:—
Pessoal.. .. ..
Material.. . ...

84 — SAÚDE PUBLICA

Decreto-Lei n.º 1.009, de 19 de abril de 1943
Para despesas com o Serviço de Profilaxia da Lepra, sendo:
Pessoal ....
Material:—
Alimentação, vestuário, medicamento e condução ..

Decreto-Lei n.º 1.039, de 19 de junho de 1943
Para despesas da Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes, assim:—
Pessoal — Gratificação aos membros da Comissão..
Material .. ..

Decreto-Lei n.º 1.066, de 4 de agosto de 1943
Para instalação do Serviço de Socorros de Urgência, sendo:

Pessoal:—		
Pessoal contratado		
Crédito		57.600,00
Anulação feita de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 1.180, de 28 de dezembro de 1943		35.400,00
Material:—		
Aquisição de móveis e utensilios		
Custeio e reparos de veiculos, inclusivé combustivel . ..		
Aparelhos e material médico-cirurgico.		
Crédito aberto		260.000,00
Anulação feita de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 1.170, de 24 de dezembro de 1943	18.000,00	
Anulação eita de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 1.180, de 28 de dezembro de 1943... .	15.800,00	33.800,00
Aquisição de um auto-ambulância		
Crédito aberto		70.000,00
Anulação feita de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 1.180. de 28 de dezembro de 1943		10.800,00

Decreto-Lei n.º 1.085, de 28 de agosto de 1943
Para pagamento de duas passagens de 1.ª classe, fornecidas ao guarda de 3.ª classe do Departamento de Saúde Publica, Salvador Taumaturgo Lôbo pela firma J. A. Leite & Cia. .. ..

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
de pessoal e liotéca Publi-					
.....		21.690,00	21.690,00		21.690,00
.....		20 000,00	20.000,00	19.585,00	415,00
		348.005,00	348.005,00	290.420,00	57.585,00
Lepra, sendo:					
.....		311.760,00	311.760,00	78.509,80	233.250,20
condução ..		388.240,00	388.240,00	387.821,70	418,30
ização de En-					
a Comissão..		5.950,00	5.950,00	4.450,00	1.500,00
.....		2.500,00	2.500,00	2.500,00	
gência, sendo:					
57.600,00					
35.400,00		22.200,00	22.200,00	22.196,60	3,40
.....		35.000,00	35.000,00	34.973,80	26,20
ustivel ...		17.000,00	17.000,00	16.999,60	040
260.000,00 n.º 1.170, de					
33.800,00		226.200,00	226.200,00	206.571,50	19.628,50
	800				
70.000,00 n.º 1.180, de 10.800,00		59.200,00	59.200,00	59.162,00	38,00
classe, forneci- artamento de Lôbo pela fir-		671,60	671,60	671,60	

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS	
	Orçamentários	Suplementares

Decreto-Lei n.º 1.097, de 16 de setembro de 1943
Para aquisição de um automovel destinado ao transporte de doentes de moléstias infecto-contagiosas .. ....

Decreto-Lei n.º 1.180, de 28 de dezembro de 1943
Para despsesas do Serviço de Socorros de Urgência, sendo:

Material:—
Aparelhamento do Gabinete Médico .. ..
Aquisição de um carro automovel e pertences .. ..

85 — FOMENTO

Decreto-Lei n.º 1.013, de 24 de abril de 1943
Para auxilio à Sociedade Amazonense de Agricultura .. ..

Decreto-Lei n.º 1.175, de 28 de dezembro de 1943 (Com vigência nos exercicios de 1943 e 1944)
Para despesas da Diretoria do Serviço de Economia Agricola, sendo:

Pessoal ....
Material.. .. ..

86 — SERVIÇOS INDUSTRIAIS

Decreto-Lei n.º 1.103, de 30 de setembro de 1943 (Com vigência nos exercicios de 1943 e 1944)
Para aquisição de material destinado ao serviço de abastecimento dagua á cidade de Manáus, assim:
Oleos e lubrificantes .. ..
Máquinas elevatórias da Usina .. ..
Reforma geral nas caldeiras ....
Transporte, fretes e seguros.. .. ..
Registro de paradas para as rêdes de distribuição..
Material para as máquinas elevatórias e caldeiras..
Material para as rêdes de distribuição, derivações, recalque e linhas de sucção .. ..

Decreto-Lei n.º 1.174, de 28 de dezembro de 1943
Para aquisição de lenha extraordinária para a Usina de Bombeamento .. ..

87 — DIVIDA PUBLICA

Decreto-Lei n.º 978, de 31 de dezembro de 1942
Para pagamento de indenização devida pela desapropriação de terras que hoje constituem o patrimonio municipal da séde de Santa Maria da Boca do Acre, nest Estado .. ..

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
ao transporte					
giosas		20.000,00	20.000,00	20.000,00	
gência, sendo:					
. .. .		17.000,00	17.000,00	16.980,00	20,00
es		45.000,00	45.000,00	45.000,00	
		1.150.721,60	1.150.721,60	895.836,60	254.885,00
ricultura		12.000,00	12.000,00	12.000,00	
m vigência nos					
Economia Agri-					
. ...		256.680,00	256.680,00		256.680,00
... ...		60.000,00	60.000,00		60.000,00
		328.680,00	328.680,00	12.000,00	316.680,00
om vigência nos					
erviço de abas-, assim:					
.. ..		80.000,00	80.000,00	78.500,00	1.500,00
.. ..		172.000,00	172.000,00		172.000,00
... .		164.600,00	164.600,00		164.600,00
. .. .		32.920,00	32.920,00		32.920,00
e distribuição..		34.120,00	34.120,00		34.120,00
as e caldeiras..		486.728,00	486.728,00		486.728,00
ção, derivações, ...		400.000,00	400.000,00	386.249,00	13.751,00
ara a Usina de		120.000,00	120.000,00	100.000,00	20.000,00
		1.490.368,00	1.490.368,00	564.749,00	925.619,00
a desapropriação atrimonio munici ca do Acre, neste ibuição.... ..		180.000,00	180.000,00	180.000,00	

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS	
	Orçamentários	Suplementares

Decreto-Lei n.º 1.015, de 26 de abril de 1943

Para pagamento de gratificação ao Tesoureiro da Diretoria da Fazenda, pelos encargos decorrentes do deposito de valores estranhos ao expediente da Repartição e sob a guarda e responsabilidade da Tesouraria, no periodo compreendido entre 19 de abril de 1939 e 31 de dezembro de 1942.. .. ..

Decreto-Lei n.º 1.016, de 29 de abril de 1943

Para pagamento de diárias arbitradas ao Capitão José Marques Galvão, referentes ao mês de dezembro de 1942, quando no exercicio do cargo de Delegado Especial de Policia Militar em Bôa Vista do Rio Branco .. ..

Decreto-Lei n.º 1.018, de 3 de maio de 1943

Para pagamento de diferença de vencimentos do escriturário que atualmente serve como Oficial de Gabinete da Diretoria da Fazenda, correspondente aos anos de 1941 e 1942.. ....

Decreto-Lei n.º 1021, de 10 de maio de 1943

Para pagamento da gratificação ao Chefe da 2.ª Secção da Diretoria da Fazenda pelos serviços prestados na conferência de despesas de material das repartições publicas, de novembro de 1940 a dezembro de 1942.. ....

Decreto-Le in.º 1.026, de 24 d emaio de 1943

Para pagamento de contas de exercicios findos à Santa Casa de Misericordia de Manaus .. ..

Decreto-Lei n.º 1.027, de 24 de maio de 1943

Para pagamento de material adquirido pela Diretoria da Fazenda, em 1942 ....

Decreto-Lei n.º 1.029, de 28 de maio de 1943

Para pagamento de 10°|° aos coletores de rendas que, em 1940, arrecadaram imposto territorial, em suas jurisdições .. ..

Decreto-Lei n.º 1.032, de 3 de junho de 1943

Para pagamento de material adquirido pela Chefatura de Policia á firma Cesar & Cia., desta praça, em 1942.

Decreto-Lei n.º 1.038, de 19 de junho de 1943

Para pagamento de abono provisório a funcionários que deixaram de receber essa vantagem no exercicio de 1942 .. ..

Decreto-Lei n.º 1.041, de 22 de junho de 1943

Para liquidação de contas que deixaram de ser pagas em 1942 ....

Decreto-Lei n.º 1.046, de 9 de julho de 1943

Para pagamento de despesas feitas pela Penitenciária do Estado, em 1942, com a aquisição de alimentos para os presos.. .. ..

Decreto-Lei n.º 1.048, de 10 de julho de 1943

Para pagamento de gratificação ao Chefe da 3.ª Secção da Diretoria da Fazenda, por serviços prestados na cobrança do Imposto de Vendas Mencantis e Consignações, nos periodos de janeiro de 1938 a 6 de março de 1941 e de julho a dezembro de 1943 .. ..

CREDITOS				Depesa	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
o da Diretoria s do deposito Repartição e Tesouraria, no ril de 1939 e		13.320.00	13.320,00	13.320,00	
tão José Mar- dezembro de Delegado Es- Vista do Rio		775,00	775,00	775,00	
os do escritu- icial de Gabi- spondente aos		1.680,00	1.680,00	1.680,00	
hefe da 2.ª serviços pres- aterial das re- 1940 a dezem-		7.800,00	7.800,00	7.800,00	
os à Santa Ca-		40.000,00	40.000,00	40.000,00	
Diretoria da		19.957,00	19.957,00	10.863,00	9.094,00
endas que, em , em suas ju-		20.000,00	20.000,00	1.036,10	18.963,90
Chefatura de aça, em 1942.		9.677,00	9.677,00	9.677,00	
ncionários que no exercicio de		12.809,90	12.809,90	9.299,40	3.510,50
ser pagas em		16.041,50	16.041,50	16.041,50	
enitenciária do alimentos para		14.000,00	14.000,00	14.000,00	
a 3.ª Secção da prestados na co- ntis e Consigna- 38 a 6 de mar- de 1943 . . .		13.260,00	13.260,00	13.260,00	

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS	
	Orçamentários	Suplementares

Decreto-Lei n.º 1.056, de 23 de julho de 1943

Para pagamento de percentagens ao guarda fiscal Renato Cavalcante de Moraes, correspondente a 50°|° das multas aplicadas por infração das leis fiscais ....

Decreto-Lei n.º 1.069, de 9 de agosto de 1943

Para pagamento de diárias arbitradas ao 1.º tenente reformado, da Força Policial do Estado, Manoel da Cruz Oliveira, referentes ao periodo de 13 de outubro a 31 de dezembro de 1942, quando no exercicio do cargo de Delegado Geral de Policia do Municipio de São Gabriel, em comissão especial ... .

Decreto-Lei n.º 1.071, de 11 de agosto de 1943

Para pagamento de contas referentes a exercicios anteriores, contraídas pela Chefatura de Policia ... .

Decreto-Lei n.º 1.073, de 11 de agosto de 1943

Para pagamento a The Manáus Tramways and Light Company Limited, proveniente de fornecimento de energia elétrica á Chefatura de Policia, em 1942..

Decreto-Lei n.º 1.089, de 1.º de setembro de 1943

Para pagamento dos vencimentos da professora Alda Girard Monteiro, correspondentes ao periodo de 1.º de julho de 1937 a outubro do mesmo ano, quando no exercicio de uma sub-classe em Floriano Peixoto... .. ..|...

Decreto-Lei n.º 1.093, de 14 de setembro de 1943

Para pagamento de gratificação ao Chefe da 4.ª Secção da Diretoria da Fazenda, no periodo de 22 de agosto de 1936 adezembro de 1942 .. ..

Decreto-Lei n.º 1.108, de 6 de outubro de 1943

Para pagamento devido pelo Estado, em virtude de sentença do Poder Judiciário. .. ..

88 — SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

Decreto-Lei n.º 956, de 23 de dezembro de 1943

Para aquisição de próprios para escolas e serviços publicos

Decreto-Lei n.º 972, de 31 dezembro de 1942

Para custeio de conservação dos edificios da Chefatura de Policia, Corpo de Segurança e Penitenciária do Estado (Saldo de 1942).. .. ..

Decreto-Lei n.º 1.024, de 18 de maio de 1943 (Com vigência nos exercicios de 1943 e 1944)

Para aquisição e montagem da estação rádio-difusora do Amazonas .. ..

Decreto-Lei n.º 1.025, de 18 de maio de 1943

Para aquisição de material para consertos e reparos dos próprios do Estado e outras despesas com esses serviços .. ..

CREDITOS				Depesas	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
fiscal Renato e a 50°|° das s fiscais		1.721,60	1.721,60	1.721,60	
tenente refor- anoel da Cruz 13 de outubro o exercicio do Municipio de		790,00	790,00	790,00	
cicios anterio- icia		55.000,00	55.000,00	55.000,00	
and Light rnecimento de a, em 1942..		3.008,50	3.008,50	3.008,50	
sora Alda Gi- eriodo de 1.º o ano, quando Floriano Pei- . ... ..|...		600,00	600,00	600,00	
4.ª Secção da 22 de agosto		22.890,00	22.890,00	22.890,00	
ude de senten-		274.491,40	274.491,40	274.491,40	
		707.821,90	707.821,90	676.253,50	31.568,40
rviços publicos		298.200,00	298.200,00	282.800,00	15.400,00
da Chefatura enitenciária do .. .. ência nos exer-		8.671,50	8.671,50	8.671,50	
lio-difusora do		557.000,00	557.000,00	141.234,50	415.765,50
e reparos dos com esses ser-		300.000,00	300.000,00	299.977,70	22,30

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS Orçamentários	Suplementares	Esp

Decreto-Lei n.º 1.035, de 10 de junho de 1943 (Com vigência nos exercicios de 1943 e 1944)

Para custeio de construções e ampliações de edificios destinados a serviços publicos, distribuidos assim

Socorros de Urgência . . . . . .

Estação da Rádio-Difusora . . . . . .

Estudio da Rádio-Difusora . . . . . .

Crédito aberto 425.678,00

Anulação feita de acordo com o Decreto-Lei n.º 1.123, de 23 de outubro de 1943 . . . . . 425.678,00

Melhoramentos do edificio da Praça da Saudade . .

Excesso necessário ao edificio da Inspetoria do Trafego . . . . . .

Conclusão da séde da Associação Amazonense de Imprensa . . . . . .

Adaptação do edificio para o Arquivo Publico, á Praça D. Pedro . . . . . .

Despesas com acréscimos e instalações respectivas . .

Decreto-Lei n.º 1.040, de 28 de Junho de 1943

Para pagamento de indenização de terras que hoje constituem o patrimonio municipal da séde de Benjamin Constant, neste Estado . . . . . .

Decreto-Lei n.º 1.049, de 16 de julho de 1943

Para aquisição de dois terrenos, á rua José Paranaguá, onde será construida a séde do Serviço de Socorros de Urgência, e outro em frente ao Parque 10 de Novembro, para instalação de uma Colonia de Férias ou outr oserviço de utilidade publica . . . . . .

Decreto-Lei n.º 1.050, de 16 de julho de 1943

Para indenização de adiantamento feito, pela Prefeitura Municipal de Itacoatiára para a construção do prédio destinado á Mesa de Rendas da mesma cidade . .

Decreto-Lei n.º 1.090, de 1.º de setembro de 1943

Para indenização das desapropriações de terras dentro da área considerada de utilidade publica pelo Decreto 1.202, de 7 de maio de 1943, para construção do aeroporto de Manaus . . . . . .

Decreto-Lei n.º 1.095, de 16 de setembro de 1943

Para pagamento a The Manaus Tramways and Light Company Limited, de contas de iluminação publica e consertos de instalações elétricas em próprios do Estado . . . . . .

Decreto-Lei n.º 1.110, de 12 de outubro de 1943 (Com vigência nos exercicios de 1943 e 1944)

Para custeio dos serviços de terraplanagem, aterros e outros trabalhos na Avenida Getulio Vargas, desta cidade . . . . . .

Decreto-Lei n.º 1.118, de 19 de outubro de 1943

Para pagamento de indenização das desapropriações de terras dentro da área considerada de utilidade pública pelo Decreto-Lei n.º 801, de 7 de maio de 1942 . . . . . .

CRE DITOS				Despesas	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
vigência nos					
edificios des-					
s assim					
.. ..		461.000,00	461.000,00	295.400,00	156.600,00
.. ..		125.000,00	125.000,00	125.000,00	
.. ..					
425.678,00					
425.678,00		0,00	0,00	0,00	0,00
a Saudade .		150.000.00	150 000,00	84.405,20	65.594,80
etoria do Tra-					
.. ..		150.000,00	150.000,00	100.000,00	50.000,00
nazonense de					
.. ..		100.000,00	100.000,00	100.000,00	
vo Publico, á					
.. ..		88.322,00	88.322,00		88.322,00
respectivas..		300.000 00	300.000,00		300.000,00
ue hoje cons-					
e de Benjamin					
.. ..		20.000,00	20.000,00	20.000,00	
é Paranaguá,					
ço de Socorros					
que 10 de No-					
onia de Férias					
.. ..		70.000,00	70.000,00	30.500,00	39.500,00
ela Prefeitura					
trução do pré-					
esma cidade ..		5.624,40	5.624,40	5.624,40	
rras dentro da					
a pelo Decreto					
construção do					
.. ..		500.000,00	500.000,00	77.150,00	422.850,00
nd Light Com-					
ção publica e					
m próprios do					
.. ..		101.132,20	101.132,20	29.797,70	71.334,50
m vigência nos					
, aterros e ou-					
argas, desta ci-					
.. ..		200.000,00	200.000,00	33.299,20	116.700,80
propriações de					
le utilidade pú-					
7 de maio de					
.. ..		142.927,40	142.927,40	106.138,40	36.789,00

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS Orçamentários	Suplementares	Esp
Decreto-Lei n.º 1.120, de 20 de outubro de 1943 (Com vigência nos exercicios de 1943 e 1944)			
Para custeio dos serviços de limpesa e iluminação do Teatro Amazonas			200
Decreto-Lei n.º 1.124, de 23 de outubro de 1943			
Para aquisição de dois terrenos situados á rua Ferreira Pena, um de propriedade de Otilia Coelho Brasil e outro de Armando de Queiroz Teixeira			25
Decreto-Lei n.º 1.134, de 11 de novembro de 1943			
Para aquisição de um edificio na cidade de Tefé, destinado á instalação de um grupo escolar			155
Decreto-Lei n.º 1.137, de 24 de novembro de 1943 (Com vigência nos exercicios de 1943 e 1944)			
Para despesas de remodelação do prédio adquirido pelo Estado, em Itacoatiára, destinado á Mesa de Rendas da mesma cidade			66
Decreto-Lei n.º 1.146, de 1.º de dezembro de 1943			
Para o serviço de remodelação dos prédios destinados aos grupos escolares e escolas isoladas do Estado			1.000
Decreto-Lei n.º 1.147 de 1.º de dezembro de 1943			
Para aquisição do prédio de propriedade dos Herdeiros do Desembargador Estevam de Sá, sito á Avenida Joaquim Nabuco n.º 1.193, destinado á serviços de assistência social			250
Decreto-Lei n.º 1.157, de 20 de dezembro de 1943			
Para pagamento de indenização de terras consideradas de utilidade publica pelo Decreto-Lei n.º 1.051, de 17 de julho de 1943 e destinadas a instalação da Colonia Agricola Nacional do Amazonas, criada pelo Decreto-Lei Federal n.º 8.506, de 30 de dezembro de 1941			21
Decreto-Lei n.º 1.158, de 21 de dezembro de 1943			
Para aquisição de casas e terrenos situados na antiga linha, do tiro da Força Policial do Estado, á margem do igarapé da Cachoeirinha, onde será construido o Stand daquela Corporação, e outras despesas decorrentes da obra que ali será levada a efeito			7
Decreto-Lei n.º 1.161, de 21 de dezembro de 1943 (Com vigência nos exercicios de 1943 e 1944)			
Para termino das obras do Instituto de Educação..			1.00
Decreto-Lei n.º 1.162, de 21 de dezembro de 1943			
Para aquisição do prédio á rua Silva Ramos, destinado á Escola Premunitória do Bom Pastor e adaptação, limpesa, consertos, pinturas e outras despesas decorrentes da aquisição do mesmo			25
Decreto-Lei n.º 1.176, de 28 de dezembro de 1943			
Para aquisição da lancha "Onça", pertencente a Antonio de Araujo Costa, destinada ao serviço de abastecimento de carne verde á população da Capital			17
Decreto-Lei n.º 1.178, de 28 de dezembro de 1943			
Para pagamento de indenização e respectivas despesas, do terreno situado á rua Lobo d'Almada, destinado á construção do Dispensário "Cardoso Fontes" . . .			1

CRÉDITOS				Depesas	Menor
Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
n vigência nos					
ação do Teatro		200.000,00	200.000,00	124.148,70	75.851,30
rua Ferreira oelho Brasil e		25.000,00	25.000,00	25.000,00	
Tefé, destinado . . . . . m vigência nos		155.000,00	155.000,00	151.000,00	4.000,00
uirido pelo Es- esa de Rendas		66.000,00	66.000,00	35.000,00	31.000,00
destinados aos Estado . . .		1.000.000,00	1.000.000,00	66.250,00	933.750,00
s Herdeiros do á Avenida Joa- serviços de as-		250.000,00	250.000,00	242.138,00	7.862,00
consideradas de º 1.051, de 17 stalação da Co- as, criada pelo 0 de dezembro		219.506,00	219.506,00	219.506,00	
na antiga linha, , á margem do construido o despesas decor- efeito . . . . . m vigência nos		70.000,00	70.000,00	52.000,00	18.000,00
lucação		1.000.000,00	1.000.000,00	752.730,90	247.269,10
nos, destinado á or e adaptação, as despesas de-		250.000,00	250.000,00	250.000,00	
ncente a Antonio rviço de abasteci- da Capital . . .		170.000,00	170.000,00		170.000,00
ivas despesas, do ada, destinado á Pontes" . . .		13.000,00	13.000,00	12.000,00	.000,00

TITULOS DA DESPESA	CRE DITOS Orçamentários	Suplementares	Esp
Decreto-Lei n.º 1.179, de 28 de dezembro de 1943			
Para restituição a diversas firmas comerciais desta praça, proveniente de ofertas feitas pelas mesmas, para aquisição de aparelhamento da Estação Rádio Difusora do Estado			65.
Decreto-Lei n.º 1.187, de 31 de dezembro de 1943 (Com vigência nos exercicios de 1943 e 1944)			
Para compra, adaptação, limpesa, consertos, pintura e outras despesas decorrentes da aquisição do prédio á Avenida Joaquim Nabuco n.º 878, desta cidade			250.
			7.311.

89 — ENCARGOS DIVERSOS

Decreto-Lei n.º 891, de 12 de outubro de 1942			
Para custeio da Escola de Aviação mantida pelo Aero-Clube do Amazonas, bem como da conservação de seu campo de aterrissagem (Saldo de 1942)			21.
Decreto-Lei n.º 1.001, de 16 de abril de 1943			
Para despesas com comemorações, divulgação e propaganda da Juventude Brasileiras, a 19 de abril			150.
Decreto-Lei n.º 1.003, de 16 de abril de 1943			
Para custeio do funcionamento do Conselho Regional de Desportos, neste Estado..			10.
Decreto-Lei n.º 1.005, de 16 de abril de 1943			
Para custeio de despesas com pessoal e material da Comissão Estadual de Preços criada pelo Decreto n.º 995, de 5 de fevereiro de 1943			60.
Decreto-Lei n.º 1011, de 22 de abril de 1943			
Para despesas com o expediente do Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva			6.
Decreto-Lei n.º 1.014, de 24 de abril de 1943			
Para despesas com a confecção e impressão, pelo Conselho Nacional de Geográfia, de 5.000 exemplares da carta geográfica do Estado			25.
Decreto-Lei n.º 1.034, de 7 de junho de 1943			
Para despesas com o Primeiro Congresso de Estadantes da Amazonia, realizado nesta cidade			75.
Decreto-Lei n.º 1.043, de 25 de junho de 1943			
Para custeio da escola de aviação mantida pelo Aéro Clube do Amazonas e aperfeiçoamento de pilotos, bem como para conservação de seu campo de aterrissagem			40.
Decreto-Lei n.º 1.045, de 9 de julho de 1943			
Para pagamento de subscrição, por parte do Estado, de cem (100) "Obrigações de Guerra", do valor de cinco mil (5.000) cruzeiros cada uma			500.
Decreto-Lei n.º 1.055, de 23 de julho de 1943			
Para despesas com a propaganda da borracha, e recepção de hóspedes ilustres			50.

CRÉDITOS Orçamentários	Suplementares	Especiais	Total	Depesas paga	Menor despesa
s desta praça, mesmas, para o Rádio Difu-		65.000,00	65.000,00	58.000,00	7.000,00
vigência nos					
pintura e ou- o do prédio á a cidade		250.000,00	250.000,00		250.000,00
		7.311.383,50	7.311.383,50	3.777.772,20	3.533.611,30
lo Aero-Clube vação de seu 12)		21.774,10	21.774,10	20.582,50	1.191,60
e propaganda l		150.000,00	50.000,00	114.999,60	35.000,40
Regional de		10.000,00	10.000,00	10.000,00	
rial da Comis- creto n.º 995, ...		60.000,00	60.000,00	55.861,50	4.138,50
de Preparação		6.000,00	6.000,00	5.726,50	273,50
pelo Conselho nplares da car-		25.000,00	25.000,00	25.000,00	
Estadantes da		75.000,00	75.000,00	75.000,00	
lo Aéro Clube pilotos, bem de aterrissa-		40.000,00	40.000,00	39.577,20	422,80
o Estado, de do valor de		500.000,00	500.000,00		500.000,00
na, e recepção		50.000,00	50.000,00	50.000,00	

TITULOS DA DESPESA	CREDITOS Orçamentários	Suplementares	Es
Decreto-Lei n.º 1.081, de 21 de agosto de 1943			
Para pagamento de gratificação aos Fiscais do Govêrno junto ao Consórcio de Extratores de Essências Vegetais, assim:			
Silverio José da Silva Nery . . . . . .Cr$ 1.800,00 mensais, de janeiro a dezembro de 1943			2
Francisco Pereira Barroncas . . . . . .Cr$ 1.800,00 mensais, de janeiro a junho de 1943			1
Decreto-Lei n.º 1.083, de 23 de agosto de 1943			
Para adiantamento ao proprietário do estabelecimento comecrial denominado "Grande Hotel", destinado aos serviços de limpesa e reparos no prédio onde funciona o mesmo estabelecimento			10
Decreto-Lei n.º 1.082, de 6 de setembro de 1943			
Para realização dos festejos em homenagem a Semana da Pátria			20
Decreto-Lei n.º 1.109, de 6 de outubro de 1943			
Para pagamento dos vencimentos do bacharel Francisco Satiro Vieira Marinho, diretor aposentado da Secretaria Geral do Estado, de julho adezembro deste ano..			
Decreto-Lei n.º 1.114, de 14 de outubro de 1943			
Para despesas com a Embaixada Esportiva ao Compeonato Brasileiro de Futebol..			2
Decreto-Lei n.º 1.141, d e25 de novembro de 1943 (Com vigência nos exercicios de 1943 e 1944)			
Para despesas de material e pessoal da comissão especial criada pelo Decreto n.º 1.088, de 31 de agosto de 1943, para proceder ao balanço patrimonial do Estado			3
Decreto-Lei n.º 1.145, de 1.º de dezembro de 1943			
Por acusteio da Escola de Motorização de Manáus. . . .			2
Decreto-Lei n.º 1.150, de 6 de dezembro de 1943			
Para pagamento de despesas imprevistas, tais como auxilios, passagens e transportes para o serviço publico e hospedagem a visitantes ilustres..			40
			1.76

RECPITULAÇÃO

80 — Administração Geral	3.159.630,00	214.980,00	1.21
81 — Exação e Fiscalização Financeira	2.655.636,00	503.300,00	3
82 — Segurança Publica e Assistência Social .	4.213.245,00	632.885,50	80
83 — Educação Publica	3.596.680,00	214.300,00	3
84 — Saúde Publica	2.793.100,00	401.840,00	1.15
85 — Fomento	730.280,00	60.000,00	32
86 — Serviços Industriais	2.066.283,00	865.000,00	1.49
87 — Divida Publica	250.000,00		70
88 — Serviços de Utilidade Publica	1.257.440,00	610.771,30	7.31
89 — Encargos Diversos	5.765.111,10	1.657.929,00	1.76
	26.487.405,10	5.161.005,80	15.15

SECÇÃO DE CONTABILIDADE DA DIRETORIA GERAL DA FAZENDA PUBLICA DO ESTAD

Carlos Nogueira Fleury
Assistente técnico, interino

Raimunda de Paula Ribeiro
1.º escriturário

CRE	DITOS			Depesas	Menor
rçamentários	Suplementares	Especiais	Total	paga	despesa
do Governo Essências Ve-					
1.800,00					
3		21.600,00	21.600,00	21.600,00	
1.800,00					
. . . . .		10.800,00	10.800,00	10.800,00	
lecimento co- destinado aos io onde fun-					
. . . . .		100.000,00	100.000,00	88.000,00	12.000,00
a Semana da					
. . . . .		200.000,00	200.000,00	200.000,00	
rel Francisco ntado da Se- zembro deste					
. . . . .		9.000,00	9.000,00	9.000,00	
Compeonato					
. . . . .		25.000,00	25.000,00	25.000,00	
vigência nos					
issão especial de agosto de nonial do Es-					
. . . . .		30.000,00	30.000,00	3.600,00	26.400,00
náus. . . .		27.000,00	27.000,00	27.000,00	
s como auxi- erviço publico					
. . . . .		400.000,00	400.000,00	397.980,60	2.019,40
		1.761.174,10	1.761.174,10	1.179.727,90	581.446,20
3.159.630,00	214.980,00	1.216.870,00	4.591.480,00	4.203.290,50	388.189,50
2.655.636,00	503.300,00	35.240,00	3.194.176,00	3.020.101,19	165.074,81
4.213.245,00	632.885,50	806.342,50	5.652.473,00	5.391.215,70	261.257,30
3.596.680,00	214.300,00	348.005,00	4.158.985,00	3.879.516,80	279.468,20
2.793.100,00	401.840,00	1.150.721,60	4.345.661,60	3.930.838,80	414.822,80
730.280,00	60.000,00	328.680,00	1.118.960,00	682.452,60	436.507,40
2.066.283,00	865.000,00	1.490.368,00	4.421.651,00	3.445.489,30	976.161,70
250.000,00		707.821,90	957.821,90	850.120,40	107.701,50
1.257.440,00	610.771,30	7.311.383,50	9.179.594,80	5.578.181,70	3.601.413,10
5.765.111,10	1.657.929,00	1.761.174,10	9.184.214,20	8.489.458,87	694.755,33
6.487.405,10	5.161.005,80	15.156.606,60	46.805.017,50	39.479.665,86	7.325.351,64

DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS, EM MANAUS, 5 DE MAIO DE 1944

Almachio Braule Pinto
Chefe-de-secção, interino

beiro

VISTO do DIRETOR Em 14/4/44
Leopoldo Amorim da Silva Neves

QUADRO ESTATISTICO DOS GENEROS DE PRODUÇÃO DO EST
PELOS PORTOS DA CAPITAL E DO INTERIOR NO AN

ORIGEM DESTINO E VIA DE EXPEDIÇÃO VOLUMES PESO EM

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE POLÍTICA	VIA	ESPECIE	NÚMERO	BRUTO	LÍQU
Açucar mascavo	R Ter. Federal do Acre	F.V	Saco	3	—	1
Bebidas diversas	" " " "	"	Caixa	410	25.350	31.7
Cigarros	" " " "	"	"	6	148	
Couro de caitetú	" " " "	"	Unidade	6	—	
Idem, idem	" " " "	"	Fardo	1	4	
Idem de queixada	" " " "	"	"	2	22	
Idem, idem	" " " "	"	Unidade	3	—	
Idem de veado	" " " "	"	"	4	—	
Idem, idem	" " " "	"	Fardo	2	10	
Farinha seca	" " " "	"	Paneiro	55	—	1.6
Idem, idem	" " " "	"	Saco	65	—	4.2
Fumo	" " " "	"	Encapado	20	—	3
Feijão	" " " "	"	Saco	8	404	4
Gado vacum	" " " "	"	Cabeça	18	—	7.2
Idem cavalar	" " " "	"	"	10	—	2.0
Idem muar	" " " "	"	"	1	—	2
Idem suino	" " " "	"	"	14	—	1.4
Idem caprino	" " " "	"	"	2	—	2
Guaraná efervescente	" " " "	"	Caixa	320	22.980	17.3
Idem xarope	" " " "	"	"	32	1.530	1.2
Laranjas	" " " "	"	A granel	5.900	—	3.2
Mad. benef. cedro 4m3, 590	" " " "	"	Amarrado	36	—	3.6
Milho	" " " "	"	Saco	2	—	1
Pirarucú seco	" " " "	"	Pacote	1.383	44.062	43.4
Peixe seco	" " " "	"	"	21	578	5
Idem salgado	" " " "	"	Lata	146	—	2
Sabão	" " " "	"	Amarrado	330	11.652	100.0
Idem	" " " "	"	Caixa	60	2.400	2.1
Amendoas de babaçú	" Estado do Pará	"	Saco	20	1.104	1.0
Artefatos de borracha	" " " "	"	Caixa	27	3.224	2.6
Borracha fina	" " " "	"	Pela	558	—	20.0
Balata ucuquirana	" " " "	"	Bloco	10.670	—	391.2
Idem, idem	" " " "	"	"	84	—	2.0
Idem, idem	" " " "	"	Caixa	69	12.866	11.2
Idem massaranduba	" " " "	"	Bloco	59	—	1.2
Idem, idem	" " " "	"	Caixa	1	—	
Breu em pau	" " " "	"	Saco	10	310	
Cacau	" " " "	"	"	14.479	829.734	820.9
Idem	" " " "	"	"	81	5.073	5.0
Cumarú	" " " "	"	Caixa	21	1.561	1.8
Idem	" " " "	"	Saco	18	900	8
Cerveja amazonense	" " " "	"	Caixa	254	17.485	14.7
Casca de guaraná	" " " "	"	Saco	83	4.537	4.4

OS GENEROS DE PRODUÇÃO DO ESTADO EXPORTADOS DA CAPITAL E DO INTERIOR NO ANO DE 1943

VIA DE EXPEDIÇÃO VOLUMES PESO EM QUILOGRAMAS

NIDADE POLÍTICA	VIA	ESPECIE	NÚMERO	BRUTO	LÍQUIDO	VALOR	TAXA	IMPOSTO
r. Federal do Acre	F.V	Saco	3	—	150 Cr$	90,00	2,8%	Cr$ 2,60
" "	"	Caixa	410	25.350	31.705	78.610,00	2,4%	1.886,90
" "	"	"	6	148	81	4.737,50	2,4%	113,70
" "	"	Unidade	6	—	6	243,60	4,9%	11,90
" "	"	Fardo	1	4	3	106,50	4,9%	5,30
" "	"	"	2	22	20	430,00	4,9%	21,20
" "	"	Unidade	3	—	3	70,40	4,9%	3,50
" "	"	"	4	—	4	42,20	4,9%	2,20
" "	"	Fardo	2	10	8	81,90	4,9%	4,10
" "	"	Paneiro	55	—	1.650	971,90	2,8%	27,10
" "	"	Saco	65	—	4.200	2.780,00	2,8%	77,90
" "	"	Encapado	20	—	300	2.112,00	—	34,70
" "	"	Saco	8	404	400	400,00	2,8%	11,20
" "	"	Cabeça	18	—	7.200	3.200,00	—	75,60
" "	"	"	10	—	2.000	2.000,00	—	42,00
" "	"	"	1	—	200	200,00	—	1,40
" "	"	"	14	—	1.400	1.460,00	—	19,60
" "	"	"	2	—	200	100,00	—	2,80
" "	"	Caixa	320	22.980	17.315	45.372,00	2,4%	1.089,00
" "	"	"	32	1.530	1.214	2.872,40	2,4%	69,00
" "	"	A granel	5.900	—	3.200	255,00	2,8%	7,20
" "	"	Amarrado	36	—	3.672	545,10	3%	16,40
" "	"	Saco	2	—	100	40,00	2,8%	1,20
" "	"	Pacote	1.383	44.062	43.460	169.567,10	4,2%	7.131,30
" "	"	"	21	578	560	1.025,00	4,2%	43,30
" "	"	Lata	146	—	213	532,00	4,2%	22,40
" "	"	Amarrado	330	11.652	100.075	15.142,50	2,4%	459,50
" "	"	Caixa	60	2.400	2.100	3.990,00	2,4%	95,80
stado do Pará	"	Saco	20	1.104	1.091	3.673,70	2,8%	102,90
" "	"	Caixa	27	3.224	2.654	27.620,00	—	L
" "	"	Pela	558	—	20.672	259.939,20	Cobrado no Pará	
" "	"	Bloco	10.670	—	391.236	2.242.190,90	5,6%	125.565,20
" "	"	"	84	—	2.604	15.884,40	—	L
" "	"	Caixa	69	13.866	11.217	68.550,90	5,6%	3.839,30
" "	"	Bloco	59	—	1.202	10.786,30	5,6%	604,20
" "	"	Caixa	1	—	49	401,80	5,6%	22,60
" "	"	Saco	10	310	300	210,00	2,8%	5,90
" "	"	"	14.479	829.734	820.945	1.723.972,00	1,4%	24.153,30
" "	"	"	81	5.073	5.033	12.079,20	—	L
" "	"	Caixa	21	1.561	1.301	12.044,70	2,8%	337,40
" "	"	Saco	18	900	890	8.623,00	2,8%	241,60
" "	"	Caixa	254	17.485	14.730	33.944,80	2,4%	814,70
" "	"	Saco	83	4.537	4.470	1.341,00	2,8%	37,50

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	POLÍTICA	VIA	ESPECIE	NÚMERO	BRUTO	LÍQ
Carne de jacaré	R.	Estado do Pará	F.V.	Pacote	38	1.457	1.
Idem de capivara	"	"	"	"	1	57	
Idem salgada	"	"	"	Fardo	91	4.730	4.
Castanha c/casca 19.407 Hect.	"	"	"	A granel	—	—	970
Idem, idem 160 Hect.	"	"	"	Saco	170	8.160	8
Idem descascada 8.610 Hect. 90	"	"	"	Caixa	14.278	523.320	430
Cipó	"	"	"	Fardo	65	3.295	3
Crina animal	"	"	"	Caixa	21	471	
Idem, idem	"	"	"	Saco	30	540	
Idem, idem	"	"	"	Fardo	17	354	
Couro curtido de jacaré	"	"	"	Caixa	4	219	
Idem verde de gado vacum	"	"	"	Unidade	8.875	—	174
Idem, idem, idem, idem	"	"	"	"	578	—	9
Idem, idem, idem, idem	"	"	"	Fardo	12.287	337.736	333
Idem seco de gado vacum	"	"	"	"	69	650	
Idem, caitetú	"	"	"	"	121	1.384	1
Idem, idem	"	"	"	Unidade	2.121	—	1
Idem, idem	"	"	"	"	139	—	
Idem, idem	"	"	"	"	40	—	
Idem queixada	"	"	"	"	756	—	
Idem, idem	"	"	"	Fardo	15	1.258	
Idem, idem	"	"	"	Unidade	30	—	
Idem veado	"	"	"	Fardo	44	1.869	
Idem, idem	"	"	"	Unidade	149	—	
Idem, idem	"	"	"	"	1.425	—	
Idem veado roxo	"	"	"	Fardo	10	256	
Idem capivara	"	"	"	"	71	3.358	
Idem, idem	"	"	"	Unidade	2.351	—	1
Idem, idem	"	"	"	"	44	—	
Idem jacaré	"	"	"	"	55.527	—	21
Idem, idem	"	"	"	"	475	—	
Idem, idem	"	"	"	Fardo	55.527	118.348	10
Idem, idem	"	"	"	"	15	607	
Idem maracajá	"	"	"	Unidade	177	—	
Idem, idem	"	"	"	Fardo	18	315	
Idem ariranha	"	"	"	"	7	115	
Idem, idem	"	"	"	Unidade	8	—	
Idem lontra	"	"	"	Fardo	1	3	
Couro de onça	"	"	"	Unidade	33	—	
Idem, idem	"	"	"	Fardo	10	219	
Farinha seca	"	"	"	Paneiro	40	—	
Idem dágua	"	"	"	"	30	—	
Guaraná em rama	"	"	"	Caixa	142	9.906	
Idem em sementes	"	"	"	"	175	12.617	
Guaraná efervescente	"	"	"	Caixa	274	19.420	
Idem em xarope	"	"	"	"	18	1.145	
Juta	"	"	"	Fardo	15.968	—	1.1
Jutaicica	"	"	"	Caixa	15	686	
Idem	"	"	"	Saco	5	264	
Leite de colonia "matarí"	"	"	"	Caixa	9	338	
Mad. benef. aguano 6m6	"	"	"	Taboa	6	—	

IDADE POLÍTICA	VIA	ESPECIE	NÚMERO	BRUTO	LÍQUIDO	VALOR	TAXA	IMPOSTO
stado do Pará	F.V.	Pacote	38	1.457	1.441 Cr$	1.570,40	4,2%	66,30
"	"	"	1	57	56	56,00	4,2%	2,40
"	"	Fardo	91	4.730	4.685	14.060,00	4,2%	591,40
"	"	A granel	—	—	970.350	1.164.420,00	5,6%	65.207,60
"	"	Saco	170	8.160	8.000	5.699,00	3,5%	199,60
"	"	Caixa	14.278	523.320	430.540	1.304.416,00	L	—
"	"	Fardo	65	3.295	3.250	8.350,00	2,8%	233,80
"	"	Caixa	21	471	450	1.620,00	4,2%	68,10
"	"	Saco	30	540	530	2.146,50	4,2%	90,20
"	"	Fardo	17	354	337	909,90	4,2%	38,30
"	"	Caixa	4	219	215	24.402,50	4,2%	1.025,00
"	"	Unidade	8.875	—	174.836	363.641,20	4,2%	15.311,20
"	"	"	578	—	9.458	19.861,80	L	—
"	"	Fardo	12.287	337.736	333.257	689.449,10	4,2%	28.957,60
"	"	"	69	650	621	1.179,90	4,2%	49,60
"	"	"	121	1.384	1.354	56.789,00	4,9%	2.783,40
"	"	Unidade	2.121	—	1.683	67.322,90	4,9%	3.338,10
"	"	"	139	—	86	3.526,00	L	—
"	"	"	40	—	35	1.386,00	Cobrado no Pará	
"	"	"	756	—	827	21.150,40	4,9%	1.037,00
"	"	Fardo	15	1.258	1.244	31.631,40	4,9%	1.551,10
"	"	Unidade	30	—	32	828,80	Cobrado no Pará	
"	"	Fardo	44	1.869	1.819	19.535,30	4,9%	957,70
"	"	Unidade	149	—	255	3.698,60	L	—
"	"	"	1.425	—	3.780	40.432,30	4,9%	1.984,20
"	"	Fardo	10	256	246	1.123,90	4,9%	55,20
"	"	"	71	3.358	3.319	23.230,10	4,9%	1.168,10
"	"	Unidade	2.351	—	11.716	77.150,30	4,9%	3.784,90
"	"	"	44	—	182	1.310,40	L	—
"	"	"	55.527	—	218.944	3.233.902,90	4,9%	158.470,30
"	"	"	475	—	1.900	19.570,00	L	—
"	"	Fardo	55.527	118.348	105.436	1.416.770,70	4,9%	69.414,60
"	"	"	15	607	600	6.180,00	L	—
"	"	Unidade	177	—	97	11.452,80	4,9%	562,00
"	"	Fardo	18	315	294	32.065,40	4,9%	1.571,60
"	"	"	7	115	97	12.479,50	4,9%	611,50
"	"	Unidade	8	—	14	1.666,00	4,9%	81,60
"	"	Fardo	1	3	2	264,60	4,9%	13,00
"	"	Unidade	33	—	67	2.186,90	4,9%	111,70
"	"	Fardo	10	219	206	6.348,40	4,9%	311,30
"	"	Paneiro	40	—	1.200	960,00	2,8%	26,80
"	"	"	30	—	900	720,00	2,8%	16,10
"	"	Caixa	142	9.906	8.520	68.969,10	3,5%	2.413,20
"	"	"	175	12.617	10.500	89.250,00	3,5%	3.123,80
"	"	Caixa	274	19.420	15.873	36.846,20	2,4%	884,60
"	"	"	18	1.145	1.070	3.951,40	2,4%	95,00
"	"	Fardo	15.968	—	1.134.140	5.219.532,20	2,8%	146.148,60
"	"	Caixa	15	686	671	671,00	2,8%	18,80
"	"	Saco	5	264	259	492,10	2,8%	13,80
"	"	Caixa	9	338	333	9.780,90	2,4%	234,80
"	"	Taboa	6	—	4.500	1.200,00	3%	36,00

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE POLÍTICA	VIA	ESPECIE	NÚMERO	BRUTO	LÍQ
Oleo de copaíba	" " "	"	Lata	26	628	
Idem, idem	" " "	"	Barril	1	223	
Pirarucú seco	" " "	"	Pacote	42.834	1.326.144	1.279.
Idem, idem	" " "	"	"	51	1.544	1.
Idem, idem	" " "	"	"	140	3.410	3.
Idem, idem	" " "	"	Caixa	70	6.859	6.
Peixe seco	" " "	"	Pacote	462	15.047	14.
Idem, idem	" " "	"	Caixa	5	225	
Piaçaba em rama	" " "	"	Pacote	1.146	—	22.
Sorva	" " "	"	Bloco	8	—	
Idem	" " "	"	Caixa	3	161	
Sernambí rama	" " "	"	"	110	3.355	3.
Sabão	" " "	"	"	65	2.300	2.
Timbó em raiz	" " "	"	Pacote	97	—	1.
Idem, triturado	" " "	"	Saco	264	—	4.
Artefatos de borracha	" Estado do Maranhão	"	Caixa	1	110	
Castanha c/casca 96 Hl.	" " "	"	Grade	64	5.868	4.
Couro curtido de jacaré	" " "	"	Caixa	1	60	
Idem de peixe boi	" " "	"	Fardo	161	10.082	10
Leite de colonia "matarí"	" " "	"	Caixa	77	3.271	2
Piaçaba em rama	" " "	"	Pacote	42	—	1
Idem em corda	" " "	"	Peça	53	—	1
Artefatos de borracha	" Estado do Ceará	"	Caixa	1	147	
Cipó	" " "	"	Amarrado	37	—	2
Couro de maracajá	" " "	"	Fardo	1	41	
Leite de colonia "matarí"	" " "	"	Caixa	6	260	
Mad. benef. cedro 207m3,420	" " "	"	Taboa	13.434	—	147
Idem, idem, idem, 17m3, 669	" " "	"	Prancha	910	—	13
Idem, idem, louro 106m3, 575	" " "	"	Taboa	4.943	—	101
Idem, idem, louro branco 44m3,072	" " "	"	"	2.000	—	41
Idem, idem, louro namuí 38m3,556	" " "	"	"	1.975	—	30
Idem, idem, andiroba 125m3, 301 ..	" " "	"	"	8.963	—	93
Artefatos de borracha	" Est. do R. G. do Norte	"	Caixa	1	108	
Idem, idem	" Estado de Pernambuco	"	"	11	1.461	1
Balata massaranduba	" " "	"	"	25	6.060	5
Cipó	" " "	"	Amarrado	100	—	4
Guaraná em rama	" " "	"	Caixa	1	65	
Juta	" " "	"	Fardo	872	—	146
Mad. benef. louro namuí 19m3,081	" " "	"	Prancha	200	—	14
Idem, idem louro 44m3.856	" " "	"	"	1.380	—	35
Oleo de copaíba	" " "	"	Caixa	21	1.993	1
Piaçaba em rama	" " "	"	Pacote	445	—	10
Pirarucú seco	" " "	"	"	267	8.277	8
Artefatos de borracha	" Estado da Baía	"	Caixa	8	810	
Guaraná em pães	" " "	"	"	1	78	
Pirarucú seco	" " "	"	Pacote	167	5.167	
Artefatos de borracha	" Capital Federal	"	Caixa	113	12.304	1
Borracha fina crepe	" " "	"	Fardo	8.582	608.342	59
Balata ucuquirana	" " "	"	Caixa	352	43.840	3
Idem, idem lavada	" " "	"	"	55	6.325	
Idem massaranduba	" " "	"	"	27	5.835	
Idem rosadinha	" " "	"	"	29	3.890	

DADE POLÍTICA	VIA	ESPECIE	NÚMERO	BRUTO	LÍQUIDO	VALOR	TAXA	IMPOSTO
" "	"	Lata	26	628	607	6.677,00	4,2%	280,70
" "	"	Barril	1	223	200	2.450,00	4,2%	102,90
" "	"	Pacote	42.834	1.326.144	1.279.853	3.738.790,30	4,2%	157.456,40
" "	"	"	51	1.544	1.510	3.797,50	L	—
" "	"	"	140	3.410	3.300	9.600,00	—	Isento
" "	"	Caixa	70	6.859	6.000	18.498,00	4,2%	777,10
" "	"	Pacote	462	15.047	14.809	19.082,70	4,2%	806,50
" "	"	Caixa	5	225	220	198,00	4,2%	8,40
" "	"	Pacote	1.146	—	22.700	74.240,00	4,9%	3.637,90
" "	"	Bloco	8	—	353	1.361,90	5,6%	76,20
" "	"	Caixa	3	161	134	477,20	5,6%	26,90
" "	"	"	110	3.355	3.300	19.142,80	2,1%	402,00
" "	"	"	65	2.300	2.025	3.847,00	2,4%	92,50
" "	"	Pacote	97	—	1.800	1.800,00	1,4%	25,20
" "	"	Saco	264	—	4.000	23.600,00	1,4%	330,40
rado do Maranhão	"	Caixa	1	110	107	1.070,00	L	—
" "	"	Grade	64	5.868	4.800	2.899,70	3,5%	101,60
" "	"	Caixa	1	60	54	7.025,40	4,2%	295,10
" "	"	Fardo	101	10.082	10.000	28.000,00	4,9%	1.372,00
" "	"	Caixa	77	3.271	2.838	67.332,00	2,4%	1.616,10
" "	"	Pacote	42	—	1.000	3.700,00	4,9%	181,30
" "	"	Peça	53	—	1.720	5.160,00	4,9%	252,30
ado do Ceará	"	Caixa	1	147	119	1.190,00	L	—
" "	"	Amarrado	37	—	2.750	12.450,00	2,8%	291,00
" "	"	Fardo	1	41	40	4.224,00	4,9%	207,00
" "	"	Caixa	6	260	258	5.556,00	2,4%	133,40
" "	"	Taboa	13.434	—	147.445	54.801,40	3%	1.644,20
" "	"	Prancha	910	—	13.251	8.289,50	3%	248,70
" "	"	Taboa	4.943	—	101.045	15.883,30	3%	476,50
" "	"	"	2.000	—	41.868	8.990,70	3%	269,80
" "	"	"	1.975	—	30.395	5.698,70	3%	171,10
" "	"	"	8.963	—	93.974	49.042,40	3%	1.471,40
t. do R. G. do Norte	"	Caixa	1	108	105	1.050,00	L	—
tado de Pernambuco	"	"	11	1.461	1.211	11.610,00	L	—
" "	"	"	25	6.060	5.000	45.165,20	5,6%	2.529,60
" "	"	Amarrado	100	—	4.100	5.342,80	2,8%	116,00
" "	"	Caixa	1	65	60	474,00	3,5%	16,60
" "	"	Fardo	872	—	146.316	673.053,60	2,8%	18.846,60
" "	"	Prancha	200	—	14.311	2.683,40	3%	80,50
" "	"	"	1.380	—	35.844	6.728,40	3%	201,90
" "	"	Caixa	21	1.993	1.714	8.709,30	4,2%	336,00
" "	"	Pacote	445	—	10.000	27.000,00	4,9%	1.323,00
" "	"	"	267	8.277	8.010	21.226,50	4,2%	891,60
stado da Baía	"	Caixa	8	810	801	8.010,00	L	—
" "	"	"	1	78	71	1.487,40	3,5%	52,10
" "	"	Pacote	167	5.167	5.000	13.250,00	4,2%	556,50
apital Federal	"	Caixa	113	12.304	10.459	104.590,00	L	—
" "	"	Fardo	8.582	608.342	599.710	10.723.567,00	L	—
" "	"	Caixa	352	43.840	36.960	418.668,00	5,6%	23.445,10
" "	"	"	55	6.325	5.500	58.850,00	5,6%	3.295,60
" "	"	"	27	5.835	4.780	40.294,00	5,6%	2.616,50
" "	"	"	29	3.890	3.390	34.452,00	5,6%	1.983,60

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	POLÍTICA	VIA		ESPECIE	NÚMERO	BRUTO	L
Castanha c/casca 5.724,50	R	"	"	"	Grade	4.475	378.933	28
Idem descascada 561,60	"	"	"	"	Caixa	936	34.432	2
Couro curtido de jacaré	"	"	"	"	"	6	445	
Couro de peixe boi	"	"	"	"	Fardo	61	6.131	
Crina nimal	"	"	"	"	Caixa	4	71	
Cipó	"	"	"	"	Fardo	47	—	
Cacau	"	"	"	"	Saco	84	5.124	
Chá amazônia	"	"	"	"	Caixa	1	37	
Essência de pau rosa	"	"	"	"	Tambor	63	12.678.400	1
Guaraná em rama	"	"	"	"	Caixa	55	3.995	
Idem pães	"	"	"	"	"	2	160	
Idem efervescente	"	"	"	"	"	6	450	
Guaraná em extrato	"	"	"	"	"	2	60	
Idem em bastões	"	"	"	"	"	63	4.830	
Idem em xarope	"	"	"	"	"	10	280	
Idem em sementes	"	"	"	"	"	1	70	
Juta	"	"	"	"	Fardo	6.215	—	6
Leite de seringueira	"	"	"	"	Caixa	118	5.074	
Idem de seringueira concentrado ..	"	"	"	"	"	682	28.326	
Mad. benef. cedro 387m3,332	"	"	"	"	Taboa	26.186	—	2
Idem, idem, idem 141m3,332	"	"	"	"	Prancha	1.868	—	
Idem, idem, idem 180m3, 436	"	"	"	"	Peça	5.915	—	1
Idem cedro 37m3, 817	"	"	"	"	Toro	32	—	
Idem, idem aguano 198m3, 661	"	"	"	"	Peça	4.746	—	1
Mad. benef. louro branco 92m3, 523	"	"	"	"	Taboa	4.680	—	
Idem, idem louro namuí 4m3, 095 ..	"	"	"	"	"	360	—	
Idem, louro namuí 65m3, 078	"	"	"	"	Toro	36	—	
Idem, benef. andiroba 6m3,673 ..	"	"	"	"	Taboa	430	—	
Idem andiroba 33,028	"	"	"	"	Toro	27	—	
Idem pau de balsa 24,446	"	"	"	"	"	270	—	
Oleo de copaíba	"	"	"	"	Tambor	3	629	
Idem, idem	"	"	"	"	Caixa	78	3.428	
Idem, idem, jacaré	"	"	"	"	"	126	5.875	
Idem, idem, idem	"	"	"	"	Tambor	36	7.475	
Piaçaba em rama	"	"	"	"	Pacote	13.524	—	
Plantas medicinais	"	"	"	"	Caixa	1	15	
Raizes medicinais	"	"	"	"	Fardo	7	359	
Sorva	"	"	"	"	Caixa	34	4.675	
Idem, lavada	"	"	"	"	Fardo	42	2.925	
Salsa	"	"	"	"	Fardo	1	76	
Salsaparrilha	"	"	"	"	"	4	290	
Sernambí crepe	"	"	"	"	"	713	50.659	
Idem virgem crepe	"	"	"	"	"	119	8.449	
Idem rama crepe	"	"	"	"	"	91	6.461	
Timbó em pó	"	"	"	"	Caixa	190	5.575	
Idem triturado	"	"	"	"	"	230	7.305	
Artefatos de borracha	"	Estado de S. Paulo		"	"	19	2.404	
Borrcaha fina	"	"	"	"	"	907	187.751	
Idem, idem	"	"	"	"	Pela	3.400	—	
Idem, idem, crepe	"	"	"	"	Fardo	18.095	1.262.365	1
Balata ucuquirana	"	"	"	"	Caixa	108	11.435	
Idem, idem, lavada	"	"	"	"	"	100	12.000	

IDADE	POLÍTICA	VIA	ESPECIE	NÚMERO	BRUTO	LÍQUIDO	VALOR	TAXA	IMPOSTO
"	"	"	Grade	4.475	378.933	289.500	193.055,70	3,5%	6.757,60
"	"	"	Caixa	936	34.432	28.080	104.365,80	2%	2.087,40
"	"	"	"	6	445	427	52.655,90	4,2%	2.211,70
"	"	"	Fardo	61	6.131	6.100	18.280,00	4,9%	895,70
"	"	"	Caixa	4	71	67	271,40	4,2%	11,40
"	"	"	Fardo	47	—	2.000	7.200,00	2,8%	201,60
"	"	"	Saco	84	5.124	5.040	12.096,00	1,4%	169,40
"	"	"	Caixa	1	37	30	1.478,50	2,8%	41,40
"	"	"	Tambor	63	12.678.400	11.055	1.397.509,90	5,6%	78.260,80
"	"	"	Caixa	55	3.995	3.300	24.206,20	3,5%	847,30
"	"	"	"	2	160	146	2.708,30	3,5%	94,80
"	"	"	"	6	450	360	480,00	2,4%	11,50
"	"	"	"	2	60	48	1.920,00	2,4%	46,20
"	"	"	"	63	4.830	3.993	50.209,20	3,5%	1.757,40
"	"	"	"	10	280	270	1.231,20	2,4%	29,60
"	"	"	"	1	70	60	480,00	3,5%	16,80
"	"	"	Fardo	6.215	—	623.778	2.882.157,40	2,8%	80.700,90
"	"	"	Caixa	118	5.074	4.012	29.087,00	1,4%	407,20
"	"	"	"	682	28.326	23.187	441.532,40	1,4%	6.181,90
"	"	"	Taboa	26.186	—	288.819	136.594,00	3%	4.097,90
"	"	"	Prancha	1.868	—	97.386	60.971,20	3%	1.829,40
"	"	"	Peça	5.915	—	135.326	67.590,40	3%	2.027,70
"	"	"	Toro	32	—	28.365	13.951,80	3,5%	488,30
"	"	"	Peça	4.746	—	188.728	76.831,70	3%	2.305,00
"	"	"	Taboa	4.680	—	87.898	18.320,00	3%	560,80
"	"	"	"	360	—	3.276	614,40	3%	18,40
"	"	"	Toro	36	—	49.442	9.270,50	3,5%	324,60
"	"	"	Taboa	430	—	5.004	2.732,60	3%	82,00
"	"	"	Toro	27	—	24.771	12.089,80	3,5%	423,20
"	"	"	"	270	—	19.650	5.101,90	3,5%	178,30
"	"	"	Tambor	3	629	560	5.376,00	4,2%	225,80
"	"	"	Caixa	78	3.428	2.840	22.601,30	4,2%	949,40
"	"	"	"	126	5.875	5.040	13.512,00	4,2%	567,50
"	"	"	Tambor	36	7.475	6.732	20.971,50	4,2%	880,90
"	"	"	Pacote	13.524	—	281.430	926.325,00	4,9%	45.390,00
"	"	"	Caixa	1	15	12	568,80	2,4%	13,70
"	"	"	Fardo	7	359	350	350,00	2%	7,00
"	"	"	Caixa	34	4.675	4.200	50.190,00	2,8%	1.405,40
"	"	"	Fardo	42	2.925	2.883	35.080,30	2,4%	842,00
"	"	"	Fardo	1	76	74	603,10	1,4%	8,50
"	"	"	"	4	290	282	1.373,40	2%	27,50
"	"	"	"	713	50.659	49.916	754.740,00	L	—
"	"	"	"	119	8.449	8.330	144.265,00	L	—
"	"	"	"	91	6.461	6.370	95.550,00	L	—
"	"	"	Caixa	190	5.575	5.000	34.100,00	1,4%	477,40
"	"	"	"	230	7.305	7.000	40.500,00	1,4%	567,00
Estado de S. Paulo		"	"	19	2.404	1.957	19.570,00	L	—
"	"	"	"	907	187.751	151.471	1.859.616,80	2,1%	39.052,10
"	"	"	Pela	3.400	—	154.797	1.946.747,40	2,1%	40.880,00
"	"	"	Fardo	18.095	1.262.365	1.286.253	23.050.989,50	L	—
"	"	"	Caixa	108	11.435	10.800	123.530,00	5,6%	6.917,70
"	"	"	"	100	12.000	10.000	115.000,00	5,6%	6.440,00

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	POLÍTICA	VIA	ESPECIE	NÚMERO	BRUTO	L
Castanha c/casca 1.301 Hl, 90	R	"	"	Grade	1.021	77.795	65
Idem descascada 21 Hl.	"	"	"	Caixa	36	1.368	
Cumarú	"	"	"	"	2	119	
Chá amazonia	"	"	"	"	4	244	
Cacau	"	"	"	Saco	377	22.988	2
Chicle	"	"	"	Caixa	8	1.680	
Couro de peixe boi	"	"	"	Fardo	120	6.455	
Idem verde de gado vacum	"	"	"	"	191	12.550	1
Idem curtido de jaacaré	"	"	"	Caixa	31	3.126	
Guaraná em rama	"	"	"	"	186	13.552	1
Idem em pães	"	"	"	"	1	80	
Idem em bastões	"	"	"	"	1.303	109.884	9
Juta	"	"	"	Fardo	13.337	—	1.27
Idem — bucha	"	"	"	"	117	—	1
Jutaicica	"	"	"	Caixa	4	680	
Jarina	"	"	"	"	96	9.542	
Leite de seringueira	"	"	"	"	263	11.283	
Idem, idem concentrado	"	"	"	"	39	2.537	
Oleo de copaíba	"	"	"	"	54	2.307	
Idem, idem	"	"	"	Tambor	13	3.260	
Idem, idem jacaré	"	"	"	"	1	256	
Plantas medicinais	"	"	"	Caixa	2	130	
Piaçaba em rama	"	"	"	Pacote	12.003	—	21
Raizes medicinais	"	"	"	Fardo	10	550	
Sernambí rama	"	"	"	Saco	931	42.164	4
Idem, idem	"	"	"	Fardo	167	8.084	
Idem, idem	"	"	"	Caixa	873	82.450	6
Idem, idem crepe	"	"	"	Fardo	108	7.668	
Sernambí virgem	"	"	"	Caixa	32	5.895	
Idem virgem crepe	"	"	"	Fardo	1.098	77.944	7
Idem crepe	"	"	"	"	1.543	109.542	10
Sorva	"	"	"	Caixa	13	1.320	
Borracha fina crepe	"	Estado do R. G. do Sul	"	Fardo	70	4.970	
Castanha c/casca 21 Hl	"	"	"	Grade	14	1.274	
Guaraná em pó	"	"	"	Caixa	2	115	
Juta	"	"	"	Fardo	297	—	5
Piaçaba em rama	"	"	"	Pacote	679	—	1
Sernambí virgem crepe	"	"	"	Fardo	70	4.970	
Sabão	"	"	"	Caixa	78	3.180	
Aperitivos	"	Estado de Mato Grosso	"	"	2	160	
Aguardente	"	"	"	"	8	502	
Couro verde de gado vacum	"	"	"	Unidade	4	—	
Cola efervescente	"	"	"	Caixa	3	77	
Cerveja amazonense	"	"	"	"	4	170	
Fumo	"	"	"	Encapado	51	—	
Feijão	"	"	"	Saco	140	8.278	
Guaraná efervescente	"	"	"	Caixa	131	9.865	
Idem em bastões	"	"	"	"	8	669	
Idem em pães	"	"	"	"	8	637	
Gado cavalar	"	"	"	Cabeça	8	—	
Leite de colonia "matarí"	"	"	"	Caixa	1	50	
Milho	"	"	"	Saco	95	5.610	

UNIDADE	POLÍTICA	VIA	ESPECIE	NÚMERO	BRUTO	LÍQUIDO	VALOR	TAXA	IMPOSTO
"	"	"	Grade	1.021	77.795	65.170	40.606,10	3,5%	1.421,40
"	"	"	Caixa	36	1.368	1.080	6.070,50	L	—
"	"	"	"	2	119	96	796,80	2,8%	22,40
"	"	"	"	4	244	240	13.080,00	2,4%	314,00
"	"	"	Saco	377	22.988	22.800	42.180,00	1,4%	590,60
"	"	"	Caixa	8	1.680	1.360	12.240,00	5,6%	685,50
"	"	"	Fardo	120	6.455	6.360	17.808,00	4,9%	872,60
"	"	"	"	191	12.550	12.480	25.617,10	4,2%	1.075,90
"	"	"	Caixa	31	3.126	2.216	247.696,00	4,2%	10.403,50
"	"	"	"	186	13.552	11.160	83.442,00	3,5%	2.920,70
"	"	"	"	1	80	70	1.298,50	3,5%	45,50
"	"	"	"	1.303	109.884	93.028	1.872.627,50	3,5%	65.542,20
"	"	"	Fardo	13.337	—	1.271.777	5.930.737,50	2,8%	166.061,90
"	"	"	"	117	—	15.134	25.147,40	2,8%	704,10
"	"	"	Caixa	4	680	560	560,00	2,8%	15,70
"	"	"	"	96	9.542	9.460	7.973,80	2%	159,50
"	"	"	"	263	11.283	8.923	113.369,90	1,4%	1.587,30
"	"	"	"	39	2.537	2.006	14.543,50	1,4%	203,60
"	"	"	"	54	2.307	1.836	20.216,40	4,2%	849,20
"	"	"	Tambor	13	3.260	2.915	8.890,70	4,2%	373,50
"	"	"	"	1	256	253	780,50	4,2%	32,80
"	"	"	Caixa	2	130	120	5.970,00	2,4%	143,30
"	"	"	Pacote	12.003	—	216.017	770.890,00	4,9%	37.773,80
"	"	"	Fardo	10	550	500	500,00	2%	10,00
"	"	"	Saco	931	42.164	41.453	352.350,50	2,1%	7.399,40
"	"	"	Fardo	167	8.084	8.000	65.600,00	2,1%	1.377,60
"	"	"	Caixa	873	82.450	67.280	555.696,00	2,1%	11.669,80
"	"	"	Fardo	108	7.668	7.560	113.400,00	L	—
"	"	"	Caixa	32	5.895	4.740	47.712,00	2,1%	1.002,00
"	"	"	Fardo	1.098	77.944	76.860	1.384.628,00	L	—
"	"	"	"	1.543	109.542	107.010	1.692.773,00	L	—
"	"	"	Caixa	13	1.320	1.300	14.870,00	2,8%	416,40
Estado do R. G. do Sul		"	Fardo	70	4.970	4.900	87.710,00	L	—
"	"	"	Grade	14	1.274	1.050	591,10	3,5%	20,70
"	"	"	Caixa	2	115	62	620,00	2,4%	14,90
"	"	"	Fardo	297	—	51.621	237.594,60	2,8%	6.652,70
"	"	"	Pacote	679	—	13.000	42.500,00	4,9%	2.111,90
"	"	"	Fardo	70	4.970	4.900	87.710,00	L	—
"	"	"	Caixa	78	3.180	2.700	7.425,00	2,4%	178,20
Estado de Mato Grosso		"	"	2	160	150	780,00	2,4%	18,30
"	"	"	"	8	502	481	1.456,00	2,4%	37,60
"	"	"	Unidade	4	—	58	824,00	4,2%	34,90
"	"	"	Caixa	3	77	75	465,00	2,4%	11,20
"	"	"	"	4	170	160	300,00	—	7,20
"	"	"	Encapado	51	—	1.569	25.340,00	—	189,00
"	"	"	Saco	140	8.278	8.220	12.668,00	2,4%	355,90
"	"	"	Caixa	131	9.865	9.323	16.266,70	2,4%	393,20
"	"	"	"	8	669	567	11.566,80	3,5%	404,90
"	"	"	"	8	637	536	9.942,80	3,5%	348,00
"	"	"	Cabeça	8	—	1.600	18.800,00	—	33,60
"	"	"	Caixa	1	50	45	380,00	2,4%	9,20
"	"	"	Saco	95	5.610	5.482	5.910,00	2,8%	165,50

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE POLÍTICA	VIA	ESPECIE	NÚMERO	BRUTO	LÍ
Pirarucú seco	" " "	"	Pacote	239	3.568	3.
Remos de itauba	" " "	"	Encapado	3	80	
Sabão	" " "	"	Caixa	1.154	22.785	22.
Idem	" " "	"	Amarrado	123	3.100	3
Gado cavalar	" Guiana Ingleza	O.V.	Cabeça	15	—	3
Fumo	" Republica da Venezuela	F.V.	Encapado	11	—	
Farinha dágua	" " "	"	Paneiro	1.703	—	31
Idem seca	" " "	"	"	30	—	
Gado vacum	" " "	O.V.	Cabeça	510	—	204
Pirarucú seco	" " "	F.V.	Pacote	37	225	
Farinha dágua	" Republica da Colombia	"	Paneiro	80	—	
Fumo	" " "	"	Encapado	6	—	
Guaraná efervescente	" " "	"	Caixa	7	225	
Idem em rama	" " "	"	"	4	244	
Leite de colonia "matarí"	" " "	"	"	3	120	
Mate efervescente	" " "	"	"	5	375	
Macarrão	" " "	"	"	6	55	
Sabão	" " "	"	"	108	4.340	3
Vassouras de piaçaba	" " "	"	Amarrado	16	—	
Espoletas para armas	" Republica do Perú	"	Caixa	2	110	
Idem, idem	" " "	"	"	6	342	
Farinha seca	" " "	"	Paneiro	5	52	
Leite de colônia "matarí"	" " "	"	Caixa	1	13	
Sabão	" " "	"	"	54	1.530	1
Vassouras de piaçaba	" " "	"	Amarrado	18	—	
Sabão	" Republica da Bolívia	"	"	234	8.424	7
Idem	" " "	"	Caixa	70	2.320	2
Piaçaba em rama	" Republica do Uruguai	"	Pacote	1.071	—	20
Cacau	" Republica da Argentina	"	Saco	700	42.350	42
Piaçaba em rama	" " "	"	Pacote	6.436	—	120
Borracha fina	" Nova Yorque	"	Caixa	7.616	1.513.574	1.23
Idem, idem	" " "	"	Pela	705	—	36
Idem, idem, crepe	" " "	"	Fardo	16.898	1.000.793	97
Idem, idem, idem	" " "	V.A.	"	5.140	321.260	32
Balata em bloco	" " "	F.V.	Bloco	512	—	1
Idem, idem	" " "	"	Fardo	816	—	5
Idem massaranduba	" " "	"	Caixa	2.375	459.466	39
Idem, idem	" " "	"	Fardo	408	26.687	2
Idem, idem	" " "	"	Bloco	506	—	2
Idem ucuquirana	" " "	"	Caixa	974	145.859	12
Idem rosadinha	" " "	"	"	26	5.980	
Idem abiurana	" " "	"	"	1	150	
Idem, idem	" " "	"	Fardo	22	1.447	
Couro verde de gado vacum	" " "	"	"	5.150	—	12
Idem de peixe boi	" " "	"	"	34	1.718	
Idem de caitetú	" " "	"	"	576	38.855	3
Idem de queixada	" " "	"	"	546	56.760	5
Couro verde de jacaré	" " "	"	"	6.169	278.742	25
Idem de veado	" " "	"	"	377	36.550	3
Idem de ariranha	" " "	"	"	23	2.167	
Idem de capivara	" " "	"	"	140	11.332	1

NIDADE POLÍTICA	VIA	ESPECIE	NÚMERO	BRUTO	LÍQUIDO	VALOR	TAXA	IMPOSTO
" "	"	Pacote	239	3.568	3.466	12.622,00	4,2%	530,80
" "	"	Encapado	3	80	77	410,00	2,4%	10,00
" "	"	Caixa	1.154	22.785	22.335	75.145,00	2,4%	1.807,40
" "	"	Amarrado	123	3.100	3.060	12.827,00	2,4%	308,70
iana Ingleza	O.V.	Cabeça	15	—	3.000	1.200,00	—	63,00
publica da Venezuela	F.V.	Encapado	11	—	179	919,00	—	21,50
" "	"	Paneiro	1.703	—	31.627	26.371,50	2,8%	738,50
" "	"	"	30	—	300	240,00	2,8%	6,80
" "	O.V.	Cabeça	510	—	204.000	102.000,00	—	2.142,00
" "	F.V.	Pacote	37	225	200	564,00	4,2%	23,80
publica da Colombia	"	Paneiro	30	—	800	360,00	2,8%	10,00
" "	"	Encapado	6	—	150	1.340,00	—	18,00
" "	"	Caixa	7	225	420	560,00	2,4%	13,50
" "	"	"	4	244	240	220,00	3,5%	7,70
" "	"	"	3	120	84	648,00	2,4%	15,60
" "	"	"	5	375	300	507,00	2,4%	12,20
" "	"	"	6	55	50	190,00	2,4%	4,60
" "	"	"	108	4.340	3.871	20.415,30	2,4%	236,40
" "	"	Amarrado	16	—	429	1.054,40	2,4%	25,50
publica do Perú	"	Caixa	2	110	100	1.500,00	—	Isento
" "	"	"	6	342	280	35.800,00	2,4%	720,00
" "	"	Paneiro	5	52	50	118,00	2,8%	3,30
" "	"	Caixa	1	13	10	432,00	2,4%	18,10
" "	"	"	54	1.530	1.350	3.158,00	2,4%	75,80
" "	"	Amarrado	18	—	605	2.016,00	2,4%	48,40
publica da Bolívia	"	"	234	8.424	7.020	13.338,00	2,4%	320,20
" "	"	Caixa	70	2.320	2.000	3.800,00	2,4%	91,20
publica do Uruguai	"	Pacote	1.071	—	20.000	64.000,00	4,9%	3.136,00
publica da Argentina	"	Saco	700	42.350	42.000	100.800,00	1,4%	1.411,20
" "	"	Pacote	6.436	—	120.000	324.500,00	4,9%	15.900,50
va Yorque	"	Caixa	7.616	1.513.574	1.239.743	13.910.415,50	2,1%	292.223,70
" "	"	Pela	705	—	30.000	372.000,00	2,1%	7.812,00
" "	"	Fardo	16.898	1.000.793	974.408	17.967.650,00	L	—
" "	V.A.	"	5.140	321.260	326.330	5.853.018,00	L	—
" "	F.V.	Bloco	512	—	19.853	326.749,50	5,6%	18.298,00
" "	"	Fardo	816	—	56.072	409.759,60	5,6%	22.946,60
" "	"	Caixa	2.375	459.466	392.059	3.588.539,60	5,6%	200.960,00
" "	"	Fardo	408	26.687	26.280	235.528,00	5,6%	13.189,60
" "	"	Bloco	506	—	22.168	367.468,00	5,6%	20.578,30
" "	"	Caixa	974	145.859	123.701	907.579,50	5,6%	50.826,70
" "	"	"	26	5.980	4.940	49.476,00	5,6%	2.770,80
" "	"	"	1	150	140	1.610,00	5,6%	90,20
" "	"	Fardo	22	1.447	1.425	17.100,00	5,6%	957,60
" "	"	"	5.150	—	124.470	261.387,00	4,2%	10.978,30
" "	"	"	34	1.718	1.682	2.523,00	4,9%	123,70
" "	"	"	576	38.855	36.985	1.463.705,00	4,9%	71.862,70
" "	"	"	546	56.760	56.034	1.384.234,90	4,9%	67.921,70
" "	"	"	6.169	278.742	259.406	3.601.751,10	4,9%	176.486,80
" "	"	"	377	36.550	36.028	412.791,00	4,9%	20.233,30
" "	"	"	23	2.167	2.116	235.855,30	4,9%	11.998,80
" "	"	"	140	11.332	11.200	78.020,00	4,9%	3.823,30

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	POLÍTICA	VIA	ESPECIE	NÚMERO	BRUTO	LÍ
Idem de maracajá	R	" "	"	"	45	2.915	2
Idem de onça	"	" "	"	"	16	1.489	1
Idem de lontra	"	" "	"	"	9	456	
Cacau	"	" "	"	Saco	3.130	197.880	194
Leite de balateira	"	" "	"	Caixa	3	378	
Mad. benef. aguano 3.762m,016 ..	"	" "	"	Peça	121.263	—	3.76
Idem, idem, idem 923m3,855	"	" "	"	Taboa	25.749	—	816
Idem, idem, idem 61m3,440	"	" "	"	Prancha	828	—	58
Idem, idem, idem 335m3,750	"	" "	"	Viga	860	—	319
Oleo de copaíba	"	" "	"	Caixa	737	31.821	26
Piaçaba em rama	"	" "	"	Pacote	5.773	—	100
Sorva	"	" "	"	Caixa	10.778	2.600.914	2.23
Idem	"	" "	"	"	244	64.360	54
Sernambí rama	"	" "	"	"	2.209	234.152	187
Idem, idem	"	" "	"	Fardo	166	25.560	19
Idem, idem	"	" "	"	Saco	229	16.229	16
Idem, idem, crepe	"	" "	"	Fardo	397	28.187	27
Idem, crepe	"	" "	"	"	1.143	81.130	79
Idem, caucho	"	" "	"	Caixa	3	470	
Idem caucho crepe	"	" "	"	Fardo	50	3.550	
Idem, virgem crepe	"	" "	"	"	91	9.961	
Timbó Triturado	"	" "	"	"	2.600	132.600	130
Idem, idem	"	" "	"	Caixa	1.400	70.700	70
Mad. benef. aguano 377m3,030 .. .	"	Boston "	"	Peça	11.921	—	358
Balata ucuquirana	"	Liverpool	"	Caixa	3.818	616.990	51
Idem, idem lavada	"	"	"	"	120	12.800	1
Idem em bloco	"	"	"	"	349	67.647	5
Idem abiurana	"	"	"	"	50	5.025	
Idem em laminas	"	"	"	Fardo	17	1.694	
Piaçaba em rama	"	"	"	Pacote	7.682	—	14
Idem, idem	"	Leixões	"	"	2.920	—	6
Idem, idem	"	Lisbôa	"	"	2.675	—	5

4.ª Secção da Diretoria Geral da Fazenda Pública do Estado do Amazonas, em Manaus. 9

Julio Costa
1.º Escriturário

Carlos Nogueira Fleury
Assistente-Técnico

Miguel Cardinale
Chefe de Secção

VISTO
LEOPOLD

UNIDADE POLÍTICA	VIA	ESPECIE	NÚMERO	BRUTO	LÍQUIDO	VALOR	TAXA	IMPOSTO
" "	"	"	45	2.915	2.823	248.815,10	4,9%	12.192,60
" "	"	"	16	1.489	1.468	49.816,00	4,9%	2.441,30
" "	"	"	9	456	437	49.053,00	4,9%	2.403,80
" "	"	Saco	3.130	197.880	194.550	392.430,00	4,9%	5.494,20
" "	"	Caixa	3	378	257	719,60	1,4%	10,10
" "	"	Peça	121.263	—	3.762.283	1.750.937,60	3%	52.531,50
" "	"	Taboa	25.749	—	816.657	342.737,70	3%	10.282,50
" "	"	Prancha	828	—	58.368	21.952,50	3%	658,60
" "	"	Viga	860	—	319.018	110.195,80	3%	3.306,00
" "	"	Caixa	737	31.821	26.182	265.785,50	4,2%	11.143,50
" "	"	Pacote	5.773	—	100.000	320.000,00	4,9%	15.680,00
" "	"	Caixa	19.778	2.600.914	2.236.529	9.327.722,20	2,8%	261.180,00
" "	"	"	244	64.360	54.600	242.860,00	5,6%	13.600,40
" "	"	"	2.209	234.152	187.760	1.568.257,40	2,1%	32.935,60
" "	"	Fardo	166	25.560	19.920	163.344,00	2,1%	3.430,30
" "	"	Saco	229	16.229	16.000	136.000,00	2,1%	2.856,00
" "	"	Fardo	397	28.187	27.790	416.850,00	L	—
" "	"	"	1.143	81.130	79.987	1.236.954,00	L	—
" "	"	Caixa	3	470	450	4.230,00	2,1%	88,90
" "	"	Fardo	50	3.550	3.500	57.750,00	L	—
" "	"	"	91	9.961	9.820	176.002,00	L	—
" "	"	"	2.600	132.600	130.000	793.000,00	1,4%	11.102,00
" "	"	Caixa	1.400	70.700	70.000	472.500,00	1,4%	6.615,00
oston "	"	Peça	11.921	—	358.178	133.146,70	3%	3.944,50
iverpool	"	Caixa	3.818	616.990	513.220	3.580.146,00	5,6%	200.515,80
"	"	"	120	12.800	12.000	117.600,00	5,6%	6.585,60
"	"	"	349	67.647	55.871	919.655,60	5,6%	51.501,16
"	"	"	50	5.025	5.000	71.500,00	5,6%	4.004,00
"	"	Fardo	17	1.694	1.677	27.670,50	5,6%	1.549,69
"	"	Pacote	7.682	—	143.005	422.746,80	4,9%	20.714,70
eixões	"	"	2.920	—	60.000	216.000,00	4,9%	10.584,00
isbôa	"	"	2.675	—	56.320	163.328,00	4,9%	8.003,10
						Cr$ 160.298.984,10		3.348.326,80

ral da Fazenda Pública do Estado do Amazonas, em Manaus, 9 de maio de 1944.

Julio Costa
1.º Escriturário

Miguel Cardinale
Chefe de Secção

VISTO
LEOPOLDO AMORIM DA SILVA NEVES
Diretor Geral

DEMONSTRAÇÃO DOS CREDITOS SUPLEMENTARES ABERTOS DU

80—Administração Geral		
801—Judiciário		
Tribunal de Apelação (Tabela nº 1)		
Material:		
8 01.3 — c) Expediente, serviço telegráfico, assinatura do Diário Oficial e telefone		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.184, de 30-12-1943		3.0
Ministério Público (Tabela nº 2)		
8.01.0 — Pessoal		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.117, de 14-10-1943	1.200,00	
Material:		
8 01.3 — a) Expediente, serviço postal e telegráfico, assinatura do Diário Oficial e telefone		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.079, de 18-8-43	2.000,00	3.2
802—Govêrno		
Palácio Rio Negro (Tabela nº 6)		
Material:		
8.02.2 — a) Aquisição de moveis e utensílios		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.154, de 15-12-43	6.000,00	
8.02.3 — b) Expediente, correspondência postal e telegráfica, telefone		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.154, de 15-12-43	15.000,00	
8.02.3 — c) Asseio, conservação de moveis e utensilios, luz e agua		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.154, de 15-12-43	9.000,00	
8.02.3 — d) Custeio de veículos e embarcações		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.131, de 3-11-43	26.000,00	56.0
Despesas Diversas:		
8.02.4 — a) Despesas diversas		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.154, de 15-12-43		6.0
803 — Departamento Administrativo (Tabela nº 7)		
Material:		
8 03.3 — a) Expediente, correspondência postal e telegráfica, telefone e Diário Oficial		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.091, de 2-9-43	12.000,00	
8.03.2 — b) Aquisição de moveis		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.091, de 2-9-43	3.000,00	
8.03.3 — d) Custeio e conservação de automovel		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.143, de 29-11-43	14.000,00	
8.03.3 — e) Publicações, impressos, etc.		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.091, de 2-9-43	5.000,00	34.0
Despesas Diversas:		
8.03.4 — a) Gratificação por serviços e despesas extraordinárias		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.091, de 2-943		18.0

TOS SUPLEMENTARES ABERTOS DURANTE O EXERCICIO DE 1943.

ANEXO 3

assinatura do Diário Ofi-			
º 1.184, de 30-12-1943		3.000,00	
º 1.117, de 14-10-1943	1.200,00		
ráfico, assinatura do Diário			
nº 1.079, de 18-8-43	2.000,00	3.200,00	6.200,00
nº 1.154, de 15-12-43	6.000,00		
stal e telegráfica, telefone			
nº 1.154, de 15-12-43	15.000,00		
e utensilios, luz e agua			
nº 1.154, de 15-12-43	9.000,00		
ões			
nº 1.131, de 3-11-43	26.000,00	56.000,00	
nº 1.154, de 15-12-43		6.000,00	62.000,00
a nº 7)			
tal e telegráfica, telefone e			
nº 1.091, de 2-9-43	12.000,00		
nº 1.091, de 2-9-43	3.000,00		
ovel			
nº 1.143, de 29-11-43	14.000,00		
nº 1.091, de 2-9-43	5.000,00	34.000,00	
pesas extraordinárias			
nº 1.091, de 2-943		18.000,00	52.000,00

804—Administração Superior

Palácio Rio Branco (Tabela nº 8)

8.04.1 — Serviços Extraordinários

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.128, de 29-10-43 .. .. 12.

Idem pelo decreto-lei nº 1.156, de 16-12-43 .. .. 2.

Material:

8 04.3 — b) Expediente, assinatura do Diário Oficial, despesa postal e telegráfica, telefone, agua, luz e asseio

Crédito aberto pelo decreto-lei n: 1.059, de 27-7-43 .. .. .. 20.000,00

Idem pelo decreto-lei nº 1.139, de 25-11-43 .. .. 4.830,00 24.

8.04.3 — c) Custeio de automoveis

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.059, de 27-7-43 .. .. 15.

Despesas Diversas:

8 04.4 — a) Despesas diversas:

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.059, de 27-7-43 .. .. ..

807 — Serviços Técnicos e Especializados

Departamento Estadual de Estatistica (Tabela nº 9)

Material:

8.07.3 — a) Material de expediente

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.076, de 14-8-43 .. .. ..

Arquivo Público (Tabela nº 33)

8.07.0 — Arquivista geral

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.067, de 4-8-43 .. .. ..

81 — Exação e Fiscalização Financeira

811 — Serviços de Arrecadação

Diretoria Geral da Fazenda Pública (Tabela nº 11)

8.11 1 — Quotas aos funcionários da Fazenda

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.182, de 29-12-43 .. .. 160.

8 11.1 — Percentagens ao Contencioso Fiscal e Promotores do interior sobre a receita do imposto de transmissão de propriedade, revisão na 4ª. Secção, ao encarregado da arrecadação da taxa portuária

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.182, de 29-12-43 .. .. 10.

Material:

8.11.3 — b) Aquisição de livros, encadernação e objetos de expediente

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.098, de 18-9-43 .. .. .. 40.

8.11.3 — c) Conservação de moveis

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.098, de 18-9-43 .. .. .. 6.

8.11.3 — d) Assinatura do Diário Oficial, serviço telegráfico, telefone, agua, asseio, correio, custas bancárias e despesas com causas da Fazenda, acondicionamento de numerário, remessas, aquisição de selos e publicações oficiais

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.098, de 18-9-43 .. .. .. 12.

Mesas de Rendas: (Tabela nº 12)

Itacoatiara:

Pessoal:

8.11.1 — Percentagens

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.096, de 16-9-43 .. ..

1.128, de 29-10-43		12.000,00			
e 16-12-43		2.200,00	14.200,00		
Oficial, despesa postal e sseio					
1.059, de 27-7-43	20.000,00				
e 25-11-43	4.830,00	24.830,00			
º 1.059, de 27-7-43		15.000,00	39.830,00		
1.059, de 27-7-43			25.000,00	79.030,00	
abela nº 9)					
1.076, de 14-8-43			15.000,00		
1.067, de 4-8-43			750,00	15.750,00	214.980,00
ela nº 11)					
1.182, de 29-12-43		160.000,00			
e Promotores do interior ansmissão de propriedade, egado da arrecadação da					
º 1.182, de 29-12-43		10.000,00	170.000,00		
e objetos de expediente 1.098, de 18-9-43		40.000,00			
1.098, de 18-9-43		6.000,00			
rviço telegráfico, telefone, rias e despesas com causas de numerário, remessas ficiais					
1.098, de 18-9-43		12.500,00	58.500,00	228.500,00	
º 1.096, de 16-9-43			60.000,00		

Parintins:
Pessoal:
8.11.1 — Percentagens
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.096, de 16-9-43 . . . .

Coletorias de Rendas: (Tabela nº 13)
8.11.0 — Pessoal fixo
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.061, de 27-7-43 . . . . .
8.11.1 — Percentagens
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.182, de 29-12-43 . . . . .

82 — **Segurança Pública e Assistencia Social**

821 — **Forças de Terra**

Policia Militar do Estado (Tabela n.º 18)
Material:
8.21.3 — 9) Limpeza e conservação dos quarteis
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.173, de 24-12-43 . . . .
8.21.3 — 10) Material de expediente
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.173, de 24-12-43 . . . .
8.21.3 — 13) Conservação e combustivel para automoveis
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.173, de 24-12-43 . . . .
8.21.3 — 15) Fardamento
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.173, de 24-12-43 . . . .

824 — **Assistência Policial**

Segurança Pública (Tabela nº 14)
8.24.0 — Corpo de Segurança Pública
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.101, de 24-9-43 . . . . .
Material:
8.24.3 — a) Material de expediente para a Chefatura de Policia, Delegacia Auxiliar, Gabinete de Identificação, Inspetoria do Trafego, Policia do Porto, Delegacia Social, Delegacias e Sub-Delegacias do interior
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.102, de 28-9-43 . . . . .
8.24.3 — b) Aluguel de telefone, luz e agua
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.102, de 28-9-43 . . . . .
8.24.3 — c) Custeio e reparos de automoveis, carros de socorro, motocicletas e lanchas da Policia Civil
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.102, de 28-9-43 . . . . .
8.24.3 — e) Material fotográfico e cirúrgico para o Gabinete de Identificação, Estatistica e Médico-Legal
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.102, de 28-9-43 . . . . .
8.24.3 — f) Aquisição de chapas para veículos, material de isolamento para a Inspetoria do Tráfego
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.102, de 28-9-43 . . . . .
8.24.3 — h) Expedição de telegramas, lavagem de toalhas, correio, alimentação de presos correcionais e publicações de atos
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.149, de 4-12-43 . . . . .
Despesas Diversas:
8.24.4 — a) Diligências policiais internas e externas, transporte, condução de presos e escoltas; transporte de autoridades policiais para o interior; ajuda de custo aos Delegados de Policia; plantão diário na permanência da Delegacia Auxiliar

1.096, de 16-9-43		60.000,00	120.000,00	
1.061, de 27-7-43		4.800,00		
.182, de 29-12-43		150.000,00	154.800,00	503.300,00
)				
teis				
1.173, de 24-12-43		3.000,00		
1.173, de 24-12-43		3.000,00		
utomoveis				
1.173, de 24-12-43		3.000,00		
1.173, de 24-12-43		15.000,00	24.000,00	
1.101, de 24-9-43		118.320,00		
atura de Policia, Delegacia ão, Inspetoria do Trafego, al, Delegacias e Sub-Dele-				
1.102, de 28-9-43	35.000,00			
1.102, de 28-9-43	5.000,00			
carros de socorro, motoci-				
1.102, de 28-9-43	50.000,00			
para d Gabinete de Identi- al				
1.102, de 28-9-43	5.000,00			
, material de isolamento				
1.102, de 28-9-43	1.065,50			
de toalhas, correio, alimen- ublicações de atos				
1.149, de 4-12-43	3.000,00	99.065,50		
ernas, transporte, condução de autoridades policiais aos Delegados de Policia; a Delegacia Auxiliar				

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.102, de 28-9-43 3

8.24.4 — b) Custeio de diligências da Delegacia de Segurança Politica e Social

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.149, de 4-12-43 3

Penitenciária do Estado (Tabela nº 15)

Material:

8.24.3 — e) Asseio, luz e agua

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.164, de 23-12-43 .. ..

8.29 — Assistência Social

Instituto Benjamin Constant (Tabela nº 17)

Material:

8.29.3 — b) Alimentação de alunas

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.125, de 27-10-43 .. ..

Despesas Diversas: (Tabela nº 38)

8.29.4 — Socorros Públicos

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.054, de 23-7-43 25

8.29.4 — Importância destinada a melhoramentos no Instituto Benjamin Constant e outras obras de assistência social, dirigidas e custeadas pelo Estado, assim como para pagamento te titulos da Sul America Capitalização, adquiridos para o Instituto Benjamin Constant e Leprosário Belisário Pena, correspondente a 14% dos honorarios dos despachantes

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.168, de 24-12-43 5

83 — Educação Pública

829 — Assistência Social

Departamento de Educação e Cultura (Tabela nº 19)

Material:

8.03.3 — b) Telefone, luz, agua e asseio da Diretoria

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.130, de 3-11-43 .. .. ..

831 — Ensino Superior

Faculdade de Direito (Tabela nº 20)

Material:

8.31.3 — b) Expediente, serviço postal e telegráfico

Crédito aberto pelo decrto-lei nº 1.116, de 14-10-43 .. .. ..

833 — Ensino Primário, Secundário e Complementar

Ginásio Amazonense (Tabela nº 21)

8.33.1 — Professores suplementares

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.113, de 14-10-43 .. .. 18.000,00

8.33.1 — Serviços extraordinários

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.112, de 12-10-43 .. .. 15.000,00

Material:

8.33.3 — b) Objetos de expediente e telefone

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.168, de 24-12-43 .. ..

Instituto de Educação (Tabela nº 23)

Pessoal:

8.33.1 — Professores suplementares

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.075, de 14-8-43 .. .. ..

.102, de 28-9-43		35.000,00			
de Segurança Politica e					
.149, de 4-12-43		35.000,00	70.000,00		
1.164, de 23-12-43			4.000,00	291.385,50	
7)					
1.125, de 27-10-43			17.500,00		
1.054, de 23-7-43		250.000,00			
os no Instituto Benjamin					
tência social, dirigidas e					
para pagamento te titulos					
quiridos para o Instituto					
Belisário Pena, correspon-					
spachantes					
1.168, de 24-12-43		50.000,000	300.000,00	317.500,00	632.885,50
bela nº 19)					
etoria					
1.130, de 3-11-43				1.200,00	
ífico					
.116, de 14-10-43				5.000,00	
entar					
1.113, de 14-10-43	18.000,00				
1.112, de 12-10-43	15.000,00	33.000,00			
1.168, de 24-12-43		16.000,00	49.000,00		
1.075, de 14-8-43			8.100,00		

Grupos e Escolas Isoladas (Tabela nº 25)		
8.33.1 — Professores de emergência, auxiliares e gratificações		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.062, de 28-7-43	30.000,00	
Idem pelo decreto-lei nº 1.177, de 28-12-43	100.000,00	130
Material:		
8.33.2 — a) Aquisição de moveis		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.130, de 3-11-43	5.000,00	
8.33.3 — b) Livros e material didático para as escolas primarias		
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.130, de 3-11-43	10.000,00	15

837 — Serviços Técnicos e Especializados

Departamento de Educação e Cultura — Estatistica Educacional (Tabela nº 19)

Material:

8.37.3 — a) Material de expediente

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.130, de 3-11-43 .. .. ..

84 — Saude Pública

841 — Assistência Hospitalar

Despesas Diversas: (Tabela nº 38)

8.41.4 — Custeio do Leprosário "Belisário Pena"

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.065, de 2-8-43 .. .. ..

Idem pelo decreto-lei nº 1.166, de 23-12-43 .. ..

842 — Ambulatórios

Departamento de Saúde (Tabela nº 26)

8.42.0 — Pessoal do Centro de Saúde

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.058, de 27-7-43 .. .. ..

843 — Assistência Pública

Serviços de Socorros de Urgência (Tabela nº 27)

Material:

8.43.3 — a) Expediente, agua, luz, telefone, asseio, etc.

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.171, de 24-12-43 .. ..

8.43.3 — b) Roupas e medicamentos

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.171, de 24-12-43 .. ..

849 — Serviços Diversos

Departamento de Saúde (Tabela nº 26)

Despesas Diversas:

8.49.4 — b) Ajuda de custo, diárias e transporte de funcionários, quando designados para serviços fóra da séde

Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.126, de 27-10-43 .. ..

85 — Fomento

851 — Fomento da Produção Vegetal

Diretoria do Serviço de Fomento Agricola (Tabela nº 28)

Pessoal:

e gratificações					
1.062, de 28-7-43	30.000,00				
e 28-12-43	100.000,00	130.000,00			
1.130, de 3-11-43	5.000,00				
escolas primarias					
1.130, de 3-11-43	10.000,00	15.000,00	145.000,00	202.100,00	
– Estatistica Educacional					
1.130, de 3-11-43				6.000,00	214.300,00
a"					
1.065, de 2-8-43			300.000,00		
23-12-43			60.000,00	360.000,00	
1.058, de 27-7-43				3.840,00	
a nº 27)					
seio, etc.					
º 1.171, de 24-12-43			3.000,00		
º 1.171, de 24-12-43			15.000,00	18.000,00	
rte de funcionários, quando					
séde					
nº 1.126, de 27-10-43				20.000,00	401.840,00

ola (Tabela nº 28)

8.51.1 — Pessoal contratado
Crédito aberto elo decreto-lei nº 1.094, de 14-9-43 .. .. ..

Material:
8.51.3 — b) Aquisição de sementes
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.148, de 4-12-43 .. ..

86 — Serviços Industriais

863 — Serviços Urbanos

Turma de Manutenção (Tabela nº 31)
8.63.1 — Serviços extraordinários
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.165, de 23-11-43 .. ..
Material:

8.63.3 — a) Combustivel
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.060, de 27-7-43 .. .. 360.

8.63.3 — b) Custeio do serviço e renovação do aparelhamento, uzina e encanamento
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.119, de 19-10-43 .. .. 350.

869 — Serviços Diversos

Arquivo, Biblioteca e Imprensa Pública (Tabela nº 33)
8.69.1 — Serviços extraordinários
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.159, de 21-12-43 .. ..
Despesas Diversas:
8.69.4 — a) Custeio da Imprensa
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.107, de 6-10-43 .. ..

88 — Serviços de Utilidade Pública

882 — Construção e Conservação de Rodovias

Despesas Diversas: (Tabela nº 38)
8.82.4 — Construção e conservação de rodovias
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.183, de 30-12-43 .. .. ..

887 — Construção e Conservação de Próprios Públicos em Geral

Diretoria dos Serviços Técnicos (Tabela nº 32)
Despesas Diversas:

8.87.4 — c) Obras Públicas
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.082, de 23-8-43 .. .. ..

888 — Iluminação Pública

Diretoria dos Serviços Técnicos (Tabela nº 32)
Despesas Diversas:

8.88.4 — b) Iluminação dos subúrbios
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.087, de 28-8-43 .. ..

094, de 14-9-43			30.000,00	
1.148, de 4-12-43			30.000,00	60.000,00
1.165, de 23-11-43		25.000,00		
1.060, de 27-7-43	360.000,00			
aparelhamento, uzina e				
1.119, de 19-10-43	350.000,00	710.000,00	735.000,00	
abela nº 33)				
1.159, de 21-12-43		50.000,00		
1.107, de 6-10-43		80.000,00	130.000,00	865.000,00
.183, de 30-12-43			210.771,30	
Públicos em Geral				
º 32)				
1.082, de 23-8-43			300.000,00	
nº 32)				
º 1.087, de 28-8-43			100.000,00	610.771,30

89 — **Encargos Diversos**

893 — **Encargos Transitórios** (Tabela nº 38)

Pessoal:

8.93.1 — Substituições de funcionários, resultantes de licença ou afastamento de qualquer natureza
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.064, de 2-8-43 .. .. ..

8.93.1 — Abono provisório
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.105, de 30-9-43 6
Idem pelo decreto-lei nº 1.188, de 31-12-43 .. ..

899 — **Diversos**

Despesas Diversas (Tabela nº 38)

8.99.4 — Eventuais
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.053, de 23-7-43 .. .. ..

8 99.4 — Serviços extraordinários, passagens, ajuda de custo e representação fora do Estado em Congressos Científicos, promovidos pelo Govêrno Federal
Crédito aberto pelo decreto-lei nº 1.063, de 28-7-43 .. .. ..

Secção de Contabilidade da Diretoria Geral da Fazenda Pública do Estado do Amazonas, em

Rionegro Franco
3.º escriturário

Almachio Braule
Chefe de Secção, in

Carlos Nogueira Fleury
Assistente-Técnico, interino

Leo

ntes de licença ou afasta-				
1.064, de 2-8-43		400.000,00		
1.105, de 30-9-43	670.000,00			
31-12-43	37.929,00	707.929,00	1.107.929,00	
1.053, de 23-7-43		450.000,00		
ajuda de custo e represen-				
os Científicos, promovidos				
1.063, de 28-7-43		100.000,00	550.000,00	1.657.929,00
				5.161.005,80

al da Fazenda Pública do Estado do Amazonas, em 8 de Maio de 1944.

Almachio Braule Pinto
Chefe de Secção, interino

VISTO.
Em 9-5-44
Leopoldo Amorim da Silva Neves
Diretor

SINOPSE DO BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DA DIRETORIA GERAL PUBLICA DO ESTADO DO AMAZONAS, NO EXERCICIO DE

RECEITA:—

RECEITA DO ESTADO

Receita Ordinária	35.539.620,53	
Receita Extraordinaria	2.287.823,64	37.827.444,17

RECEITA DE OUTRAS ORIGENS

Montepio dos Funcionários Públicos	549.762,80	
Depósitos Diversos	1.987.512,65	
Prefeituras Municipais	712.328,45	
Estado de Mato Grosso	11.691,90	3.261.295,80
		41.088.739,97

EXERCICIO DE 1942

Saldo d| exercicio	537.683,51

BANCO DO BRASIL

Saldo do exercicio de 1942	5.759.276,30
BANCO DO BRASIL — C|ESPECIAL	
Saldo do exercicio de 1942	57.966,70
BANCO DO BRASIL—C| MONTEPIO	
Saldo do exercicio de 1942	329.872,40
BANCO N. ULTRAMARINO	
Saldo do exercicio de 1942	2.328.007,10
FUNDO DE COMP. — EX.º 1936	
Saldo d| conta	168.652,60

CAIXA ECONOMICA

Prestações recebidas n| exercicio	1.992.495,20
	52.262.693,78

DESPESA:—

DESPESA DO ESTADO

80 — Administração Geral	
81 — Exação e Fiscalização Financeira	
82 — Segurança Publica e Assistencia Social	
83 — Educação Publica	
84 — Saúde Pública	
85 — Fomento	
86 — Serviços Industriais	
87 — Divida Pública	
88 — Serviços de Utilidade Pública	
89 — Encargos Diversos	
Créditos Especiais	

DESPESAS DE OUTRAS ORIGENS

Montepio dos Funcionários Públicos	
Depósitos Diversos	
Prefeituras Municipais	
Estado de Mato Grosso	

ESTAÇÕES FISCAIS

Em mãos de responsáveis	

COLETORIAS TERRITORIAIS

Em mãos de responsaveis	
BANCO DO BRASIL—C|ESPECIAL	
Depósito n| estabelecimento	
BANCO DO BRASIL—C| MONTEPIO	
Depósito n| estabelecimento	
BANCO POPULAR DE MANÁOS—	
FUNDO DE COMPENSAÇÃO — EX.º 1936	
Saldo d| conta	

CONTA DE EMPRESTIMO (1942

Despesa efetuada n| exercicio	

EXERCICIO DE 194

Saldo para esse exercicio	

SALDOS

No Banco Nacional Ultramarino	
No Banco do Brasil	

Secção de Contabilidade da Diretoria Geral da Fazenda Publica do Estado do Amazonas, em Man

Carlos Nogueira Fleury
Assistente Técnico-Interino

Raimunda de Paula Ribeiro
1.º Escriturário

VISTO:
Leopoldo Amorim da Silva Neves
Diretor Geral

O DA RECEITA E DESPESA DA DIRETORIA GERAL DA FAZENDA A DO ESTADO DO AMAZONAS, NO EXERCICIO DE 1943

ADO		
...	35.539.620,53	
...	2.287.823,64	37.827.444,17
ENS		
...	549.732,80	
...	1.987.512,65	
...	712.328,45	
...	11.691,90	3.261.295,80
		41.088.739,97
1942		
...		537.683,51
ASIL		
...		5.759.276,30
CIAL		
...		57.966,70
EPIO		
...		329.872,40
RINO		
...		2.328.007,10
1936		
...		168.652,60
MICA		
o ...		1.992.495,20
		52.262.693,78

DESPESA:—

DESPESA DO ESTADO

80 — Administração Geral	3.253.785,90	
81 — Exação e Fiscalização Financeira	2.994.359,69	
82 — Segurança Publica e Assistencia Social	4.614.840,90	
83 — Educação Publica	3.589.096,80	
84 — Saúde Pública	3.035.002,20	
85 — Fomento	670.452,60	
86 — Serviços Industriais	2.880.740,30	
87 — Divida Pública	173.866,90	
88 — Serviços de Utilidade Pública.	1.800.409,50	
89 — Encargos Diversos	7.309.730,97	
Créditos Especiais	9.157.380,10	39.479.665,86
DESPESAS DE OUTRAS ORIGENS		
Montepio dos Funcionários Públicos.	475.763,10	
Depósitos Diversos	1.371.509,20	
Prefeituras Municipais	851.035,02	
Estado de Mato Grosso	11.691,90	2.709.999,22
ESTAÇÕES FISCAIS		
Em mãos de responsáveis		52.685,70
COLETORIAS TERRITORIAIS		
Em mãos de responsaveis		22.221,00
BANCO DO BRASIL—C	ESPECIAL	
Depósito n| estabelecimento		365.713,90
BANCO DO BRASIL—C	MONTEPIO	
Depósito n| estabelecimento		333.010,40
BANCO POPULAR DE MANAOS—FUNDO DE COMPENSAÇÃO — EX.º 1936		
Saldo d| conta		168.652,60
CONTA DE EMPRESTIMO (1942)		
Despesa efetuada n| exercicio		1.485.661,50
EXERCICIO DE 1944		
Saldo para esse exercicio		916.914,60
SALDOS		
No Banco Nacional Ultramarino ..	2.040.109,50	
No Banco do Brasil	4.688.059,50	6.728.169,00
		52.262.693,78

Diretoria Geral da Fazenda Publica do Estado do Amazonas, em Manaus, 24 de Abril de 1944.

Raimunda de Paula Ribeiro
1.º Escriturário

Almachio Braule Pinto
Chefe de Secção-Interino

VISTO:
Leopoldo Amorim da Silva Neves
Diretor Geral

BALANÇO FIN

EXERCICIO DE

(Modelo Padronisad

RECEITA

RECEITA ORÇAMENTARIA

POR INCIDÊNCIA:

Sem classificação	4.365.562,74	
Propriedade	541.401,53	
Circulação da Riqueza	19.553.048,10	
Atividade de Contribuintes	1.628.384,90	
Resultante da Atividade do Estado	11.119.264,70	
Rédito	—	
Individuo	—	
Várias incidências	619.782,20	37.827.444,17

RECEITA EXTRAORÇAMENTARIA

Restos a pagar (contra partida da despesa a pagar)	152.421,00	
Depósitos	1.987.512,65	
Diversos	3.266.278,35	
Suprimento de Exercicio	—	5.406.212,00
SOMA...		43.233.656,17

SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR

Em Caixa	537.683,51	
Em Bancos	8.087.283,40	
Diversos	556.491,70	9.181.458,61
		52.415.114,78

DESPESA ORÇA

Ordinária
Por Serviço

Administração G
Exação e Fiscali
Serviços de Segu
Social . . .
Serviços de Educ
Serviços de Saúd
Fomento . . . .
Serviços Industri
Serviços da Divid
Serviços de Utili
Encargos Divers

CRÉDITOS ESPE
EXTRAORD
Por Serviço

Administração G
Exação e Fiscali
Serviços de Segu
Social . . .
Serviços de Educ
Serviços de Saúd
Fomento . . . .
Serviços Industri
Serviços da Divid
Serviços de Utili
Encargos Divers

DESPESAS EXT

Restos a pagar
Depósitos . . . .
Diversos . . . .
Suprimento de E

SALDOS PARA

Em Caixa . . .
Em Bancos . . .
Diversos . . . .

Secção de Contabilidade da Diretoria Geral da Fazenda Publica do Estado do Amazonas, em M

Carlos Nogueira Fleury
Assistente Técnico — Interino

Raimunda
1.º Es

VISTO — Leopoldo Amorim da

FINANCEIRO

) DE 1943

ANEXO N.º 5

dronisado)

DESPESA

A ORÇAMENTÁRIA				
nária				
Serviço:				
ração Geral	3.253.785,90			
Fiscalização Financeira	2.994.359,69			
de Segurança Publica e Assistencia al	4.614.840,90			
de Educação Publica	3.589.096,80			
de Saúde Publica	3.035.002,20			
	670.452,60			
Industriais	2.880.740,30			
da Divida Publica	173.866,90			
de Utilidade Publica	1.800.409,50			
Diversos	7.309.730,97	30.322.285,76		
OS ESPECIAIS E RAORDINÁRIOS				
Serviço:				
ração Geral	949.504,60			
Fiscalização Financeira	34.741,50			
de Segurança Publica e Assistencia al	776.374,80			
de Educação Publica	290.420,00			
de Saúde Publica	895.836,60			
	12.000,00			
Industriais	564.749,00			
da Divida Publica	676.253,50			
de Utilidade Publica	3.777.772,20			
Diversos	1.179.727,90	9.157.380,10	39.479.665,86	
AS EXTRAORÇAMENTÁRIAS				
pagar (pagamento no exercicio)			152.421,00	
			1.371.509,20	
			2.824.151,52	
				43.827.747,58
to de Exercicio				
Soma				43.827.747,58
PARA O EXERCICIO SEGUINTE				
a			916.914,60	
cos			6.728.169,00	
			942.283,60	8.587.367,20
				52.415.114,78

as, em Manáus, 9 de Maio de 1944

imunda de Paula Ribeiro
1.º Escriturário

Almachio Braule Pinto
Chefe de Secção — Interino

orim da Silva Neves — Diretor Geral

BALANÇO do "Activo Passivo" do Estado do A

ATIVO	FRANCOS Parcial	FRANCOS Total	CRUZEIROS Parcial	CRUZEIROS Total
OBRIGAÇÕES CAUCIONADAS				
Pelas obrigações caucionadas á Société Marseillaise:				
8.568 do Emprestimo de 1906	4.284.000,00			
Ditas do Emprestimo de 1915	1.071.000,00	5.355.000,00	2.677.500,00	
Coupons dessas obrigações:				
De 1906	5.033.700,00			
De 1915	1.338.750,00	6.372.450,00	3.186.225,00	5.863.725,00
PROPRIOS DO ESTADO				
Pelos existentes conforme o livro do Tombo				56.779.463,40
DIVIDA ATIVA				
Saldo da conta antiga			2.331.984,70	
Debito de exatores			263.585,31	2.595,570,01
PREFEITURAS MUNICIPAIS—C| ANTIGA				
Saldos devedores				873.186,20
PREFEITURAS MUNICIPAIS				
Saldos devedores				4.546,53
MAYER FRÈRES & CIE. (C| Timbre Français)				
Saldo desta conta	410.000,00		205.000,00	
MAYER FRÈRES & CIE. (C| Timbre Reçus)				
Saldo desta conta	40.000,00		20.000,00	
SOCIETÉ MARSEILLAISE (C| Avance sur Titres)				
Saldo d|conta	35.238,15	485.238,15	17.619,10	242.619,10
BANCO DO BRASIL — C| ESPECIAL				
Saldo d|conta				365.713,90
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO EXERCICIO DE 1936				168.652,60
BANCO DO BRASIL — C| MONTEPIO				
Saldo d|conta				333.010,40
CONTA DE EMPRESTIMO (1942)				
Saldo d|conta				6.009.381,00
DEPOSITOS DIVERSOS				
Adiantamento feito por esta conta				13.783,90
SALDOS DO EXERCICIO				
No Caixa Geral			916.914,60	
No Banco Nacional Ultramarino			2.040.109,50	
No Banco do Brasil			4.688.059,50	7.645.083,60
PATRIMONIO DO ESTADO				80.894.735,64
Passivo descoberto ou excesso do Passivo sobre o Ativo				126.682.328,96
				207.577.064,60
ATIVO DE COMPENSAÇÃO				
Estampilhas existentes na Tesouraria			9.939.873,50	
Idem, idem, nas Estações Fiscais			121.860,40	
Valores em Depositos e Cauções			2.285.715,20	
Valores em Depositos e Cauções—C| Especial			154.893,30	
Apolices a emitir			3.000,00	
Selos sanitarios existentes na Tesouraria			5.146,60	
Idem, idem, nas Estações Fiscais			33,40	
Selos de assistencia aos tuberculosos existentes na Tesouraria			35.010,40	
Idem, idem nas Estações Fiscais			6.772,80	
Titulos caucionados à Caixa Economica			15.000.000,00	27.552.305,60
				235.129.370,20

SECÇÃO DE CONTABILIDADE DA DIRETORIA GERAL DA FAZENDA PUBLICA DO AMAZONAS

Carlos Nogueira Fleury
Assistente Técnico interino

Raimunda de Paula Ribeiro
1.º Escriturario

ado do Amazonas ao encerrar-se o exercicio de 1943

ANEXO

PASSIVO	FRANCOS Parcial	FRANCOS Total	CRUZEIROS Parcial	CRUZEIROS Total
DIVIDA EXTERNA				
CONSOLIDADA:—				
Emprestimo de 1906	80.236.500,00		40.118.250,00	
Emprestimo de 1915	20.059.125,00		10.029.562,50	
Letras á Marseillais	3.000.000,00	103.295.625,00	1.500.000,00	51.647.812,50
FLUTUANTE:—				
Coupons do Emprestimo de 1906	94.269.462,50		47.134.731,30	
Coupons do Emprestimo de 1915	25.974.918,75		12.987.459,30	
Juros das letras aceitas á Marseillaise	9.411.200,97	129.655.582,22	4.705.600,40	64.827.791,00
DIVIDA INTERNA				
CONSOLIDADA				
Apolices de 1912			12.270.000,00	
Apolices de 1914			3.000.000,00	
Apolices de 1916			7.497.000,00	
Apolices de 1918			3.720.000,00	26.487.000,00
FLUTUANTE				
Juros das apolices:				
Das de 1912			11.494.550,00	
Das de 1914			2.860.000,00	
Das de 1916			7.872.000,00	
Das de 1918			4.468.000,00	26.694.550,00
EXERCICIOS FINDOS				
Divida inscrita sob este titulo:				
Vencimentos de funcionarios			15.351.315,90	
Contas e atestados			3.979.514,40	
Cartas de sentença			5.879.461,50	25.210.291,80
GOVERNO FEDERAL				
Emprestimo feito pela União em 1913				1.000.000,00
BANCO DO BRASIL				
Emprestimo contraido em 1930				1.850.000,00
PREFEITURAS MUNICIPAIS—C/ANTIGA				
Saldos credores				666.943,10
PREFEITURAS MUNICIPAIS				
Saldos credores				28.371,51
DEPOSITOS DIVERSOS				
Saldo desta conta				1.691.776,39
MONTEPIO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS				
Saldo desta conta:				533.166,90
GASTOS EM SUSPENSO				
Impostancia em mãos de credores externos para despesas de correspondencia etc., sendo:				
Société Marseillaise	35.238,15		17.619,10	
Mayer Fréres & Cie.	450.000,00	485.238,15	225.000,00	242.619,10
FUNDO DE COMPENSAÇÃO				
Saldo do exercicio de 1936				168.652,60
CAIXA ECONOMICA				
Saldo desta conta				6.528.089,70
				207.577.064,60
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO				
Emissão de Estampilhas			10.061.733,90	
Emissão de Apolices			3.000,00	
Valores de Terceiros			2.440.608,50	
Emissão de Selos Sanitarios			5.180,00	
Emissão de Selos de Assistencia aos Tuberculosos			41.783,20	
Emissão de Titulos — Consignados à Caixa Economica			15.000.000,00	27.552.305,60
				235.129.370,20

DO AMAZONAS, EM MANAUS, 17 DE MAIO DE 1944

Almachio Braule Pinto.
Chefe de Secção interino

VISTO:
Leopoldo Amorim Silva Neves
Diretor Geral

BALANÇO PATRIM

EXERCICIO DE 1943

(Modelo Padronisado)

ATIVO

ATIVO FINANCEIRO			
DISPONIVEL:—			
Em Caixa	916.914,60		
Em Bancos	6.896.821,60	7.813.736,20	
REALISAVEL:—			
Divida Ativa	2.595.570,01		
Débito de Prefeituras	877.732,73		
Adiantamento por Depositos	13.783,90	3.487.086,64	11.300.822,84
ATIVO PERMANENTE			
BENS MÓVEIS			
(Está se procedendo o arrolamento)			
Bens Imóveis	35.627.535,40		
Bens de Natureza Industrial	21.151.928,00	56.779.463,40	
DIVERSOS:—			
Obrigações Caucionadas	5.863.725,00		
Mayer Frères & Cie.	225.000,00		
Societé Marseilaise	17.619,10		
Depósitos Especiais em Bancos	698.724,30		
Conta de Emprestimos (1942)	6.009.381,00	12.814.449,40	69.593.912,80
Soma do Ativo			80.894.735,64
SALDO ECONOMICO			
Passivo descoberto			126.682.328,96
			207.577.064,60
ATIVO COMPENSADO			
Valores em poder de terceiros:—			
Estampilhas existentes nas Estações Fiscais	121.860,40		
Sêlos Sanitários existentes nas Estações Fiscais	33,40		
Sêlos de Assistência aos Tuberculosos Existentes nas Estações Fiscais	6.772,80	128.666,60	
VALORES DE TERCEIROS:—			
Valores em Depositos e Cauções	2.285.715,20		
Valores em Depositos e Cauções — C|Especial	154.893,30	2.440.608,50	
VALORES NOMINAIS EMITIDOS:—			
Apolices a Emitir	3.000,00		
Titulos Caucionados á Caixa Economica	15.000.000,00	15.003.000,00	
DIVERSOS			
Estampilhas existentes na Tesouraria	9.939.873,50		
Sêlos Sanitários existentes na Tesouraria	5.146,60		
Sêlos de Assistência aos Tuberculosos existentes na Tesouraria	35.010,40	9.980.030,50	27.552.305,60
			235.129.370,20

PASSIVO FINANCE

DEPOSITOS:—

Saldos credores . .

DIVERSOS:—

Saldos das Prefeitu

Saldo do Montepio

PASSIVO PERMAN

DIVIDA NÃO CON

Externa . . .

Interna . . .

DIVIDA CONSOLI

Externa . . .

Interna . . .

DIVERSOS:—

Exercicios Findos

Emprestimo feito

1913. . . .

Idem em 1930, co

Banco do Bra

Em mãos de cred

Fundo de Compen

de 1936 . . .

Caixa Economica

S

PASSIVO COMPE

Contra partid ad

de terceiro

Estampilhas

Sêlos Sanitár

Sêlos de Ass

berculosos . .

Contra partida de

Terceiro

Valores em Depo

Valores em Depos

C| Especial

Contra partida de

Emitido

Apolices a Emiti

Emissão de Titulo

Caixa Econo

DIVERSOS:—

Estampilhas

Sêlos Sanitá

Sêlos de As

berculos

ATIVO FINANCEIRO			
DISPONIVEL:—			
Em Caixa	916.914,60		
Em Bancos	6.896.821,60	7.813.736,20	
REALISAVEL:—			
Divida Ativa	2.595.570,01		
Débito de Prefeituras	877.732,73		
Adiantamento por Depositos .	13.783,90	3.487.086,64	11.300.822,84
ATIVO PERMANENTE			
BENS MÓVEIS			
(Está se procedendo o arrolamento)			
Bens Imóveis	35.627.535,40		
Bens de Natureza Industrial . . .	21.151.928,00	56.779,463,40	
DIVERSOS:—			
Obrigações Caucionadas	5.863.725,00		
Mayer Frères & Cie.	225.000,00		
Societé Marseilaise	17.619,10		
Depósitos Especiais em Bancos. .	698.724,30		
Conta de Emprestimos (1942). .	6.009.381,00	12.814.449,40	69.593.912,80
Soma do Ativo			80.894.735,64
SALDO ECONOMICO			
Passivo descoberto			126.682.328,96
			207.577.064,60
ATIVO COMPENSADO			
Valores em poder de terceiros:—			
Estampilhas existentes nas Estações Fiscais	121.860,40		
Sêlos Sanitários existentes nas Estações Fiscais	33,40		
Sêlos de Assistência aos Tuberculosos Existentes nas Estações Fiscais	6.772,80	128.666,60	
VALORES DE TERCEIROS:—			
Valores em Depositos e Cauções	2.285.715,20		
Valores em Depositos e Cauções — C|Especial	154.893,30	2.440.608,50	
VALORES NOMINAIS EMITIDOS: —			
Apolices a Emitir	3.000,00		
Titulos Caucionados á Caixa Economica	15.000.000,00	15,003.000,00	
DIVERSOS			
Estampilhas existentes na Tesouraria	9.939.873,50		
Sêlos Sanitários existentes na Tesouraria	5.146,60		
Sêlos de Assistência aos Tuberculosos existentes na Tesouraria	35.010,40	9.980.030,50	27.552.305,60
			235.129.370,20

PASSIVO FINANCEI
DEPOSITOS:—
Saldos credores . .

DIVERSOS:—
Saldos das Prefeitur
Saldo do Montepio

PASSIVO PERMANI
DIVIDA NÃO CONS
Externa . . .
Interna. . . .

DIVIDA CONSOLID
Externa. . . .
Interna . . .

DIVERSOS:—
Exercicios Findos .
Emprestimo feito
1913. . . . .
Idem em 1930, con
Banco do Bras
Em mãos de credo
Fundo de Compens
de 1936 . . . .
Caixa Economica —

So
PASSIVO COMPEN
Contra partid ad e
de terceiros
Estampilhas .
Sêlos Sanitário
Sêlos de Assis
berculosos . .

Contra partida de
Terceiros
Valores em Depos
Valores em Deposi
C| Especial .

Contra partida de
Emitidos
Apolices a Emitir
Emissão de Titulos
Caixa Econom

DIVERSOS:—
Estampilhas .
Sêlos Sanitari
Sêlos de Assi
berculoso

Secção de Contabilidade da Diretoria Geral da Fazenda Publica do Estado do Amazonas, e

Carlos Nogueira Fleury
Assistente Técnico — Interino

Raimunda de Paula Ribeiro
1.º Escriturário

VISTO — Leopoldo Amorim da Silva Neves — Dir

ÇO PATRIMONIAL

E X E R C I C I O D E 1 9 4 3

(Modelo Padronisado)

ANEXO N.º 7

P A S S I V O

PASSIVO FINANCEIRO			
DEPOSITOS:—			
Saldos credores		1.691.776,39	
DIVERSOS:—			
Saldos das Prefeituras	695.314,61		
Saldo do Montepio	533.166,90	1.228.481,51	2.920,257,90
PASSIVO PERMANENTE			
DIVIDA NÃO CONSOLIDADA:—			
Externa	64.827.791,00		
Interna.	26.694.550,00	91.522.341,00	
DIVIDA CONSOLIDADA:—			
Externa.	51.647.812,50		
Interna	26.487.000,00	78.134.812,50	
DIVERSOS:—			
Exercicios Findos	25.210.291,80		
Emprestimo feito pela União em 1913.	1.000.000,00		
Idem em 1930, contraído com o Banco do Brasil	1.850.000,00		
Em mãos de credores externos .	242.619,10		
Fundo de Compensação — Saldo de 1936	168.652,60		
Caixa Economica — Saldo d|conta	6.528.089,70	34.999.653,20	204.656.806,70
Soma do Passivo			207.577.064,60
PASSIVO COMPENSADO			
Contra partid ad evalores em poder de terceiros:—			
Estampilhas	121.860,40		
Sêlos Sanitários	33,40		
Sêlos de Assistência aos Tuberculosos	6.772,80	128.666,60	
Contra partida de valores de Terceiros			
Valores em Depositos e Cauções	2.285.715,20		
Valores em Depositos e Cauções— C| Especial	154.893,30	2.440.608,50	
Contra partida de valores Nominais Emitidos:—			
Apolices a Emitir	3.000,00		
Emissão de Titulos — Caucionados Caixa Economica	15.000.000,00	15.003.000,00	
DIVERSOS:—			
Estampilhas	9.939.873,50		
Sêlos Sanitários	5.146,60		
Sêlos de Assistencia aos Tuberculosos	35.010,40	9.980.030,50	27.552.305,60
			235.129.370,20

	PASSIVO FINANCEIRO		
	DEPOSITOS:—		
	Saldos credores		1.691.776,39
	DIVERSOS:—		
	Saldos das Prefeituras	695.314,61	
	Saldo do Montepio	533.166,90	1.228.481,51	2.920,257,90
	PASSIVO PERMANENTE		
11.300.822,84	DIVIDA NÃO CONSOLIDADA:—		
	Externa	64.827.791,00	
	Interna.	26.694.550,00	91.522.341,00
	DIVIDA CONSOLIDADA:—		
	Externa.	51.647.812,50	
	Interna	26.487.000,00	78.134.812,50
	DIVERSOS:—		
	Exercicios Findos	25.210.291,80	
	Emprestimo feito pela União em 1913.	1.000.000,00	
	Idem em 1930, contraído com o Banco do Brasil	1.850.000,00	
69.593.912,80	Em mãos de credores externos .	242.619,10	
80.894.735,64	Fundo de Compensação — Saldo de 1936	168.652,60	
126.682.328,96	Caixa Economica — Saldo d|conta	6.528.089,70	34.999.653,20	204.656.806,70
207.577.064,60	Soma do Passivo			207.577.064,60
	PASSIVO COMPENSADO		
	Contra partid ad evalores em poder de terceiros:—		
	Estampilhas	121.860,40	
	Sêlos Sanitários	33,40	
	Sêlos de Assistência aos Tuberculosos	6.772,80	128.666,60
	Contra partida de valores de Terceiros		
	Valores em Depositos e Cauções	2.285.715,20	
	Valores em Depositos e Cauções— C| Especial	154.893,30	2.440.608,50
	Contra partida de valores Nominais Emitidos:—		
	Apolices a Emitir	3.000,00	
	Emissão de Titulos — Caucionados Caixa Economica	15.000.000,00	15.003.000,00
	DIVERSOS:—		
	Estampilhas	9.939.873,50	
	Sêlos Sanitários	5.146,60	
	Sêlos de Assistencia aos Tuberculosos	35.010,40	9.980.030,50	27.552.305,60
50 27.552.305,60				235.129.370,20
235.129.370,20				

azenda Publica do Estado do Amazonas, em Manaus, 24 de Maio de 1944

Raimunda de Paula Ribeiro
1.º Escriturário

Almachio Braule Pinto
Chefe de Secção — Interino

— Leopoldo Amorim da Silva Neves — Diretor Geral

Receita Orçamentaria

Por Incidência:—		
Sem classificação	4.365.562,74	
Propriedade	541.401,53	
Circulação da Riqueza ...	19.553.048,10	
Atividade de Contribuintes	1.628.384,90	
Resultante da Atividade do Estado	11.119.264,70	
Rédito	0,00	
Indivíduo	0,00	
Várias incidências	619.782,20	37.827.444,17

30.322.285,76

9.157.380,10

374.868,45 39.854.534,31

39.854.534,31

2.282.859,46

42.137.393,77

Mutações Patrimoniais

Construção e Aquisição de Imoveis	3.750.222,60		
Amortização de Dívidas (exercícios findos)	559.727,00	4.309.949,60	42.137.393,77
Soma . . .			42.137.393,77

lidade da Diretoria Geral da Faz nda Pública do Estado do Amazonas, 23 de Maio de 1 944

Almachio Bra ule Pinto
Chefe de Secçã o, interino

Carlos Nogueira Fleury
Assistente Técnico, interino

VISTO:

Leopoldo Amorim da Silva Neves
Diretor Geral

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DO MONTE PIO DOS FU
DO ESTADO DO AMAZONAS, NO EXERCICI

R E C E I T A			D
Saldo de 1942		459.167,20	Pensões .. ..
Joia	139.370,10		Luto .. ..
Contribuição	363.941,20		Joia (restituida) ..
Juros..	3.138,00		Contribuição (restit
Pensões (restituidas)	78,00		Gratificação ao S acôrdo com o de 474, de 10|9|940 .
Importância atribuida ao Montepio dos Funcionários Públicos, correspondente à receita produzida pelo imposto de emolumentos	43.235,50	549.762,80	Idem ao Tesourei com a resolução Administrativo ..
			SALDOS:
			Em Caixa .. .. .
			No Banco do Bras
		1.008.930,00	

Secção de Contabilidade da Diretoria Geral da Fazenda Publica do Estado do Amazonas,

Rionegro Franco
3.º escriturário

Carlos Nogueira Fleury
Assistente-técnico, interino

VISTO:
Leopoldo Amorim da Silva Neves
Diretor Geral

GR

A E DESPESA DO MONTE PIO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS TADO DO AMAZONAS, NO EXERCICIO DE 1943.

ANEXO: 9

T A			D E S P E S A		
		459.167,20	Pensões	461.129,80	
139.370,10			Luto	6.400,00	
363.941,20			Joia (restituida)	507,90	
3.138,00			Contribuição (restituida)	525,40	
78,00			Gratificação ao Secretário, de acôrdo com o decreto-lei n.º 474, de 10|9|940	3.600,00	
			Idem ao Tesoureiro, de acôrdo com a resolução do Conselho Administrativo	3.600,00	475.763,10
			SALDOS:		
			Em Caixa	200.156,50	
43.235,50		549.762,80	No Banco do Brasil	333.010,40	533.166,90
		1.008.930,00			1.008.930,00

retoria Geral da Fazenda Publica do Estado do Amazonas, em Manaus, 22 de Abril de 1944.

Rionegro Franco
3.º escriturário

Almachio Braule Pinto
Chefe de Secção, interino

VISTO:
Leopoldo Amorim da Silva Neves
Diretor Geral

GR = 8x

MOVIMENTO das Contas Correntes das Prefeituras Municipais durante o Exercício de 1943

PREFEITURAS	Saldos em 31-12-942		Movimento em 1943		Saldos em 31-12-943	
	Devedores	Credores	D	Créditos	Devedores	Credores
Barreirinha	124,48				124,48	
Benjamin Constant		1.965,97	43,16	942,50		2.865,31
Borba	235,81		43,70	1 134,40		854,89
Canutama				2 368,15		2 368,15
Coarí	203,20		15,00	1 000,00		781,80
Humaitá	3 740,90				3 740,90	
Itacoatiára		158.61	56,79	2 073,80		2 175,62
João Pessoa		0,04				0,04
Labrea		0,03				0,03
Manacapurú		1.255,30	15,23	187,00		1.427,07
Manaus		160 387,45	850.776,22	702 808,40		12.419,63
Maués		989,40	16,96	180,00		1.152,44
Parintins		2.760,29	67,96	1 634,20		4 326,53
Itapiranga	127,80				127,80	
Tefé	552,70				552,70	
Urucará	0,60				0,60	
Urucurituba	0,05				0,05	
	4 985,54	167 517,09	851.035,02	712.328,45	4 546,53	28 371,51

Secção de Contabilidade da Diretoria Geral da Fazenda Publica do Estado, em 30 de Março de 1944

Elise Bríngel Querra Ferreira
2.º escriturário.

Carlos Nogueira Fleury
Assistente-Técnico, em exercicio

Almachio Braule Pinto
Chefe de Secção — interino

VISTO
Leopoldo Amorim da Silva Neves.
Diretor Geral

Movimento das Prefeituras Municipais

(conta antiga) durante o exercicio de 1943

PREFEITURAS	SALDOS EM 1943	
	Devedores	Credores
1 – Barcelos		35.714,50
2 – Barreirinha		1.222,80
3 – Benjamin Constant	61.261,60	
4 – Bôa Vista do Rio Branco	123.332,20	
5 – Borba	19.133,30	
6 – Bôca do Acre	8.888,90	
7 – Canutama		144.477,80
8 – Carauarí		23.485,10
9 – Coarí		55.627,30
10 – Codajás	114.380,50	
11 – Fonte-Bôa		35.821,00
12 – Humaitá		6.978,30
13 – Itacoatiára	197.636,20	
14 – Itapiranga	368,20	
15 – João Pessôa		10.077,60
16 – Lábrea		228.682,30
17 – Manacapurú	104.358,90	
18 – MANAUS	166.465,70	
19 – Manïcoré		59.484,80
20 – Maués		6.382,70
21 – Parintins		47.168,90
22 – Porto Velho	32.796,70	
23 – São Gabriel	20.286,80	
24 – São Paulo de Olivença	24.277,20	
25 – Tefé		7.036,50
26 – Urucurituba		4.783,50
	873.186,20	666.943,10

Secção de Contabilidade da Diretoria Geral da Fazenda Pública do Estado do Amazonas, em Manaus, 27 de Abril de 1944.

Wuppschander Lima
2.º Escriturario.

Carlos Nogueira Fleury
Assistente Técnico, em exercicio.

Almachio Braule Pinto
Chefe de Secção, em exercicio.

VISTO.

Leopoldo Amorim da Silva Neves
Diretor

RECEITA e DESPESA das Estações Fiscais no Exercício de 1943

ESTAÇÕES FISCAIS	RECEITA	DESPESA	SALDOS	
			Recolhidos	Em mãos de exatores
MESAS DE RENDAS				
1 — Itacoatiara	1.952.520,10	209.593,30	1.742 826,70	100,10
2 — Parintins	1.272.232,70	285.498,90	986 507,00	226,80
COLETORIAS DE RENDAS				
3 — Itapiranga	64.822,70	10 967,40	53 775,40	79,90
4 — Urucará	123.929,60	13.345,30	102 449,80	8.134,50
5 — Urucurituba	151.844,00	14.887,60	129 192,10	7.764,30
6 — Nhamundá	225 544,70	53 170,50	172 369,50	4,60
7 — Barreirinha	65.207,00	10 674,70	54 487,50	44,80
8 — Maués	151.790,20	30.198,60	121 591,60	
9 — Curupira	19.465,00	1.207,70	18 257,90	
10 — Borba	73.123,90	32 032,70	40 482,10	609,20
11 — Manicoré	54 722,10	12 548,80	42.143,30	30,00
12 — Humaitá	69 543,60	19 906,70	46 779,00	2 857,90
13 — Porto Velho	431.624,10	88 256,80	341 085,90	2.281,40
14 — Manacapurú	78 625,90	17.994,40	60 614,90	17,50
15 — Coarí	71 656,80	15.783,60	55 872,80	0,40
16 — Tefé	114.422,70	29 430,20	84 992,50	
17 — Codajás	56 586,20	11 561,00	45 017,70	7,50
18 — Fonte Bôa	42 411,60	10 906,90	30 947,10	557,60
19 — São Paulo de Olivença	67.917,30	17 477,80	50 399,20	40,30
20 — Benjamin Constant	138 255,40	31 428,40	106 571,00	256,00
21 — Canutama	69 206,70	15 858,90	42 544,30	10 803,50
22 — Labrea	83.585.70	15 139,00	68 164,50	282,20
23 — Boca do Acre	291 478,80	104 552,50	186 926,30	
24 — Carauari	97 058,50	14 886,20	82 116,10	56,20
25 — João Pessôa	186 617,30	62 216,80	106 617,10	17.783,40
26 — Moura	26.428,80	13 162,30	12.782,90	483,60
27 — Barcelos	37 425,70	12 284,20	25 133,50	8,00
28 — São Gabriel	33.611,90	9 658,10	23 902,90	50,90
29 — Bôa Vista do Rio Branco	68.189,40	19 939,90	48 153,70	95,80
30 — Tapajoz	65 904,10	5.273,50	60.620,60	10,00
31 — Posto Fiscal da Serra de Parintins	2.436,40	1 170,20	1 265,70	0,50
AGÊNCIAS ARRECADADORAS				
32 — Careiro, Cambixe, Curari e Terra Nova	13 169,00	4.287,80	8 881,20	
33 — Autaz Mirì e Assú	17.611,50	5 596,50	12 015,00	
34 — Manaquiri	17.870,80	5 525,20	12 246,70	98,90
	6.236.840,80	1.206.422,40	4.977.732,70	52 685,70

Secção de Contabilidade da Diretoria Geral da Fazenda Publica do Estado do Amazonas, em Manaus, 30 de Março de 1944

Wuppschlander Lima
2.º escriturário.

Carlos Nogueira Fleury
Assistente-Técnico — em exercicio

Almachio Braule Pinto
Chefe de Secção — interino

VISTO
Leopoldo Amorim da Silva Neves
Diretor Geral

MOVIMENTO DA REMESSA DE ESTAMPILHAS EM 1943

Estações Fiscais	Saldo de 1942	Remetidas em 1943	TOTAL	Vendidas em 1943	Saldos
1—Itacoatiara	7 521 00	27 000,00	34.521,00	18.481,50	16.039,50
2—Parintins	11.967,70	5 000,00	16 967,70	11.411,50	5.556,20
3—Itapiranga	988 00		988,00	648,50	339,50
4—Urucará	1.373,50	3 900,00	5 273,50	1 542,00	3 731,50
5—Urucurituba	1 123,00	1 400,00	2 523,00	1.396,00	1 127,00
6—Nhamundá	1.115,70	2 400,90	3.515,70	1.936,00	1 579,70
7—Barreirinha	1 125,50	1 000 00	2 125,50	1.115,50	1 010,00
8—Maués	2 055,50	5 350,00	7.405,50	3.375,00	4.030,50
9—Curupira	172,00		172,00	27,00	145,00
10—Borba	546,50	4 000,00	4 546,50	2 319,00	2 227,50
11—Manicoré	2 850,00		2.850,00	1 339,00	1.511,00
12—Humaitá	1 844,10	3 000,00	4.844,10	2 565,00	2 279,10
13—Porto Velho	12 634,50		12.634,50	10 554,50	2 080,00
14—Manacapurú	1 371,00	3 100,00	4.471,00	3 956,00	515,00
15—Coarí	504,50	1 400,00	1.904,50	1.883,50	21,00
16—Tefé	406,00	6 500,00	6 906,00	1 571,50	5 334,50
17—Codajás	2.800,50	5 000,00	7.800,50	3 250,00	4 550,50
18—Fonte-Bôa	1 084,50	2 500,00	3 584,50	1.278,00	2 306,50
19—São Paulo de Olivença	769,50	3 750,00	4 519,50	2.075,00	2 443,50
20—Benjamin Constant	1 858,50	3.890,50	5.749,00	3 968,00	1 781,00
21—Canutama	1.676,50	4 000,00	5 676,50	1.739,00	3.937,50
22—Lábrea	5.738,00	2 250,00	7 988,00	1.682,00	6 306,00
23—Bôca do Acre	11 297,50	16 000,00	27.297,50	17.077,50	10 220,00
24—Carauri	1 574,00	3.000,00	4 574,00	1.784,00	2.790,00
25—João Pesaôa	5 244,50	7 000,00	12.244,50	3.549,00	8 695,50
26—Moura	1.711,00		1.711,00		1.711,00
27—Barcelos	883,50	6 200,00	7 083,50	1.160,50	5.923,00
28—São Gabriel	4 477,50	3 300,00	7.777,50	2.998,50	4 779,00
29—Bôa Vista do Rio Branco	9 018,90		9.018,90	5.639,00	3.379,90
30—Tapajós	712,00		712,00	200,50	511,50
31—Serra de Parintins	2 048,00	1 300,00	3.348,00	2.157,00	1 191,00
32—Terceira Secção	17 622,00	38 000,00	55 622,00	43 814,50	11 807,50
33—Manaus Tramways	2.000,00	36 000,00	38.000,00	36.000,00	2 000,00
	118 114,90	196 240,50	314 355,40	192 495,00	121 860,40

Secção de Contabilidade da Diretoria Geral da Fazenda Pública do Estado do Amazonas, em Manaus, 20 de Abril de 1944

Wuppschlander Lima
2.º Escriturario

Carlos Nogueira Fleury
Assistente-Técnico, em exercicio

Almachio Braule Pinto
Chefe de Secção, em exercicio

VISTO.

Leopoldo Amorim da Silva Neves
Diretor

Movimento da Remessa de Sêlos de Assistência aos Tuberculosos em 1943

Estações Fiscais	Saldo de 1942	Remetidas em 1943	TOTAL	Vendidas em 1943	Saldos
1—Itacoatiara	1.018,00	1.500,00	2.518,00	1.500,00	1.018,00
2—Parintins	1.534,20		1.534,20	1.101,00	433,20
3—Itapiranga	1,60		1,60	1,60	
4—Urucará	176,80	100,00	276,80	107,40	169,40
5—Urucurituba	105,00	200,00	305,00	165,00	140,00
6—Nhamundá	21,80	200,00	221,80	101,00	120,80
7—Barreirinha	38,00	300,00	338,00	46,00	292,00
8—Maués	170,20	200,00	370,20	300,00	70,20
9—Curupira	37,20	20,00	57,20	2,60	54,60
10—Borba	87,60	400,00	487,60	149,60	338,00
11—Manicoré	222,00		222,00	116,80	105,20
12—Humaitá	205,00	200,00	405,00	235,00	170,00
13—Porto-Velho	546,60		546,60	529,80	16,80
14—Manacapurú	60,60	200,00	260,60	246,80	13,80
15—Coarí	138,00		138,00	133,20	4,80
16—Tefé	100,40	400,00	500,40	200,40	300,00
17—Codajás	59,60	400,00	459,60	135,00	324,60
18—Fonte-Bôa	112,20	200,00	312,20	139,60	172,60
19—São Pauo de Olivença	116,80		116,80	75,20	41,60
20—Benjamin Constant	316,00	104,00	420,00	232,80	187,20
21—Canutama	102,00	300,00	402,00	137,40	264,60
22—Lábrea	538,60		538,60	286,40	252,20
23—Bôca do Acre	355,00	1.400,00	1.755,00	1 167,00	588,00
24—Carauarí	39,60	400,00	439,60	51,80	387,80
25—João Pessôa	438,00	200,00	638,00	233,60	404,40
26—Moura	82,20		82,20		82,20
27—Barcélos	83,00	200,00	283,00	43,40	239,60
28—São Gabriel	45,00	400,00	445,00	160,00	285,00
29—Bôa Vista do Rio Branco	94,00	300,00	394,00	245,20	148,80
30—Tapajós	129,40		129,40	13,60	115,80
31—Serra de Parintins	128,20		128,20	96,60	31,60
	7.102,60	7.624,00	14.726,60	7.953,80	6 772,80

Secção de Contabilidade da Diretoria Geral da Fazenda Publica do Estado do Amazonas, em Manaus, 25 de Abril de 1944.

Wuppschander Lima
2.º Escriturario

Carlos Nogueira Fleury
Assistente-Técnico, em exercicio.

Almachio Braule Pinto
Chefe de Secção, em exercicio.

VISTO.
Leopoldo Amorim da Silva Neves
Diretor

ANEXO 15

Receita e Despesa das Coletorias Territoriais no exercicio de 1943

COLETORIAS	Receita	Despesa	SALDOS	
			Recolhidos	Em mãos de exatores
1—MANAUS	156 786,50	33.277,50	106.384,30	17 124,70
2—Parintins	13 419,30	8.138,70	5.014,20	266,40
3—Maués	19 227,30	10.460,70	8 711,00	55,60
4—Manicoré	19.824,60	10 476,30	7 592,40	1.755,90
5—Humaitá	18.606,20	10.103,40	8 429,20	73,60
6—Codajás	22.093,70	11.809,40	10 104,50	179,80
7—Tefé	46 307,30	18 998,90	26.240,50	1.067,90
8—Coarí	35.325,50	15 229,40	19.708,20	387,90
9—Fonte-Bôa	20 415,40	4 789,30	19.496,10	130,00
10—Bôca do Acre	15 211,80	8 976.40	5 056,30	1 179,20
	367.217,60	132.260,00	212 736,60	22.221,00

Secção de Contabilidade da Diretoria Geral da Fazenda Pública, em Manaus, 18 de Abril de 1944

Rio Negro Branco
3.º Escriturario

Carlos Nogueira Fleury
Assistente-Técnico interino

Almelhio Braule Pinto
Chefe de Secção, interino

VISTO.

Leopoldo Amorim da Silva Neves
Diretor

RESUMO DA EXPORTAÇÃO GERAL DOS GENEROS DE

PRODUTOS E PESOS EM QUILOGRAM

UNIDADE POLÍTICA	Balata e produtos análogos	Borracha e outras gomas elásticas		Cacau	Castanha		Couros e peles	Juta	Guaraná	Lin
		Em bruio	Crepada		C/casca	Descascada				
BRASIL:										
Territorio Federal do Acre	—	—	—	—	—	—	44	—	—	
Pará	406 308	23.972	2 654	825.978	978 350	430 540	872 622,5	1.134 140	19 020	
Maranhão	—	—	107	—	4 800	—	10 054	—	—	
Ceará	—	—	119	—	—	—	40	—	—	
Rio Grande do Norte	—	—	105	—	—	—	—	—	—	
Pernambuco	5 000	—	1.211	—	—	—	—	146 316	60	
Baía	—	—	801	—	—	—	—	—	71	
Capital Federal	50 630	—	674 779	5 040	289.500	28 080	6 527	623.778	7 499	
São Paulo	20 800	427.741	1.479 640	22 800	65.170	1 080	21 056	1.286 911	104 258	
Rio Grande do Sul	—	—	9.800	—	1.050	—	—	51 651	62	
Mato Grosso	—	—	—	—	—	—	58	—	1 103	
TOTAIS PARA O BRASIL:	482 738	451.713	2 169 216	853 818	1 338.870	459 700	910 401,5	3 242 796	132 073	
AMERICAS:										
Argentina	—	—	—	42 000	—	—	—	—	—	
Bolívia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Colômbia	—	—	—	—	—	—	—	—	240	
Estados Unidos	646 895	1 493 873	1 421.835	194.550	—	—	532 649	—	—	
Guiana Inglesa	—	—	—	—	—		—	—	—	
Perú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Uruguai	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Venezuela	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
TOTAIS PARA AS AMÉRICAS:	646.895	1 893.873	1.421.835	236.550	—	—	532 649	—	240	
EUROPA:										
Inglaterra	587.768	—	—	—	—	—	—	—	—	
Portugal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
TOTAIS PARA A EUROPA:	587.768	—	—	—	—	—	—	—	—	
TOTAIS PARA O EXTERIOR:	1 234 663	1.493.873	1 421 835	236.550	—	—	532 649	—	240	
TOTAL GERAL:	1 717.401	1 945 586	3 591 051	1 090.368	1 338 870	459.700	1.443 050,5	3 242 796	132.313	

4.ª Secção da Diretoria Geral da Fazenda Pública do Estado do Amazonas em Manaus, 20 de Março de 1944.

Elza de Oliveira Almeida
2.ª Escrituraria

Carlos Nogueira Fleury
Assistente-Técnico interino

AL DOS GENEROS DE PRODUÇÃO DO ESTADO EM 1943

TOS E PESOS EM QUILOGRAMAS

Castanha ca	Castanha Descascada	Couros e peles	Juta	Guaraná	Linalol	Madeiras	Outros produtos	Pirarucú	TOTAL	Valor oficial	Imposto
—	—	44	—	—	—	3 672	74.263	43 460	121.439	Cr$ 340 979,10	Cr$ 11 278,80
350	430 540	872 622,5	1.134 140	19 020	—	4 500	100 685	1.290 672	6 089.441,5	22 470 982,10	832 408,10
800	—	10 054	—	—	—	—	5 558	—	20 519	115 187,10	3 819,00
—	—	40	—	—	—	427 978	3.008	—	431.145	166 126,00	4.913,10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	105	1 050,00	—
—	—	—	146 316	60	—	50.155	15 814	8 010	226 566	801.993,20	24.371,80
—	—	—	—	71	—	—	—	5.000	5 872	22 747,40	608,60
.500	28 080	6 527	623.778	7 499	11 055	928 665	346 377	—	2 971 930	19 151.520,60	275.769,40
.170	1 080	21 056	1.286 911	104 258	—	—	245 586	—	3 675 042	40.605 526.40	406.963,10
.050	—	—	51 651	62	—	—	15 700	—	78 263	464 150,70	8.978,40
—	—	58	—	1 103	—	—	52.577	3.466	57 204	205 703,30	4.665,90
.870	459 700	910 401,5	3 242 796	132 073	11.055	1 414 970	859.568	1.350 608	13.677 526,5	Cr$ 84 345.965,90	Cr$ 1 573.776,20
—	—	—	—	—	—	—	120.000	—	162 000	Cr$ 425 300,00	Cr$ 17.311,30
—	—	—	—	—	—	—	9 020	—	9 020	17.138,00	411,40
—	—	—	—	240	—	—	6 104	—	6 344	25 294.70	343,50
—	—	532 649	—	—	—	5.314 504	2 617.311	—	12 221 617	69 728 320,10	1 446.028,90
—	—	—	—	—	—	—	3 000	—	3 000	1.200,00	63,00
—	—	—	—	—	—	—	2 395	—	2 395	43 024,00	865,60
—	—	—	—	—	—	—	20 000	—	20 000	64.000,00	3 136,00
—	—	—	—	—	—	—	236.106	200	236 306	130 094,50	2.932,60
—	—	532 649	—	240	—	5 314 504	3 013 936	200	16.660.682	Cr$ 70 434 371,30	Cr$ 1.471 092,70
—	—	—	—	—	—	—	143 005	—	730 773	Cr$ 5 139.318,90	Cr$ 284 870,80
—	—	—	—	—	—	—	116 320	—	116 320	379.328,00	18.587,10
—	—	—	—	—	—	—	259.325	—	847 093	5 518 646,90	303 457,90
—	—	532 649	—	240	—	5 314 504	3 273 261	200	13 507 775	75.953 018,20	1 774.550,60
870	459.700	1.443 050,5	3 242 796	132.313	11 055	6 729 474	4 132 829	1 350 808	27 185 301,5	Cr$ 160.298 984,10	Cr$ 3 348.326,80

944.

Elza de Oliveira Almeida
2.ª Escrituraria

gueira Fleury
écnico Interino

Miguel Cardinale
Chefe de Secção

VISTO.
Leopoldo Amorim da Silva Neves
Diretor

Quadro Estatís

N.º de ordem	MUNICÍPIOS	Aguardente	Animais Vivos	Babaçú Amendoas	Balata e Produtos análogos	Borracha e outras gomas elásticas	Breus	Cacau
1	Barcelos	—	—	—	12.100	73.904	—	—
2	Barreirinha	—	—	—	—	2.924	—	—
3	B. Constant	—	—	—	—	392.355	—	—
4	B. V. do Rio Branco	—	2.636.600	—	52.717	4.674	—	—
5	Borba	—	—	—	98.335	241.350	—	1.100
6	Canutama	—	—	—	5.713	414.915	—	—
7	Carauarí	—	—	—	—	643.120	—	—
8	Coarí	—	—	—	17.419	248.186	—	—
9	Codajás	—	240	—	81.841	293.762	—	—
10	Eirunepé	—	8.400	—	—	720.179	—	—
11	Fonte Bôa	—	1.530	—	232	487.501	—	—
12	Humaitá	481	1.600	—	24.699	494.549	—	1.450
13	Itacoatiara	900	37.600	—	224.180	422.099	560	527.865
14	Itapiranga	—	—	—	5.408	3.430	—	18.521
15	Labrea	—	—	—	—	881.052	—	—
16	Manacapurú	—	—	—	2.740	35.929	—	—
17	Manaus	2.712	20.160	—	653.284	476.868	—	60.795
18	Manicoré	—	—	—	81.842	327.535	—	120
19	Maués	—	—	1.210	6.406	123.289	500	24.056
20	Moura	—	—	—	60.587	48.199	—	—
21	Parintins	700	273.900	291	16.264	42.043	559	223.154
22	Porto Velho (Guaporé)	—	—	—	6.000	92.142	—	—
23	Sta. Maria da Boca do Acre	—	600	—	—	331.383	—	—
24	São Paulo de Olivença	720	—	—	195	195.264	—	—
25	Tefé	—	420	—	6.369	208.368	—	614
26	Uapés	—	—	—	145.961	40.447	—	—
27	Urucará	—	—	—	31.321	8.712	—	46.329
28	Urucurituba	—	—	—	411	16.751	—	177.306
		5.513	2.981.050	1.501	1.534.024	7.270.930	1.619	1.081.310

OBSERVAÇÕES: — O presente quadro foi organizado pelas notas de despachos de vendas mercantís pro do pequeno volume foram excluidos deste quadro os gêneros seguintes: Município de Manaus — queijo 154 kls. 2.571 kls.; Benjamin Constant — leite de colônia — 10 kls.; Boca do Acre — açucar 150 kls.; Tefé — Salsaparril 387, de 20 de abril de 1 935, do Dr. Diretor Geral da Fazenda, o qual é o seguinte: —

Aguardente — litro	1	quilo
Castanha — 1 Hl.	50	"
Gado vacum — 1	400	"
Idem assínio, cavalar e muar — 1	200	"

4.ª Secção da Diretoria Geral da Fazenda Pública do Estado do Amazonas, em Manaus, 29 de maio de 1 944

Carlos Nogueira Fleury

Assistente-Técnico int.º

atístico da Produção do Estado no An

ESPECIFICAÇÃO E PESO EM QUILOGRAMOS

Carnes diversas	Castanha	Cipós	Copaíba	Couros e Peles	Crina animal	Cumarú	Farinha	Feijão	Fumo	Guaraná	Jarina
—	158900	2.415	—	1.277	—	—	—	—	—	—	—
—	—	550	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	20.855	—	—	2.040	—	—	—	—
2.272	15.000	—	—	9.484	1.776	—	—	—	61.896	—	—
—	13.800	—	20.573	21.596	—	—	—	—	11.787	—	—
—	15.700	—	2.125	25.336	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	28.432	—	—	—	—	—	—	3.700
—	237.750	—	916	47.633	—	—	—	—	—	—	—
—	151.200	—	—	4.301	—	—	—	—	930	—	—
—	—	—	—	13.143	—	—	—	—	—	—	1.500
—	3.800	—	60	148.477	—	—	—	2.100	—	—	—
—	17.800	—	5.699	26.090	—	—	—	8.220	41.506	—	—
—	5.767.250	—	3.286	299.280	—	240	—	—	—	—	—
—	—	—	—	6.813	—	—	—	—	—	—	—
—	9.500	—	31	16.238	—	—	—	—	—	—	—
382	15.200	—	145	901	—	—	—	—	—	—	—
140	514.425	—	5.397	393.710	—	1.417	240	360	565	—	—
—	47.550	—	21.987	13.952	—	—	—	—	—	138.995,5	—
—	250.000	3.325	495	23.174	—	106	—	—	—	—	—
—	147.600	—	—	262	—	—	—	—	—	—	—
5.057	—	5.624	607	142.657	—	359	8.700	—	—	—	—
—	—	—	—	34.087	—	—	—	—	1.794	—	—
—	—	—	35	3.543	—	—	5.850	400	300	—	—
—	—	—	—	48.576	—	—	50	—	—	—	—
—	48.300	—	415	119.695	—	—	420	—	—	—	—
—	—	—	—	1.025	—	30	32.727	60	329	—	—
—	—	—	40	7.076	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	11.039	—	—	—	—	—	—	—
7.851	7.413.775	11.914	64.811	1.468.652	1.776	2.152	50.027	11.140	119.107	138.995,5	5.20

ntís processadas na 3.ª Secção e estações fiscais do interior do Estado com a declaração do município de origem dos
154 kls. e sumauma 1.060 kls.; — Município de Parintins — remos — 300 kls.; Maués — casca de guaraná — 4.470 k
lsaparrilha 43 kls.. Os gêneros oriundos das regiões de Nhamundá e Tapajós foram incluidos no computo da produção

1 quilo
0 "
0 "
0 "

Gado caprino, suino e lanígero — 1 .. .. 100 qui
Animais não especificados — 1 .. .. 400 "
Madeira — 1m3 .. .. 850 "
Tartaruga — 1 .. .. 30 "

de 1944.

Julio Costa
1.º Escriturário

Migue
Chefe

Estado no Ano de 1943, por Município

PESO EM QUILOGRAMOS

Farinha	Feijão	Fumo	Guaraná	Jarina	Juta	Leite de Seringueira	Linalol	Madeiras	Milho	Oleos Vegetais	Peixes secos	Pirarucú
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23.86
—	—	—	—	—	51.861	—	—	5.100	—	—	—	—
40	—	—	—	—	—	—	1.508	49.074.014	—	—	—	—
—	—	61.896	—	—	—	1.362	—	—	—	—	—	—
—	—	11.787	—	—	7.670	—	19.194	28.050	—	—	—	1.08
—	—	—	—	—	800	—	—	498.950	—	—	—	5.60
—	—	—	—	3.700	—	—	—	—	—	—	—	15.42
—	—	—	—	—	2.450	—	547	—	—	—	—	74.16
—	—	930	—	—	8.450	40	—	—	—	—	—	100.20
—	—	—	—	1.500	—	—	—	—	—	—	380	18.65
—	2.100	—	—	—	244	—	1.159	—	—	—	—	147.86
—	8.220	41.506	—	—	2.350	—	—	—	2.400	—	—	[illegible]
—	—	—	—	—	214.916	47.216	21.941	3.230.198	—	212	3.946	233.10
—	—	—	—	—	15.399	—	—	—	—	—	—	18.81
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	7.000	1.430	3.416	979.115	—	—	—	59.79
240	360	565	—	—	2.527	16.665	20.222	2.963.853	—	4.590	—	92.15
—	—	—	138.995,5	—	61.652	—	—	—	—	50	—	—
—	—	—	—	—	965.495	—	19.572	94.095	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
700	—	—	—	—	1.436.507	—	25.726	12.580	—	—	—	128.7
—	—	1.794	—	—	1.070	—	—	—	3.082	—	—	3.3
850	400	300	—	—	—	3.400	—	57.120	100	—	393	23.8
50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	66.4
420	—	—	—	—	80	—	—	—	—	—	1.789	487.5
727	60	329	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	7.111	—	—	3.740	—	—	—	26.9
—	—	—	—	—	98.194	—	—	—	—	—	—	5.2
027	11.140	119.107	138.995,5	5.200	2.883.776	70.113	113.285	56.946.815	5.582	4.852	6.508	1.533.

declaração do município de origem dos produtos. Não figuram nesta estatística os produtos agrícolas e laticínios, ; Maués — casca de guaraná — 4.470 kls.; Manicoré — arroz 4.200 kls.; Humaitá — leite de colônia 45 kls., remos 77 e oram incluidos no computo da produção do Municipio de Parintins, a quem estão jurisdicionados. Para redução á unid

— 1	100	quilos
.. ..	400	"
.. ..	850	"
.. ..	30	"

DEMONSTRAÇÃO:

Gado vacum .. ..
Idem cavalar .. ..
Idem caprino .. ..
Idem suino .. ..
Tartarugas .. ..
Tracajás .. ..

Miguel Cardinale
Chefe de Secção

VISTO:
LEOPOLDO AMORIM
Diretor

por Município

	Milho	Oleos Vegetais	Peixes Secos	Pirarucú	Piaçaba	Plantas e raizes medicinais	Salsa	Sorva	Sabão	Timbó	VALOR OFICIAL
	—	—	—	23.864	486.353	—	—	4.585	—	—	Cr$ 2.629.819,00
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	111.714,00
	—	—	—	—	—	—	—	658	—	—	3.745.748,50
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.263.941,00
	—	—	—	1.080	—	786	—	603.519	—	—	5.333.661,00
	—	—	—	5.600	—	—	—	17.957	—	—	4.337.634,00
	—	—	—	15.420	—	—	—	98	—	—	7.392.601,00
	—	—	—	74.163	—	—	—	105.287	—	250.262	4.214.113,00
	—	—	—	100.264	—	—	—	33.837	—	20.400	2.681.943,50
	—	—	380	18.650	—	—	—	—	—	—	7.276.455,10
	—	—	—	147.863	—	—	—	6.073	—	11.700	6.528.431,50
	2.400	—	—	90	—	—	—	224.333	17.150	—	6.429.264,00
	—	212	3.946	233.103	—	850	—	246.305	18.615	—	16.466.887,20
	—	—	—	18.810	—	—	—	2.656	—	—	204.411,60
	—	—	—	—	—	—	—	700	—	—	8.620.826,00
	—	—	—	59.795	—	—	—	19.390	—	74.600	988.618,50
	—	4.590	—	92.190	620	166	162	425.897	700	—	18.729.504,00
	—	50	—	—	—	—	—	548.559	—	—	5.433.533,50
	—	—	—	—	—	—	—	38.874	—	—	3.564.517,70
	—	—	—	—	—	—	—	7.653	—	—	1.371.481,50
	—	—	—	128.720	—	870	—	775	600	—	9.247.405,10
	3.082	—	—	3.376	—	—	—	14.571	8.245	—	1.224.220,00
	100	—	393	23.850	—	—	—	—	—	—	3.272.645,50
	—	—	—	66.490	9.280	—	—	5.128	—	10.560	2.615.416,00
	—	—	1.789	487.590	—	—	—	12.004	—	2.400	4.422.742,50
	—	—	—	200	523.484	—	—	1.170	—	—	2.730.300,00
	—	—	—	26.999	—	—	—	400	—	—	550.055,30
	—	—	—	5.280	—	—	—	9.310	—	—	894.510,40
	5.582	4.852	6.508	1.533.40	11.019.737	2.672	162	2.329.739	45.310	369.922	Cr$ 133.282.400,40

ca os produtos agrícolas e laticínios, dados ao consumo do mercado público por livres de impostos. A vista á — leite de colônia 45 kls., remos 77 e guaraná efervescente 4.073 kls.; Porto Velho — Guaraná efervescente — ão jurisdicionados. Para redução á unidade — quilogramo foi observado o critério determinado pela portaria n.º

DEMONSTRAÇÃO: Animais vivos.

Gado vacum	7.377	Cabeças
Idem cavalar	33	"
Idem caprino	2	"
Idem suino	68	"
Tartarugas	355	"
Tracajás	200	"

VISTO:

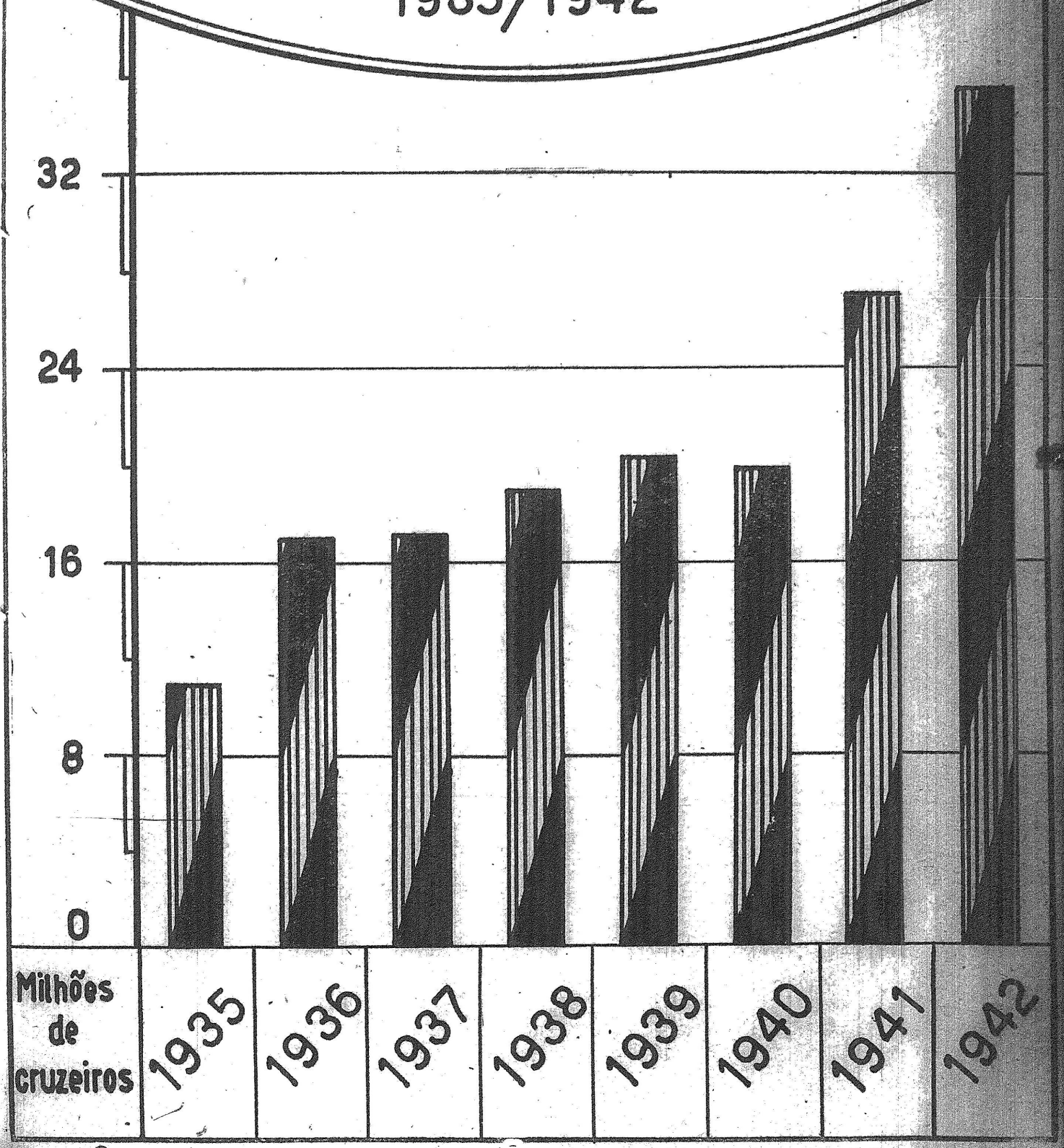
LEOPOLDO AMORIM DA SILVA NEVES

Diretor Geral

FINANÇAS ESTADUAIS

ARRECADAÇÃO

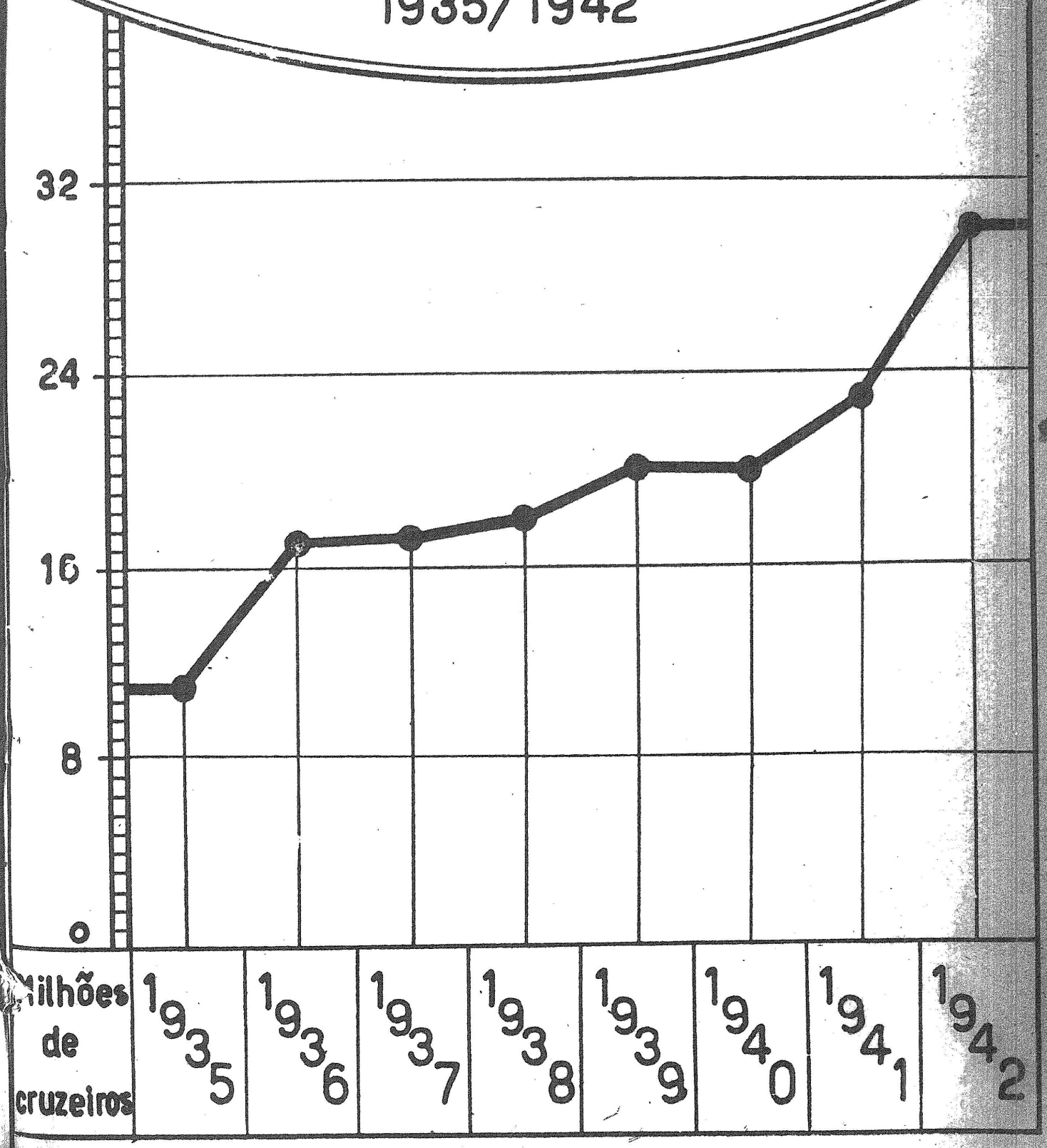
1935/1942



FINANÇAS ESTADUAIS

DESPESA EFETUADA

1935/1942



XXXI

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A exposição ao Senhor Presidente da Republica, relativa ao movimento administrativo no período de 31 de Maio de 1 942 a 31 de Maio de 1 943, foi devidamente aprovada, nos termos seguintes, transmitido em ofício do Senhor Ministro da Justiça e Negocios Interiores:

"Armas da República — Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais — Rio de Janeiro, D.F., em 31 de Maio de 1944 — CENE/863-43/1358 — Relatório — Senhor Interventor. Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que o Senhor Presidente da República, por despacho de 23 de Abril findo, APROVOU a exposição de motivos anexa, em cópia, sobre o relatório do movimento geral da administração do Estado, no período de Maio de 1942 a igual mês de 1943. 2 — Idêntica informação é prestada ao Conselho Administrativo. Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração. (a) Alexandre Marcondes Filho. — A Sua Excelência o Senhor Doutor Alvaro Botelho Maia, Interventor Federal no Estado do Amazonas.

* * *

M.J.N.I. — Comissão de Estudos e Negócios Estaduais — CENE/863-43/383. Em 19 de Abril de 1944 — **Relatório da Interventoria Federal** — Excelentíssimo Senhor Presidente da República — O Senhor Interventor Federal no Amazonas encaminha à superior apreciação de Vossa Excelência o relatório sobre o movimento geral da administração do Estado, no período compreendido entre Maio de 1942 e o mesmo mês de 1943. 2 — Encaminhado aquele minucioso trabalho à Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais (CENE), foi por esta aprovado o parecer emitido pelo relator da matéria, o qual aprecia em todos os seus pontos dito relatório (fls. 4 a 8 do processo anexo). 3 — Permito-me transcrever a seguir a parte final do aludido parecer: "O relatório do Sr. Interventor Alvaro Maia, embora falho de gráficos de organização e planos de govêrno para os exercícios subsequentes, proporciona entretanto uma visão objetiva do trabalho coordenado da Administração, cuja responsabilidade está, agora mais do que nunca, diretamente ligada ao futuro econômico do Estado. Não é demais que se invoquem os erros do passado amazônico para se ter uma visão mais otimista do futuro da gleba, sobretudo considerando que esses erros fornecerão a experiência necessária a todos os que desejam ver transformada a presente oportunidade do Vale não num simples surto de prosperidade determinada pela guerra, mas numa fase definitiva de trabalho e realizações. Nêsse sentido, os excessos de arrecadação e os lucros extraordinários devem ser conjugados em empreendimentos capazes de assegurar à Amazônia uma situação de continuidade de seu progresso econômico, para que, terminado o esforço de guerra, não volte a Planície a sofrer as consequências de outrora, determinadas pela imprevidência e ambição imediatista de seus homens. Sou de parecer, em conclusão,

que se agradeça ao Sr. Interventor a remessa do Relatório e se faça o recolhimento deste à Biblioteca da CENE." Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. (a) Alexandre Marcondes Filho.

* * *

Parecer 50-44 — Processo 863-43 — Relatório do Interventor Federal no Estado do Amazonas — O Relatório apresentado ao Senhor Presidente da República pelo Dr. Alvaro Maia, Interventor Federal no Estado do Amazonas, veio proporcionar a esta Comissão valiosos elementos sobre o movimento geral da administração daquela unidade da República, correspondentes ao período de Maio de 1942 a Maio de 1943. 2. Nas suas 138 páginas impressas, inclusive gráficos demonstrativos, enfeixam-se capítulos e dados que nos permitem ajuizar, não somente da situação atual da vida administrativa do Estado, como tambem da orientação do Govêrno no sentido de aproveitar, o melhor possivel, a excepcional oportunidade do renascimento econômico da Planície, determinada pela revalorização de seus produtos naturais, principalmente os de importância para a indústria bélica, e pela política de repovoamento de seus centros de produção gomífera. 3. O progresso atual do Estado do Amazonas, como parte integrante de uma região que já deteve o monopólio natural da "hevea", provem ainda do chamado **ciclo da civilização da borracha**, e, na verdade, as realizações governamentais que aí se levaram a efeito após a **debacle** que desorganizou toda a vida econômica do Vale, não passaram realmente de simples empreendimentos de natureza meramente administrativa e obras de conservação, poucas vezes de continuidade, de todo o patrimônio constituido naquele período desordenado que ruiu pela imprevidência dos que não souberam valorizar, através de plantíos racionais e de uma sábia política de

fixação do elemento humano, a principal riqueza da região. 4. Entretanto, alem dêsse patrimonio, ficou tambem confiado às tarefas dos Govêrnos que dali por diante se sucederam enorme acervo de problemas e responsabilidades, difíceis de resolver com os parcos recursos do Estado, cuja economia repousou, por muito tempo, na indústria extrativa, empírica e rotineira de matérias primas de origem vegetal e animal, bastando lembrar o fáto a que se reportou o Interventor em seu Relatório de 1942, quando tratou da dívida Interna, "presentemente na cifra global de 79.489:126$995, compreendidos os papéis de créditos garantidos pelo Estado e apresentando grande volume os vencimentos atrazados do funcionalismo, fornecimentos de materiais e somas fixadas em sentenças judiciárias, proferidas em ações intentadas por credores feridos nos seus direitos" (fls. 95/96 do Relatório de 1941). 5. Voltando a tratar do problema, para o qual o próprio Senhor Presidente da República teve oportunidade de fazer sugestões oportunas, reafirma o Sr. Interventor que "todos os compromissos com que luta a administração atual, nesta fase de crescimento e renovação de serviços, provêm do oneroso acervo legado pelos govêrnos de outróra e resumido neste quadro: enorme dívida ao funcionalismo por sucessivos atrazos no seu pagamento; acúmulos de contas não pagas de construções: descumprimento de cartas de sentenças condenatórias do Estado; juros amontoados de apólices, provenientes de empréstimos ruinosos ou empregados em obras sem nenhuma possibilidade de compensação" (fls. 119). 6. A nomeação de uma Comissão especial, para o fim de "proceder ao levantamento das dívidas funcionais e à consignação de uma rubrica no orçamento para o pagamento equánime a êsses credores ou seus herdeiros", constituiu sem dúvida, dentro das sugestões presidenciais, medida de significativa importância, sendo iniciada já, por feito de um decreto-lei da

Interventoria, a satisfação de compromissos de pequena monta. 7. O enorme vulto da dívida passiva do Estado, contraída antes de 1930, poderá absorver a totalidade dos excessos de arrecadação que de ora em diante por ventura se verificarem, dado o afluxo de capitais determinado pela revalorização dos produtos nativos e intensificação da política de repovoamento, excessos êsses que, bem aplicados, em financiamentos da pequena indústria agro-pecuária, empresas de plantações e industrialização de matérias primas regionais, desempenhariam função decisiva na estabilidade da economia amazônica, cuja estrutura seria renovada por uma outra orientação financeira e empreendimentos dirétos do Governo, de modo a dar continuidade ao surto que atualmente sacode a capacidade produtiva da Amazônia. 8. Esse surto, aliás, apresenta o seu lado problemático, pois, se houve a revalorização dos produtos, subiu paralelamente o custo da vida, de modo que a capacidade aquisitiva do prêço com que é vendida a borracha pouca expressão possue diante do encarecimento geral. 9. O Govêrno Amazonense se mostra otimista com respeito à perspectiva financeira do Estado e define a sua política econômica como sendo de equilíbrio orçamentário, e no capítulo especial das finanças, oferece demonstrações sobre o assunto, "Em síntese, (fls. 124/125) o desenvolvimento abaixo demonstra o que afirmamos em face do balanço financeiro:

RECEITA

Do Estado	Cr$ 35.344.341,39	
De outras origens	3.473.944,10	Cr$ 38.818.285,49
Saldos anteriores:		
Do Estado	3.386.468,40	
De terceiros . . .	1.359.263,00	4.745.731,40
		Cr$ 43.564.016,89

DESPESA

Despesa do Estado	Cr$ 30.051.938,76	
De outras origens	3.302.111,51	
Da Caixa Econômica	986.248,80	Cr$ 34.340.299,07
Em mãos de responsáveis . .	Cr$ 45.518,01	
Do Estado	8.790.360,71	
De terceiros . . .	387.839,10	9.223.717,82
		Cr$ 43.564.016,89

10. Para 1941, pelo decreto-lei 500, de 22 de Novembro de 1940, foi a receita do Estado orçada em 19.701:260$000 e a despesa fixada em 19.665:884$906. Com as transformações processadas pela guerra, resultou um superavit de 7|033:964$734, traduzido na diferença absoluta entre a maior e menor arrecadação. Para 1942, pelo decreto-lei 717, de 29 de Novembro de 1941, orçou-se a Receita em ..... Cr$ 20.980.400,00, ultrapassada por uma arrecadação de Cr$ 35.344.341,39, o que representa um excesso sobre a Receita orçada, no valor de Cr$ 14.363.840,39. A comparação fornece deduções sobre as possibilidades do Estado para, no presente momento, caso a economia regional não venha a sofrer nova *debacle*, solucionar de vez os seus compromissos e dar novos rumos às finanças locais. Possivelmente, aquela Comissão especial, constituida para tratar do assunto, deve ter elaborado um plano com base nas previsões orçamentárias, para assim saldar parceladamente, dentro das consignações em rubrica especial e em período tecnicamente estabelecido, tais compromissos que entravam a ação administrativa do Govêrno.

11. O Relatório do Sr. Interventor Alvaro Maia, embora falho de gráficos de organização e planos de Govêrno para os exercícios subsequentes, proporciona entretanto uma

visão objetiva do trabalho coordenado da Administração, cuja responsabilidade está, agora mais do que nunca, diretamente ligada ao futuro econômico do Estado.

12. Não é demais que se invoquem os erros do passado amazônico para se ter uma visão mais otimista do futuro da gleba, sobretudo considerando que esses erros fornecerão a experiência necessária a todos os que desejam ver transformada a presente oportunidade do Vale não num simples surto de prosperidade determinada pela guerra, mas numa fase definitiva de trabalho e realizações.

13. Nêsse sentido, os excessos de arrecadação e os lucros extraordinários devem ser conjurados em empreendimentos capazes de assegurar à Amazônia uma situação de continuidade de seu progresso econômico, para que, terminado o esforço de guerra, não volte a Planície a sofrer as consequências de outrora, determinadas pela imprevidência e ambição imediatista de seus homens.

14. Sou de parecer, em conclusão, que se agradeça ao Sr. Interventor a remessa do Relatório e se faça o recolhimento deste à Biblioteca da C. E. N. E. Em 11-3-44 (a) *Luiz Simões Lopes*".

* * *

O Conselho Administrativo, por sua vez, aprovou as contas da Interventoria Federal, no mesmo período financeiro, conforme o Parecer numero 91, de que foi relator o dr. João Nogueira da Mata:

PARECER N.º 91

Em mensagem de 30 de junho último, remeteu-nos a Interventoria Federal, para a devida verificação, as contas referentes às atividades do exercicio financeiro de 1 942, "no cumprimento de obrigação imposta pelo desejo de bem servir a causa pública" e "perfeitamente integrada no conceito de que a fiscalização rigorosa, longe de prejudicar a confiança, pelo contrário, amplia e reforça".

Nas relações da mais firme e decidida cooperação, dentro das elevaads atribuições que lhe conferem as leis em vigôr, este Conselho recebeu a prestação de contas da Interventoria Federal confiante, tambem, em que a sua ação investigadora ampliará e reforçará ainda mais a solidariedade que, sem discrepância, ha demonstrado em todas as suas deliberações.

2. Levados ao exame preliminar da Consultoria Técnico-Financeira, os quadros e balancetes que acompanham o processo, são os que seguem os dados da respectiva informação.

"I — DA PARTE FINANCEIRA.

O orçamento do Estado, para o exercicio financeiro de 1 942, foi instituido pelo decreto-lei n.º 717, de 29 de novembro de 1 941, depois de aprovado pelo Departamento Administrativo, em parecer de 17 de novembro citado.

Foi orçada a receita em Cr$ 20.980.500,00, e fixada a despesa em Cr$ 20.961.268,50. Na sua execução, porém, sofreu a lei de meios diversas alterações, tanto na parte da receita arrecadada como na despesa autorisada.

A receita arrecadada, atingiu a quantia de ..... Cr$ 35.344.341,39, aparecendo, assim com **superavit**, entre a orçada e arrecadada, de Cr$ 14.363.841,39, ou seja uma proporção de 70%, aproximadamente.

A despesa tambem, no decorrer do exercicio, sofreu modifiações, já com anulações de verbas, já com abertura de créditos adicionais, pelo que se elevou a despesa autorizada a ..... Cr$ 32.733.812,88, assim demonstrada:

Orçamento		20.961.268,50
Anulações de verbas.		178.089,80
		20.783.178,70
Despesas com rodovias pela verba Federal		433.930,70
		21.217.109,40
Créditos adicionais:		
Suplementares.	2.911.307,80	
Especiais.	8.605.395,68	11.516.703,48
		32.733.812,88

Dentro desse limite de crédito foi dispendida a quantia de Cr$ 30.051.928,76, aparecendo então, um saldo, entre a receita arrecadada e a despesa paga, de Cr$ 5.292.402,63.

Foi esse o resultado de exercicio, do orçamento em causa, porém, como sempre, o Estado tem outras responsabilidades em arrecadações e despesas de terceiras entidades e, por isso, o movimento geral das operações realizadas em 1 942, se elevaram a Cr$ 43.564.016,89, demonstrado neste quadro:

RECEITA:

Receita do Estado		35.344.341,39
De outras fontes:		
—Montepio dos F. Públicos	564.938,10	
—Depósitos diversos	1.568.544,20	
—Prefeituras Municipais . .	1.126.909,90	
—Estado de Mato Grosso . .	213.551,90	3.473.944,10
Operações do Empréstimo com A Caixa Econômica . . .		998.123,80
Saldo global de 1941		3.747.607,60
—Total da Receita Geral ...		43.564.016,89

DESPESA:

Do Estado		30.051.938,76
De outras fontes:		
—Montepio	441.940,90	
—Depósitos	1.573.735,56	
—Prefeituras	1.072.883,15	
—Estado de Mato Grosso . .	213.551,90	3.302.111,51
Operações com empréstimo da Caixa Econômica		986.248,80
Em mão de responsáveis . .		45.518,01
—Total da Despesa Geral ...		34.385.817,08
Saldo global		9.178.199,81
—Total		43.564.016,89

II — DA PARTE ECONOMICA:

O ativo e passivo do Estado estão demonstrados no Balanço Econômico que se desdobra pelos titulos seguintes:

ATIVO

Obrigações caucionadas a credores externos	5.729.850,00
Próprios do Estado	53.363.479,30
Devedores remissos	2.549.989,91
Prefeituras devedoras	1.950.694,55
Mayer Fréres & Cia. — C|compensada . . .	242.619,10
Caixa Econômica — Conta de empréstimo .	9.000.000,00
Empréstimos — 1942	987.957,70
Titulos caucionados à Caixa Econômica . .	15.000.000,00
Saldo de 1 942	9.178.199,81
	98.002.790,37

Contas de compensação:

—Selos adesivos existentes . .	10.678.878,90	
—Valores em depósito . . .	2.485.558,50	
—Apólice a emitir	3.000,00	
—Antigos selos sanitários . .	5.180,00	
—Selos pró-tuberculosos . . .	75.457,00	13.248.074,40
		111.250.864,77

PASSIVO

Dívida externa

—Consolidada	51.647.812,50	
—Flutuante	61.964.173,60	113.611.986,10

Dívida interna

—Consolidada		
—Apólices em circulação . .		26.487.000,00

Flutuante:

—Juros de apólices	26.694.550,00	
—Exercicios findos	25.245.220,90	
—Governo Federal	1.000.000,00	
—Banco do Brasil	1.850.000,00	
—Prefeitura Municipal . . .	1.960.983,00	
—Depósitos Diversos	1.061.989,04	
—Montepio	459.167,20	
—Mayer Fréres C|compensada	242.619,10	
—Fundo de 1936	165.393,80	
—Empréstimo — 1942 . . .	9.001.708,90	
—Caixa Econômica	998.123,80	
—Caução na C|Econômica . .	15.000.000,00	83.625.755,74

Contas de Compensação:

—Emissão de estampilhas . .	10.678.878,90	
—Emissão de apólices . . .	3.000,00	
—Valores de terceiros	2.485.558,50	
—Emissão de selos sanitários	5.180,00	
—Emissão de selos pro-tuberculosos	75.457,00	13.248.074,40
		236.972.816,24

RESUMO:

Ativo	111.250.864,77
Passivo	236.672.816,24
Passivo descoberto	125.721.951,47

O Passivo Descoberto que, em 1941, estava em ..... Cr$ 129.419.227,56, aparece em 1 942, com 125.721.951,47 cuja diminuição tem a sua providencia no saldo desse exercicio e juros de depósitos em mão de credores externos.

O passivo foi aumentado de Cr$ 5.091.199,43, nas seguintes contas:

Juros da divida externa	2.843.168,46
— Prefeituras Municipais	1.126.909,91
— Montepio dos Funcionários.	122.997,26
— Empréstimos da Caixa Econômica .	998.123,80
	5.091.199,43

e foi diminuido de Cr$ 1.037.696,53, de amortização nos seguintes títulos:

Em exercícios findos	1.032.505,13
Em depósitos	5.191,40
	1.037.696,53

do que resultou um aumento, líquido, no passivo, de ..... Cr$ 4.053.502,90".

3. Procedendo-se a meticulosa conferência na abundante documentação bem como no relatório apresentado ao Secretário Geral do Estado pelo Diretor da Fazenda Pública, devemos ressaltar a perfeita fidelidade aos principios de ordem e de moral administrativa, apanágio de uma gestão que, a despeito das agruras da época, prossegue no mesmo ritmo seguro de executar o orçamento em equilibrio, sem, contudo, despreocupar-se do incentivo ao ensino em todas as suas modalidades, criando novas escolas, disseminando a instrução; de manter, pontualmente, em dia o pagamento do funcionalismo e dos fornecedores; de construir, conservar e adotar prédios para as repartições públicas, sobressaindo, nesta capital, o que se conclue para o Instituto de Educação: de prover as obras de assistência social; fomento à agricultura; campanha para maior produção dos gêneros de exportação; e, finalmente, procurando amortizar a consideravel dívida de exercícios findos anteriores a 1 930, reduzindo-os de mais de um milhão de cruzeiros.

4. Nestas condições, achados exatos os cálculos e perfeitamente elucidados todos os atos atinentes ao emprego dos dinheiros públicos, levo ao voto do plenário, num preito de inteira justiça, o subsequente

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.° 79

O CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DO AMAZONAS, usando de suas atribuições e cumprindo o que preceitua a alínea d do art 17, do decreto-lei federal n.° 1 202, de 8 de abril de 1 939,

RESOLVE

aprovar as contas referentes ao movimento econômico-financeiro do exercicio de 1 942, que lhe apresentou o Senhor Interventor Federal no Amazonas, à luz da documentação organizada pela Diretoria da Fazenda Pública.

S. S. do CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DO AMAZONAS, em Manaus, 9 de julho de 1 943.

Monsenhor Raimundo de Oliveira

* * *

Relatado pelo conselheiro Julio Nery obteve aprovação unânime o parecer, nos termos seguintes, que aprovou as contas da Interventoria Federal, no período financeiro de 31 de Maio de 1 943 a 31 de Maio de 1 944:

Conselho Administrativo do Estado do Amazonas — Manaus, 25 de Julho de 1 944 — Oficio n.º 92|IF — Senhor Interventor: Tenho a honra de passar às mãos de Vossa Excelência a inclusa Resolução número 88|44, votada em sessão de hoje do Conselho Administrativo, aprovando as contas da administração do Estado relativas ao exercício de 1 943, e que Vossa Excelência se dignou encaminhar a nosso exame com o ofício sob n.º 3.820-A, de 10 de Julho expirante. No estudo e meticulosa apreciação dos documentos que acompanharam a mensagem de Vossa Excelência, pôde este Conselho ainda uma vez inteirar-se dos elevados critérios por que se orienta o Executivo amazonense na gerência das finanças públicas. Embora as dificuldades oriundas da grave situação internacional que atravessamos, perturbando o rítmo das atividades econômicas, as comunicações marítimas, o transporte das mercado-

rias, a exportação dos produtos regionas; embora os encargos extraordinários de nossa decidida cooperação no esforço de guerra, — foi o orçamento de 1 943 rigorosamente cumprido. A arrecadação processou-se com os melhores resultados, crescendo os índices da receita, de molde a acusar o balanço final do exercício um *superavit* animador. Guardaram-se prudentemente, com aplicação restrita, face às incertezas do momento, os saldos do exercício transato. Os compromissos da administração lograram, por outro lado, atendimento pontual e exato, não restando obrigação por saldar, funcionário ou fornecedor em móra com os seus créditos no Tesouro. A aparelhagem burocrática marchou sem atropelos nem colápsos. Ultimaram-se, ou prosseguiram ininterruptos, obras e serviços em execução; outros, de caráter inadiável, tiveram início e continuam em franco desenvolvimento. De elementar evidência é, entretanto, que tal não se verificaria sem o clima de simpatia popular, de ordem, tolerância e respeito a todos os direitos, de que Vossa Excelência tem sabido rodear-se; e, por igual, sem o fecundo sentido de colaboração e harmonia que preside às relações dos dois órgãos da administração do Estado, nada obstante a "maxima independência de julgamento e de opiniões, no rítmo de intenções e trabalho pelo bem coletivo", como frisou Vossa Excelência na sua aludida e brilhante mensagem de 10 de Julho. O govêrno do Amazonas — pelos seus altos responsáveis — oferece desse modo, ao país, um magnifico exemplo de cultura política, espirito público e perfeita identificação nos métodos e diretrizes fundamentais do

regime, justificando tanto a estima do povo como o mandato e a confiança do Chefe da Nação. Queira, pois, Vossa Excelência receber, com o pronunciamento unânime do Conselho Administrativo sobre as contas e balanços do exercício financeiro recem-findo, as reiteradas expressões do nosso cordial aprêço e, do mesmo passo, os votos que civicamente formulamos pela feliz continuidade do programa ora realizado em benefício do Amazonas e no serviço do Brasil. Atenciosas Saudações. (a) Leopoldo Péres — Presidente.

PARECER N.º 107/44

Num imperativo de ordem cívica, seguindo normas de anos anteriores e colaborando na harmonia que sempre existiu entre os órgãos do governo amazonense, "sem excluir a máxima independência de julgamento e de opinião, no rítmo de intenções e trabalho pelo bem coletivo", — como se expressa na sua mensagem de 10 do corrente mês, o senhor Interventor Federal — apresenta S. Excia. à verificação do Conselho Administrativo os balanços que nos habilitam ao serviço da tomada de contas da administração pública durante o exercício de 1 943.

2. Trata o processo da execução do decreto-lei n.º 940, de 30 de novembro de 1 942, que orçou a receita e fixou a despesa para o exercício de 1 943, e está acompanhado dos comprovantes necessários exigidos pela vigente legislação, como segue:

DA RECEITA

A receita, orçada em Cr$ 26.766.400,00, foi mais tarde aumentada pelas estimativas dadas à **taxa pró lázaros**, criada pelo decreto-lei 939, de 30 de novembro de 1 942, e à renda do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda (DEIP) (decreto-lei 995, de 23 de março de 1 943), esta em Cr$ 260.000,00, e aquela em Cr$

768.000,00, do que resultou o total da receita orçada em Cr$ 27.794.400,00.

A arrecadação elevou-se além da previsão, por uma percentagem de 36,23%, pois que atingiu a Cr$ . . . . . 37.827.444,17, donde uma receita maior de Cr$ . . . . 10.061.044,17, cujas oscilações se demonstram neste quadro:

Títulos	Orçada	Arrecadada	Maior receita	Menor receita
R. ordinária	26.434.400,00	35.539.620,53	11.785.172,10	2.679.951,57
R. extraordinária	1.360.000,00	2.287.823,64	1.024.570,69	96.747,05
	27.794.400,00	37.827.444,17	12.809.742,79	2.776.698,62

DA DESPESA

Fixada a despesa em Cr$ 26.614.697,60, sofreu também, como a receita, certas alterações com anulações de verbas num total de Cr$ 127.292,50, para constituirem créditos especiais, e dessa forma o orçamento, propriamente dito, reduziu a despesa a Cr$ 26.487.405,10.

No decorrer do ano, até ao encerramento do exercício, a despesa fixada pelo orçamento foi oportunamente modificada e alterada com créditos adicionais, como se vê:

Crédito Orçamentário	26.487.405,10
Créditos Suplementares . . .	5.161.005,80
Créditos Especiais	15.156.606,60
Num total de	46.805.017,50

Com êsse volume de crédito, o Estado despendeu a quantia de Cr$ 39.479.665,86, desdobrada nos seguintes capítulos do respectivo orçamento:

Administração Geral	4.203.290,50
Exação e Fiscalização de Rendas	3.029.101,19

Segurança Pública e Assistência Social	5.391.215,70
Educação Pública	3.879.516,80
Saúde Pública	3.930.838,80
Fomento	682.452,60
Serviços Industriais	3.445.489,30
Dívida Pública	850.120,40
Serviços de Utilidade Publica ..	5.578.181,70
Encargos Diversos	8.489.458,87
	39.479.665,86

Daí resultou um excesso de Cr$ 7.325.351,64, parte por vigência de créditos em 1 943/44, parte de **restos a pagar**, e outros incluídos na rubrica "regularização do serviço anterior" (1 943) do orçamento ora em execução.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Conforme está verificado, o orçamento do Estado para 1 943 ofereceu um **superavit** volumoso entre a receita orçada e a arrecadada, aparecendo, porém, entre essa mesma receita e a despesa paga, um **deficit**, nestes algarismos:

Receita arrecadada	37.827.444,17
Despesa paga	39.479.665,86
Deficit	1.652.221,69

Esse **deficit** teve a sua origem em obras e serviços públicos de carater inadiavel, aquisição de edifícios, desapropriações e indenizações, e outras despesas extraordinárias, reclamadas pelas necessidades coletivas, tendo sido coberto com o saldo do exercício de 1 942.

BALANÇO FINANCEIRO

Sobre as operações orçamentárias, o Estado, pelo seu órgão competente, a Diretoria da Fazenda, processa o movimento extraorçamentário, que provém de transa-

ções, umas por força de contratos e outras por força de lei.

E assim, o movimento de receita e despesa operado pelo Estado desdobra-se no seguinte quadro:

RECEITA

Receita orçamentária ..		37.827.444,17
Receita Extraorçamentária:		
Caixa Econômica c/emp.	1.992.495,20	
Montepio dos Funcionários	549.762,80	
Depósitos	1.987.512,65	
Prefeituras Municipais ..	712.328,45	
Estado de M. Grosso .. .	11.691,90	5.253.791,00
		43.081.235,17
Saldo de 1 942		
No Caixa Geral	537.683,51	
No Banco do Brasil	6.147.115,40	
No Banco Ultramarino ..	2.328.007,10	9.012.806,01
Fundo de Compensação:		
Saldo 1 942	165.393,80	
Juros 1 943	3.258,80	168.652,60
		52.262.693,78

DESPESA

Despesa orçamentária ..		39.479.665,86
Despesa extraorçamentária		
Caixa Econômica	1.485.661,50	
Montepio	475.763,10	
Depósitos	1.371.509,20	
Prefeituras Municipais ..	851.035,02	
Estado de Mato Grosso ..	11.691,90	
Diversos responsáveis ..	74.906,70	4.270.567,42
		43.750.233,28

Saldo para 1 944

No Caixa Geral	916.914,60	
No Banco do Brasil	5.386.783,80	
No Banco Ultramarino ..	2.040.109,50	8.343.807,90
Fundo de Compensação (1 936)		168.652,60
		52.262.693,78

DO BALANÇO ECONÔMICO

O patrimônio do Estado, constituído por um Ativo de Cr$ 80.894.735,64, discrimina-se em

Obrigações caucionadas ..	5.863.725,00
Próprios do Estado	56.779.463,40
Prefeituras Municipais ..	877.732,73
Mayer Fréres & Cia. C/ compensada	225.000,00
Societé Marseillaise	17.619,10
Caixa Geral	916.914,60
Banco do Brasil	5.386.783,80
Banco Popular	168.652,60
Banco Nacional Ultramarino	2.040.109,50
C. Econômica c/empréstimo	6.009.381,00
Depósitos	13.783,90
Dívida Ativa	2.595.570,01
	80.894.735,64

Quanto ao Passivo se eleva a:

Dívida Externa		
Consolidada	51.647.812,50	
Flutuante	64.827.791,00	116.475.603,50
Dívida Interna Consolidada		26.487.000,00

Flutuante:		
Juros de apólices	26.694.550,00	
Exercícios findos	25.210.291,80	
Govêrno Federal	1.000.000,00	
Banco do Brasil	1.850.000,00	
Prefeitura Municipal .. .	695.314,61	
Depósitos	1.691.776,39	
Montepio	533.166,90	
Gasto em Suspenso	242.619,10	
Caixa Econômica	6.528.089,70	
Fundo de Compensação .	168.652,60	64.614.461,10
		207.577.064,60

Comparando:

Ativo	80.894.735,64
Passivo	207.577.064,60
Passivo descoberto .	126.682.328,96

Além desse quadro, que representa a situação econômica do Estado, em 31 de dezembro de 1 943, existem mais as contas de compensação, representadas por valores cuja guarda está a cargo da Tesouraria da Fazenda Pública, e que assim se arrolam:

Estampilhas existentes	10.061.733,90
Valores em Depósito e Cauções	2.440.608,50
Apólices a emitir	3.000,00
Selos de assistência	46.963,20
Títulos na Caixa Econômica	15.000.000,00
	27.552.305,60

3. Ao encerrar a análise procedida meticulosamente pela nossa consultoria Técnico-Financeira, não nos cabe outro comentário senão o que se depreende do próprio trabalho dessa verificação, ou seja, que o orçamento de 1 943 foi executado dentro do mesmo senso de alta responsabilidade que sitúa a administração pública do Estado nas diretrizes do regime instituido pela clarividên-

Segurança Pública e Assistência Social	5.391.215,70
Educação Pública	3.879.516,80
Saúde Pública	3.930.838,80
Fomento	682.452,60
Serviços Industriais	3.445.489,30
Dívida Pública	850.120,40
Serviços de Utilidade Publica ..	5.578.181,70
Encargos Diversos	8.489.458,87
	39.479.665,86

Daí resultou um excesso de Cr$ 7.325.351,64, parte por vigência de créditos em 1 943/44, parte de **restos a pagar**, e outros incluídos na rubrica "regularização do serviço anterior" (1 943) do orçamento ora em execução.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Conforme está verificado, o orçamento do Estado para 1 943 ofereceu um **superavit** volumoso entre a receita orçada e a arrecadada, aparecendo, porém, entre essa mesma receita e a despesa paga, um **deficit**, nestes algarismos:

Receita arrecadada	37.827.444,17
Despesa paga	39.479.665,86
Deficit	1.652.221,69

Esse **deficit** teve a sua origem em obras e serviços públicos de carater inadiavel, aquisição de edifícios, desapropriações e indenizações, e outras despesas extraordinárias, reclamadas pelas necessidades coletivas, tendo sido coberto com o saldo do exercício de 1 942.

BALANÇO FINANCEIRO

Sobre as operações orçamentárias, o Estado, pelo seu órgão competente, a Diretoria da Fazenda, processa o movimento extraorçamentário, que provém de transa-

ções, umas por força de contratos e outras por força de lei.

E assim, o movimento de receita e despesa operado pelo Estado desdobra-se no seguinte quadro:

RECEITA

Receita orçamentária ..		37.827.444,17
Receita Extraorçamentária:		
Caixa Econômica c/emp.	1.992.495,20	
Montepio dos Funcionários	549.762,80	
Depósitos	1.987.512,65	
Prefeituras Municipais ..	712.328,45	
Estado de M. Grosso .. .	11.691,90	5.253.791,00
		43.081.235,17
Saldo de 1 942		
No Caixa Geral	537.683,51	
No Banco do Brasil	6.147.115,40	
No Banco Ultramarino ..	2.328.007,10	9.012.806,01
Fundo de Compensação:		
Saldo 1 942	165.393,80	
Juros 1 943	3.258,80	168.652,60
		52.262.693,78

DESPESA

Despesa orçamentária ..		39.479.665,86
Despèsa extraorçamentária		
Caixa Econômica	1.485.661,50	
Montepio	475.763,10	
Depósitos	1.371.509,20	
Prefeituras Municipais ..	851.035,02	
Estado de Mato Grosso ..	11.691,90	
Diversos responsáveis ..	74.906,70	4.270.567,42
		43.750.233,28

Saldo para 1 944

No Caixa Geral	916.914,60	
No Banco do Brasil	5.386.783,80	
No Banco Ultramarino ..	2.040.109,50	8.343.807,90
Fundo de Compensação (1 936)		168.652,60
		52.262.693,78

DO BALANÇO ECONÔMICO

O patrimônio do Estado, constituído por um Ativo de Cr$ 80.894.735,64, discrimina-se em

Obrigações caucionadas ..	5.863.725,00
Próprios do Estado	56.779.463,40
Prefeituras Municipais ..	877.732,73
Mayer Fréres & Cia. C/ compensada	225.000,00
Societé Marseillaise	17.619,10
Caixa Geral	916.914,60
Banco do Brasil	5.386.783,80
Banco Popular	168.652,60
Banco Nacional Ultramarino	2.040.109,50
C. Econômica c/empréstimo	6.009.381,00
Depósitos	13.783,90
Dívida Ativa	2.595.570,01
	80.894.735,64

Quanto ao Passivo se eleva a:

Dívida Externa Consolidada	51.647.812,50	
Flutuante	64.827.791,00	116.475.603,50
Dívida Interna Consolidada		26.487.000,00

Flutuante:		
Juros de apólices	26.694.550,00	
Exercícios findos	25.210.291,80	
Govêrno Federal	1.000.000,00	
Banco do Brasil	1.850.000,00	
Prefeitura Municipal . . .	695.314,61	
Depósitos	1.691.776,39	
Montepio	533.166,90	
Gasto em Suspenso	242.619,10	
Caixa Econômica	6.528.089,70	
Fundo de Compensação .	168.652,60	64.614.461,10
		207.577.064,60

Comparando:	
Ativo	80.894.735,64
Passivo	207.577.064,60
Passivo descoberto .	126.682.328,96

Além desse quadro, que representa a situação econômica do Estado, em 31 de dezembro de 1 943, existem mais as contas de compensação, representadas por valores cuja guarda está a cargo da Tesouraria da Fazenda Pública, e que assim se arrolam:

Estampilhas existentes	10.061.733,90
Valores em Depósito e Cauções	2.440.608,50
Apólices a emitir	3.000,00
Selos de assistência	46.963,20
Títulos na Caixa Econômica	15.000.000,00
	27.552.305,60

3. Ao encerrar a análise procedida meticulosamente pela nossa consultoria Técnico-Financeira, não nos cabe outro comentário senão o que se depreende do próprio trabalho dessa verificação, ou seja, que o orçamento de 1 943 foi executado dentro do mesmo senso de alta responsabilidade que sitúa a administração pública do Estado nas diretrizes do regime instituido pela clarividên-

cia do eminente magistrado que preside aos destinos do país.

Aprovando, na forma do projeto abaixo, e tal como nos foi apresentada, com a respectiva documentação, a prestação de contas da Interventoria Federal no Estado, relativa ao exercício-financeiro de 1 943, regista igualmente o Conselho Administrativo — sem quebra dos rígidos princípios de autonomia por que se lhe pauta a ação, princípios que o chefe do executivo estadual é, aliás, o primeiro a destacar — todo o seu apoio às medidas e providências adotadas, no mencionado período, pelo sr. Álvaro Maia em benefício do Amazonas, aplicando com critério e utilidade os créditos públicos.

4. Nessas condições, sugerimos ao voto deliberativo do plenário o seguinte

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 93/44

O CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DO AMAZONAS, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto-lei n.º 1 202, de 8 de abril de 1 939,

R E S O L V E:

aprovar as contas da administração pública, referentes ao exercício de 1 943, e que lhe foram apresentadas pela Interventoria Federal no Estado, com o balanço econômico-financeiro do mesmo período e respectivos mapas.

S. S. do CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DO AMAZONAS, em Manaus, 21 de julho de 1-944.

Júlio José da Silva Neri — RELATOR

XXXII

PAÍSES LIMÍTROFES

O intercâmbio com as Nações limítrofes cresce, tanto no aspécto puramente dos negócios, como na esfera cultural. Os nossos produtos são procurados por êsses povos amigos, em toda a faixa de fronteira; autoridades e técnicos visitaram-nos, mais de uma vez, e brasileiros tambem foram recebidos com a máxima cordialidade nas cidades visinhas. Estuda-se a conexão de linhas aéreas com Venezuela, Colombia e Perú.

Atendendo a um convite do Dr. Carlos Echecopar Herce, Prefeito de Loreto, tive o prazer, autorizado por Vossa Excleência, de visitar Iquitos, onde foram prestadas homenagens ao Brasil e ao Presidente Getúlio Vargas.

XXXIII

ESQUEMA ADMINISTRATIVO

A situação ainda precária das finanças do Amazonas, sujeita às oscilações de produtos florestais, em fases de indústria destrutiva, não permite a rigidez de planos administrativos. Desenvolve-se, sob o norteio das leis federais e das medidas do próprio Estado, um plano de trabalho conciente, em que se congregam todas as forças, com intuito de evitar o retorno às antigas tribus ocasionadas pelos malefícios da monocultura. A agricultura, a pecuária, entregues às repartições competentes, cumprindo os convênios assinados com a União, vão tendo orientação técnica. As Prefeituras tambem desenvolvem as atividades no mesmo sentido.

Á parte êsse prográma de abastecimento e defêsa, de amparo sanitário ao habitante da hinterlândia, ao transporte, às explorações florestais, resumem-se na seguinte demonstração os trabalhos exclusivos da Interventoria Federal, iniciados em 1 944 para terminar em 1945, compreendendo refórmas, ampliações e reorganizações do serviço público, obras e construções nos diversos setôres:

— Atualização dos serviços de Saúde Pública;
— Reforma do ensino primário;
— Reforma da Polícia Civil;
— Reforma da Diretoria da Fazenda Pública;
— Reforma da Junta Comercial;
— Reaparelhamento dos Serviços Técnicos;
— Ampliação dos Serviços de Águas;
— Reorganização do Arquivo Público;
— Reorganização do Ensino Normal;
— Organização do Tombo, com escrituração atualizada, dos bens patrimoniais do Estado;
— Financiamento da Prefeitura de Manaus pela execução de serviços de limpesa da cidade, calçamento, conservação e reparos em ruas, praças e jardins, consertos e melhoramentos no Mercado e no Matadouro Municipal;

Ampliação da Rêde Telefonica da Capital, que passará a ter 2.000 linhas com os respectivos aparelhos;

Aquisição de Maquinas e Tratores Modernos para os serviços de abertura de Estradas, Aterros e Nivelamento de Ruas;

Reabertura da Estrada do Aleixo;

Pavimentação da Ponte Metalica que liga a Cidade ao Bairro da Cachoeirinha;

Criação e Instalação de uma Fazenda Modelo, subordinada à Diretoria do Fomento Agrícola e Animal, para o desenvolvimento da Pecuaria no Estado;

Prosseguimento das Obras de Abertura e Nivelamento da Avenida Getulio Vargas;

Assistencia às Vitimas da Enchente dos Rios;

Liquidação da Divida Interna do Estado;

Conclusão das Obras do Novo Edificio destinado ao Instituto de Educação;

Conclusão das Obras do Novo Edificio do Departamento das Municipalidades;

Conclusão das Obras no Prédio recentemente adquirido, situado à Av. Joaquim Nabuco, para Instalação do Grupo Escolar Barão do Rio Branco;

— Obras e ampliações nos edifícios onde funcionam os grupos escolares Gonçalves Dias, Machado de Assis, Nilo Peçanha, Saldanha Marinho, Euclides da Cunha, Cônego Azevedo, Ribeiro da Cunha, todos na Capital do Estado;

— Ampliação do Grupo Coronel Cruz, em Itacoatiára;

— Construção do Grupo Santos Dumont, em Manicoré;

— Construção da Cadeia Pública de Manicoré;

— Conclusão do Grupo Escolar Vicente Téles, em Maués;

— Reparos e obras no Grupo Escolar Osvaldo Cruz, em Humaitá;

— Aquisição de um prédio para a coletoria estadual de Benjamin Constant;

— Reformas e melhoramentos no Hospital Central e dependências da Santa Casa de Misericórdia;

— Seguros de prédios recentemente adquiridos e revisão daqueles que estão segurados.

Ampliação do Prédio onde funciona atualmente a Delegacia de Policia do Bairro da Cachoei-

rinha, para nele ser instalado um grupo de escolas primarias para a população pobre daquele bairro, com a denominação Escolas Reunidas Epitacio Pessôa;

Construção de um pequeno edificio no terreno recentemente adquirido, à Rua Carvalho Leal, no Bairro da Cachoeirinha, para Séde da Delegacia de Policia desse Bairro;

Ampliação e melhoramentos no edificio da Saúde Pública do Estado;

Instalação de um Posto Anti-Venereo a cargo do Departamento da Saúde Pública, à rua Itamaracá, esquina da rua Henrique Antoní;

Ampliação do edificio da Diretoria da Fazenda Pública do Estado;

Adaptação do edificio em construção à Rua José Paranaguá, para séde da Chefatura de Policia do Estado;

Obras de adaptação do Prédio do Estado à Rua Guilherme Moreira, ao lado do quartel da Guarda Civil, para séde da Guarda Noturna;

Adaptação do Prédio recentemente adquirido, à Av. Joaquim Nabuco, esquina da Rua Lauro Cavalcante, para Séde da Diretoria da Economia Agrícola;

Adaptação do Prédio recentemente adquirido, situado à Praça Pedro Segundo, para o Arquivo Público do Estado;

Ampliações nos Palacios Rio Negro e Rio Branco;

Aquisição de um edificio para Séde do Conselho Administrativo do Estado;

Reformas, melhoramentos e limpesa no Prédio do Quartel da Força Policial do Estado;

Reparos e limpesa no Prédio da Chefatura de Policia;

— Conclusão das obras de limpesa e melhoramentos no Teatro Amazonas, com a refórma completa do serviço de luz;

— Conclusão das obras no prédio adquirido para a séde da Comissão Estadual da L.B.A.;

— Adaptação do prédio para o Orfanato Escola Bom Pastor, destinado a meninas desvalidas, sob direção do Juizado de Menores;

— Ultimação das obras no prédio para a Inspetoria do Tráfego Público; aparelhamento e instalação do Serviço de Socorros de Urgência;

— Consertos e reparos no Campo do Aéreo Clube do Amazonas, bem assim no hangar e demais instalações.

XXXIV

CONCLUSÃO

Além dos serviços de caráter puramente administrativo, que lhe são inherentes, a Interventoria Federal esteve sempre em máxima cooperação com as autarquias, as repartições federais. os órgãos responsáveis pelo desenvolvimento do Amazonas, dentro do plano elaborado pelo Govêrno Nacional. As atividades restritamente administrativas acham-se sintetizadas nos capítulos desta Exposição, nos gráficos e quadros, ressaltando os pormenores da prestação de contas. Os demais serviços, referentes à cooperação determinadas pelos interesses superiores do país foram diários, resumidos na imprensa, no comentário, na crítica das autoridades que inspecionavam ou visitavam Estados. Até bem poucos anos essa inspeção e essas visitas restringiam-se a Manáus, no curto prazo da permanência de navios sulinos na capital; hoje, graças ao programa do Govêrno Nacional, que atinge todos os recantos do território, ao desenvolvimento do Vâle Amazônico e as próprias facilidades da navegação aérea, as inspeções se efetivam nos pontos mais longínquos do Amazonas sem aviso prévio.

Não se pode afirmar, sem justa contestação, que tudo tenha decorrido com rigor, o que se explica pela própria dificuldade do ambiente e extensão das terras a explorar e desbravar. Houve iniciativas que falharam, órdens e instruções não executadas, desajustamentos de serviços. Houve, entretanto, um nobre desejo de vencer, de contornar todos os obstáculos, de produzir mais, de servir o regime, o que se testemunhará numa análise imparcial da situação do Amazonas antes e após as medidas para o seu ressurgimento.

Os seringalistas estiveram sempre em entendimento com as autoridades administrativas e econômicas; a assistência está sendo exercida diretamente aos seringueiros, agradecidos ao regime que os beneficia. Com a persistência dessas medidas, sob a direção de homens criterosos, as falhas irão sendo sanadas pouco a pouco, e a incorporação do Vàle Amazônico à economia nacional constituirá uma das grandes vitórias do Estado Novo. Será uma vitória completa, porque não teremos problemas graves a resolver posteriormente, como sucedeu no sul, com os quistos raciais, os ganglios coloniais, as escolas e associações estrangeiras. A conquista do Amazonas foi nacional, continúa a ser nacional, e ela se processa num clima de intensas dificuldades, mas de realizações profícuas e saudáveis para o Brasil de amanhã.

Tenho a honra de repetir, finalizando esta Exposição, as mesmas palavras da Exposição a Vossa Excelência, em 1 943:

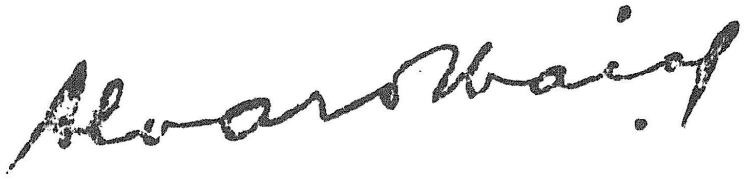
"O Estado encontra-se em órdem: a população desdobra-se em atividades; cumpre-se a

promessa da máxima intensificação pelo aumento da produção; mantem-se o equilíbrio financeiro, pagos os compromissos ordinários da administração.

Agindo no norteio dêsse alto sentido patriótico, o Amazonas, por seu povo e suas autoridades, procura cumprir os ensinamentos de Vossa Excelência e as diretrizes do Estado-Nacional.

Das palavras pronunciadas em Outubro de 1 940, traçando os rumos da incorporação da planície ao Brasil, se ergue, num ressurto prodigioso, o novo Amzaonas, sustentado pelas admiráveis providências que Vossa Excelência houve por bem determinar. Bases de aviação, tratores, transportes representam as forças mecanizadas, que movimentam o nosso definitivo ingresso na civilização brasileira".

Palacio Rio Negro, em Manaus, 31 de Julho de 1 944.



Indice

	Pag.
I	
Introdução	1 a 5
II	
Poder Judiciário	7 a 11
III	
Conselho Administrativo	13 a 14
IV	
Secretaria Geral do Estado	15 a 16
V	
Gabinête da Interventoria Federal	17 a 18
VI	
Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda	19 a 20
VII	
Bibliotéca Pública	21 a 26
VIII	
Educação e Cultura	27 a 34
IX	
Departamento Estadual de Estatística . .	35 a 37
X	
Saúde Pública	39 a 57

XI

Pag.

Serviço de Socorro de Urgência .. .. .. 59 a 61

XII

Departamento das Municipalidades .. .. 63 a 64

XIII

Prefeitura de Manaus .. .. 65 a 71

XIV

Ordem Pública .. .. 73 a 85

XV

Penitenciária .. .. 87 a 92

XVI

Fôrça Policial do Estado .. .. 93 a 94

XVII

Diretoria dos Serviços Técnicos .. .. 95 a 98

XVIII

Associação Comercial 99

XIX

Assistência Social .. .. 101 a 110

XX

Fomento Agrícola .. .. 111 a 114

XXI

Serviços Federais .. .. 115 a 117

XXII

Conferência Técnicas e Econômicas .. 119

XXIII

Pag.

Associação de Classe .. .. 121 a 124

XXIV

Esfôrço de Guerra .. .. 125 a 129

XXV

Estado de guerra .. .. 131 a 136

XXVI

Serviço Rodoviário .. .. 137 a 138

XXVII

Transportes .. .. 139 a 140

XXVIII

Centro Aeroviário .. .. 141 a 142

XXIX

Dívida do Amazonas .. .. 143 a 144

XXX

Situação Econômico-Financeira .. .. .. 145 a 156

XXXI

Prestação de Contas .. .. 157 a 176

XXXII

Países Limítrofes 177

XXXIII

Esquema administrativo .. .. 179 a 183

XXXIV

Conclusão .. .. 185 a 187

Secretaria de Estado
de Cultura e
Economia Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804

cdmam@cultura.am.gov.br

acervodigitalsec@gmail.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM